UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.423

Accentua-se cada vez mais a gravidade do conflicto proletario na America do Norte

A proxima inauguração do Collegio Brasileiro — de Roma —

DESTINA-SE O ESTABELECIMENTO A RECEBER TODOS OS SEMINARISTAS BRASILEIROS QUE FOREM CONCLUIR OS SEUS ESTUDOS

CIDADE DO VATICANO, 20 (H.) — A direcção do novo Collegio Brasileiro de Roma foi confiada ao padre Riou, pertencente á provincia franceza da Companhia de Jesus.

O Collegio Brasileiro será inaugurado depois da Paschoa e abrigará todos os seminaristas brasileiros que vêm a Roma acabar os seus estudos de philosophia e theologia. Foi construido sobre o Janiculo e ficou terminado em fins de 1930. E' provido de todo o conforto. O padre Riou viveu longos annos no Brasil, onde se encontrava ao ser nomeado para o cargo. Partiu immediatamente com destino a Roma e é esperado no porto de Genova na proxima quinta-feira. Logo depois da sua chegada a Roma, os alumnos que se encontram no Collegio Pio Latino-Americano irão installar-se no Collegio Brasileiro.

Cada vez mais tensas as relações entre operarios e dirigentes das grandes industrias

Reunidos, os chefes de empresas pediram a retirada do projecto que preconisa a creação da Repartição do Trabalho dos E. Unidos

MILHARES DE TRABALHADORES JA' SE DECLARARAM EM GRÉVE

NOVA YORK, 20 (H.) — Accentua-se cada vez mais a luta entre os dirigentes da grande industria e os operarios, luta que é considerada nos meios bem informados como um resultado indirecto da politica seguida pela administração do plano de restauração nacional.

Observa-se, a proposito, que a referida administração ordenou de facto aos patrões, que deixassem os operarios se organizarem, afim de que pudessem tratar collectivamente das pendencias com os mesmos patrões.

As agitações e as gréves estendem-se rapidamente por todas as regiões industriaes, ameaçando as industrias mais importantes.

A PENDENCIA ESTENDE-SE A OUTRAS CLASSES

A pendencia entre os chefes da industria automobilistica e a Federação Americana do Trabalho estendeu-se aos ferroviarios, á industria do aço e aos estivadores da California. Centenas de operarios das usinas de Cleveland declararam-se em greve. Em Tacona, no Estado de Washington, 6.616 estivadores resolveram declarar-se egualmente em greve. Do lado do Pacifico, cerca de 60.000 estivadores resolveram assumir identica attitude, caso não conseguissem o reconhecimento dos respectivos syndicatos e não obtivessem satisfação quanto á reducção das horas de trabalho e ao augmento dos salarios. Em Harrisburg, na Pensylvania, e em Indianopolis, assignalarm-se egualmente agitações e greves.

Os chefes das empresas reuniram-se e dirigiram-se ao Congresso, pedindo o afastamento do projecto do senador Wagner, que preconiza a creação da repartição do trabalho. Numerosas companhias de Pensylvania, Ohio, Maryland e Virginia Occidental pediram igualmente a annullação do projecto, allegando que este poderia suscitar o receio de uma dictadura operaria.

DIVERGENCIAS NA INTERPRETAÇÃO DOS CODIGOS DA N. R. A.

Devido ás divergencias assignaladas na interpretação dos codigos da N. R. A., o presidente Roosevelt conferenciou hontem, á tarde, com o "attorney" Comming, afim de esclarecer certos pontos de Direito. Nos meios ligados á Casa Branca, assegura-se que, embora velando attentamente pela situação, o presidente deixaria ao general Johnson, administrador do plano de restauração nacional, todos os poderes necessarios para levar a bom termo as negociações.

O GENERAL JOHNSON REUNIU OS CHEFES DA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

Hontem mesmo, á tarde, o general Johnson teve em Nova York uma conferencia secreta com os chefes da industria automobilistica. Estiveram representadas todas as grandes firmas, á excepção da empresa Ford, que não pertence á Camara de Commercio do Automovel. Em rodas bem informadas diz-se, entretanto, que tambem a empresa Ford seria affectada pela ordem de greve da Federação do Trabalho.

Entre os industriaes que tomaram parte na conferencia citam-se os srs. Chrysler, da Chrysler and Co.; Macauley, da Packard and Co.; Chapin, da Hudson Motors; Graham, da Graham Paige Co.; Hasting, da Hupmobile; Hoffmann, da Studebacker; Brosseau, da Camions Nack Col.; Cord, da Auburn and Nash, e um representante da General Motors.

Hugh Johnson fazendo uma demonstração de suas theorias

A resistencia da Parahyba ao governo Washington Luis

O MINISTRO JOSE' AMERICO RESPONDERA', POR INTERMEDIO D'"O JORNAL", OS ARTIGOS DO EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro José Americo de Almeida enviou-nos, hontem, o seguinte telegrâmma: "São Lourenço, 20 — Redacção O JORNAL — Rio — Logo que retornar a esta capital responderei aos escriptos com que o ex-presidente Washington Luis se exime da responsabilidade da intervenção na Parahyba, utilizando documentos que venho colligindo para rectificar versões erroneas que desnaturam a historia da revolução naquelle Estado. Não tendo em mãos esses documentos, deixo de accudir agora ao appello de quem acompanhou tão de perto os dias tremendos de nossa resistencia ao terror do governo federal. Saudações cordiaes. José Americo".

O sr. Doumergue vae falar ao povo francez

PARIS, 20 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Doumergue, dirigirá, provavelmente na noite de sabbado proximo, pelo radio, uma mensagem ao povo francez.

O chefe do governo falará durante cinco ou dez minutos sobre a situação geral.

AS PROXIMAS VIAGENS DO "GRAF ZEPPELIN" A' AMERICA DO SUL

BERLIM, 20 (Havas) — Noticia-se que as proximas viagens do "Graf Zeppelin" á America do Sul foram marcadas para as seguintes datas: 26 de maio; 9 de junho; 23 de junho; 21 de julho; 4 de agosto; 18 de agosto; 1º de setembro; 15 de setembro; 29 de setembro; 13 de outubro e 27 de outubro.

Realizada uma previsão do general Weygand

COM AS OPERAÇÕES LEVADAS A EFFEITO EM ANTI-ATLAS E' CONSIDERADO TERMINADA A CAMPANHA MARROQUINA

AGADIR, 20 (Havas) — O general Huré deu ordem de deslocação ás tropas que tomaram parte nas operações de pacificação de Anti-Atlas.

A ceremonia realizada em Bouizakarene constituiu um dos maiores acontecimentos da historia militar marroquina, visto que significa a terminação de uma obra de vinte e cinco annos iniciada e levada perseverantemente por deante pelo marechal Lyautey.

A rapida queda das ultimas resistências na zona do Anti-Atlas representa o resultado de habil trabalho previo levado a effeito pelos serviços dos negocios indigenas dirigidos pelo coronel Lefréve, um dos antigos collaboradores do marechal Lyautey. Uma vez preparado o terreno só restava ás forças, em numero importante, intervirem no momento julgado opportuno.

A ultima revista realizou-se em Bouizajarene, no proprio coração do Anti-Atlas, sob a presidencia do presidente sr. Ponsot, á altura do territorio hespanhol de Ifni, no proprio feudo de El Hanafi, chefe da tribu' em torno da qual deviam concentrar-se todas as resistencias.

El Hanafi submetteu-se ha poucos dias ao general Catroux, o que veiu pôr termo ás ultimas hostilidades.

Assim se termina a pacificação do Anti-Atlas cerca de um anno antes da data prevista pelo general Weygand.

O sr. Henry Ponsot deixou a zona pacificada de regresso a Rabat.

A imprensa franceza homenageou Gaston Doumergue

Pronunciando um discurso durante o almoço que lhe foi offerecido o chefe do gabinete passa em revista os actos do seu governo

A SITUAÇÃO DA FRANÇA PERANTE O MUNDO

PARIS, 20 (H.) — O sr. Gaston Doumergue pronunciou hoje durante o almoço dos grandes quotidianos regionaes importante discurso.

O presidente do Conselho começou por agradecer nos seguintes termos aos representantes da imprensa as homenagens que lhe haviam prestado ao assumir o poder: "O que fiz é muito simples. Correspondi a um appello ao qual era impossivel resistir. Habituado ultimamente a viver na provincia antes de assumir o poder somente quando cheguei a Paris pude comprehender quão pesada era a tarefa que ia emprehender. As difficuldades são grandes e de toda a natureza, mas quanto mais graves maior coragem exigem."

Alluiu ao caloroso acolhimento que lhe fôra reservado pelo parlamento, embora se houvesse apresentado perante a Camara num momento de effervescencia anormal que lhe dera amostra da difficuldade da tarefa com que os seus predecessores se haviam visto a braços.

PLENOS PODERES CONFERIDOS AO GOVERNO

Passou a falar da concessão de plenos poderes e a este proposito declarou: "O parlamento conferiu ao governo que presido plenos poderes. Não posso dissimular que esta expressão me causou certas apprehensões. Plenos poderes com que fim? "O sr. Doumergue responde que os plenos poderes representam precisamente uma manifestação de confiança sem a qual seria impossivel levar avante a tarefa de restabelecimento da ordem.

Advertiu a seguir que a presença em torno da sua pessoa dos representantes da imprensa regional era prova de que todos os bons francezes tanto da capital como da provinvia estavam decididos a sustental-o na obra que se impuzera.

RESTABELECIMENTO DA CONFIANÇA

Com respeito á questão dos escandalos financeiros accentuou que era preciso para restabelecer a confiança do paiz executar promptamente a primeira etapa de saneamento moral. O crime devia ser punido e a justiça imperar. Assim renasceria a confiança. Observou que o inquerito sobre os referidos casos proseguia activamente e que já haviam sido effectuadas numeorsas prisões o que indica-

DOUMERGUE

va claramente que a despeito de difficil a tarefa seria completamente realizada.

O governo tinha, porém, outra preoccupação igualmente importante. A que se refere á materia orçamentaria. Neste particular o governo estava decidido a não conservar senão as despesas justificadas pelo interesse geral com exclusão de todas aquellas que fossem de proveito apenas a particulares ou a pequenas collectividades.

Relembrou que os antigos ministros das finanças se haviam reunido para estudar um plano de acção que estaria brevemente elaborado.

A FRANÇA EM FACE DO MUNDO

Referiu-se á posição da França perante o mundo e accrescentou: "Conto comvosco para fazerdes comprehender que depois do regime de facilidades entrámos num periodo em que será necessario restringir as despesas.

E' preciso fazer o equilibrio do deve e do haver.

Estou convencido de que, uma vez restabelecida a situação, a França terá immediatamente, no concerto mundial, uma posição excepcional.

Não considero somente o que se passa dentro do nosso paiz.

O espectaculo que podemos ver fóra de nós inspira alguma inquietude. A França é certamente um grande paiz, como demonstrou em recente passado.

Mostrou a sua força, a sua vitalidade, as suas qualidades e as suas virtudes, que a alguns pareciam perdidas em cincoenta annos de regimen republicano.

Aquelles que alimentavam taes esperanças foram obrigados a reconhecer que se haviam enganado.

Para fazer esta demonstração, tivemos, entretanto, que sacrificar inumeras vidas e muito dinheiro.

O espectaculo que demos foi o mais bello, mas esta mesma observação me levava a pensar — "A França é tão bella durante a guerra que receio o estrangeiro não lh'o perdoe quando raiar o dia da paz".

Não quero, todavia, dizer mal nem suspeitar das intenções de nenhum paiz, embora a França possa inspirar alguma inveja e talvez não desagradasse a certos paizes que a nossa patria fosse um pouco diminuida.

E' preciso evitar que tal não se verifique.

Estou convencido de que podemos obtel-o.

A minha convicção é absoluta no seguinte ponto: se a França organizar a paz no interior e dér a impressão no exterior de que está cohesa para manter a sua segurança e pôr ordem nas suas funcções, poderá igualmente salvaguardar a paz no vasto taboleiro que é a Europa e no qual tantos espiões estão fóra dos respectivos logares.

Trabalhos em prol da paz e hoje menos do que nunca a França visa egoistas.

Pensa, sem duvida, nas suas possibilidades de trabalho e na sua segurança, mas olha para mais alto e aspira a tornar conhecidas as vantagens da sua bella civilização como meio de approximar as nações uma das outras.

Esta é a vontade de todos os francezes."

A FRANÇA NÃO ABRIGA SENTIMENTOS DE ODIO

O orador referiu, nesta altura, que ainda ultimamente em conversação com estadistas de um paiz vizinho, tivera opportunidade de dizer: "Não conheceis a França. A França não abriga sentimentos de odio. Defendeu-se e foi victoriosa. Não procura querellas com ninguem. Deseja ap-

(Continua na 4ª pag.)

RESPONSAVEIS POR UM DESASTRE FERROVIARIO

CONDEMNADO A' MORTE PELA JUSTIÇA SOVIETICA UM MACHINISTA E SEU AJUDANTE

MOSCOU, 20 (H.) — Foram condemnados á morte o machinista e o ajudante de machinista apontados como responsaveis pela catastrophe ferroviaria de 4 do corrente, occorrida nas proximidades de Moscou e na qual houve 44 feridos e perderam a vida 19 pessoas.

Tres outros accusados foram condemnados a differentes penas de prisão.

O fallecimento da rainha mãe Emma, da Hollanda

Como transcorreram os ultimos momentos da soberana hollandeza

HAYA, 20 (H.) — Acaba de fallecer a rainha mãe Emma.

A EXTINCTA SOBERANA ERA PARTICULARMENTE ESTIMADA PELO SEU POVO

HAYA, 20 (H.) — A rainha mãe Emma, que falleceu esta manhã ás 7 horas e 45 minutos, nascera em Arolsen a 2 de agosto de 1858. Fôra rainha e mais tarde regente dos Paizes Baixos. "Née" princeza de Waldeck e Pyrmont, casou-se a 7 de janeiro de 1879, em Haya, com o rei Guilherme III, de quem teve uma filha nascida em 1880.

A rainha Emma assumiu a regencia quando o soberano seu esposo foi declarado incapaz. Depois da morte de Guilherme III foi mantida nessas funcções, que exerceu até a maioridade da rainha Guilhermina (1898).

E' de assignalar que a morte de Guilherme III poz termo á "união pessoal" da Hollanda e do Grão-Ducado de Luxemburgo.

A extincta soberana era particularmente estimada do povo hollandez, não só pelas suas virtudes e incansavel desvelo pela collectividade, como tambem pelo seu caracter despretencioso e a affabilidade do seu trato.

OS ULTIMOS INSTANTES DA RAINHA EMMA

HAYA, 20 (H.) — A rainha mãe Emma esteve á cabeceira nos seus derradeiros instantes a rainha Guilhermina, o principe Waldeck e a princeza Juliana.

O principe consorte afastara-se da moribunda momentos antes do desenlace.

TODA A HOLLANDA ESTA' DE LUTO

AMSTERDAM, 20 (H.) — O paiz inteiro está de luto pela morte da rainha mãe Emma.

Logo que foi noticiado o fallecimento da antiga soberana todas as estações de radio suspenderam as emissões. Os edificios publicos e muitas casas particulares hastearam a bandeira nacional em funeral. Os jornaes publicam edições especiaes tarjadas de luto.

O jornal "Telegraf" escreve: "Não foi só a rainha Guilhermina que perdeu sua mãe, mas o paiz inteiro. A memoria da rainha Emma ficará entre nós como um exemplo de bondade e simplicidade.

A rainha Emma, da Hollanda

Amnistia para os politicos hespanhoes

MADRID, 20 (H.) — O projecto de amnistia deve ficar definitivamente terminado amanhã. Segundo se adeanta, os amnistiados não poderão ser eleitos ás côrtes sem prévia autorização do parlamento.

O PREMIO NOBEL DE PAZ

OS NOMES POR QUE SE BATE O CENTRO INTERNACIONAL PROLETARIO DE SANTIAGO

SANTIAGO DO CHILE, 20 (Havas) — O Centro Internacional Operario "Solidariedade Latino - Americana" pediu ás associações operarias da America Latina que intensifiquem a campanha a favor da concessão do premio Nobel da Paz nos senhores De La Torre, Cruchaga Tocornal, Bello Codecido e José Ping Casaurane.

O anniversario da tomada do poder pelos Nazistas

HITLER ASSISTIU A'S COMMEMORAÇÕES

MUNICH, 20 (H.) — O chanceller Hitler assistiu ás ceremonias com que foi commemorado hontem, em Munich, o anniversario da tomada do poder na Baviera pelos nazistas.

A cidade amanhecera magnificamente ornamentada. Dois mil veteranos desfilaram por entre alas de milicianos, ostentando as suas insignias de honra e conduzindo bandeiras das lutas de 1923.

No Palacio das Exposições realizou-se, com a presença do chanceller, imponente acto, a que assistiram muitas outras personalidades de destaque nos meios politicos e administrativos.

O melhor romance de autoria feminina

COUBE O PREMIO MINERVA A' STA. MICHELE DAVET, AUTORA DE "FIN DU VOYAGE"

PARIS, 20 (H.) — O premio Minerva, de 5.000 francos, destinado ao melhor romance apparecido em 1933 e de autoria feminina, foi conferido á senhorita Michele Davet, pela sua obra "Fin du Voyage". A laureada conta 28 annos de idade, nasceu em Cahors e já publicou varios romances.

De regresso de uma viagem a Suissa

SUICIDOU-SE O DIRECTOR DA CAIXA ECONOMICA MUNICPAL DE SARREBRUCK

SARREBRUCK, 20 (H.) — O director da Caixa Economica Municipal, segundo noticia chegada esta manhã ao jornal "Valksstime", suicidou-se, domingo á noite, no seu apartamento, ao regressar de uma viagem á Suissa. Embora fosse aberto inquerito administrativo sobre a occurrencia, a noticia não foi publicada pelos orgãos da frente allemã, nem pelo serviço de informações do Sarre, nem pelo posto de irradiação de Francfort.

Foi condemnado o marquez de Sagres

SESSENTA DIAS DE PRISÃO CORRECCIONAL

LISBOA, 20 (H.) — A Segunda Camara Criminal do Tribunal do Porto julgou hoje á revelia o marquez de Sagres que se encontra actualmente no Rio de Janeiro e que é accusado de falsificação de varios documentos para a obtenção da carta de identidade.

O réo foi condemnado a sessenta dias de prisão correccional.

VAE SER EXTRADICTADO UM IRMÃO DO BANQUEIRO INSULL

OTTAWA, 20 (Havas) — Communicam de Toronto que o presidente do Tribunal de Ontario assignou á ordem de extradicção reclamada pelos Estados Unidos contra Martin Insull, irmão do celebre banqueiro Samuel Insull.

Grande innundação em Petropolis

Uma victima e grandes estragos materiaes — O commercio fechado

A praça da Liberdade, em Petropolis

PETROPOLIS, 20 (Do correspondente d'O JORNAL) — A cidade de Petropolis foi hoje theatro de uma enchente de desmedidas proporções, que assumiu quasi o caracter de catastrophe. Precisamente ás 15 horas, quando era intenso o movimento commercial da cidade, desabou um violento temporal. O céo, pejado de nuvens grossas e negras, vertia por toda parte gotas grossas e ininterruptas. Escureceu a atmosphera e, durante duas horas consecutivas, o aguaceiro flagellou as casas e as ruas, numa furia de tempestade.

O rio Piabanha, que circumda a cidade, em breve transbordou e as aguas espraiaram-se, em longa extensão, por sobre as margens, fazendo sentir os seus effeitos até á Praça da Liberdade.

As ruas principaes ficaram completamente alagadas. A enxurrada, transformando as arterias em canaes, elevou-se acima do nivel do meio fio, cobrindo as calçadas e invadindo as moradias.

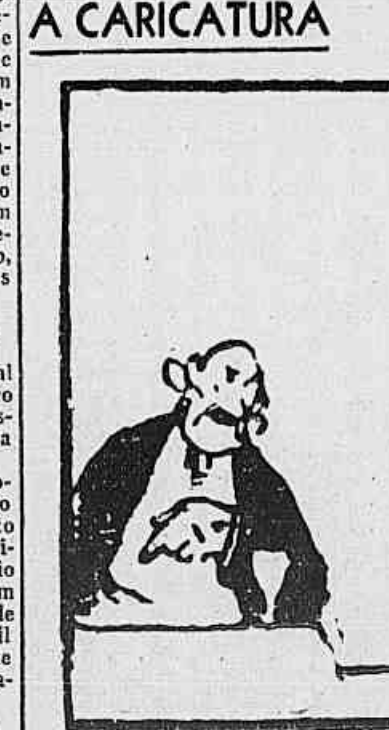
Em duas ou tres vias, passado o temporal, o espectaculo era de impressionar: a violencia do enxurro arrancara parallelepipedos que, amontoados aqui e ali, desordenamente, emprestavam ás ruas um aspecto de devastação.

O commercio da Avenida 15 de Novembro viu-se obrigado a fechar as portas. Inundando as casas commerciaes, o aguaceiro avariou valiosas mercadorias, generos alimenticios, etc. Foi elevado o prejuizo dos commerciantes.

UMA VICTIMA

Os estragos do temporal não foram puramente materiaes. A população contribuiu tambem com uma victima para a furia da enchente.

Arrastado pela correnteza do rio Piabanha, na rua Silva Xavier, morreu afogado o sr. Jacyntho do Couto Motta, Branco, de 23 annos, a victima trabalhava na Padaria das Familias, cujo proprietario era seu parente.

A policia e o Corpo de Bombeiros, tendo conhecimento do occorrido, iniciaram logo rigorosa busca, á procura do cadaver. Até ás 22 horas, não obstante todos os esforços, não havia sido encontrado o corpo do infortunado operario.

A paz é indispensavel a Mussolini para realizar o sonho da supremacia da Italia

COMO CRITICAM OS JORNAES NORTE-AMERICANOS A ULTIMA FALA DO "DUCE"

NOVA YORK, 20 (Havas) — Commentando o recente discurso do sr. Mussolini, o "New York Times" declara que o "Duce" tratou dos problemas das relações internacionaes com "grande liberdade, senão com audacia". Uma das consequencias do discurso — accrescentou o jornal — é a annullação de qualquer perspectiva de accordo entre a França e a Italia.

Por sua vez, o "Herald Tribune" manifesta a opinião de que é Hitler quem está permittindo a Mussolini representar o papel de novo architecto da paz européa e que a paz lhe será indispensavel no minimo durante a vida de uma geração para realizar o seu sonho da supremacia da Italia.

Um avião italiano caiu ao sólo

MORRERAM SEUS TRIPULANTES

ROMA, 20 (Havas) — Um hydroavião militar pilotado por um capitão e trazendo a bordo um sargento e um assistente technico caiu ao sólo nas proximidades de Frescia, na provincia de Novi-Liguria.

Os tres tripulantes morreram no desastre.

Isolado afinal o bacillo da lepra?

Uma entrevista do dr. Joaquim Motta, docente de Dermatologia, sobre a recente descoberta do prof. Kedrowsky — O prof. Bruno Lobo encara a questão com certo pessimismo

O JORNAL divulgou, na edição de hontem, um telegramma de Moscou, no qual se affirma ter um collaborador do Instituto Tropical, o professor Kedrowski, conseguido isolar o bacillo da lepra.

A importante descoberta sobre a epidemiologia do mal de Hansen, que rasga novos horizontes ao tratamento da doença, interessa sobremaneira ao Brasil, onde o problema da lepra assume proporções desorientadoras.

Procurámos, por isso mesmo, ouvir altas expressões da nossa medicina sobre o alcance dessa descoberta.

Temos, assim, opportunidade de transcrever abaixo uma erudita entrevista que nos concedeu o dr. Joaquim Motta. Não é necessario encarecer o interesse que despertam as opiniões do conhecido dermatologista. Docente de clinica dermatologica da Faculdade de Medicina, membro da Academia de Medicina, da International Leprosy Association e das sociedades franceza e argentina de dermatologia, o dr. Joaquim Motta occupa logar de merecido destaque nos meios medicos desta capital.

ACTUAL PROPHYLAXIA DA LEPRA

— Realmente — disse-nos o dr. Joaquim Motta —, a noticia telegraphica registrada hoje pelos jornaes deve encher-nos de esperança, já que o problema da lepra se reveste, infelizmente, entre nós, de tão grave aspecto. Os conhecimentos de que dispomos hoje em dia sobre a epidemiologia da doença não são, infelizmente, ainda capazes de modificar radicalmente a orientação prophylatica, que continua a repousar primordialmente no izolamento. E' verdade que o esforço dos medicos vae conseguindo modificar a mentalidade até ha pouco reinante e os preconceitos que cercavam a doença vão aos poucos se apagando. Não usamos mais a segregação como meio prophylatico exclusivo; o isolamento do doente de lepra vae sendo comprehendido de maneira diversa e não deve diferir fundamentalmente do methodo que se aconselha para a tuberculose. O isolamento domiciliario, o tratamento em ambulatorios, são praticas hoje aconselhadas por todos os leprologos e sanccionadas pelos ultimos congressos. Mas ainda assim e apesar dos frutos que se esperam dos modernos methodos prophylaticos, mais scientificos e mais humanos, somos obrigados a reconhecer que, com os recursos de que agora dispomos, só poderemos obter resultados muito tardios e que só o esforço continuado e perseverante de varias gerações poderá conseguir a erradicação definitiva da doença.

O ALCANCE DO ISOLAMENTO DO BACILLO

— Já não assim — continua elle —, se conseguissemos esclarecer os pontos obscuros da epidemiologia da lepra, clareando os mysterios que envolvem o contagio das infecções, pois que essas conquistas não dariam a chave da prophylaxia especifica, simplificando enormemente o problema, cuja solução se tornaria certamente mais rapida e mais economica.

Já não assim tambem se conseguissemos obter o tratamento especifico, que, levando á cura em tempo curto, diminuiria rapidamente os fócos de disseminação da doença.

Esses dois pontos constituem, aliás, na epoca actual, as duas grandes preoccupações, em torno ás quaes giram os esforços dos pesquisadores e é por isso que os institutos de leprologia, tal como o que se vae fundar no Rio, graças aos esforços do nosso grande patricio prof. Carlos Chagas, estão hoje fadados a representar preponderante papel na solução do problema. Esclarecer o processo do contagio ou descobrir a cura especifica da doença, eis o que se espera dos sabios do mundo inteiro para a redempção de milhares de doentes e preservação das collectividades ameaçadas.

O TRATAMENTO ACTUAL

Depois de encarar a importancia da descoberta do prof. Kodrowski do ponto de vista da epidemiologia da lepra, reflectindo-se decisivamente na sua prophylaxia, passa o dr. Joaquim Motta a considerar as vantagens daquella innovação quanto ao tratamento da doença:

— Com respeito ao tratamento, que mais de perto diz com a auspiciosa noticia hoje publicada, devo informar que os progressos realizados nestes ultimos annos são realmente animadores e que os doentes saidos, curados dos hospitaes já se contam por milhares e que as estatisticas ultimas já nos falam em percentagens elevadas de cura, sobretudo quando tratados os doentes nas phases iniciaes da infecção. E não só isso; quando não se verifique uma repressão completa dos symptomas, pode-se obter, pelo menos, em percentagem altas dos casos tratados, o desapparecimento do bacillo das secreções, o que significa a extincção de um fóco de contagio. O oleo de chaulmoregra, e seus derivados têm nos proporcionado, incontestavelmente, resultados consideraveis, mas, infelizmente, o tratamento actual ainda exige curas longas e demoradas e obriga o paciente a um isolamento prolongado, que, por desgraça, nem sempre é compensado pela cura almejada, principalmente quando iniciado, como mais vezes acontece, em phases avançadas do mal.

O TRATAMENTO VACCINOTHERAPICO

Confrontando o tratamento usual da lepra com o processo especifico descoberto pelo prof. de Moscou, assim evidencia o dr. Joaquim Motta a excellencia deste ultimo:

— O tratamento vaccinotherapico-especifico que se diz agora ter sido obtido por Kedrowsky, no Instituto de Doenças Tropicaes de Moscou, viria assim proporcionar-nos um meio therapeutico prompto e efficaz, em benificio do doente e da collectividade e da economia nacional, sendo facil comprehender o grande alcance que representaria uma tal descoberta, caso venha a ser confirmada.

CONFIANÇA NA EXTINCÇÃO DA LEPRA

Referindo-se ás tentativas levadas

(Continua na 16ª pag.)

A CARICATURA

— Garçon! Este frango não tem mais que pelle e ossos...
— E o senhor queria tambem as pennas?

("Humour")

O consumo de café brasileiro

(Para O JORNAL) *Eurico PENTEADO*

De accordo com os dados definitivos das entregas de café do mundo durante o mez de fevereiro, o movimento dos oito primeiros mezes da safra assim se estabelece, conforme communicado official do D.N.C.:

ENTREGAS AO CONSUMO
Em saccas de 60 kilos — (Julho/fevereiro, 8 mezes)

PROCEDENCIAS	1932/33	1933/34	Diff. em 1933/24	
BRASIL				
Europa	3.426.000	4.525.000	mais	1.099.000
Estados Unidos..	4.320.000	6.100.000	mais	1.780.000
Portos do sul	635.000	869.000	mais	184.000
Total do Brasil	8.431.000	11.494.000	mais	3.063.000
OUTROS PAIZES				
Europa	3.328.000	2.773.000	menos	555.000
Estados Unidos..	2.994.000	2.189.000	menos	805.000
Total: outros paizes..	6.322.000	4.962.000	menos	1.360.000
TODAS AS PROCEDENCIAS				
Europa	6.754.000	7.298.000	mais	544.000
Estados Unidos..	7.314.000	8.289.000	mais	975.000
Portos do sul	685.000	869.000	mais	184.000
Total geral..	14.753.000	16.456.000	mais	1.703.000

Taes dados são altamente significativos e mostram a posição extraordinariamente favoravel que logrou conquistar o café brasileiro nos mercados mundiaes.

O sr. Lean Regray, cuja autoridade no assumpto é indiscutivel, affirma em seu livro "Bilan de Production Agricole" que ha no consumo mundial um total de cerca de 6 milhões de saccas com o qual importadores e torradores podem jogar livremente, de uma para outra procedencia, de accordo com as conveniencias de momento.

Esse total é que o Brasil póde e deve conquistar, levando a luta de preferencia para o terreno dos preços, que é decisivo em periodos como o actual, de depressão generalizada e, portanto, de reduzido poder acquisitivo.

Não nos devemos preoccupar com determinado preço-ouro para o nosso café. Não importa que esse preço corresponda a 10 ou a 15 cents por libra-peso, em Nova York.

O que importa é que a differença entre o nosso "typo 4 Santos" e os mais finos typos da Colombia e da America Central nunca seja inferior a 400 pontos, isto é, a 4 cents por libra.

Presentemente, cotam-se em Nova York o "typo 4 Santos" a 11 3|4 e o "Medelin Excelso" a 16 1|8, registrando-se, pois, a differença de 437 pontos ou cents 4 3|8 entre o nosso melhor café e o mais fino typo colombiano.

E' preciso manter-se esse "écart", afim de que o Brasil conquiste os 5 milhões de saccas a que se refere o sr. Regray.

O regulamento das collectorias federaes

Pela commissão encarregada de estudar e elaborar o projecto de regulamento das collectorias federaes, foi apresentado hontem ao ministro da Fazenda o resultado dos trabalhos a que procedeu, de accordo com as instrucções recebidas neste sentido.

O referido trabalho compõe-se de 145 artigos.

Os collectores e escrivães ficam com o ordenado fixo e quota variavel, assim estabelecido: ao exactor e escrivão de 1.ª classe, respectivamente, 54 e 36 quotas; ao de 2.ª classe, 39 e 26; ao de 3.ª, 33 e 22; ao de 4.ª, 21 e 14 e ao de 5.ª, 12 e 8 quotas.

O respectivo presidente, sr. Rezende e Silva, tendo divergido — segundo se affirma — de alguns pontos do projecto elaborado pela commissão sob sua presidencia, entregou ao ministro Oswaldo Aranha um outro trabalho de sua autoria.

O capitão Felinto Muller continuará na Policia

O ministro da Guerra adiou para o proximo anno a matricula do capitão Filinto Muller na Escola de Artilharia, visto serem necessarios seus serviços na chefia da Policia Civil desta capital.

O major Othelo Franco á disposição do governo de S. Paulo

O major Othelo Rodrigues Franco foi posto á disposição do governo do Estado de S. Paulo.

A canonisação de D. Bosco

COM A PRESENÇA DO PRINCIPE DE PIEMONTE E DE 100.000 PEREGRINOS AS CEREMONIAS SERÃO INICIADAS A 1. DE ABRIL

ROMA, 20 (Havas) — Foi publicado o programma official das ceremonias da canonisação de D. Bosco, que terão inicio a 1 de abril proximo, dia de Paschoa, na Basilica de São Pedro, com a presença do principe de Piemonte, que representará o rei Victor Emmanuel.

No dia 2 de abril realizar-se-á nova solemnidade na sala Julio Cesar, do Capitolio, com a assistencia de todas as altas autoridades civis e religiosas. Falará nessa occasião o conde de Vecchi, embaixador da Italia junto á Santa Sé.

Em Turim, onde foi organizada uma commissão especial sob o alto patrocinio dos soberanos, será celebrado a 5, 6 e 7 de abril solemne triduo, em que officiarão successivamente os cardeaes Hlond, primaz da Polonia, Schuster, arcebispo de Milão, e Nasalli-Rocca, arcebispo de Bolonha.

A 8 de abril será celebrada missa pontifical pelo cardeal Fossati, arcebispo de Turim, na capella de Santa Maria Auxiliadora.

A' noite, realizar-se-á solemne procissão, durante a qual será transportada através das ruas da cidade a urna que contém os restos do santo.

Devem tomar parte nas solemnidades mais de 100.000 peregrinos pertencentes a diversas associações, seis cardeaes e cento e dez arcebispos e bispos.

Para 10 de abril estão marcadas a commemoração do santo pelo senador Fedele e a inauguração do novo instituto salesiano de missionarios.

A 12, finalmente, será collocada a primeira pedra do altar, dedicado ao santo, e ao mesmo tempo será dado inicio aos trabalhos de ampliação do santuario de Santa Maria Auxiliadora.

Minas Geraes

Declarações do sr. Simões Lopes sobre o reajustamento economico — Uma creança com quatro braços e quatro pernas — Vae ser reformado o coronel Gabriel Marques — O caso da Universidade ainda não foi resolvido

BELLO HORIZONTE, 20 (da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Está na capital, de passagem, devendo seguir amanhã para Araxá e Uberaba, em viagem de recreio, o dr. Simões Lopes, antigo deputado estadual e federal pelo Rio Grande do Sul e actual director do Banco do Brasil.

Logo depois de seu desembarque, procurámos ouvil-o no Grande Hotel, onde se acha hospedado.

S. s. esquivou-se a fazer commentarios sobre a situação politica, dizendo ser, apenas, um observador apaixonado dos acontecimentos. Uma vez que o dr. Simões Lopes não pretendia commentar assumptos politicos, desviamos o rumo da nossa palestra para as questões economicas, pedindo a s. s. uma palavra sobre a legislação que determinou o reajustamento economico.

— E' a primeira vez — redarguiu o sr. Simões Lopes, que no Brasil se pratica um acto governamental de feição nitidamente socialista. O governo pretendeu unicamente crear um apparelho para auxiliar directamente os bancos e os particulares que apresentem um relatorio completo e documentado de sua situação perante a Camara de Reajustamento, recentemente creada. E' um auxilio muito grande que o governo brasileiro presta aos que se tornaram victimas da situação anormal ultimamente creada em todo o mundo no terreno financeiro.

O que provocou da parte do Governo Provisorio uma intervenção directa nesse assumpto foi a verdadeira situação de collapso que estava ameaçando cair sobre os agricultores, como o reflexo da crise geral. Foi, portanto, uma medida de soccorro que o governo tomou por solicitação das partes interessadas e pela sua propria visão espontanea das coisas. Mesmo aqui em Minas a situação a que me refiro pode ser evidenciada, pois aquella prosperidade das fazendas ha 5 annos passados cedeu logar a uma depreciação dos valores do producto rural, que podia trazer transtornos incalculaveis, se não fosse a intervenção directa que acaba de se dar.

E' bem verdade que a medida posta em pratica pelo governo tem recebido uma critica ardorosa dos sectarios da doutrina de não intervenção directa do governo em auxilio ao particular, defendendo elle o ponto de vista de que essa intervenção deverá ser indirecta, traduzida na protecção de credito por meio das caixas bancarias. E' tudo uma questão de doutrina.

De todos os argumentos trazidos á discussão não deve ser esquecido o que salta da boca do sr. Oswaldo Aranha: — uma vez que o Estado realizou as suas dividas de um modo relativamente favoravel, era natural que o mesmo se desse com os lavradores.

Tudo depende — concluiu o dr. Simões Lopes — do modo de se pôr em execução a lei, o qual deve presidir um criterio da mais restricta justiça, não favorecendo a determinados grupos em prejuizo de outros.

DEU A' LUZ UMA CRIANÇA COM QUATRO BRAÇOS E QUATRO PERNAS

BELLO HORIZONTE, 20 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Informam de S. Manoel do Mutum, neste Estado, um facto interessantissimo, até ao momento, que está impressionando vivamente a população local.

No districto da cidade uma senhora deu á luz uma criança com 4 braços e 4 pernas. Tanto a parturiente como a sua filhinha estão gozando perfeita saude.

O CASO DA UNIVERSIDADE

BELLO HORIZONTE, 20 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Logo no inicio do seu governo, o interventor Benedicto Valladares, no intuito de solucionar o chamado "caso da Universidade", nomeou uma commissão de professores de todos os institutos componentes da Universidade, os quaes deveriam, dentro do mais curto prazo possivel, elaborar novos estatutos.

A commissão nomeada trabalhou intensamente, tendo se desobrigado do seu encargo dentro do prazo relativamente curto. E em seguida, levou ao Palacio da Liberdade os novos estatutos, afim de que o interventor procedesse sobre elles os necessarios estudos, approvando-os.

Ao que fomos informados, os estatutos foram entregues ao sr. Benedicto Valladares ha mais de 15 dias, não tendo havido, até a presente data, nenhuma solução.

AINDA O ATTENTADO CONTRA O SR. PEDRO DUTRA

BELLO HORIZONTE, 20 (da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O "Estado de Minas" recebeu hoje o seguinte telegramma:

Cataguazes, 20 (Do correspondente) — O promotor publico de Além Parahyba, cumprindo ordens expressas do procurador geral do Estado, interpoz ao processo-crime movido contra o sr. Manoel Peixoto recurso para o Tribunal da Relação do Estado contra a luminosa sentença do integro juiz Bawden, que impronunciou os suppostos mandante e mandatario do supposto attentado contra o sr. Pedro Dutra.

E' lastimavel que a Promotoria Publica não tenha independencia para agir dentro das estrictas normas da justiça e que por um simples despacho telegraphico, que demonstra exorbitancias do partidarismo politico do procurador geral, obrigue, sem menor exame do processo, interposição do recurso a uma sentença proferida por um magistrado culto e incorrupto, como é o juiz Bawden.

Em desaggravo ao sr. Manoel Peixoto, a população cataguazense, que repudia em sua totalidade o sr. Pedro Dutra, promoveu no dia 18 do corrente grandiosa manifestação, em que se fizeram ouvir varios oradores, tendo pela manhã desse dia sido realizada missa campal.

O telegramma do procurador geral dirigido ao promotor de Além Parahyba está redigido da seguinte maneira: — "Siga immediatamente para Cataguazes interpor recurso despacho impronunciado nos autos de processo criminal contra Manoel Peixoto. — (a) Villas Bôas."

UM PROTESTO

O "Estado de Minas" recebeu ainda, sobre o mesmo assumpto, o seguinte telegramma: — Cataguazes, 20 — Estaminas. O promotor de Além Parahyba recebeu intimações do procurador geral do Estado, afim de recorrer da sentença que julgou uma farça architectada pelo sr. Pedro Dutra contra o sr. Manoel Peixoto, sem o menor exame dos autos.

Advogado que sou, lamento que a Justiça Publica tenha descido tão baixo, a ponto de servir de instrumento de odios politicos. Peço publicação do meu protesto como revolta da consciencia juridica de Minas. — (a) José Carvalheira."

SERA' REFORMADO O ACTUAL CHEFE DO E. M. DA FORÇA PUBLICA

BELLO HORIZONTE, 20 (da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O coronel Quintilliano de Campos Valladares, assistente militar do interventor do Estado, afastou-se desse cargo por ter sido reformado por recente acto do governo.

Ao que fomos informados, o coronel Fabriel Marques, actual chefe do Estado Maior da Força Publica, que tambem conta mais de 30 annos de serviço, será reformado por esses dias, sendo substituido no posto que exerce pelo capitão do Exercito Ernesto Dornellas, instructor da milicia mineira.

PAIRANDO

S. PAULO 20 (pelo telephone) — Em geral as multidões apaixonadas por uma causa vencida, os moderados que personificam o espirito de reconstrucção, após a derrota, se tornam suspeitos. A bancada paulista, na qual trasborda o idealismo das bandeiras, está sendo victima de reparos que só a ausencia deploravel do censo da realidade seria capaz de averbar de transacções com a dictadura aquillo que vêm sendo conquistas da sua pugnacidade, do seu amor ás instituições livres, da rigidez espartana das suas convicções doutrinarias, os reflexos em summa, desse grande magistratura moral com que ella sentencia a maioria com a propria minoria da Assembléa Constituinte. O demagogo, essa divindade myope do daltonismo das turbas, empesta o ar dos baldões de que costuma tisnar os innocentes, das vociferações e dos labéos com que as façanhas da sua covardia ameaçam as indoles erectas e sobranceiras. Mas a representação da chapa unica regeita o julgamento da rua, porque elle não é a opinião, da mesma sorte que os aleivos da diffamação na boca dos degradados da honra e a protervia dos enxovalhadores da verdade não são a eloquencia de patriotismo nem as inspirações da justiça.

* * *

A bancada paulista foi para o Rio apressar e organizar a legalidade, redigir a Constituição e restituir o paiz ao governo de si mesmo. Nenhum corpo politico na Assembléa Constituinte tem transigido mais difficilmente com a soberania revolucionaria quanto a representação da Chapa Unica. As suas sympathias pela ordem conservadora, e pela causa da liberdade se reflectem nesse substitutivo da Commissão dos 26, onde a collaboração bandeirante, na impersonalidade das suas suggestões, na sua communhão vigilante com os esforços de outras bancadas, representa o mais valioso concurso que a immensa actividade desarmada de um grande vencido poderia ter levado aos constructores da nova Constituição. Não terá sido, portanto, com a cumplicidade desses homens, tenazes e decididos, que se quiz a principio manipular um estatuto juridico cheio dos mais perigosos fermentos de separação entre brasileiros e capaz de provocar a erosão desse velho penhasco do federalismo, invulneravel, ha quatro seculos, a todas as lufadas do arbitrio do poder central. As reivindicações da bancada paulista foram reivindicações brasileiras, postas com a decisão dos pertinazes e o fervor dos crentes.

São Paulo, com essa attitude, está mais proximo do que nunca daquella cumiada eminente, donde elle escreveu as paginas de fogo de 9 de Julho. Os homens da Chapa Unica puzeram o estoicismo na alma, o dever no fundo da consciencia, para offerecer a São Paulo e ao Brasil este grande espectaculo humano de uma bancada, ante a mais decisiva das conjuncturas, agindo fóra da inevitavel fatalidade das facções, dos sentimentos e dos paroxismos partidarios da sua terra. Contrariando algumas vezes a sensibilidade paulista, renunciando as suas acclamações, os deputados bandeirantes revelam, neste instante, a insubmissão dos fortes e, pela destimidez da consciencia, servem melhor os interesses e os ideaes dos seus mandatarios do que cedendo, sem resistencia, aos rebates das paixões populares.

* * *

Se ha por ahi algum paulista insatisfeito com a conducta da sua representação, que ponha o dedo na consciencia e veja a iniquidade com que está julgando a uma equipe de homens, cuja trilha não poderia ser de rosas. Se aos paulistas não se deparava no Rio a hostilidade armada, comtudo defrontava-os, na Assembléa, uma maioria constituida dos edificadores politicos da ordem de cousas que Piratininga tentára derrubar em 1932, com a sua revolução libertadora. Logo, opposições de idéas, de factos, de directrizes, divergencias de doutrinas, de pontos de vista constitucionaes, de principios, conflictos de educação politica, de resentimentos, de temperas individuaes — toda a physionomia do parlamento em que se engolfaram os paulistas, erectos, serenos, tão dignos de opinar no seu seio quanto os mais desinteressados revolucionarios.

Póde a bancada da Chapa Unica proseguir no seu labor indefeso como almas a quem não afflige o remorso, como caracteres a quem não attingem os corrosivos da iniquidade e da injustiça. A esperança da legalidade, que sonhou o povo brasileiro, continua com ella, e até aqui não desertou do seu regaço, onde o arbitrio ainda não teve guarida.

A cerração desses dias nublados ha de passar, e, quantos estão acompanhando de perto a faina dos membros da Chapa Unica, poderão amanhã depor da constancia e do zelo com que, na Constituinte, a cada passo elles se affirmam os inimigos irreconciliaveis da oppressão e da tyrannia, os servidores obstinados do bem e da virtude republicana.

Assis CHATEAUBRIAND

ESPIONAGEM

Foram abertos duzentos e cincoenta inqueritos desde o inicio do caso Switz

PARIS, 20 (Havas) — O juiz de instrucção Benon ordenou a prisão de varias pessôas compromettidas no caso da espionagem Switz.

Foram presos pelos inspectores o coronel Dumoulin, conhecido pelo nome de Charras, director da revista "Armée et Démocracie"; o engenheiro Aubry, destacado no serviço das polvoras, e sua esposa; o chimico rumeno Castrolav Reich, ha pouco naturalizado francez e destacado no Instituto Nacional de Biologia; e a dentista rumena Riva Davidvski.

Está sendo procurada a estudante Baila England, natural da Bessarabia, que logrou fugir.

Os policiaes apprehenderam um certo numero de documentos e contas que mostram que todos os implicados recebiam de uma potencia estrangeira mensalidades de quatro a cinco mil francos.

As prisões foram effectuadas em consequencia do interrogatorio a que foi submettido hontem á noite o casal Switz.

No correr do dia se procederá hoje a numerosas operações judiciarias e batidas.

PARIS, 20 (Havas) — Desde o inicio do caso de espionagem Switz o juiz encarregado da instrucção do processo procedeu a dezoito interrogatorios, ordenou a abertura de duzentos e cincoenta inqueritos e pediu a prisão de varias pessoas.

Ficou apurado que Dumoulin, em cujo domicilio foram encontrados os textos das conferencias secretas na escola de guerra, recebia cinco mil francos por mez como Aubry, ao passo que Reich, encarregado de fornecer informações sobre os gazes asphyxiantes, percebia apenas tres mil francos.

Riva Davidvski servia de intermediaria entre os associados.

Uma estudante, natural da Bessarabia, e actualmente em fuga, era empregada no trabalho de revelar as photographias.

As diligencias effectuadas demonstram que os membros da organização forneciam a uma potencia estrangeira o plano industrial da região parisiense com a indicação da capacidade de producção de cada usina.

Foi apprehendida uma pellicula, que parecia a principio sem importancia, embora contivesse certos signaes cifrados. Estes, porém, lidos com o auxilio de uma folha de papel riscada em xadrez, continham interessantes informes.

Parece que a organização operou igualmente em prejuizo da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

O numero de prisões effectuadas até ao presente é de dezeseis. Foi aberta instrucção criminal contra 14 pessoas.

A aviadora Maryse aterrissou a 78 kilometros de Seul, na Coréa

TOKIO, 20 (Havas) — A aviadora Maryse Hilz, de que se estava sem noticias desde 9 horas da manhã, aterrissou ás 17 horas e 10 minutos em Shokakurui, a 78 kilometros de Seul, na Coréa.

A aviadora dirigia-se, como se noticiou, para Seul, primeira etapa do seu vôo de regresso á França.

Tiroteios nas ruas de Havana

VÃO SER DEPORTADOS VARIOS ELEMENTOS EXTREMISTAS

HAVANA, 20 (H.) — Em differentes bairros da capital, assignalou-se, durante a noite passada, vivo tiroteio. Houve dois feridos.

O governo mandou fazer uma lista dos estrangeiros considerados agitadores e dos presidentes dos syndicatos e organizações de tendencia extremista. A medida visa a deportação desses elementos.

Nova reunião da commissão de Estudos Economicos e Financeiros

Sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha, deverá reunir-se sexta-feira, no Ministerio da Fazenda, a commissão de Estudos Economicos e Financeiros.

A situação da Companhia Costeira perante o Governo Federal

O ministro da Fazenda designou o assistente juridico da Directoria do Dominio da União, Vasco de Lacerda Gama, para, no caracter de funccionario do Ministerio da Fazenda, como advogado, acompanhar em todas as suas phases o andamento do processo relativo á situação da Companhia Nacional de Navegação Costeira perante o governo federal, questão essa de que o director geral do Thesouro Nacional foi nomeado arbitro, por parte do governo.

Os resultados da viagem de Dollfus á Italia

COMO SE EXPÕE A' IMPRENSA O CHANCELLER AUSTRIACO

VIENNA, 20 (Havas) — Chegando a esta capital, o sr. Dollfuss fez as seguintes declarações ao representante do "Amtliche Nachrichten Stelle":

"A jornada de Roma marca uma etapa importante, historica talvez, na via de reconstrucção economica e da pacificação da Europa. Os resultados obtidos são preciosos, não apenas do ponto de vista politico e economico dos tres paizes signatarios, mas tambem de um ponto de vista mais geral. O methodo da discussão pratica de problemas que interessam estados e povos permitte realizar progressos substanciaes. Nossos trabalhos e seus resultados inteiramente consagrados á reconstrucção economica, não comtam nenhuma exclusividade com relação aos outros paizes ou grupos de Estados. Constituem uma primeira etapa á qual a adhesão de outros paizes poderá dar novo desenvolvimento. Esperamos que o estrangeiro veja no accordo aquillo que elle é: o prefacio de uma cooperação intensificada e ampliada no dominio economico europeu."

O chanceller disse a seguir ter examinado com o secretario de Estado do Vaticano certo numero de disposições da Concordata, de maneira a adaptal-a á Constituição austriaca e que o exame terminou por um accordo completo. O sr. Dollfuss concluiu affirmando haver perfeita união de vistas, não somente politicas e economicas, mas tambem intellectuaes, entre os paizes signatarios do protocollo de Roma.

A DISCUSSÃO DO PROJECTO CONSTITUCIONAL NA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

Os oradores que occuparam a tribuna na sessão de hontem — Os problemas ventilados — Foi apresentada uma emenda mandando cassar o direito politico e de voto ás mulheres

Os deputados gaúchos do Partido Liberal quasi que açambarcaram toda a sessão de hontem.

Inscriptos seguidamente no livro destinado aos concurrentes á critica do projecto constitucional, nada menos de cinco se revezaram na tribuna, chamando o facto a attenção dos constituintes.

Dois delles discorreram sobre problemas do ensino, e os tres restantes abordaram os themas do funccionalismo e das emendas religiosas, e a questão da liberdade de imprensa e das garantias aos trabalhadores dos jornaes.

O tempo sobrou, apenas, para que dois outros oradores, pertencentes a duas outras bancadas, se occupassem de pontos diversos do projecto.

Entre as emendas apresentadas, figura, como sensação, a de um deputado de Santa Catharina, mandando cassar o direito politico de voto ás mulheres.

Essa proposta só conta com a assignatura do seu proprio autor.

A SESSÃO

Na ausencia do sr. Antonio Carlos, presidiu a sessão de hontem o sr. Christovam Barcellos, 2º vice-presidente.

Sobre a acta, nenhum deputado quiz fazer declarações.

A VULGARIZAÇÃO DA CULTURA

O sr. João Simplicio, do Partido Liberal do Rio Grande do Sul, foi o primeiro orador a falar sobre o substitutivo constitucional.

Num ligeiro intróito, aprecia a obra da Commissão dos 26, e a põe em confronto com o ante-projecto do Itamaraty, dizendo que este era mais completo no que concernia ao capitulo sobre educação.

No substitutivo, esse capitulo desappareceu, sendo os seus dispositivos resumidos e incorporados á parte que trata da familia.

Se o assumpto dependesse exclusivamente do orador, aconselharia a adopção do plano de sua autoria, destinado a dar a maior amplitude ao ensino no nosso paiz. E passa a expôr as suas idéas.

Acha que a vulgarização da cultura só se conseguirá democratizando o ensino, isto é, facilitando-o por todos os meios e modos, afim de que aproveite a todos os brasileiros, indistinctamente. Assim, competeria ao Estado fornecer os recursos necessarios á maior expansão da instrucção, entrando com uma quota para uma bolsa especial os governos estaduaes e federal.

Seria, então, creado, pela União, um orgão especial, para controlar uma acção conjunta nacional pela diffusão systematizada do ensino.

O orador referiu-se, ainda, á preparação de professores sob um unico molde, á Escola Unica e á reeducação dos adultos, concluindo por dar conhecimento aos constituintes de todas as suas suggestões sobre o problema.

AS RELAÇÕES ENTRE O FUNCCIONALISMO PUBLICO E O ESTADO

O sr. Pedro Vergara, outro deputado gaucho, tratou da situação do funccionalismo publico.

Pergunta a si mesmo se o emprego publico ou a funcção publica, seja qual fôr a sua categoria, é um contracto ou uma relação de dependencia pura e simples entre o Estado e seus servidores.

O orador entende que sendo o emprego do Estado um acto juridico, apresenta todos os caracteristicos de um contracto bilateral. Com esse ponto de vista diz que concorda a maioria dos tratadistas.

Em torno do thema, o representante liberal desenvolve amplas considerações, citando, a cada momento, autores estrangeiros, em cujas opiniões se apoia.

Depois, na mesma ordem de idéas, mostra que a inclinação da éra moderna é para uma sociabilidade cada vez maior. Deve ser feito tudo aquillo que possa augmentar a felicidade e o bem estar do maior numero, e deve ser impedido tudo o que possa diminuir essa felicidade e esse bem estar.

O funccionalismo, nas suas relações com o Estado, está nessas condições. Os seus direitos devem ser resguardados, não para a segurança do individuo, mas para a segurança de sua familia.

— Mas se v. excia. sustenta — interrompe o sr. Agamemnon Magalhães, que a relação entre o funccionario e o Estado é contractual, como é que defende as theorias da socialização, que formam uma noção opposta?

E o orador responde que o Estado deve respeitar essa relação contractual, exactamente para não violar a tranquillidade do funccionario, o que equivaleria a alterar a vida não de tres ou quatro pessoas, mas de uma multidão de servidores.

Prega a necessidade do Estatuto do Funccionalismo e conclue suggerindo a creação de um Conselho Administrativo, unico orgão a juizo do qual poderia ser demittido o funccionario, e não por arbitrio de uma autoridade ou de um superior.

UM GRAVE PROBLEMA DAS FRONTEIRAS

O sr. Renato Barbosa, tambem da representação gaúcha, falou sobre as deficiencias do ensino no nosso paiz.

Illustra os seus commentarios com a descripção do que se passa nas fronteiras do sul. Na cidade de Santa Maria, por exemplo, as crianças brasileiras atravessam a fronteira para ir frequentar as escolas do lado do Uruguay. Não é que em Santa Maria não exista uma unica escola. Existe, mas mal apparelhada e insufficiente para attender ás necessidades da região.

Como não offerece o menor conforto, e se acha installada num predio velho e sujo, os filhos do nosso paiz vão buscar a instrucção numa lingua estrangeira, porque da outra banda ha muitas escolas, e escolas optimas, funccionando em modernos predios e com todas as facilidades.

E' esse um problema gravissimo, problema que sem lhe darmos solução nos colloca numa situação de inferioridade, por incuria, talvez, dos governantes.

O orador defende o uso obrigatorio da lingua patria nas regiões do paiz, onde predominam as correntes immigratorias, e fala, igualmente, da situação dos selvicolas, afastados inteiramente dos influxos da civilização brasileira.

Tinha muita coisa a dizer a esse respeito. Mas a escassez de tempo (meia hora, apenas) impedia-o, motivo porque entregava á Mesa as emendas que offerecia, acompanhadas do final de seu discurso interrompido.

EM TORNO DAS EMENDAS RELIGIOSAS

O sr. Frederico Wolfenbutell, mais outro liberal, leu um longo discurso sobre as emendas religiosas.

Desenvolveu considerações sobre a Igreja e as suas relações com os poderes publicos, representação diplomatica junto á Santa Sé, assistencia religiosa ás classes armadas, casamento religioso e gratuidade da ceremonia civil e associações religiosas, manifestando-se favoravel á liberdade de cultos e separação da Igreja do Estado.

Termina lendo o decreto baixado em 30 de abril de 1931 pelo chefe do Governo Provisorio, sobre o ensino religioso nas escolas primarias e secundarias, apoiando-o e demonstrando as vantagens da sua applicação.

PELA LIBERDADE DE IMPRENSA E ASSISTENCIA AOS JORNALISTAS

O sr. Fanfa Ribas foi o ultimo constituinte da bancada do Partido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul a occupar a tribuna.

Discorreu sobre a liberdade de imprensa e assistencia aos jornalistas, sendo ouvido com muito interesse.

Disse que com a experiencia que tem da vida do jornal, pois que nella se formou, podia encarecer a necessidade de figurar na Constituição não um artigo, mas um capitulo inteiro sobre a questão da imprensa no Brasil.

Manifesta-se pela mais ampla liberdade de opinião, e demonstra, a seguir, que a classe dos trabalhadores da imprensa e do livro nada conseguiu até agora que assegure os seus direitos.

Entende que não se deve confiar á lei ordinaria tão importante problema, que precisa ser desenvolvido amplamente na nossa futura carta politica.

Suggere a ampliação do Ministerio da Educação e Saude Publica para Ministerio da Educação, Imprensa e Saude Publica, porque a imprensa tem intimas relações com os problemas educacionaes.

Justifica as emendas que, nesse sentido, apresentou ao projecto, e que foram assignadas pela maioria da bancada a que pertence, dizendo, por fim, que o artigo sobre o exercicio da profissão jornalistica, constante do projecto, não satisfaz ás aspirações da classe, e nem os supremos anseios da nacionalidade.

O sr. Levi Carneiro, nesta altura, interrompe o sr. Fanfa Ribas, e diz que o artigo a que elle se referiu foi mutilado á ultima hora, na Commissão dos 26, em virtude da resolução tomada de se aceitarem todas as emendas, que estivessem assignadas, pelo menos, por quatorze membros daquella Commissão.

E depois de mais algumas considerações o constituinte gaúcho termina o seu discurso.

A AUTONOMIA MUNICIPAL E OUTROS PROBLEMAS ABORDADOS PELO SR. ACCURCIO TORRES

Seguiu-se o sr. Accurcio Torres, por não ter respondido á chamada o sr. Amaral Peixoto, que estava inscripto antes daquelle constituinte fluminense. O sr. Accurcio Torres, embora colhido de surpresa, desenvolveu a sua oração em torno do problema da autonomia municipal, manifestando-se favoravel á eleição directa dos prefeitos. O sr. Ascanio Tubino, porém, o interrompe, defendendo o principio da escolha dos prefeitos pelo Poder Executivo. Ha, entre os dois, animados debates, findos os quaes, o sr. Accurcio declara que foi impossibilitado de apresentar as emendas, que ainda estavam em rascunho, sobre a questão, pelos motivos allegados no inicio de sua oração. Declara-se favoravel á indissolubilidade do vinculo conjugal, mas não nos moldes preconizados pelo projecto constitucional. E termina fazendo a apologia da amnistia, mas da amnistia ampla e irrestricta, para todos os brasileiros, não só aquelles que foram derrubados do poder em 1930, mas tambem os de 32. Só assim concebe o verdadeiro congraçamento da familia brasileira.

O SR. LEITÃO DA CUNHA DEFENDE AS SUAS EMENDAS

Foi o sr. Leitão da Cunha o ultimo orador do dia. Justificou e defendeu as suas emendas, já apresentadas á Mesa e já publicadas pela imprensa carioca, sobre assistencia social e ensino. Declara que ellas constituem o producto do seu esforço, a sua modesta collaboração aos trabalhos da Assembléa, e por isso espera que os seus collegas as examinem cuidadosamente. Não ficará molestado se forem regeitadas, porque, está certo, tem a consciencia tranquilla de que cumpriu fielmente o seu mandato.

A seguir, foram encerrados os trabalhos, marcando-se nova sessão para hoje, á hora do costume.

VOTO DE HOMENAGEM A' MEMORIA DO MINISTRO GUIMARÃES NATAL

A requerimento do sr. Mario Caiado, a Assembléa approvou um voto de homenagem á memoria do ministro Guimarães Natal, que foi constituinte de 1891.

A APOSENTADORIA DOS JUIZES E AS JUNTAS DE APURAÇÃO DE ELEIÇÕES

O sr. Daniel de Carvalho offereceu estas emendas ao substitutivo:

Ao art. 76, letra A. — Accrescente-se, depois de "aposentadoria voluntaria", a expressão: "após 30 annos de serviços prestados", e, entre "Corte Suprema e Supremo Tribunal Militar", as palavras: "dos membros da Corte de Appellação do Rio de Janeiro". Justificação — Parece justo fixar em 30 annos o prazo de aposentadoria dos juizes por serviços prestados independente de prova de incapacidade. A actual lei de aposentadoria é deshumana, pois, o magistrado, para se aposentar, depois de 35 annos de serviço, precisa provar sua invalidez. O que succede em regra é que o magistrado, não querendo confessar a propria invalidez, fica no cargo, apesar de invalido, com prejuizo para o serviço publico.

Por outro lado, não foi incluida a compulsoria, pela idade de 75 annos, para os membros da Corte de Appellação, a menos que, por força do paragrapho unico do art. 94, se considere a Corte de Appellação entre os Tribunaes Federaes. Não parece aceitavel esta interpretação, porque a faculdade conferida á União para organisar e manter a justiça do Districto não tira á Corte a qualidade do tribunal local ou, caso seja mudada a capital, — de Tribunal Estadoal. E' preciso, pois, ficar claro.

Ao art. 118 e seus paragraphos. Accrescente-se: § 1º — A lei poderá organizar juntas especiaes de tres membros para apuração das eleições, comtanto que, em maioria, se componham de juizes togados. Justificação — Todos viram os sacrificios impostos aos membros dos Tribunaes, na apuração das ultimas eleições federaes e sentiram os inconvenientes do seu afastamento das funcções judiciarias por tempo assás prolongado. Toda a magistratura ficará fortalecida pelo projecto constitucional. Poder-se-á distribuir a tarefa mais equitativamente.

A SITUAÇÃO DOS MILITARES REFORMADOS COMPULSORIAMENTE

O deputado Costa Fernandes apresenta a seguinte emenda: Ao art. 91, § 2º: accrescente-se, depois da ultima palavra: ou quando se tratar do soldo dos militares de mar e terra reformados compulsoriamente. Justificação — Os militares, reformados compulsoriamente, o são algumas vezes em idade que não os impede de continuar a sua actividade.

Não sendo a reforma por solicitação delles, não é justo que sejam prejudicados.

AS GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES AOS FUNCCIONARIOS

Emendas do sr. Henrique Dodsworth: Art. — Ficam mantidas as gratificações addicionaes, por tempo de serviço, a todos os funccionarios que as percebiam até 31 de dezembro de 1930, sejam activos ou inactivos.

Art. — Todos os funccionarios publicos, que exerçam cargos que não tenham accesso, terão direito a uma gratificação addicional por tempo do serviço, depois de dez annos de effectivo exercicio do cargo, gratificação que será accrescida de mais 5 °|° (cinco por cento) de cinco em cinco annos, até perfazer a exacta metade dos vencimentos do cargo.

MANDANDO CASSAR A'S MULHERES O DIREITO DO VOTO

Ao art. 138 do projecto constitucional, o sr. Arrão Rebello, da bancada catharinense, apresentou, hontem, uma emenda seguida de longa justificação, mandando cassar ás mulheres o direito do voto.

Observa aquelle constituinte que "em face da lei natural, a missão da mulher, nobre e elevada, é a de ser mãe, nome que alcança o infinito do amor humano, tarefa altamente significativa de educar os filhos na forja das sãs virtudes civicas e moraes, fazendo-os socios uteis e operosos da communhão social".

E que, "entregar á mulher funcção politica e especifica, rasgar-lhe as entranhas ao traumatismo dos choques das luctas politicas, ausental-a do lar, matando-lhe seus nobres sentimentos maternos."

O ENSINO PRIMARIO

O sr. Renato Barbosa apresentou as seguintes emendas:

Art. 172 — O Governo Federal creará um plano nacional de educação, que attenda ás necessidades geraes do ensino e ao trabalho technico-profissional.

Art. 173. — O ensino primario será obrigatorio, assim como da lingua nacional, geographia e historia do Brasil, em todas as escolas existentes ou que se fundarem.

Art. 174. — Crear-se-á, em todos os Estados, no Districto Federal e no Territorio do Acre, um Instituto que promova o ensino primario, a educação e o trabalho profissional, de accordo com o meio.

Paragrapho 1.º — O mesmo se fará nos centros de colonização estrangeira, nos agglomerados de populações indigenas e em cidades da fronteira, segundo determinação do Conselho Nacional de Educação.

Art. 179. — Supprima-se o ultimo periodo por estar comprehendido na emenda do art. 172.

Arts. 173 e 174 do substitutivo: Supprimam-se.

CONTRA AS HOMENAGENS A ANCHIETA

O sr. Zoroastro Gouvêa requereu que se consignasse na acta o seu voto contrario ás homenagens, que a Assembléa prestou á memoria do padre José Anchieta.

AMA DE LEITE

(Para O JORNAL) *Martinho da ROCHA*

Desde épocas remotas, colloca-se, por vezes, no logar da mãe, a "nutriz mercenaria". Em nossos costumes a escrava amammentante de tal modo se implantou que até erigimos uma estatua á "mãe preta".

E por que tanto appellamos para a ama? Não raro, ha motivos justos para isso: morte ou doença da progenitora (diabete, etc.), ou affecções contagiosas (tuberculose, etc.). Embaraços transitorios ao aleitamento materno (apojadura tardia, rachaduras do bico do seio) não são desculpas para tomar ama. Existem ainda razões que induzem a dar esse passo: ignorancia da familia, ou insistencia da mãe que procura furtar-se ao aleitamento, por julgal-o capaz de "deformar os seios" o que resulta antes da gravidez.

Uma das causas mais allegadas é "insufficiencia de leite". Pesagem do gury antes e após as mammadas prova, entretanto, quasi sempre, que isso não é verdade. Nesse caso, com palavras persuasivas e prescripção de um remedio para augmentar o leite, contornamos a difficuldade. Bem orientadas, 90°|° das mães, mesmo jovens e apparentemente franzinas, amammentam os filhos nos primeiros dois mezes de vida. Ha mães que, acreditando-se fracas, julgam seu "leite aguado" e improprio. A primeira suspeita raramente tem fundamento; a segunda é fantasia.

Pedir ao laboratorio para decidir se o leite materno está em condições de alimentar o petiz, é ignorar o que em medicina se pensa hoje sobre o assumpto.

Só raramente ha necessidade de alugar ama, seja porque a mãe bem guiada consegue amammentar, seja porque nos soccorremos da alimentação artificial. Resolvidas, porém, a enfrentar esse problema, vejam seus inconvenientes, sem contar os encargos pecuniarios que disso resultam.

A "entrada da ama" para seu lar assignala um periodo attribulado para o casal. A ama é recrutada das mais baixas camadas sociaes. Muitas vezes, não tem familia constituida. Analphabeta, cheia de abusões, muito cêdo põe as manguinhas de fóra. Guindada de supetão ao posto privilegiado, inicia um regimen de extorsões. E' impossivel subjugal-a a habitos de asseio. Nada a convence da urgencia de methodo na vida do bebê. Tudo isso termina logo pela dispensa da ama e renovação da peleja para achar uma outra.

Bom meio de resolver a situação é arranjar uma mulher que venha á nossa casa, ordenhe o leite que, distribuido em mammadeiras, será esterilizado em banho-maria e guardado na geladeira.

Não é necessario que o filho da ama tenha a idade da criança amammentada. A "idade do leite" não decide sobre o seu aproveitamento. Só ha um meio de saber se a ama produz leite em abundancia: pezar seu filho antes e depois de seis mammadas successivas e sommar as quotas. Tomem ama com filho de mais de tres mezes: 1.º) porque, quasi sempre, o leite antes desse prazo é insufficiente para dois; 2.º) porque poderá o filho da ama, sem prejuizo, receber alimentação mixta; 3.º) porque, ás vezes, syphilis só depois desse prazo se torna patente no filho da ama.

A ama e seu filho serão rigorosamente "examinados por medico". A menor suspeita de molestia é motivo para rejeital-a. O exame, mesmo rigoroso, não constitue, entretanto, segurança, porque a ama sadia, em longos mezes de contacto com o bebê, póde adquirir molestia contagiosa. Desnecessario é salientar a obrigação de proteger o filho da ama do concurrente afortunado. Uma criança com doença transmissivel (syphilis, etc.) não póde sugar o seio da ama. Isso, além de deshumano, é crime previsto por lei. Nesse caso, a ama ordenhe o leite, propinando-o ao bebê. O filho da ama merecerá os mesmos cuidados que o do filho da casa.

A ama com o leite não transmitte á criança defeitos de caracter; mas, em sua convivencia, o bebê a imita tão bem que acaba parecendo seu filho. A mãe se torna estranha para elle. Não haverá entre ambos laço estreito de amor, a maior recompensa dos pesados encargos da maternidade. A indifferença é tanto maior, quanto menor o contacto com sua progenitora.

Emocionante gesto de sacrificio de um official do Exercito Brasileiro

O aspirante Humberto Pinheiro de Vasconcellos deixa uma granada explodir na mão, para salvar a vida de diversos soldados

A extraordinaria abnegação de um joven official do nosso Exercito, arriscando a propria vida, em lance bem emocionante, para salvar um grupo de soldados, que o ouvia, no interior do seu quartel, transcende os limites da simples noção do dever militar, para se converter num gesto digno de ser transmittido ás novas gerações brasileiras.

O aspirante Humberto Pinheiro de Vasconcellos

A coragem com que o aspirante, surprehendido pela adversidade, enfrentou a dramatica situação que se abria aos seus olhos, não póde ficar isolada nos boletins da Ordem do Dia ou restricta ao commentario orgulhoso da sua classe. Sua conducta envaidece a consciencia collectiva do paiz, porque reaffirma os nossos sentimentos superiores, evidencia a generosidade, a bravura e a audacia instinctiva da mocidade instruida em nossas escolas militares, forjas admiraveis de caracteres e de élites capazes dos mais bellos e rudes sacrificios.

O facto que tão profundamente repercutiu em Victoria e no nosso meio militar, através das noticias aqui chegadas, resume-se no seguinte:

No quartel do 3.º B. C. realizavam-se os exames do primeiro periodo. Como observa-se nessa occasião, um grupo de recrutas estava se submettendo a essa prova em uma das salas do quartel.

O aspirante a official Humberto Pinheiro de Vasconcellos, muito joven ainda e que ha pouco tempo deixou a nossa Escola Militar do Realengo, tendo os soldados á sua frente, empunhou uma granada de mão que estava sobre a mesa.

Tendo-a na mão direita, depois de pronunciar algumas palavras sobre esse terrivel engenho de guerra, o joven aspirante que a acreditava inerte, constatou que ella estava carregada e preparada para explodir.

Os soldados, attentos ás suas palavras, vêm o official precipitar-se para o meio da sala, ao mesmo tempo que lhes grita em uma voz de desespero:

— "Escondam-se atraz da mesa. Attonitos, comprehendendo, porém, bem o que se passava, os soldados se escondem, ao mesmo tempo que o aspirante, passando a granada da mão direita para a esquerda, deixa cair o braço, cosendo-o á perna, como se fizesse desta uma couraça para impedir melhor a dispersão dos estilhaços da granada que elle encerrava dentro da sua mão fechada. Quasi no mesmo instante occorre a deflagração que encheu de panico o quartel, com o seu estrondo, correndo todos para o local da explosão.

Os soldados deixando o esconderijo, agarraram o bravo aspirante que tão stoicamente, com uma calma inegualavel, enfrentara o perigo, salvando-lhes a vida.

A deflagração da granada levara-lhe a mão e o ante-braço esquerdo. Conduziram-no á enfermaria e ahi, ao ser soccorrido carinhosamente pelo pessoal, constatou-se tambem que elle soffrera ligeiros ferimentos na côxa da perna esquerda.

O acto do aspirante Humberto Pinheiro foi deveras admiravel. Não podendo arremessar a granada para fóra da sala, devido ás janellas estarem cerradas, se elle a tivesse arremessado ao chão, a sua explosão seria de consequencias funestissimas.

O aspirante a official Humberto Pinheiro de Vasconcellos é natural do Estado do Pará e conta apenas 22 annos de idade. O commandante do 3.º B. C. levou o facto ao conhecimento do commandante da 2.ª Brigada de Infantaria, general Almerio de Moura, que providenciando para que o mesmo seja devidamente apreciado pelas altas autoridades do Exercito.

Em prol da criança debil

O FESTIVAL DO INSTITUTO PSYCHOPEDAGOGICO

Afim de que sejam recolhidos os primeiros donativos para a fundação do Instituto Psycho-Pedagogico, foi organizado pela commissão um festival, no qual tomarão parte destacados elementos do nosso mundo social.

Realizando-se, no dia 22 do corrente, ás 21 horas, no theatro João Caetano, cedido pelo sr. Pedro Ernesto, é de prever-se um exito invulgar, dados os expoentes da vida social que tomarão parte no programma. Entre outros, citaremos: Anna Amelia de Mendonça, Santa Rol, Ilka Labarte, Eugenia Moreyra, Alice Ribeiro e varios outros de destaque.

Será levada á scena a "Eterna Anecdota", de Bernard Shaw, traducção de Tristão da Cunha.

Os ingressos encontram-se á venda na Praça Mauá, 7-13º andar, sala 1322.

Um appello ao titular da pasta da Guerra

CENTO E TRINTA E OITO JOVENS PLEITEAM MATRICULA NO CURSO DE SARGENTO-AVIADOR DO EXERCITO

Representando 138 companheiros seus que fizeram exames de admissão ao curso de sargento-aviador do Exercito, estiveram, hontem, na redacção d'O JORNAL, os srs. Luiz José Campello, Dair Agra dos Santos, Oswaldo Silva Salles, Ernesto Barra, Nelson Silva, Cicero Alvares, Raul Grumbach, Antonio Leite da Silva, Durval Oliveira Magalhães, Delcio Vallim, Francisco Fernandes Pimenta e José Marques da Silva, que vieram pedir, por nosso intermedio, ao ministro Góes Monteiro, a sua inclusão entre os alumnos do referido curso. Tendo sido de 268 o numero de candidatos approvados e classificados, apenas 130 lograram matricula. Confiados no espirito de equidade do titular da pasta da Guerra, os nossos visitantes pleiteam a inclusão dos 138 candidatos restantes que foram approvados, a exemplo, aliás, do que já succedeu no anno passado, quando tambem o numero de candidatos approvados era superior ao de vagas existentes.

Regulamento sobre occupação de casas da Central

O director da Central do Brasil expediu hontem um novo regulamento sobre a occupação de casas pertencentes á Estrada, pelos funccionarios da Central do Brasil.

Nessas instrucções, que são baseadas para os trechos de além Cascadura e além Triagem, as casas deverão ser occupadas por inspectores da locomoção, linha e trafego, sub-inspectores dessas divisões e signalização, chefes de estações, mestres de linha e officinas, almoxarifados das diversas divisões.

As casas de turmas não pagarão aluguel.

UNIÃO PREDIAL LIMITADA

A INAUGURAÇÃO DA SUA AGENCIA NESTA CAPITAL

Realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, em sua séde, á rua 7 de Setembro n. 81, 1º andar, a inauguração official da agencia da União Predial Ltd., que tem outras agencias no Rio Grande do Sul.

Pagamentos na Guerra

— Providenciou-se sobre os seguintes pagamentos pelo Thesouro Nacional: 1:500$, ao capitão Iberê Leal Ferreira; 373$100, ao 2º tenente commissionado Anisio [illegible] de Carvalho; 1:000$, ao 1º tenente Frederico Drumond; 1:118$300, ao operario Mario Pinto Gonçalves, da Fabrica de Polvora sem Fumaça.

O "Conte Biancamano" passou pela Guanabara

A actriz Camila Quiroga e seu elenco a caminho de Buenos Aires

Camila Quiroga

Foi movimentada a manhã de hontem na Guanabara. Além do "Avila Star", que vinha de Buenos Aires, atracou ao Cáes do Porto o "Conte Biancamano", que procede da Europa.

A bordo do transatlantico italiano deparou-se-nos uma passageira formosa e famosa: a actriz portenha Camila Queiroga, que, com o seu elenco, de volta de uma "tournée" pela Europa, regressa a Buenos Aires.

Durante oito annos, a brilhante artista argentina percorreu varios paizes da Europa e a America do Norte, colhendo por toda parte muitos applausos.

Camila Queiroga recebeu a bordo as homenagens dos seus collegas e admiradores brasileiros.

—— O dr. Honorio Leguizamon Pondal, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Argentina em Roma, passou em transito.

—— Entre os passageiros da não italiana, notámos os seguintes:

Oscar Rersn, Alice Krauss, Jaureguialgo e familia, Pablo Levin, Yoyrorri Pimentel, dr. Merkens, Cesare Masi, Helena Marchwicka, Augusta Fantecchi de Moradel, Giacomo Mirelmann, Mirelmann, Eugenio Ottone, Pierina C. de Otone, Genesio Perazzo, Marcella Perazzo, Gino Perazzo, Diego Perazzo, Juana Maisonave de Pierlet, Magdalena Pierlet, Quiroga, Juan Alfredo Risso, Francisco Recasens, Eduardo Saguier e familia, Schudthess Hans, Martin Soules, Pio Soldati, Dolores Thaoces Gonzales, Oscar Alejandro Viel, Valbaum Gastone, Vedia e outros.

CONTRA A SUB-DIVISÃO TERRITORIAL

UM TELEGRAMMA DE APPLAUSOS AO DEPUTADO GENEROSO PONCE

A proposito do seu discurso proferido ante-hontem, na Assembléa Nacional Constituinte, o deputado Generoso Ponce Filho, recebeu, de Matto Grosso, o seguinte telegramma:

"CAMPO GRANDE, 20 — O povo do sul mattogrossense apresenta a v. ex. calorosos applausos pela attitude elevada e patriotica de seu importante discurso perante a Assembléa Constituinte, tratando do magno problema da divisão territorial do Brasil, revelando v. ex. perfeita comprehensão desse assumpto palpitante. Com a victoriosa emenda suggerida por v. ex. perfeitamente de accordo com outros pareceres revolucionarios dias mais felizes alcançarão varias regiões do paiz, entorpecidas no seu progresso pela vastidão territorial de Estados pobres mal governados, ninhos exclusivos de politicos exploradores do trabalho honesto da população cheia de fé e de esperança pela grandeza da Patria unida. Respeitosas saudações. Pela Liga Sul Mattogrossense, Leonel Vellasco, dr. Arthur Jorge Mascarenhas, João Tessitori Junior, Anniceto Rondon, Emilio Barbosa, Arlindo de Andrade, Juvenal Alves Corrêa Filho e Eduardo Machado.

Para o prolongamento da rua Anadia

O interventor Pedro Ernesto assignou decreto desapropriando o predio n. 165 e parte do de n. 163 da rua General Rocca, para a execução do projecto de prolongamento da rua Anadia.

As despezas dessas desapropriações correrão por conta do sr. Hercules da Silva Ribas, de conformidade com o que consta no termo de responsabilidade assignado pelo mesmo.

DEPOIS DE UM ESFORÇO INUTIL

Regressa á Europa a delegação da Sociedade das Nações que estudou a questão do Chaco

A sua passagem pelo Rio, a bordo do "Avila Star"

De volta de Buenos Ayres, o "Avila Star" passou hontem pelo Rio, conduzindo grande numero de passageiros illustres.

Entre as pessoas que viajam para a Europa no confortavel transatlantico da "Blue Star", destacavam-se os membros da delegação que a Sociedade das Nações enviou á America do Sul, para estudar a questão do Chaco Boreal. Depois de alguns mezes de actividade inutil, sem terem conseguido evitar que proseguisse o doloroso conflicto que ensanguenta o Paraguay e a Bolivia, os delegados da Sociedade das Nações interromperam as "demarches" iniciadas e voltam á Europa.

Os delegados diplomaticos que viajam no "Avila Star" são os seguintes: embaixador Julio Alvarez del Vayo, chefe da commissão; general H. Freydenberg, general A. Brand Robertson, dr. E. Vigier, major G. Raul Rivera Flandes, secretarios: T. Guillen, O. Belloche e H. Potty.

PALAVRAS DO EMBAIXADOR JULIO ALVAREZ

A bordo do paquete da "Blue Star Line", que demorou algumas horas na Guanabara, ouvimos o embaixador Julio Alvarez.

O illustre delegado da Sociedade das Nações na mediação do conflicto paraguayo-boliviano, falando rapidamente a O JORNAL, declarou o seguinte:

— No dia 20 de maio o Conselho da Sociedade das Nações se reunirá. Nessa occasião apresentaremos o relatorio dos trabalhos da delegação junto dos governos do Paraguay e da Bolivia. O dr. Buero, secretario geral da Sociedade das Nações e que permanece ainda em Buenos Ayres, informará áquelle Conselho sobre a marcha posterior das negociações. E' cedo ainda para dizer a palavra final sobre o assumpto. Embora a nova actividade se tenha interrompido, as "demarches" pacificadoras continuam.

OUTROS PASSAGEIROS

Entre os multos passageiros do "Avila Star", notámos os seguintes: G. Demaine, A. S. de Lacerda, E. P. de Lacerda, I. Abreu de Leão, M. D. V. de Leão, W. J. Doyle, C. Mellor, S. A. Mitchell, E. Wiklund, M. E. de Wiklund, Erik Wiklund, Edgard Wiklund, H. W. Levy, B. P. Matthews, P. H. L. Phillips e familia, W. M. Richards e familia,

O embaixador Julio Alvarez del Vayo, chefe da delegação da Sociedade das Nações, que veiu resolver a questão do Chaco

general A. Brand Robertson, A. W. Thompson e familia, coronel J. M. Welch, G. Briet, F. B. de Briet, C. Briet, J. Btesh, D. E. Btesh, T. Guillen Monforte, H. Pillet, J. V. Pillet, H. Riley, F. A. Colbourne, A. Evans, R. Graham, J. B. Henderson, Henderson e outros.

Ainda a suspensão do jornal "O Estado", do Recife

Um telegramma do sr. Fileno de Miranda, supplente de deputado, dirigido ao presidente da Assembléa

Na sessão de ante-hontem da Assembléa Constituinte, foi lido um telegramma do sr. Fileno de Miranda, dirigido ao sr. Antonio Carlos. Entretanto, não saiu publicado na acta, a pedido do "leader" pernambucano.

O telegramma é o seguinte:

"Exmo. sr. dr. Antonio Carlos, m. d. presidente da Assembléa Nacional, Rio de Janeiro.

Supplente de deputado a essa Assembléa Constituinte, rogo a v. ex. se digne de fazer constar dos annaes dessa Egregia Assembléa o teor do presente que a v. ex. dirijo em minha propria defesa, desde que duramente accusado pelo interventor de minha terra em telegramma lido no recinto dessa Assembléa. Fio de que se me não negará o favor que peço para que nos mesmos annaes onde se vê a accusação se veja igualmente a minha defesa. Sou industrial, dirigindo como presidente uma das maiores emprezas da industria assucareira no Estado, vivo do meu trabalho, tenho reputação ganha pelo esforço de vida afanosa e pois é justo que não passe sem minha formal contestação o que de injusto se diz contra mim e por motivo de ordem politica, na actividade da qual estou como brasileiro e cidadão os serviços que posso.

Appello para os sentimentos liberaes de v. ex., que a nação tão notavelmente reconhece, para que esta possa ver as seguintes palavras atravès daquelles annaes:

Violando manifestamente um telegramma do interventor Carlos Cavalcanti ao deputado Agamemnon Magalhães por este lido perante a Assembléa Constituinte, cabe-me o dever de oppôr ás affirmações daquelle serventuario alguns reparos para o restabelecimento da verdade sacrificada naquelle despacho com o proposito evidente de fazer confusão em torno das violencias praticadas pela sua policia-politica contra o matutino "O Estado" e de indispor a opinião da Assembléa contra figuras das mais conceituadas nos circulos politicos de Pernambuco pelo "crime" de não rezarem pela cartilha partidaria da interventoria.

Da grosseira linguagem usada no referido telegramma, recheiada de invectivas soezes contra adversarios que no momento não podem usar do legitimo direito de represalia, se depreende a ausencia de argumentos serios que justifiquem violencias e arbitrariedades aqui postas em pratica afim de suffocar a consciencia livre de Pernambuco e fazer calar os protestos que se levantam de todos os recantos do Estado contra os erros administrativos e os desmandos politicos do sr. Carlos Cavalcanti.

Desvia-se assim, de animo deliberado, a analyse fria da questão para os problemas e doestos pessoaes, pois s. ex. sabe de antemão que não encontrará nesse terreno nem a mim nem ao jornal, não sómente em vista da desigualdade de posição em face da autoridade que representa como principalmente porque nos pejamos de ter de recorrer a taes processos.

Ninguem, de boa fé, póde acreditar no fechamento "voluntario", por falta de dinheiro para custear as suas despesas, dois dias consecutivos, do jornal "O Estado", com sensiveis prejuizos moraes e economicos decorrentes [illegible] duma empresa do porte da que orienta e administra este diario, que é, sem favor, um orgão da mais larga projecção nos meios politicos e economicos de Pernambuco e Estados vizinhos.

E já agora não póde mais a Interventoria, sem faltar lamentavelmente á verdade, negar que empregou violencias contra a redacção e officinas d'"O Estado", uma vez que confessou em documentos publicos ter mandado apreender cartazes, invadir as officinas do jornal para se apoderar de composição typographica de materia censurada, que todavia circulou em boletins, na tarde do dia 2 deste mez, por haver o interventor, em nota official desse dia, negado que houvesse determinado a censura prévia á imprensa.

Porque não divulgar os assumptos editados em boletins, quando a nota official da Interventoria dava a entender que a censura que se exercera pela manhã contra "O Estado" não havia sido por s. ex. autorizada?

Insultos, achincalhes não apontará s. ex., em qualquer dos numeros deste jornal, mesmo nos curtos periodos em que a imprensa pernambucana poude respirar, exercendo livremente o seu direito de critica.

Num jornal de feição conservadora e do porte moral do "O Estado", jamais se permittiria a funcção inferior de insultar e denegrir reputações tão do gosto dos nossos adversarios, e que podemos dizer, sem exagerar, tem sido a principal senão a unica preoccupação da imprensa de que é s. ex. fundador, proprietario e orientador.

Pela insegurança do momento, tem "O Estado" se abstido de commentar devidamente actos administrativos e politicos da interventoria, que dariam ampla margem a uma demonstração cabal e completa da situação caótica em que se debate Pernambuco, limitando-se, por isso, a só fazer simples analyse da politica financeira de 1930 para cá, estribada em decretos e publicações officiaes e, assim, impossiveis de serem por s. ex. contestados. A' mingua de argumentos sérios, a interventoria ameaça em notas officiaes a imprensa independente, impondo-lhe a censura prévia e, particularmente, ao "O Estado", além desta, a censura no prelo horas antes da tiragem e expedição do jornal, causando-lhe com isso vexames e prejuizos de toda sorte, no intuito de abalar o animo dos que fazem o jornal e reduzil-o ao silencio ou submettel-o ás conveniencias da politica da interventoria. No veso de detratar de seus adversarios, affirma o sr. Carlos Cavalcanti, no seu citado telegramma ao deputado Magalhães, faltar idoneidade moral aos que no "O Estado" fazem justas restricções e opportunas criticas ao seu governo. E vae ao ponto de declarar, quanto a mim, não ser eu desconhecido da policia do Districto Federal. Custa a crer que um delegado da Dictadura com a responsabilidade do cargo de interventor, faça de publico uma referencia deste jaez contra um adversario, apontando-o com envolvido num inquerito policial forgicado durante a permanencia do interventor no Rio por inimigos meus pessoaes, que são os mesmos amigos e correligionarios de s. ex., explorado ignobilmente pelos orgãos ditos revolucionarios o "Avante" e "O Radical", jornaes em que mandam s. ex. e seu digno irmão e pontifica como redactor principal o deputado Osorio Borba, sendo de notar que tal inquerito policial foi requerido por um advogado que é tambem delegado de policia e collega do deputado Osorio na redacção d'"O Radical" e que, uma vez requerido tal inquerito, foi logo arrolado como testemunha o mesmo Osorio, o qual, entretanto, devido ao seu lamentavel estado de nervos, declinou da prebenda, furtando-se a testemunhar as invencionices contra mim assacadas no seu jornal. Vê-se que o intuito foi crear uma base, embora falsa, para explicar o escandalo e a publicidade, porquanto o inquerito [illegible] abandonado [illegible] por minha [illegible] tendo andamento [illegible] interesse de [illegible] resultados delle, [illegible]. Attente-se [illegible] de circumstancias [illegible] prompto a [illegible] da protecção [illegible] a inepcia [illegible] espoliado uma [illegible] 40.000 contos para afundar no mais cruel ridiculo a farça e seus autores. Mas se s. ex. a encampa e della se serve para deprimir e expôr ao publico desprezo um adversario que o incommoda, é tambem de seu dever assumir as reponabilidades decorrentes. Póde, pois, s. ex. esperar sem impaciencia o resultado final da comedia.

E se dos codigos em cuja feitura tanto se afadigam os reformadores das leis e costumes politicos do paiz não forem omittidas as sanções para crimes desta natureza, terá o publico pernambucano occasião de vêr, mais tarde, quando o sol no occaso, como se comportarão estes maledicentes que tão desembaraçados se mostram hoje com a impunidade assegurada pelos cargos e posições que desfrutam e que, felizmente, não durarão sempre. Victima que venho sendo da mais desbragada campanha de difamação de que ha exemplo em nossa terra por parte dos jornaes de s. excia., eu já tive necessidade de recorrer á Justiça procedendo criminalmente contra esses contumazes profissionaes da injuria escripta, obtendo do integro juiz dr. João Tavares da Silva sentença condemnatoria contra o "Diario da Manhã". Dei-lhes, assim, opportunidade de fundamentarem as imputações calumniosas contra mim assacadas. Mas o que se viu, então, foi que fugiam a esse elementar dever de dignidade e foram, em consequencia, colhidos nas malhas da Justiça. Estimulados agora pelo odio que me devota o interventor, voltam á carga, tendo antes o cuidado de se occultarem nas dobras das saias de uma pobre velha octogenaria para me alvejarem á distancia. Faço de publico vehemente e caloroso appello ao honrado chefe de po-

(Continua na 4ª pag.)

A eleição de hontem no Banco dos Funccionarios Publicos

Realizou-se hontem, na séde do Banco dos Funccionarios Publicos, a grande reunião dos accionistas desse Banco, em assembléa geral, para o fim de ouvir a leitura do relatorio do respectivo presidente sobre o anno de 1933 tomar as contas á administração e conhecer do parecer do Conselho Fiscal.

Em seguida, procedeu-se á eleição do novo Conselho Fiscal e seus supplentes no exercicio de 1934, sendo escolhidos:

Para o Conselho Fiscal: almirante Francisco de Mattos, coronel Genserico de Vasconcellos e dr. Edmundo de Almeida Monte. Para supplentes: dr. Rodolpho de Alencar Coimbra, dr. Paulo Martins e dr. Adelino Magalhães.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE:

Estão de dia á I. G. P.: — Superior, dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar, José da Rocha Gomes.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal Cassilhas; G. E., 2º fiscal Alberto; 1º G. R., 2º fiscal Coelho; 2º G. R., 2º fiscal Dutra; 3º G. R., 2º fiscal Campello; 4º G. R., 2º fiscal Aristoteles; 5º G. R., 2º fiscal Sampaio; 6º G. R., 2º fiscal Augusto; 8º G. R., 2º fiscal Ignacio, e 9º G. R., 2º fiscal Prisco.

Ronda geral — 1ª turma — Primeiros fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves e B. de Macedo; segundos fiscaes Couto, Espirito Santo, y' Plá e Palm. — 2ª turma — Primeiros fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Dermeval; segundos fiscaes Alxir e Machado. — 3ª turma — Primeiros fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano e Nery; 2º fiscal Milanez.

Livre transito — 1º tempo — 2º fiscal A. Avila; 2º tempo, 2º fiscal Feitosa — Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo, 1º fiscal Manoel Thimoteo; 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme, 3º.

A sessão extraordinaria de hontem no Supremo Tribunal Federal

As homenagens prestadas ao sr. Firmino Whitaker Filho — Posse do ministro Ataulpho Napoles de Paiva

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, o Supremo Tribunal Federal, para julgamentos de varios "habeas-corpus" e posse do novo ministro Ataulpho de Paiva, nomeado substituto do sr. Firmino Whitaker Filho, aposentado por solicitação.

Ao acto da posse compareceu numerosa assistencia, tendo o ministro Ataulpho de Paiva, após o juramento legal e assignatura de termo, occupado a sua cadeira ao lado do ministro Costa Manso, tomando parte nos trabalhos do Tribunal.

O MINISTRO WHITAKER FILHO E' HOMENAGEADO

Antes de se iniciarem os trabalhos do Tribunal, o presidente Edmundo Lins leu o officio do sr. Firmino Whitaker expresso nos seguintes termos:

"Exmo. sr. dr. Edmundo Lins, M. D. presidente do Supremo Tribunal Federal.

Tendo obtido aposentadoria no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, deixo o exercicio das funcções, logar tão honroso e elevado. Só poderia determinar tão grave resolução o meu actual estado de saude. Retiro-me de um Tribunal brilhantissimo, que pratica a Justiça com amor e defende o interesse publico com sabedoria, tendo como membros homens realmente notaveis pela intelligencia, saber, independencia e integridade de caracter. Queira v. ex., que tão dignamente preside o Tribunal, aceitar os meus agradecimentos e protestos de admiração.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1934. — F. Whitaker."

Em seguida, usou da palavra o ministro Arthur Ribeiro, que pronunciou um discurso de saudade pela ausencia do sr. Firmino Whitaker Filho. O seu discurso foi longo, tendo o orador estudado a vida de juiz do homenageado, causando excellente impressão.

FALA O MINISTRO BENTO DE FARIA

Logo após, fala o ministro Bento de Faria, proferindo as seguintes palavras:

"Sr. presidente — Venho de receber, na qualidade do mais graduado representante do Ministerio Publico Nacional, a communicação que se dignou fazer-me o eminente ministro Firmino Whitaker do seu afastamento definitivo do serviço da Justiça por motivo de aposentadoria voluntaria.

Nas existencias devotadas ao culto da lei, deliberações taes são sempre ditadas por contingencias contra as quaes não pode a fragilidade do ser humano. Não poderia, pois, enfrental-as o nosso illustre companheiro, mas ainda assim sómente cedeu após quasi meio seculo de um trabalho constante e sem falhas, durante o qual se impoz á admiração e ao respeito, pelo saber, pela dedicação, pela rectidão, pela integridade, secundadas pela fulgurante aureola de uma grande bondade.

Transferindo-se para o quadro, em que ora se encontra, não como elemento inutil, mas como reserva, ainda prestante, não o fez para buscar o ocio que poderia legitimamente desejar com dignidade.

Em nada aproveitaria á Justiça o sacrificio da sua saude, e, assim, preferiu, com tristeza, esse alvitre, a faltar á pontualidade, sempre observada, no desempenho fiel dos seus trabalhos.

Mereça embora approvação o seu gesto, nem por isso a sua ausencia deixará de ser sentida.

Já tive opportunidade de dizer-lhe e repito agora que neste Tribunal não se apagará, entretanto, o exemplo de quem tanto o elevou.

Por ser esse o meu sincero pensar e de todos quantos tenho a honra de chefiar, peço a v. excia. a bondade de consultar o Tribunal se permitte seja consignada na acta a expressão da nossa saudade pela partida de tão digno juiz e tão nobre cidadão."

Finalizando a solemnidade, usou tambem da palavra o ministro Laudo de Camargo, pronunciando brilhante oração, resaltando os meritos e virtudes do sr. Whitaker Filho, "que via afastar-se da Casa da Justiça depois de por ella tudo haver dado".

Termina dizendo:

"Felizes os que logram descanso após o cumprimento á risca do programma de tamanha elevação. Tão felizes quanto os que podem contemplar com respeito e admiração as obras que trabalho paciente e fecundo consegue produzir e a luz de uma bôa e sã consciencia sabe illuminar."

OS HABEAS-CORPUS JULGADOS

N. 25.285 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros. Recorrentes: Antonio Fernandes da Silva e outro. Recorrida: a Segunda Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, indeferindo o pedido, unanimemente.

N. 25.293 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Paciente: Simão Azib Simão. Impetrante: Antonio Braz de Moraes Barbosa — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.295 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros — Indeferiram o pedido, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Ataulpho N. de Paiva.

N. 25.294 — D. Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Paciente e recorrente: Antonio Rodrigues Pinheiro. Recorrida: a Segunda Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, indeferindo o pedido, unanimemente.

N. 25.301 — Pernambuco — Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva — Paciente e recorrente: Alexandre Fontes Braga. Recorrido: o juiz federal — Deram provimento ao recurso, para conceder a ordem impetrada, unanimemente.

N. 25.302 — Parahyba — Relator, o sr. ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os srs. Ministros Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; paciente e recorrente, Cesario Fernandes; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça. — Negaram provimento ao recurso, indeferindo o pedido, unanimemente. Usou da palavra pelo recorrente, o advogado, dr. Odon Bezerra Cavalcanti.

N. 25.305 — D. Federal — Relator, o sr. ministro Octavio Kelly; juizes da turma, os srs. ministros Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Plino Casado; paciente, Luciano Rodrigues de Oliveira; impetrante, Braz Felicio Panja. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.307 — Rio Grande do Sul — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os srs. ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Octavio Keely; paciente, Antonio Pereira da Silva; impetrante, Lourenço Moreira Lima.

N. 25.310 — D. Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; juizes da turma, os srs. ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; paciente, Belmiro Ambrosio. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.311 — D. Federal — Relator, o sr. ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os srs. ministros Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; paciente, Raul Baron Biza; impetrantes, José Julio Silveira Martins e outro. — Não conheceram do pedido, unanimemente.

N. 25.314 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Octavio Kelly; juizes da turma, os srs. ministros Ataulpho N. de Paiva Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Plinio Casado; paciente, José Schiano; impetrante, Mario Manoel Rey. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido contra o voto do sr. ministro Ataulpho N. de Paiva; "de meritis", indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.315 — Pernambuco — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os srs. ministros Arthur Ribero, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; paciente, Americo Pereira da Silva. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.316 — Goyaz — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os srs. ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Octavio Kelly; paciente e recorrente, José da Costa Campos; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.319 — D. Federal — Relator, o sr. ministro Plinio Casado; juizes da turma, os srs. ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; paciente, Oscar Corrêa; impetrante, Marcello Mulleta. — Não conheceram do pedido por ser originario, unanimemente.

N. 25.320 — D. Federal — Relator, o sr. ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os srs. ministros Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; paciente, Odilon Pacheco. — Conheceram do pedido, e indeferiram-no, unanimemente.

N. 25.323 — D. Federal — Relator, o sr. ministro Octavio Kelly; juizes da turma, os srs. ministros Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barors, Arthur Ribeiro e Plino Casado; paciente e recorrente, Waldemar Alves de Souza; recorrida, a Primeira Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.324 — D. Federal — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os srs. ministros Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; recorrente, José Alfredo Leitão; recorrida, a Camara Criminal da Côrte de Appellação. — Deram provimento ao recurso, para que a Côrte de Appellação julgue o "habeas-corpus" como lhe fôr de direito, unanimemente.

N. 25.325 — Goyaz — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os srs. ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Octavio Kelly; recorrente, João de Oliveira; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

JUIZ MELLO MATTOS

A ceremonia de hontem na Igreja de Nossa Senhora do Carmo

Aspecto colhido á porta da igreja após o acto religioso

Por iniciativa dos funccionarios do Juizo de Menores, foi celebrada hontem, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, a missa por alma do dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos, commemorando o seu 70º anniversario natalicio.

Officiou a cerimonia o revdmo. bispo d. Mamede, vendo-se entre a numerosa assistencia que ali foi reverenciar a memoria do illustre brasileiro, as seguintes pessoas: Dr. Zozino Amaral e familia, Samuel Uchôa e senhora, Angelo Ribeiro, Maria Corinthia Marins, Joaquim S. Rosa, Osmar da Cunha Mello, do Juizo de Menores, revdo. conego Theophilo, drs. Tavares Cavalcanti, Augusto Belfort Rôxo, dr. Zeferino de Faria, representando o Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores, dr. Oswaldo Orlandini e senhora, dr. Joaquim Borges Valladão Filho, dr. Evaristo de Moraes, desembargador Ribeiro de Freitas Junior, além de grande numero de senhoras e senhoritas.

A exma. viuva sra. d. Francisca Mello Mattos, recebeu na sacristia a renovação dos pezames e a expressão de sentimento que lhe manifestaram todas as pessoas que compareceram ao piedoso acto religioso.

NO PALACIO RIO NEGRO

DESPACHOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA E DO EXTERIOR

PETROPOLIS, 20 (Do correspondente d'O JORNAL) — Despacharam hoje, com o chefe do governo, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores.

LONGA CONFERENCIA DO SR. OSWALDO ARANHA

PETROPOLIS, 20 (Do correspondente d'O JORNAL) — Teve hoje uma longa conferencia com o chefe do Governo Provisorio o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

O INTERVENTOR NO CEARA' CONFERENCIOU COM O SR. GETULIO VARGAS

PETROPOLIS, 20 (Do correspondente d'O JORNAL) — Esteve no Palacio Rio Negro, em conferencia com o sr. Getulio Vargas, o capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 20 (Do correspondente d'O JORNAL) — Conferenciou com o chefe do Governo Provisorio o ministro da Justiça, sr. Antunes Maciel.

AUDIENCIAS

PETROPOLIS, 20 (Do correspondente d'O JORNAL) — O chefe do governo recebeu hoje em audiencia, no palacio Rio Negro, os senhores bispo d. André Arcoverde, general Horta Barbosa, capitão Ignacio Corcenil e capitão Valerio Lacerda.

Novos logradouros publicos

O interventor carioca assignou decreto reconhecendo como logradouros as seguintes ruas: Adalberto Tanajura, na 23ª circumscripção, Anchieta; Honorio de Almeida, na 27ª, Pavuna.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

AVISO — A gerencia solicita, com urgencia, o comparecimento do sr. Eurico Costa, viajante desta folha no Estado de Minas.

SOLUÇÃO ADEQUADA

Continua ainda nos meios politicos, o debate originado pela idéa de transformar-se em ordinaria a Assembléa Constituinte, com a prorogação do mandato dos actuaes deputados.

Para justificar tal iniciativa, contra a qual tão nitidamente já se manifestou a opinião publica, allegam os seus defensores que a interrupção dos trabalhos legislativos, para proceder-se a nova eleição, viria prolongar ainda o regimen ditatorial, mesmo depois de promulgada a Constituição. A' falta de um parlamento apto a legiferar, o governo teria de recorrer á faculdade de baixar decretos-leis, até que se installassem as novas Camaras.

Não resta duvida que essa situação seria vexatoria para o paiz, que tanto aspira ver encerrado, no mais breve prazo possivel, o cyclo dos poderes dictatoriaes do Executivo. O largo tempo necessario á realização das eleições, o reconhecimento dos novos representantes e a inauguração do Congresso, abriria um inquietante intervallo na applicação do regimen democratico que em bôa hora está sendo elaborado.

Mas, por outro lado, a prorogação abusiva do mandato dos constituintes está bem longe de ser a solução habil e digna do problema. Adoptando-a, a Assembléa transporia clamorosamente os limites naturaes da sua acção, faltando aos compromissos contrahidos em 3 de maio, quando o povo elegeu os seus delegados para o exercicio de funcção expressamente determinada e que não pode ser alargada sem offensa aos mais elementares principios democraticos e sem attingir a propria dignidade do actual parlamento.

Se são ponderaveis os motivos que se apresentam para justificar a vantagem de não interromper-se a acção legislativa, encerrando-se desde já o periodo dictatorial, razões ainda mais poderosas mostram o erro que significa a idéa suggerida para o solucionamento do delicado assumpto.

Desse modo, resalta a necessidade de encontrar-se uma formula que decida o impasse sem sacrificar disposições do proprio texto constitucional e sem endossar uma prorogação de mandato que equivaleria a verdadeira usurpação dos direitos populares.

No proprio projecto de Constituição está, segundo nos parece, o remedio logico e efficiente para o caso. Com effeito, nelle se estabelece que as funcções das Camaras serão exercidas por uma Commissão Legislativa, durante as férias parlamentares. Essa disposição valiosa evita, assim, qualquer solução de continuidade na tarefa de elaboração das leis.

Ora, ao encerrar os seus trabalhos constitucionaes, a Assembléa bem poderia organizar desde logo a sua primeira Commissão Legislativa. Esse orgão suppriria plenamente o interregno parlamentar a verificar-se até a installação do novo Congresso.

Se se tem em vista realmente impedir o prolongamento da dictadura e não uma interesseira prorogação de mandato, no proprio texto constitucional se encontra a solução a ser adoptada. Passar além dessa fronteira seria praticar um abuso contra o qual a consciencia popular justamente se insurgiria.

COMPENSAÇÃO DE SACRIFICIOS

O indice mais seguro de que o plano de reajustamento veiu satisfazer ás verdadeiras exigencias da economia nacional está na propria difficuldade com que lutam os seus adversarios quando procuram criticar esse relevante emprehendimento.

A' falta de melhores argumentos, insistem ainda na velha allegação, já plenamente rebatida, de que o interesse geral da collectividade está sendo sacrificado para que se attenda apenas aos reclamos da classe agricola.

A inconsistencia dessa objecção poderia ser salientada desde logo, observando-se que a lavoura constitue a propria base da riqueza do paiz e deixal-a ao abandono, na hora culminante da crise, seria não só permittir o descalabro de todo um immenso esforço constructivo como tambem compromettter profundamente o bem estar da nação, tão ligado á sorte da sua principal industria.

A interdependencia de interesses, que caracteriza a vida moderna, na sua espantosa complexidade, revela claramente que o sacrificio de um elemento predominante de producção, como é a agricultura no Brasil, representaria automaticamente o sacrificio de toda a communidade, com o desbarato geral dos negocios.

Mas, não se resume ahi a fraqueza do argumento tão obstinadamente levantado contra a evidencia dos factos economicos. E' preciso ver, tambem, que o reajustamento, como o seu proprio nome indica, visa primordialmente recompor num plano equitativo a distribuição de encargos que a depressão economica impoz ao paiz, como no resto do mundo.

Com effeito, ao invés de sacrificar os interesses de todos aos interesses de uma classe, o plano procura antes de tudo evitar que o onus da crise fosse pesar injustamente apenas sobre a lavoura. Na verdade, até agora lhe coube a missão de sustentar com os seus recursos o "standard" de vida mantido pelo governo, á custa do cambio artificial.

Como se sabe, para impedir a quéda accentuada do nosso indice de existencia, como resultaria fatalmente da degringolada das taxas cambiaes, o poder publico, que não podia contar com a valvula salvadora de novos emprestimos, se viu forçado a intervir energicamente, impondo taxas acima daquellas que resultaram do livre movimento do nosso mercado externo.

Para realizar essa politica e salvar assim a communidade da angustia de uma alta consideravel no preço da vida, teve a administração de lançar mão dos unicos elementos de que podia dispor — as letras de exportação da lavoura. O cambio artificial concentrou, pois, para a producção agricola a somma de sacrificios necessarios para a permanencia de uma situação dentro da qual a existencia de todos poude proseguir sem graves damnos. Com o ouro das suas letras, a lavoura custeou esse serviço importantissimo para todo o paiz.

Evidentemente, era preciso encontrar-se uma formula para restabelecer o equilibrio na distribuição de encargos. Dahi, a equidade do plano de reajustamento que significa uma compensação de sacrificios, contribuindo a communidade para o amparo da classe que tanto a sustentou e sustenta. Dessa forma, o sentido real da providencia não é o de impôr encargos injustos, mas o de impedir que tal se desse, com prejuizo da lavoura.

INDUSTRIA MOAGEIRA

Prevalece, em certos circulos economicos brasileiros, a falsa noção de que a industria moageira é, sob determinados aspectos, uma forma de actividade industrial parasitaria da nação.

Tal conceito, abeberando-se muito mais em presumpções do que na analyse positiva e organica da realidade economica brasileira, não resiste ao menor embate da critica constructora. Pulveriza-se ao primeiro contacto com as directrizes que vêm ganhando o desenvolvimento e a expansão dessa industria em nosso meio.

Um conceituado matutino desta capital vem, a respeito da industria de moagem de trigo no paiz de acolher a opinião de um alto funccionario do Ministerio da Fazenda, que fez bocca por demonstrar, em vão, as bases artificiaes desse ramo de nosso industrialismo. Trata-se de uma campanha que se não caracteriza por um solido sentimento de amor aos nossos commettimentos industriaes, uma vez que não se fundamenta em dados e affirmativas dignas de credito.

E', com effeito, perfeitamente demonstravel — em contradicta aos conceitos formulados pelo adversario dessa industria — que, se o trigo paga de direitos aduaneiros 10 réis por kilogramma, é necessario importar maior quantidade de trigo em grão para se obter um kilo de farinha, cujos direitos são de 25 réis, uma vez que é facto conhecidissimo que para se obter um kilo de farinha são necessarios 1,1 kilos de grão.

Mais ainda: que os preços dos trigos argentinos são mais altos para propositos de exportação do que para o nosso mercado interno.

Por outro lado, a qualidade "Brasil" do trigo importado da Argentina para o nosso paiz é reconhecido como superior ás demais. Dahi decorre o facto inconcusso de que as farinhas oriundas de nossos moinhos são, de facto, melhores do que as que se importam da Argentina. Resta-nos ainda ponderar que o frete de trigo em grão da Argentina para o Brasil é superior ao da farinha e que o frete dos residuos de trigo do Brasil á Europa custa praticamente o dobro do da Argentina para o Velho Continente.

Esboroada a primeira allusão, resta-nos contradictar o pensamento do articulista, que se compraz em fantasiar um verdadeiro El-Dorado para essa industria, entre nós.

Nada mais inveridico.

Os que lidam directamente nesse sector industrial sabem que ha, no paiz, diversos moinhos em graves difficuldades financeiras. Estão longe os moageiros de ganhar por anno 37 °|°, como o pontifica esse funccionario do Ministerio da Fazenda. Por que, na hypothese de ser tão auspicioso o "status" financeiro desses moinhos, não se apresentam compradores para installações que taes, apresentadas a venda?

Dando expansão ao seu desejo de combate á industria moageira, adeanta ainda o technico em questão que os moageiros effectuam a exportação dos residuos para os Estados Unidos por bom preço. Ainda desta feita, força é convirmos que laborou em lamentavel equivoco, desde que a grande maioria de nossa exportação desses productos se destina á Inglaterra e á Allemanha, que o reexportam para o norte da Europa.

Percebe-se que o objectivo indisfarçavel, motivando o artigo a que alludimos, outro não é sinão o de favorecer, no Brasil, a entrada da farinha de trigo, em detrimento de nossa economia.

Não colhe sequer a sua opinião, quanto ao preço excessivo do pão no Brasil, uma vez que é circumstancia reconhecida por gregos e troyanos que, entre nós, vende-se ao publico o pão por um preço inferior ao da Argentina e dos Estados Unidos que são dos maiores productores do artigo.

A industria moageira não encarece o producto, no mercado interno, não é lesiva aos superiores interesses de nossa communhão, nem tão pouco se constituiu uma fonte perenne de lucros nababescos, como o imagina o espirito inventivo do articulista.

E' ella, pelo contrario, quem utiliza, nos moinhos e industrias annexas, um exercito de mais de 10 mil trabalhadores brasileiros. Na esphera de sua influencia benefica, não é licito tambem olvidar que se tornou um dos maiores supportes de nosso industrialismo algodoeiro. Para confirmação do que declaramos, basta lembrar-nos de que, mais de 15 milhões de saccos de algodão, feitos de materia prima brasileira, são utilizados na industria em questão. A farinha importada não implicaria em saccos e bolsas adquiridos no estrangeiro, em prejuizo, portanto, de nossas industrias texteis?

Facil afigura-se-nos formular um tecido impatriotico de objugatorias contra a industria moageira. O difficil, porém, é alicerçal-os em argumentos sérios, logicos, ponderaveis. Se houvesse a preoccupação superior de attender mais a estes do que aquellas, acreditamos que não se poderia fugir á convicção de que os moageiros não representam um elemento de atonia e de empobrecimento economico brasileiro. Antes, uma das forças efficientes a serviço de nossa saude industrial e do barateamento do trigo, nos mercados de consumo do paiz.

O IMPOSTO DE RENDA E O FUNCCIONALISMO

A adaptação do imposto de renda á apparelhagem de nossas arrecadações fiscaes tem sido demasiadamente lenta, e ainda agora o processo estabelecido, para se determinarem as quotas dos contribuintes, se resente de lacunas, e dá origem a duvidas e omissões que, por um lado, prejudicam sobremodo as partes e, por outro, difficultam a legitima percepção do que, pela lei, se deve ao Thesouro. Isso, aliás, não é facto isolado, observado sómente em nosso paiz, pois, em toda a parte, essa modalidade de contribuição tem provocado, nos primeiros tempos do seu estabelecimento, os mesmos incidentes, apresentando as mesmas omissões e excessos.

O' imposto é, assim, de arrecadação difficil, principalmente em paizes onde a economia individual não se encontra em condições de offerecer ao fisco as facilidades que se lhe proporcionam nas velhas nações da Europa; as nossas condições, sob este ponto de vista, por este paiz afóra, são muito contrarias a qualquer arrecadação regular de tributos desta natureza, e é isso mesmo que se verifica, confrontando as sommas arrecadadas por conta do imposto de renda em varios Estados da Republica; em alguns, onde deveria ser maior a importancia das contribuições, dá-se justamente o contrario, havendo disparidades chocantes.

Essa deficiencia de arrecadação, em confronto com a renda orçada, procura o fisco corrigir, cobrindo-a com abranger nas malhas do imposto o maior numero de contribuintes e dahi o ter-se estendido a sua incidencia aos vencimentos dos funccionarios publicos e aos ordenados de empregados particulares. Não se comprehende, na verdade, que o Governo pague aos seus servidores tanto quanto lhes é indispensavel, conforme a respectiva categoria, para se manterem e, ao mesmo tempo, lhes arranque uma parte dessa contribuição, que passa a ser, para esse effeito, considerada como renda.

Agora o projecto de Constituição, que se discute na Assembléa Nacional, põe termo a essa interpretação absurda, determinando que o imposto de renda só poderá incidir sobre os proveitos obtidos na mobilização dos capitaes, ficando isentos dessa contribuição os vencimentos dos magistrados e dos funccionarios publicos, civis ou militares, e as remunerações dos empregados particulares de qualquer profissão, assim como os subsidios, aposentadorias, jubilações, reformas, pensões, ajudas de custo, representações e gratificações pro labore.

O dispositivo constitucional põe nos seus verdadeiros termos essa velha questão entre o fisco e os interessados, dando ao texto da legislação vigente a verdadeira interpretação.

Expulsos do territorio nacional

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, por se terem constituido elementos nocivos á tranquillidade publica e á ordem social, o lithuano João Valukas e o italiano Bruno Biaggioni, conforme apurou a policia de São Paulo.

A imprensa franceza homenageou o dr. Gaston Doumergue

(Conclusão da 1.ª pagina.)

proximar-se de todos quantos lhe extenderem as mãos sem segunda tenção e que provarem mais por actos do que por palavras a sua vontade de entendimento. Posso affirmar que conheço a França sob todos os seus aspectos. Fiz parte do seu governo e do seu parlamento. Occupei a magistratura suprema. Tenho a certeza de que as minhas palavras são no fundo as de todos os francezes. E' preciso que sejamos conhecidos e comprehendidos. E' preciso abandonar certos máos vezos contrahidos depois da guerra. Se dermos este exemplo e se assim agirmos seremos verdadeiramente o paiz para o qual convergirão os olhares de todas as partes. A paz só pode ser assegurada no mundo inteiro pelo exemplo que a França dér e pela autoridade que souber manter pelo prestigio da sua politica nacional".

A COLLABORAÇÃO INDISPENSAVEL DA IMPRENSA

O chefe do governo na parte final do seu discurso, pediu á imprensa que desse a sua collaboração para esclarecer a opinião a respeito das verdadeiras tendencias da França e frisou: "A nossa unidade foi conquistada a ferro, sangue e fogo. As provincias e regiões aqui representadas já estiveram no passado em opposição e entretanto se acham hoje maravilhosamente unidas. Não ha nenhum paiz ao mesmo tempo tão diverso e tão uno como a França".

O orador accentuou novamente a necessidade de manter a união nacional e a este respeito declarou que os partidos não representados no actual governo são aquelles que se excluiram voluntariamente, por si mesmos.

O sr. Gaston Doumergue concluiu com as seguintes palavras: "Quando tiver terminado a minha tarefa partirei tão simplesmente como vim, sem pedir agradecimentos nem reconhecimento. Todos comprehenderão que com a minha attitude sómente quiz servir a todos sem excepção".

As palavras do presidente do Conselho foram cobertas de applausos pelos presentes, que lhe fizeram calorosa manifestação de sympathia.

Foi nomeado interventor em Alagôas o sr. Osman Loureiro

A prorogação do mandato dos constituintes — A renuncia do sr. Assis Brasil foi apresentada á Assembléa — O P. R. M. apresentará uma emenda, propondo a inelegibilidade do chefe do Governo Provisorio e dos interventores — Telegramma do general Góes Monteiro ao sr. Fernando de Magalhães

Duas formulas juridicas encontram-se, no momento, em estudos no seio da Assembléa Constituinte.

A primeira suggere a transformação dessa Assembléa em Camara legislativa ordinaria até ás futuras eleições. A segunda, que vem merecendo a attenção dos "leaders", confia aos actuaes Constituintes a escolha dos membros das Camaras dos Representantes e dos Estados, estes ultimos mediante uma consulta eleitoral á Nação.

A BANCADA DO P. R. M. VAE PROPÔR A INELEGIBILIDADE DOS ACTUAES OCCUPANTES DO PODER PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES DA ASSEMBLE'A

Estamos informados de que a bancada mineira, pertencente ao P. R. M., está estudando a apresentação de uma emenda ao projecto constitucional, ora em discussão na Assembléa Constituinte, declarando inelegiveis, para as proximas eleições presidenciaes, o chefe do Governo Provisorio e os actuaes interventores federaes.

NOMEADO O NOVO INTERVENTOR EM ALAGÔAS, SR. OSMAN LOUREIRO, CONFORME NOTICIAMOS EM PRIMEIRA MÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Justiça, exonerando, a pedido, o capitão Francisco Affonso de Carvalho, interventor federal em Alagôas e nomeando para o exercicio desse cargo o sr. Osman Loureiro de Faria.

Este acto, hontem lavrado, em Petropolis, veiu confirmar, integralmente, a noticia por nós publicada em primeira mão e desmentida pela bancada alagoana.

CHEGOU HONTEM A RENUNCIA DO SR. ASSIS BRASIL

Só hontem a Assembléa tomou conhecimento dos termos da renuncia do sr. Assis Brasil. Esse documento está assim redigido:

"Sr. presidente da Assembléa Nacional Constituinte. — Tenho a honra de notificar a v. ex. e, por seu intermedio, a essa Egregia Assembléa e á Justiça Eleitoral, que resolvi resignar, como por este meio o faço, o meu mandato de deputado, conferido pela Frente Unica deste Estado.

Respeitaveis embora os motivos desta deliberação, eu não o tomaria sem a certeza de ser substituido por um correligionario, segundo o pacto de honra existente entre os dois partidos que constituem a Frente Unica. Os supplentes republicanos estariam, sem duvida, na altura de me substituir com vantagem: mas o meu modo de entender a fidelidade ao Partido Libertador obriga-me a esta attender. Reitero a v. ex. a segurança da minha mais elevada consideração.

Pedras Altas, 17 de fevereiro de 1934. — (a.) J. P. de Assis Brasil."

UMA REUNIÃO DA BANCADA MINEIRA

A bancada mineira, pertencente ao P. P., esteve, hontem, reunida sob a presidencia do seu "leader", sr. Waldomiro Magalhães, na sala da Commissão dos 26.

Em conversa que tivemos com o sr. Waldomiro de Magalhães, informou-nos o "leader" mineiro que essa reunião tivera por objectivo o estudo das emendas que a bancada iria offerecer ao projecto constitucional.

A BANCADA FLUMINENSE ESTEVE REUNIDA

Na antiga sala da Commissão das Finanças, reuniu-se, hontem, a bancada fluminense do P. P. Radical. Essa reunião foi presidida pelo "leader" João Guimarães e teve por fim coordenar os pontos de vista da bancada, em relação á ordem a ser estabelecida no debate constitucional actualmente mantido pela Constituinte.

UMA IMPORTANTE CONFERENCIA NO PALACIO RIO NEGRO DOS SRS. GETULIO VARGAS, ARANHA E MANOEL RABELLO

PETROPOLIS, 20 (Do correspondente d'O JORNAL) — O ambiente politico em torno do palacio Rio Negro, na noite de hoje, foi de intensa espectativa.

Além do movimento habitual de despachos, audiencias, conferencias de pouca importancia, o salão de despachos do palacio foi theatro de uma importante confabulação politica.

A's dezenove horas chegava o general Manoel Rabello. Trocou com o sr. Oswaldo Aranha, que ali se encontrava, ligeiras palavras, e encaminharam-se ambos para o salão de despacho, onde os aguardava o chefe do Governo Provisorio.

A conferencia foi muito demorada.

O GENERAL GO'ES MONTEIRO FELICITA O DEPUTADO FERNANDO DE MAGALHAES

O professor Fernando de Magalhães, deputado pelo Estado do Rio, recebeu do ministro da Guerra o seguinte telegramma:

"Envio eminente representante do Estado do Rio sinceros applausos grande e patriotico interesse tem tomado questões attinentes defesa nacional com apresentação emendas a essa Assembléa Constituinte dia 16 corrente. Saudações. P. Góes."

O general Deschamps deixará a guarnição de Minas

Sabemos que o general Deschamps Cavalcanti, commandante da 4ª Região Militar, em Minas Geraes, foi convidado pelo ministro da Guerra para exercer importante cargo militar nesta capital.

Generaes que conferenciaram com o ministro da Guerra

Sobre assumptos de serviços que chefiam, estiveram hontem, separadamente, em conferencia com o titular da Guerra, os generaes Almerio de Moura, Alvaro Mariante, Felippe Xavier de Barros e José Pessoa.

Samuel Insull não poderá desembarcar no Egypto

PORT SAID, 20 (H.) — O governo do Cairo tomou precauções para que o banqueiro Samuel Insull não desembarque em territorio egypcio.

Se bem que ha 24 horas se esteja sem noticias do vapor "Maiotis", a cujo bordo Insull deixára a Grecia, tem-se como certo que o navio está navegando na direcção do Canal de Suez.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DA VIAÇÃO — PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Designando o dr. Arthur Lourenço Araujo Primo, interinamente, para procurador regional da Justiça Eleitoral, no Espirito Santo.

Declarando em disponibilidade Joaquim Ferreira de Salles, chefe de secção da Secretaria da Camara dos Deputados.

Nomeando: Pedro Augusto Figueiredo, interinamente, para auxiliar da Secretaria do Tribunal Eleitoral de Matto Grosso; o fiscal da Inspectoria de Seguros, em disponibilidade, bacharel José Julio Silveira Martins, para procurador da Republica na secção de Matto Grosso; o dr. José Raphael Cavalcanti, para o logar de capitão medico oculista do serviço de saude do Corpo de Bombeiros, sem direito a accesso; Manoel Alceu Pereira de Amorim para escrevente juramentado do escrivão da Setima Pretoria Criminal, sem onus para os cofres publicos; o sub-official bacharel Abrilino Saldanha, interinamente, para servir o 5º officio do registro geral de immoveis, durante o impedimento do effectivo; o 1º tenente do Exercito, Rubem Rosado Teixeira, em commissão, por um anno, para instructor de educação physica do Corpo de Bombeiros; o professor bacharel Joaquim Henrique Coutinho para leccionar a disciplina "noções de direito publico e penal", da Escola de Aperfeiçoamento para officiaes do Corpo de Bombeiros; o amanuense do Instituto Sete de Setembro, Francisco Cesar da Cunha, para secretario da Escola João Luiz Alves, e Arthur da Costa Silveira para o de amanuense do Instituto Sete de Setembro.

Exonerando, a pedido, Candido Rosa, de escrevente juramentado extranumerario do escrivão da Setima Pretoria Criminal; Zana Maciel, de escrevente juramentado do escrivão da Terceira Pretoria Civel.

Indultando ao sentenciado portuguez Adelio Leite, da pena de expulsão do territorio nacional, como incurso no art. 368 da Consolidação das Leis Penaes.

Reconduzindo o bacharel Francisco Gonçalves Campos no logar de juiz municipal do 1º termo da comarca de Senna Madureira, no Acre.

Provendo José Umbolino de Souza, no officio de tabellião de notas do 1º termo da comarca de Tarauacá, no Acre.

Concedendo aposentadoria ao bacharel Octavio Martins Rodrigues, procurador da Republica, na secção de Matto Grosso.

Na pasta da Viação:

Promovendo na Central do Brasil: a machinista de 1ª classe, os de segunda Augusto Chrysostomo de Freitas, João Diniz da Fonseca, Gastão José da Silva e Rufino Antonio Dias Braga; e a machinista de 2a classe os de terceira Antonio Lopes de Oliveira, Ernesto Luiz da Silva, Eugenio Alves Ferreira, Jacob Amancio de Andrade, Dorico Varella da Silva, Romualdo Ricardo de Aquino, Joaquim Antonio da Fonseca, Ascendino Gonçalves Portugal, Roque Suzano, Leonel Candido de Oliveira, Antonio Corrêa Tavares, Francisco da Silva, Antenor Ferreira de Mello, Manoel Ferreira Lopes, Horacio Gomes Fernandes, Manoel Caetano da Silva, Alfredo Gomes de Oliveira, Castão Figueira de Araujo, Eugenio Pereira Rosas, Rodolpho dos Santos e Quintino Antonio Lage

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Maria Nobre de Freitas para fiel de thesoureiro dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre; e nomeando para o referido logar Gulomar Nobre de Freitas

Exonerando Alexandre de Moura Coutinho, de escrevente da Central do Brasil, por ter aceito outro emprego

Promovendo, na E. de F. Noroeste do Brasil: a conferentes de 1ª classe, os de segunda Elpidio Gomes da Silva, Alcides Martins de Azevedo e Antonio Furtado Pinheiro.

Ainda a suspensão do jornal "O Estado", de Recife

(Conclusão da 3ª pag.)

licia do Districto Federal, no sentido de, buscando os archivos da Repartição que dirige, depôr sobre mim. E aguardo sereno, de viseira erguida, a palavra official. Talvez que outro tanto não possam fazer alguns dos meus detractores. Mas todo este odio com que me honram os meus inimigos; todo este afan que empregam nas infelizes e frequentes investidas contra a minha reputação de homem de bem, tem a sua explicação: nascem da inveja de me verem alçar-me da humilde posição de antigo empregado para a de presidente de uma grande empresa industrial onde ha 18 annos passados ingressava como simples guarda-livros, percebendo razoaveis vencimentos e da qual sou hoje o principal accionista. Estas inefaveis criaturas sabem perfeitamente que isto foi o fruto de um labor de annos, de economias penosamente accumuladas e que me serviram de base ao grande emprehendimento em que me lancei com a coragem consciente dos que têm fé nas virtudes dignificantes do trabalho e com o credito que só merecem os que são portadores de um nome limpo, servido por uma actividade productiva e honesta. Não tendo tido pae alcaide, não tendo nascido em berço de ouro, desconhecendo o sibaritismo da vida facil de quem nada construiu e apenas desfruta, sem merito, as vantagens do trabalho e do esforço dos que se foram deixando-lhes alentadas heranças, pude, sem embargo, vencer na vida, fazendo um nome de que me orgulho com justiça e que, mercê de Deus, saberei legar, sem maculas, aos meus filhos. Defendel-o-ei, portanto, com todas as minhas forças; e fiquem certos os meus inimigos de que não será impunemente que os corsarios da honra alheia forcejam por infamal-o...

Mas não me surprehende a furia dos meus aggressores. Estimula-os a certeza de que servem a um senhor que os paga e premeia na razão dos "bons serviços" prestados. Esta convicção se somma ao despeito que no seu animo vil despertam as minhas attitudes politicas de independencia e pouco apreço ás seducções do poder. Já me encontrára o movimento de outubro de 1930 de armas na mão contra o governo do sr. Estacio Coimbra, ao tempo em que os elementos que hoje me atacam o serviam ou, pelo menos, negociavam approximação prevenindo um possivel fracasso da Revolução. Na eleição presidencial desse anno votava, com os meus innumeros amigos do Municipio de São Lourenço no candidato da Alliança Liberal — o dr. Getulio Vargas. Coube, então, ao mesmissimo deputado Magalhães o encargo de interpor o recurso de nullidade da eleição estadual sob o principal fundamento de ter a policia do sr. Estacio sitiado a nossa usina na vespera da eleição e tambem a séde da comarca no dia em que se processava a votação, postando-se em frente ao collegio eleitoral uma força de 30 praças embaladas com o fim de atemorizar os meus amigos. Foi talvez S. Lourenço o unico municipio do interior do Estado onde o sr. Getulio Vargas obteve significativa maioria sobre o seu competidor.

Pouco depois disso, tive de me afastar — e não me arrependo — do regimen instaurado em Pernambuco, como delle se afastaram igualmente outros leaes companheiros, alguns dos quaes collocados na opposição pelo interventor como, por exemplo, o illustre general Sotero de Menezes, bem como outros preclaros vultos da Revolução de 1930, victimas como eu, da eterna maledicencia do sr. Carlos Cavalcanti, comtudo, ainda hoje e felizmente, á frente de altos cargos da administração do paiz.

Agradeço a v. excia. sr. presidente a honra da attenção que depreco e que espero merecer. — FILENO DE MIRANDA.

São Paulo

Foi creada uma nova unidade do Exercito — Conferenciaram o interventor paulista e o commandante da Força Publica — Vinte e cinco contos por um fardo de algodão paulista — Vae ser restabelecida, mas em novas bases, a syndicalização da lavoura -- Uma nova concentração do P. R. P.

S. PAULO, 20 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Foi creado, na Segunda Região Militar, o 5º Batalhão de Caçadores. Essa nova unidade do Exercito será aquartelada no edificio onde antes de outubro de 1930 existia o presidio do Cambucy.

Em companhia do seu ajudante de ordens e do coronel Mendonça Lima, o general Daltro Filho, commandante da Região, visitou hontem esse local, que se presta para a installação do novo quartel do Exercito.

O commandante do 5º Batalhão de Caçadores será o major Barbosa Lima.

O CONSUL DE PORTUGAL EM VISITA AO SECRETARIO DA JUSTIÇA DE S. PAULO

S. PAULO, 20 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — O consul de Portugal, sr. José Luiz Archê, esteve hoje na Secretaria da Justiça, afim de apresentar ao sr. Waldomiro Silveira, titular daquella pasta, o consul adjunto sr. José Santos Taveira.

O INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES CONFERENCIOU COM O COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 20 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Esteve hoje, á tarde, no palacio do governo, em conferencia com o sr. Armando de Salles Oliveira, o commandante da Força Publica, tenente-coronel Penedo Pedra.

A conferencia do commandante daquella milicia estadual com o interventor federal versou sobre as promoções de officiaes que alcançaram o tempo legal.

O PRIMEIRO FARDO DE ALGODÃO PAULISTA VENDIDO EM LEILÃO PARA UMA OBRA DE BENEFICENCIA PUBLICA

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL. — Pelo telephone) — Por iniciativa da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo e da Commissão Federal do Algodão, pela primeira vez, no Brasil, as primicias de uma safra algodoeira vão ser offerecidas á obra de assistencia social.

Nesse sentido foi, hoje, vendido em leilão, ás 15, 30 horas, na séde da Bolsa de Mercadorias, o primeiro fardo de algodão beneficiado, da safra deste anno. Producto colhido e beneficiado em Santa Barbara, esse fardo é de algodão typo 7, fibra de 28 e 29 millimetros, pesando 196 kilos e é de propriedade e offerta de José Maluf.

Ao se iniciar o leilão, o sr. Carlos de Souza Nazareth pronunciou um discurso allusivo ao acto.

O pregão, que durou pouco mais de 15 minutos, terminou com o lance de 25 contos feito pelo sr. João Baptista Lara, director-gerente da Cia. de Fiação e Tecelagem S. Pedro.

Esse producto reverterá em beneficio da Fundação Paulista contra a Lepra.

O RESTABELECIMENTO, EM NOVAS BASES, DA SYNDICALIZAÇÃO DA LAVOURA

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Por informações que obtivemos hoje, á tarde, no Instituto de Café, do seu director presidente, sr. Antonio Prudente de Moraes, será assignado ainda esta semana, o decreto que restabelece a syndicalização da lavoura, conforme as bases combinadas no Rio, ha dias, entre o interventor federal e o sr. Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

O decreto entrará em vigor immediatamente, para que os trabalhos de syndicalização se ultimem no mais breve espaço de tempo.

A nova legislação estadual annullará, como foi noticiado, as disposições estabelecidas pelo governo Waldomiro de Lima, adoptando a legislação federal.

ESTA' MARCADA UMA NOVA CONCENTRAÇÃO POLITICA DO P. R. P. NO INTERIOR DE S. PAULO

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Está marcada para o dia 25 do corrente, na cidade de Limeira, a terceira concentração do P. R. P.

Essa reunião será presidida pelo sr. João Sampaio e o discurso official está a cargo do sr. Mario Tavares.

A NOVA LEI DE ORÇAMENTO

A nova lei orçamentaria, que, na ultima reunião da commissão que a elaborou, ficou devidamente concluida e relatada, já se acha em poder do sr. Getulio Vargas, tendo sido levada, domingo ultimo, pela manhã.

Ao que soubemos, existe, porém, entre a lei de Receita e a da Despesa, um "deficit". Comquanto menor do que o consignado nos primeiros projectos apresentados pelos ministerios, o referido "deficit" será apreciado pelo Ministerio, em conjunto, na proxima reunião, sabbado, para que foi convocado, especialmente, pelo chefe do Governo Provisorio.

O chefe do governo mandou visitar o ministro Hermenegildo de Barros

O chefe do Governo Provisorio mandou hontem visitar, pelo seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, o ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, que foi victima de um accidente de automovel.

Immigração japoneza

(Para O JORNAL)

Prof. Bruno LOBO

Da Universidade do Rio de Janeiro

O Brasil, ainda que pese aos desconhecedores do que se passa no Norte e sertão do nosso paiz, é, e continuará a ser por muito tempo, um paiz de immigração.

Convem, porém, ao nosso paiz, a "immigração agricola", aquella que se orienta e destina á cultura e consecutiva valorização da terra, sem a qual não podem viver as grandes cidades.

Não basta entretanto que os emigrantes agricultores sejam "escolhidos, preparados, instruidos e transportados", torna-se tambem necessario que os mesmos sejam "recebidos e localizados", dando-se ao mesmo tempo a necessaria assistencia e amparo, visando a sua acclimação e nacionalização, ou por outra, fazer a "emigração alliada á colonização".

Deve haver "emigração agricola com a consequente colonização", obedecendo aos principios modernos que a sciencia nos impõe, dentro dos quaes "os emigrantes são orientados para determinadas zonas segundo as conveniencias do paiz, localizados na visinhança de habitantes nacionaes, hygiene e assistencia medica rigorosas, instrucção nacional aos brasileiros seus filhos, controle scientifico e amparo ás suas actividades".

O emigrante, assim sendo feito, adaptado e nacionalizado, principalmente por seus filhos, fica preso á terra ao fim de certo tempo.

E' este o systema seguido no nosso paiz pelas grandes companhias de emigração e colonização, as quaes tomaram a cargo a introducção e acclimação dos emigrantes japonezes.

Não resta a menor duvida que o governo brasileiro não póde no actual momento gastar um vintem com os emigrados estrangeiros, do momento que não tem elementos sufficientes para cuidar do seu povo, dos seus habitantes.

Mas é necessario dizer que assim tem sido, pois "actualmente não dispende o governo brasileiro um vintem com a emigração", sendo que as despesas com os emigrantes, em especial com os emigrantes japonezes, é feita por elles ou por quem por elles se interessa, apresentada ainda a necessaria garantia de retorno ao paiz de origem, caso não consigam se acclimar.

O Brasil e o seu povo com elles nada gasta, mas, graças a elles, adquire novos valores e energias.

A emigração alliada á colonização, tem como consequencia a facil adaptação e nacionalização, dando-se a consecutiva assimilação.

Os bons resultados obtidos no Brasil, contrastando com o que foi verificado na America do Norte, representam a consequencia da organização modelar dos japonezes, dentro dos principios modernos da sciencia.

O Brasil, antes e principalmente depois da Revolução, estabeleceu exigencias rigorosas para a entrada de immigrantes, só sendo actualmente permittida a immigração alliada á colonização, impostas obrigações pesadas aos responsaveis e fiadores. Esta situação é regida pelas leis brasileiras numeros 19.482 de 1930 e 20.917 de 1932.

Os japonezes, bem organizados e com fiança idonea, estão se localizando no Brasil, se nacionalizando, sendo assimilados, concorrendo directamente para o progresso da nossa patria, e, vivendo principalmente no campo, não vêm fazer concorrencia aos sem trabalho da cidade.

Eis porque o Governo da Republica os recebe bem e o povo brasileiro os estima.

Somos partidarios da immigração japoneza no interesse do nosso Paiz. Achamos que o unico povo que póde collaborar com o brasileiro na colonização do immenso valle do Amazonas é o japonez, graças á sua energia, resistencia, organização, facilidade de adaptação, podendo viver naquelle encantador inferno verde, que constitue o nosso maior orgulho de nortista, com a alimentação facil que é o peixe abundante dos igarapés, rios e lagos, e o arroz facilmente cultivavel, podendo ainda expandir o seu espirito contemplativo ante a belleza esmagadora da natureza amazonica.

H. Ford quando quiz fazer o ensaio de colonização do Pará, na Fordlandia, lançou mão, dado o facto do americano do norte viver mal na Amazonia, sendo difficil a sua acclimação, de 97°|° de brasileiros e apenas 3°|° de americanos, emquanto que Fukuhara, ainda no Pará, empregou meio por meio de japonezes e brasileiros, fazendo os milagres verificados na colonização do Acará.

O Nordeste brasileiro é privilegiado, pois o homem nordestino, entre os quaes convem destacar o cearense, com o corpo sublimado pelas privações decorrentes das seccas periodicas, tudo póde.

Mas em S. Paulo e no Sul do Brasil o problema é differente.

Qual é o auxiliar do fazendeiro paulista que resiste, tal como faz o japonez, ás medidas impostas periodicamente pela economia brasileira, determinando preços baixos e prohibição de exportação de café, o que representa muitas vezes a impossibilidade de pagamento dos colonos agricultores por parte dos fazendeiros? Colonos estrangeiros, de pão em punho, fizeram em S. Paulo os fazendeiros passar momentos difficeis de 1930 e 1931, emquanto, mesmo ante as suas difficuldades, sorriam os colonos japonezes, o que justifica plenamente a defesa destes por parte da agricultura paulista e em especial pela Sociedade Rural de S. Paulo.

Somos, repetimos, partidarios da immigração japoneza, não visando interesses dos emigrantes, mas pensando no interesse do nosso paiz. Qual é a raça côr de rosa, capaz de colonizar, insistimos, a abandonada Amazonia, julgada por alguns impotente para se manter e fadada, no pensar egoista de outros, a ser transformada em territorios?

O professor Miguel Couto, o mais apaixonado, violento e intransigente polemista que conheço, conceito este que póde parecer exaggerado, mas não será contestado pelos que conhecem a mascara de brandura e resignação do mais teimoso promotor que nós possuimos, é contra a emigração japoneza, "porque é boa demais".

A argumentação do professor Miguel Couto contra a emigração japoneza se apresenta de tal modo fraca que ninguem sabe se elle está a favor ou contra. E' que, sendo instinctivamente contra, docemente enfileira toda a argumentação a favor e conclue do modo contrario...

Não havendo no Brasil preconceito de raças, não é possivel o enkistamento de emigrantes. O negro aqui não se enkistou e rara é a familia que não tem um pouco de seu sangue. Os indigenas amarellos encontrados no Brasil constituiram familia com os estrangeiros que aqui aportaram.

Verificámos no Brasil precisamente o que não foi obtido na America do Norte. Nós sempre desejamos saber quem no Brasil não é filho ou neto de estrangeiro.

As leis brasileiras que impõem a emigração com a colonização, obrigam todo immigrante que aqui entra a se fixar, adaptar e nacionalizar.

Deve ser agricultor, escolhido, preparado, instruido, transportado, recebido, localizado, e assistido, se fixando em uma fazenda entre brasileiros ou se tornando pequeno proprietario. Ao fim de certo tempo é brasileiro por si e por seus filhos.

Dentro desse programma, imposto pela actual legislação brasileira, não póde haver enkistamento, sendo inevitavel a assimilação.

No que respeita aos japonezes, do ha muito se verifica o que dissemos acima como o provei documentadamente no meu trabalho "De Japonez a Brasileiro", inclusive o seu facil cruzamento com os brasileiros.

Já escrevemos e ora repetimos que somos partidarios da immigração japoneza, pelo interesse nacional, pelo Brasil, pois estamos convencidos de os japonezes que facilmente se adaptam e se nacionalizam contribuindo para a formação de nosso povo e valorização de nossa terra, principalmente se levarmos em consideração que o japonez é o typo ideal para a colonização do immenso e valioso valle do Amazonas, onde, por emquanto, fracassaram todas as correntes emigratorias. E' este o nosso depoimento tanto mais necessario quanto é injusto o desejo dos que procuram perturbar esta corrente emigratoria.

DYNAMISMO

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A lavoura paulista não se póde queixar da quéda dos preços do café. Se é verdade que, por algum tempo, a desolação chegou a imperar em alguns importantes centros ruraes, não é menos certo, porém, que tal attitude teve vida curta. Em menos tempo do que se esperava, esboçou-se uma das mais tremendas reacções de que ha noticia na historia economica do nosso meio. S. Paulo agricola metteu mãos a obra de renovação de sua agricultura. Renovação no sentido de novos processos e orientações. Passou-se de uma polycultura intensa para uma diversificação, senão completa e final, ao menos satisfactoria para o momento.

Essa transformação não se fez, porém, ao acaso, só porque os lavradores de S. Paulo perceberam que o café não dava mais. Para que tal modificação fosse victoriosa, mistér se tornou fosse continuada, vindo de longe, da Secretaria da Agricultura. Quando a lavoura caféeira precisou mudar de rumo, já encontrou o caminho preparado. A Secretaria da Agricultura desbravou o terreno no qual se deveria lançar mais tarde a semente fecunda da polycultura. Foram, portanto, homens como Carlos Botelho, Fernando Costa, Navarro de Andrade e, agora, mais recentemente, Adalberto Netto, que realmente propiciaram pelo seu trabalho, pela sua visão, pelas suas reformas opportunas, a efficiencia technica de que a Secretaria da Agricultura se achou provida quando o descalabro dos preços do café determinou a necessidade de novas actividades agricolas nos meios ruraes paulistas.

Não é portanto de hoje que se nota esse dynamismo de acção constructora na pasta da Agricultura paulista. Ha uma tradição de trabalho nesse importante departamento da nossa vida publica, que se vem perpetuando de modo salutar. A agricultura confia hoje em seu principal orgão de assistencia por que os frutos de suas obras vão se fazendo realidade fecunda á medida que os tempos passam. Quando Fernando Costa preparava as bases de uma nova polycultura e Navarro de Andrade as ampliava e melhorava, talvez poucos acreditassem nos resultados e opportunidades dessas iniciativas. Os fructos ahi estão: — 80 milhões de kilos de algodão em pluma, 14 milhões de saccas de arroz, 20 milhões de milho, 5 milhões de batatinhas, já para citar apenas alguns productos que, pouco tempo atraz, eram importados em S. Paulo em largas quantidades.

Esse notavel machinismo technico se fez, entretanto, á sombra da riqueza caféeira. Coube ao deputado Macedo Soares, na actual Constituinte, um dos melhores discursos dos ali já realizados. Com sua reconhecida visão economica, o representante paulista demonstrou que o cabedal technico de que hoje S. Paulo já se póde orgulhar é funcção da capitalização de riquezas trazida e justificada pelo café. Não fossem os enormes capitaes aqui trazidos com a exploração dessa preciosa planta, e certamente a administração estadual não disporia dos elementos com que aos poucos foi levantando na Secretaria da Agricultura, e em outros departamentos da sua actividade, a apparelhagem que, na propria "debacle" caféeira tantos beneficios iria prestar na solução da tremenda crise economica.

O dynamismo paulista, reflectido na actuação da Secretaria da Agricultura, é fruto da riqueza caféeira. Mas hoje, a semente lançada e adubada á custa do café, da qual nasceu a polycultura, já possue vitalidade propria. Não precisa mais o café para viver. No algodão, com os tributos tirados em grande parte dos proprios lavradores, se promove uma obra de efficiencia technica, como talvez não haja simile em qualquer parte do mundo. Com outras explorações agricolas se está passando coisa identica. Desse modo, se é verdade o que muito bem demonstrou o deputado Macedo Soares, isto é, a necessidade de uma viga mestra, uma especie de lavura tutelar a cuja sombra outras actividades possam medrar tambem, é facto verificado na realidade economica paulista, que a achega dada pelo café já produziu "rejetons" magnificos, hoje quasi independentes, como acontece ao algodão.

Mas, — força é confessar — nem sempre o paiz póde apresentar exemplos como os de S. Paulo. Muitos Estados tiveram e continuam a ter, lavouras lucrativas e importantes. A differença entre algumas regiões agricolas brasileiras e São Paulo é que, emquanto alhures, a riqueza trazida pela principal lavoura levava os homens a um "laissez passer" perigoso, mais commodo, em S. Paulo, nos annos de maior prosperidade, os governos lançavam as sementes do futuro, com a preparação de suas novas correntes economicas.

Os progressos da odontologia no Rio Grande do Sul

De regresso do seu Estado, o prof. Abelardo de Britto dá ao O JORNAL suas impressões sobre as actividades das suas instituições scientificas — Uma série de conferencias — Contra a bomba collectiva do "chimarrão"

Acha-se de regresso a esta capital, após uma frutuosa viagem ao Rio Grande do Sul, o prof. dr. Abelardo de Britto, cathedratico da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro e presidente do Instituto Brasileiro de Estomatologia.

Grande batalhador em prol da odontologia brasileira, o prof. Abelardo Britto, mesmo numa viagem de recreio não cessa a sua actividade em favor dos mais legitimos interesses da sua classe. Assim é que durante a sua permanencia em seu Estado natal, procurou entrar em contacto com as organisações odontologicas existentes no Rio Grande, proferindo conferencias sobre os assumptos da sua especialidade profissional, assim como palestras pelo radio de conselhos clinicos á população gaucha.

Num rapido encontro que o reporter teve com o prof. Abelardo de Brito, fixou o conhecido prof. as suas impressões de viagem, as quaes aqui ficam registradas para o conhecimento da numerosa classe dos dentistas patricios.

A ODONTOLOGIA NO RIO GRANDE

— E' sempre com prazer que se revêr a terra natal — diz-nos s. s. O homem da minha terra tem uma grande affinidade para com a "querencia", como dizem nos meus pagos. Encontrei o Rio Grande do Sul entregue á sua actividade integral. A pecuaria vive momentos de espectativas propicias em face da alta da ultima safra da lã, com a qual se animaram sobremodo os fazendeiros, já de si enthusiasmados com o gesto do governo, assignando o decreto do reajustamento economico.

Visitei as cidade de Pelotas e Bagé e vivi cerca de quarenta dias na fronteira do Brasil com o Uruguay, assistindo trabalhos de campo e auscultando a alma generosa e simples do gaucho.

Na ultima daquellas cidades, tive ensejo de praticar uma intervenção cirurgica num caso de avulsão de um dente de siso inferior que se achava ankylosado no ramo ascendente do maxiliar. Nesse trabalho, fui coadjuvado pelo meu brilhante collega dr. Guilherme Barbosa, o qual tem ali realisado trabalhos dignos de figurar nos annaes de qualquer sociedade scientifica do mundo.

Pelotas, a segunda cidade do Estado depois da capital, é um grande centro de cultura e apesar dos males decorrentes das fallencias dos Banco Pelotense e Popular o rythmo da sua vida se accelera e é de suppor que depois de concluidas as obras do porto já iniciadas e de uma dragagem constante do Rio de S. Gonçalo, collocar-se-á ella numa situação de justo destaque na America do Sul.

Visitei a minha terra levado pelo desejo de descançar, durante um periodo de ferias. As circunstancias, porém, me obrigaram, a continuar a minha constante tarefa em pról do soerguimento da Odontologia nacional.

E desde a minha passagem por Santos, onde fui obsequiado pelos meus illustres collegas directores do Instituto Odontologico de Santos, fui tomando conhecimento dos reclamos da minha classe.

Os dentistas de Santos queixaram-se amargamente do decreto do governo, relativo ao exercicio da profissão por individuos que não são formados, bem como das existencia de escolas inidoneas que surgem em toda parte, na esperança de algum dia serem reconhecidas, como se a organisação do ensino no Brasil fosse um verdadeiro manancial de corrupção. Os directores dessas escolas, ou melhor os seus donos, illaqueiam a bôa fé dos incautos, esperançosos de uma segunda edição da lei Rivadavia, que não cremos seja promulgada, pois ainda ha homens dignos no leme do ensino e á Assembléa Constituinte compete estudar esse assumpto com criterio e justiça.

Pelotas é, das cidades do Brasil, aquella que tem maior numero de filhos diplomados nos Estados Unidos e na França, valendo citar entre elles os nomes dos drs. Gastal, Bousquê Pio Antunes, Pedro de Freitas, etc. todos elles personalidades de prestigio no meio scientifico brasileiro.

UMA SÉRIE DE CONFERENCIAS

— Realizei no Rio Grande cinco conferencias sobre os themas: "O methodo de Hyatt na prophylaxia da carie", "Raios X e apparelhos de diathermia", "O problema da obturação dos cannaes radiculares", "Detalhes das avulsões dos dentes da primeira e segunda odontiase" e "Technica das apicectomia e reimplantações", além de uma sessão de conselhos clinicos e uma outra sobre ethica e honorarios profissionaes.

Tive a honra de operar na Santa Casa de Misericordia, que é um estabelecimento verdadeiramente modelar, e nos consultorios dos meus eminentes collegas drs. Jones C. Duarte e Djalma Requião. Não me descurei dos problemas da prophylaxia buco-dentaria, realizando a proposito palestras ao microphone da Sociedade Radio Difusora e na séde da Brigada Militar, onde o tenente dr. Appel superintende o serviço odontologico.

CONTRA A BOMBA COLLECTIVA DO CHIMARRÃO

Insisti num thema, pelo meu conhecimento da vida da campanha, que é o da necessidade da suppressão do uso collectivo da cuia e da bomba do chimarrão, tão arraigado na tradição da hospitalidade gaucha. Cumpre que se tornem esses objectos de uso estrictamente individual, em face da transmissibilidade de muitas das doenças da boca, dos dentes e das gengivas.

A FACULDADE DE ODONTOLOGIA E PHARMACIA DE PELOTAS

— Guardo uma excellente impressão da visita que fiz á Faculdade de Odontologia e Pharmacia de Polatas, onde fui recebido pelo corpo docente e saudado pelo eminente mestre prof. Miguel de Souza Soares. O ensino ali é modesto, mas efficiente e os profissionaes della saidos honram a cirurgia dentaria.

A Sociedade Pelotense de Cirurgiões Dentistas é, em qualidade, a associação de classe que maior numero de elementos de cultura congrega e, por isso, o seu titulo de socio honorario que me foi conferido sinceramente me commoveu. A odontologia no Rio Grande se acha surprehendentemente desenvolvida. Ali visitei optimas installações de consultorios e pude constatar que os methodos de trabalho são os mais adeantados possiveis. Saliento prazeiroso os trabalhos em porcellana de alta fusão praticados pelo dr. Requião e a esplendida modelagem que usa nas chapas duplas o odontolando Mattos, que tambem possue um processo bem engenhoso de "pivot", o qual levarei opportunamente ao conhecimento da classe, por intermedio do Instituto Brasileiro de Estomatologia.

Não posso deixar de externar aqui a minha gratidão ao prefeito de Pelotas, cel. Assumpção, que a pedido meu doou um terreno para a construcção do futuro edificio da Faculdade de Odontologia e Pharmacia, pois o actual, apesar de satisfazer ás necessidades, é arrendado. Não menos grato poderei deixar de ficar ao general Flores da Cunha, que muito nos auxiliou na conquista da autonomia da nossa Faculdade e que sempre tem demonstrado boa vontade para com aquelle estabelecimento, que durante cerca de quinze annos foi o unico existente no Estado do Rio Grande do Sul.

Dentro de breves dias deverei viajar até Porto Alegre, onde tomarei parte na banca examinadora do concurso para professor da Cadeira de Technica Odontologica da Faculdade de Medicina daquella cidade, e lamento a falta de tempo não me ter permittido acceder ao convite do dr. Stamaty, presidente da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, o qual me convidou para visitar officialmente as instituições odontologicas de São Paulo. Nesse momento, os nossos esforços se concentram no trabalho da installação condigna da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, que será, pode ficar certo, um motivo de orgulho para a sciencia odontologica brasileira.

NOTICIAS DO MINISTERIO DO TRABALHO

Foi expedido aviso ao titular da pasta da Viação pedindo providencias no sentido de ser recolhida, aos cofres da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Cia. Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, a importancia de 453:094$000, devida pela respectiva Companhia.

— Foram approvadas, nos termos dos pareceres, as reformas introduzidas nos estatutos da Associação dos Bancarios de São Paulo.

— Desde que o clarificador a substituir seja inutilizado, a Fazenda, Amalia de Conde F. Matarazzo Junior, poderá importar machinas.

— Devido á inexistencia de meio legal que ampare a pretensão, foi negado provimento á solicitação de aposentadoria, com todos vencimentos, de José Nanden na Caixa de Aposentadoria e Pensões da E. F. Araraquara.

IV Exposição Pecuaria de Petropolis

A' PROXIMA INAUGURAÇÃO OFFICIAL DO AUSPICIOSO CERTAMEN

Será officialmente inaugurada, daqui a menos de um mez, com a presença do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, e de outras altas autoridades, a IV Exposição Pecuaria de Petropolis, certamen que já se vem fazendo tradicional na aprazivel cidade serrana.

E' a Exposição promovida pela Associação de Criadores de Petropolis, e representa a unica mostra pecuaria que se realiza regularmente em nosso paiz. São sem conta os beneficios que della advêm, considerados, não só o estimulo ás actividades da Industria Pecuaria Nacional, como revelação da existencia de especimens que em nada ficam a dever aos mais bellos de procedencia estrangeira que têm vindo ao Brasil.

Através de pertinacia e esforço, a Associação de Criadores de Petropolis conta hoje com um esplendido centro de criação, onde os criadores de outras regiões do paiz podem abastecer-se de reproductores de puro sangue e das mais afamadas raças.

Reconhecendo esses valiosos serviços prestados por aquella Associação á pecuaria nacional, os poderes publicos vêm prestigiando cada vez mais a iniciativa, tendo sido reservados, pelo Ministerio da Agricultura, para o certamen de 1934, ricos premios, entre os quaes reproductores e machinas agricolas de grande utilidade. A Prefeitura Municipal de Petropolis, além da taça creada desde 1931, offertará este anno, aos proprietarios dos animaes vencedores, seis contos de réis em dinheiro.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Commemorando a passagem do 1º anniversario da vigencia da lei que instituiu a Ordem dos Advogados do Brasil, os membros inscriptos na Secção desta Capital, offerecem, no dia 7 de abril, ás 12 horas, no Automovel Club, um lauto almoço ao seu presidente o dr. Levi Carneiro.

Será orador official o dr. Raul Fernandes.

A nova directoria do Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro

Conforme convocação feita, realizou-se hoje a assembléa geral ordinaria do "Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro", tendo sido approvados o Relatorio, Contas e Balanço do anno civil de 1933 e bem assim eleita, para o exercicio de abril do corrente ann oa igual periodo de 1935, a seguinte directoria: Presidente — Alvaro da Silva Lima Pereira; 1º vice-presidente — Arlindo Barroso; 2º vice-presidente — Carl Metz; secretario geral — Paulo Gomes de Mattos; 1º secretario — Raul Costa; 2º secretario — Vivian Lowndes; 1º thesoureiro — Arnaldo Gross; 2º thesoureiro — José Carlos Neves Gonzaga; director social — Luiz Carlos Camillo Ziegler.

Para o Conselho Consultivo foram eleitos os senhores: Rodrigo Octavio Filho, Olinto Bernardi e João Peixoto.

Revisão do regulamento do Corpo de Fuzileiros Navaes

O commandante e o sub-commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes, respectivamente capitão de mar e guerra Milciades Portella Alves e capitão de fragata Arthur Seabra; bem como os capitães de corveta Santa Cruz Abreu e Sylvio de Camargo e o 1º tenente José Gonzaga França, foram designados para procederem á revisão do regulamento do referido Corpo.

Foram declarados cidadãos brasileiros

Por portarias do ministro da Justiça foram declarados cidadãos brasileiros: Antonio Esteves e Abel Duque, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

Renda da Central

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 17 do corrente, attingiu a importancia de .... 542:759$100, para mais 39:201$700.

O pessoal subalterno da Armada vae ser reorganisado sob novo regulamento

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, designou o almirante Castro e Silva, commandante em chefe da Esquadra, para proceder á revisão dos regulamentos que se referem ao pessoal subalterno de convés, podendo solicitar directamente dos chefes e commandantes de navios e departamentos da Armada os officiaes que julgar necessarios.

Nessa revisão, considerada a Marinha como organização genuinamente militar, deverão ser harmonizados todos os serviços, afim de evitar a existencia de leis, regulamentos, regras ou praxes, que protejam ou assegurem a subordinados recusar ou deixar de cumprir ordem dos seus superiores.

Não constituirão materia de lei os documentos referentes aos serviços technicos das praças, porquanto são obrigadas a cumprir tudo quanto lhes fôr determinado.

Finalmente, deverá ser observada a reducção do pessoal, nos diversos serviços, attendendo-se a uma melhor distribuição a bordo.

Camara de Commercio e Industria do Brasil

Esta Camara realizará hoje na sua séde á rua Sete de Setembro, 209-3º andar, ás 16 horas, uma reunião em que tratará de assumpto importante, relativo a tarifas.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 48 passagens, na importancia de 3:130$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 19 passagens, na importancia de 1:228$700; M. da Marinha 5, na quantia de 322$700; M. da Justiça 9, no valor de 913$900; M. da Fazenda 3, por 382$400; M. da Educação 2, a 215$600; M. da Agricultura 3, na somma de 200$400; e Ministerio do Trabalho 7, num total de 266$800.

O major fiscal da Escola de Engenharia foi elogiado pelo ex-commandante

O coronel Arnoldo da Silveira Hantz, ao deixar o commando da Escola de Engenharia, em reconhecimento aos serviços que a sua administração prestou, o fiscal desse estabelecimento, major José Faustino dos Santos e Silva, fez-lhe, no boletim escolar, o seguinte elogio:

— "Official de escól, intelligente, operoso e de uma lealdade a toda prova, caracter illibado e com larga experiencia da profissão militar, qualidades invejaveis que o tornam companheiro e auxiliar disputado por todos que com elle privam ou tiveram já a ventura de com elle trabalhar. Manifesto-lhe aqui em Boletim os meus mais profundos agradecimentos e louvores pelo seu espirito methodico e pelo infatigavel esforço dispendido na organização desta Escola.

Sem a sua efficiente e dedicada collaboração nesse mistér certamente este commando não teria podido apresentar os lisonjeiros resultados colhidos no 1º anno de seu funccionamento."

O coronel Newton Cavalcante regressou de Matto Grosso

Por ter deixado o commando da Circumscripção Militar de Matto Grosso, de onde acaba de chegar, apresentou-se, hontem, ás altas autoridades do Exercito, o coronel Newton Cavalcante.

Durante o seu periodo de commando, o coronel Newton Cavalcante, inaugurou naquella guarnição varios melhoramentos e executou varias obras que ha muito se impunham, principalmente a construcção de casas para officiaes.

Nova linha no ramal de S. Paulo

No proximo dia 1 de abril será inaugurada a linha da variante de Poá, no ramal de São Paulo, com o trafego de passageiros, serviço esse feito por trens mixtos. A administração da Central do Brasil já deu as providencias necessarias a esse melhoramento.

Um escriptorio installado na estação Norte

Foi installado em Norte o escriptorio do 3º Districto do Trafego, na nova estação da capital paulista pertencente á Central do Brasil.

O director da Central em sua visita inaugurou esse novo departamento, que se acha bem localizado.

Contra um acto do interventor federal na Bahia

O ministro da Justiça communicou ao interventor federal na Bahia que o chefe do Governo Provisorio, no recurso de Agnello Lopes de Carvalho, contra o acto daquelle interventor, que o aposentou no cargo de sub-director da Secretaria da Policia do Estado, deu provimento ao mesmo para que a aposentadoria fosse feita no cargo de director.

A PEDIDOS

Em defesa da firma M. Godinho Cunha & Cia.

O ACTO IRREFLECTIDO DE UM BANCO

II

Prometti, hontem, que publicaria, hoje, a carta com que o Banco Hollandez da America do Sul intimou a firma M. Godinho Cunha & Cia. a depositar cerca de 50:000$000 dentro de duas a tres horas, sob pena de protesto. Verifico, depois, nos autos da fallencia, que o Banco enviou o saque a protesto, conforme communicação que fez aos srs. Amadeu, Ferreira & Cia. Transcrevo, tambem, a carta neste sentido, da qual possúo certidão do cartorio da 1.ª Vara Civel.

Quero entanto, desde logo affirmar não ser verdadeira a declaração do Banco Hollandez, de que o titulo estivesse "vencido desde 28 de fevereiro". Esse titulo estava prorogado para 14 e 30 de abril, em virtude do retardamento da saida da mercadoria da Alfandega, e disso teve o Banco communicação por escripto dos proprios Amadeu, Ferreira & Cia., representantes autorizados dos credores, nesta cidade.

Não é, portanto com essa affirmativa inveridica, que o Banco, seguindo ou não instrucções alheias, desculpará o seu acto de violencia.

Eis as cartas:

Carta á firma fallida.

"Illmos. srs. M. Godinho Cunha & Cia. — Nesta.

Prezados senhores:

Ref. titu. n|numero 23.956 saque de Pieter Schoen & Zoon a ac|v. s. — Pela presente solicitamos de vossa senhoria o obsequio de mandar depositar em nossa Caixa, até ás quinze e meia horas de hoje, o equivalente do titulo supra ao cambio do dia, visto encontrar-se o mesmo vencido desde vinte e oito de fevereiro p. pdo., e termos instrucções de envial-o a protesto, se não for cumprida esta formalidade. Aguardando, pois as suas providencias no sentido de ser solucionado o assumpto, subscrevemo-nos com estima e consideração. De vossa senhoria amigos attentos obrigados. Banco Hollandez da America do Sul, Succursal no Rio de Janeiro, assignatura illegivel.

Carta aos srs. Amadeu, Ferreira & Cia.

Rio de Janeiro, Brasil — São Paulo — Santos, 16 de março de 1934.

Illmos. srs. Amadeu Ferreira & Cia. — Nesta.

Prezados senhores:

Ref. titu. n|n. 23.956 de fls. 6.083, c|M. Godinho Cunha & Cia.

Accusamos o recebimento de seu favor de hoje, em resposta ao qual temos a informar-lhes que de accordo com os dizeres da nossa carta de hontem, o titulo supra foi enviado ao Cartorio de Protesto do Terceiro Officio na mesma data, tendo o respectivo talão o n. 19.043.

Sem mais, subscrevemo-nos de vv. ss. amigos attentos e obrigados, Banco Hollandez da America do Sul, Succursal Rio de Janeiro, assignatura illegivel".

Com a transcripção destas cartas, ponho ponto final na defesa, pela imprensa, de minha constituinte. Continuarei a discussão nos autos, confiado no espirito sereno e culto do honrado juiz da 1.ª Vara Civel.

OLYMPIO MATHEUS.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS ASSIGNADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando: o bacharel José Eddi Laché para o cargo de delegado de policia da 2ª região, com séde em Campos, e Leopoldino Reis de Oliveira, para o de delegado de policia do municipio de S. João Marcos.

Exonerando: Romualdo M. de Barros, do cargo de delegado de policia de Itaperuna, e Paulo de Azevedo, do de sub-delegado de policia do municipio de Pirahy.

Declarando sem effeito a nomeação de Francisco Augusto de Castro Rocha para o cargo de 2º supplente do 5º districto do municipio de Barra de S. João, por não ter prestado a affirmação no prazo legal.

INSTRUCÇÃO PHYSICA PARA OS SENTENCIADOS DA PENITENCIARIA DO ESTADO

O coronel Luiz Braga Mury, commandante da Força Militar do Estado, mandou apresentar ao director da Penitenciaria dois sargentos dessa corporação, encarregados da instrucção physica dos sentenciados desse presidio.

Esses sargentos, escolhidos entre os que possuem curso especializado de instrucção physica, dirigirão, sob a inspecção de um official da Força, o Centro de Cultura Physica da Penitenciaria, que acaba de ser fundado no estabelecimento penal do bairro do Fonseca.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Devidamente processados e á disposição dos respectivos interessados, acham-se no Thesouro do Estado os seguintes cheques: Carlos de Oliveira Marchou, 924$900; Benedicto M. Reis Junior, 1:350$000, e Oneida Gonçalves, 117$500.

ECO DA GRE'VE DA CANTAREIRA

Elogiado o pessoal que fez o serviço de policiamento

Em nome do commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, o chefe de policia desse Estado assignou, hoje, uma portaria elogiando o modo correcto com que se houveram no desempenho das respectivas funcções, durante o ultimo movimento grevista dos operarios da Companhia Cantareira, os seguintes funccionarios: dr. Getulio de Macedo, 2º delegado auxiliar; Elcides Martins de Almeida, official de gabinete da Chefatura; Athayde Brittes Corrêa, commissario, e os investigadores Oscar Martins da Silva, Eugenio Jorge Dinau, José Rocha Junior, Asdrubal Borges de Araujo, Paulo Barcellos de Souza e João de Farias Costa.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O chefe de policia do Estado do Rio impoz, por portarias, as penas de suspensão, por tres dias, sem prejuizo do serviço, aos investigadores Raul Santos e Alcides Alves Machado, por terem deixado de comparecer ao serviço de vigilancia e, por quinze dias, ao investigador Mario Pereira de Mesquita, por se ter demonstrado faltoso no cumprimento de seus deveres.

— Pelo chefe de policia foram concedidos, á vista do laudo de inspecção medica e de accordo com as informações, quatro mezes de licença, para tratamento de saude, ao fiscal geral da Inspectoria de Vehiculos, Sebastião Carvalho da Silva.

COMPAREÇA A' BIBLIOTHECA DO ESTADO

O dr. Lacerda Nogueira, director do Archivo e Bibliotheca Universitaria do Estado, proferiu o seguinte despacho no requerimento de Benedicto de Carvalho Rossi: "Compareça a esta repartição para esclarecimentos."

NA ESCOLA NORMAL

Estão sendo chamadas a comparecer á Escola Normal as alumnas Maria Barroso Marde e Clelia Mendonça.

— São convidadas a exhibir o certificado de pagamento de matricula as seguintes alumnas: Alcida Flora da Silva Araujo, Elzira Reddo Braga, Florisbella Ribeiro, Hermora de Souza Pinto e Maria Amelia dos Santos.

FACTOS POLICIAES

AS LAMENTAVEIS OCCORRENCIAS DE DOMINGO NA JURUJUBA

Falleceu o motorista Couto Bessa

No Hospital de S. João Baptista falleceu, hontem, pela madrugada, o chauffeur Antonio do Couto Bessa, domingo ultimo ferido, á faca, no abdomen, durante um conflicto registrado no logar denominado Jurujuba.

O cadaver do infeliz motorista foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde saiu o enterro para o cemiterio de Maruhy.

— Na delegacia da capital teve proseguimento o inquerito para apurar a responsabilidade daquela sangrenta occorrencia, nada tendo ficado, porém, apurado até agora. Sabe-se apenas que é accusado de haver ferido á faca o infeliz motorista Couto Bessa o individuo ali conhecido por Horacio Teixeira.

Esse homem até então não havia sido encontrado.

GRAVEMENTE FERIDO A FOICE

Deu entrada, hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro, com fractura exposta do frontal, um homem de 45 annos de idade approximadamente e de côr branca, sendo immediatamente operado pelo dr. Mario Pardal.

E' gravissimoo estado do pobre homem que, ao que parece, teria sido aggredido a foice.

Trata-se de um desconhecido. Sabe-se apenas que elle veiu do interior do Estado por ter sido apanhado na estação da Leopoldina por uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro.

ACTIVIDADES ESCOLARES

SERA' DISCUTIDA, NO CONSELHO UNIVERSITARIO, A REFORMA CONSTITUCIONAL NA PARTE REFERENTE AO ENSINO E EDUCAÇÃO

O professor Candido de Oliveira Filho, reitor interino da Universidade, convocou o Conselho Universitario para amanhã, ás 9 horas, se pronunciar sobre a reforma constitucional na parte attinente ao ensino e educação (arts. 170 a 179), com o intuito de encaminhar á Assembléa Nacional Constituinte as suggestões que forem approvadas.

O reitor apresentará varias emendas, cuja exposição estará dividida em tres partes:

Na primeira, transcreverá os artigos do substitutivo da commissão constitucional sobre o assumpto; na segunda, apresentará a redacção dos artigos que, a seu ver, devem ser incorporados ao texto constitucional; na terceira parte, justificará esses artigos.

CURSO ESPECIALISADO DE DIREITO INTERNACIONAL DO PROFESSOR OSCAR TENORIO

Acham-se abertas na secretaria da Faculdade de Direito as inscripções para o curso especialisado de Direito Internacional, que ficará a cargo do professor Oscar Tenorio.

Seguir-se-á a rigor o programma para o concurso de consul de 3ª classe, a realizar-se brevemente no Ministerio das Relações Exteriores.

Poderão matricular-se no alludido curso alumnos estranhos á Faculdade de Direito.

Gymnasio Vera-Cruz

Escola de soldados — Está em preparativos a festa que será realizada por occasião do juramento á Bandeira dos reservistas de 1933.

Esta solemnidade, que será levada a effeito brevemente, deve ser realizada no local do antigo predio do Gymnasio.

Collegio Americano

Este educandario mantém tambem, uma succursal com todos os cursos officialisados, e mais o primario, jardim de infancia e admissão. Para todos estes cursos ainda poderão effectuar-se matriculas em ambas as secções do collegio.

Collegio Sylvio Leite

O novo internato recentemente construido, ainda aceita alumnos para o corrente anno lectivo. A secretaria avisa aos interessados e alumnos dos cursos secundario e commercial, que os requerimentos e renovações de matriculas deverão ser encaminhados com urgencia á séde do collegio.

Collegio Pedro II

CHAMADA PARA AMANHÃ (5ª feira) — 2ª ÉPOCA

Exames de alumnos do collegio

1ª Série

Desenho (prova graphica) — Sala 10, ás 8 horas — Commissão examinadora: Sá Roriz, A. Chavantes e E. Rocha Lima. Deverão comparecer os alumnos de ns: 128 — 162 e 1101.

Historia da Civilização (escripta e oral) — Sala 27, ás 16 horas — Commissão examinadora: P. do Coutto, J. B. Mello e Souza e A. Accioly. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 71 — 134 — 140 — 155 — 227 — 280 — 858 — 1034 e 1101.

2ª Série

Inglez (escripta e oral) — Sala 3, ás 13 horas — Commissão examinadora: O. Serpa, M. P. Guimarães e M. Mandim. Deverão comparecer os alumnos do ns.: 1143 — 1533 e 1833.

Inglez (oral) — Sala 3, ás 13 horas — Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1179 — 1413 e 1843.

Historia da Civilização (escripta e oral) — Sala 27, ás 16 horas — Commissão examinadora: P. do Couto, J. B. M. e Souza e R. Accioly. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1833 e 1850.

3ª Série

Desenho (prova graphica) — Sala 10, ás 8 horas — Commissão examinadora: S. Roriz, A. Chavantes e E. R. Lima. Deverão comparecer os alumnos de ns., 722 e 1504.

Inglez (escripta e oral) — Sala 5, ás 13 horas — Commissão examinadora: P. M. Silva, C. Ramos e O. Przewodowsky. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 722 — 752 — 962 e 1504.

Historia da Civilização (escripta e oral) — Sala 27, ás 16 horas — Commissão examinadora: P. do Coutto, J. B. S. Souza e B. Accioly. Deverá comparecer o alumno de n. 722.

4ª Série

Desenho (prova graphica) — Sala 10, ás 8 horas — Commissão examinadora: S. Roriz, A. Chavantes e E. R. Lima. Deverá comparecer o alumno de n. 1487.

Inglez (escripta e oral) — Sala 3, ás 13 horas — Commissão examinadora: O. Serpa, N. P. Guimarães e M. Mandim. Deverão comparecer os alumnos de ns. 1491 e 1487.

5ª Série

Chimica (escripta e oral) — Sala 11, ás 13 horas — Commissão examinadora: L. Pinheiro Guimarães, G. Amado e A. Fróes. Deverá comparecer o alumno de n. 503.

ALUMNOS DO COLLEGIO (3º Turno)

3ª Série

Desenho (prova graphica) — Sala 10, ás 8 horas — Commissão examinadora: S. Roriz, A. Chavantes e E. R. Lima. Deverá comparecer o alumno matriculado sob o n. 1636.

1ª Série

Mathematica (oral) — Sala 7, ás 9 1|2 horas. Commissão examinadora: O. Reis, O. Castro e A. C. Alvim. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns. 1621 — 1623 — 1625 — 1628 — 1629 — 1637 — 1638 — 1650 — 1653 — 1654 — 1657 — 1662 — 1665 — 1670 — 1671 — 1678 — 1679 — 1681 — 1685 — 1686 — 1689 — 1692 — 1697 — 1707 — 1708 — 1714 — 1861 — 1860.

Mathematica (escripta e oral) — Sala 7, ás 9 1|2 horas. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1641 — 1645 — 1655.

Sciencias Physicas e Naturaes (oral) — Sala 15, ás 16 horas. Commissão examinadora: J. de Lamare S. Paulo, N. Bethlem e A. Fróes. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1637 — 1638 — 1657 — 1661 — 1671 — 1678 — 1679 — 1681 — 1685 — 1686 — 1689 — 1697 — 1706 — 1707 — 1708 — 1712 — 1714 — 1861.

Sciencias Physicas e Naturaes (escripta e oral) — Sala 15, ás 16 horas. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverá comparecer o alumno de n. 1860.

Aviso — Estando a terminar a chamada de exames para os alumnos do Collegio (2ª época), previne-se aos interessados que qualquer reclamação deverá ser trazida á secretaria, das 11 ás 15 horas.

MATRICULA DOS CANDIDATOS APPROVADOS NO EXAME DE ADMISSÃO

Inspecção de saude

Afim de se submetterem á inspecção de saude, no Gabinete de Educação deste Externato, estão convidados a comparecer á secretaria, hoje, quarta-feira, os seguintes candidatos, classificados no exame de admissão entre os gráus 74 e 70, inclusive:

A's 13 horas — Milton Figueiredo, Nydia Rego Garcia, Nelson Augusto Eugenio Giglio, Ayrton da Silva Mendonça, Salim Dumas, Gabriel Skinner Filho, Gerson Daniel de Deus, Marcos Evangelista Damian, Maria Celeste Corrêa, Cybell Campos Pinto, Victor Pereira Martins, Olga Cardoso Mendes, Lino Gastão Costa Souza, Antonio da Costa Doeman, Helio Marques da Silveira, Julia Marina de Oliveira Reis, Jair Wanick de Souza e Helio Santos Coelho.

A's 20 horas — Deverão comparecer os candidatos classificados entre os graus acima, e que tenham perdido a chamada anterior.

O candidato que não attender á presente convocação perderá direito no lugar.

SALA ANCHIETA

Foi dada a denominação de "Sala Anchieta" a uma das principaes dependencias do Gabinete de Educação deste Externato, a qual será solemnemente inaugurada dentro de poucos dias.

Deverá falar por essa occasião o professor Jonathas Serrano.

A guarnição militar de Matto Grosso

O coronel Newton Cavalcante ao deixar o commando faz um balanço dos seus serviços

A construcção de casas para officiaes — A deficiencia do S. M. Bellico e outros serviços — A questão dos fardamentos — Rodovias e campos de aviação — Assumindo responsabilidades

A Circumscripção Militar de Matto Grosso sempre foi uma guarnição indesejavel pela officialidade.

A transferencia para aquella região sempre foi recebida, até ha pouco, como um castigo.

E' que, além de ser longinqua, a Circumscripção Militar de Matto Grosso não só não offerecia conforto á tropa como os officiaes lutavam com difficuldades para se installarem com suas familias, nas sédes dos seus quarteis.

O JORNAL diversas vezes revelou ao publico as vicissitudes com que a tropa arcava naquella Circumscripção.

Esse mal acaba de ser remediado em parte, durante o commando do coronel Newton Cavalcante, que acaba de passar o exercicio dessas funcções ao general Pedro Cavalcante.

Com os auxilios financeiros que conseguiu da administração da Guerra, o coronel Newton Cavalcante poude deixar em Matto Grosso muitos melhoramentos.

O BALANÇO DE UMA ADMINISTRAÇÃO

A ultima phase do commando do coronel Newton Cavalcante foi um tanto agitada.

Teve de arcar com algumas difficuldades creadas pela politica.

Agora, ao passar o commando ao seu substituto, não quiz elle o fazer sem dar um balanço na sua administração, para demonstrar aos que o contrariam que fez algo pela guarnição até então esquecida.

Esse balanço veiu demonstrar a justiça do que se dizia sobre a tropa em Matto Grosso.

Na occasião de transmittir o cargo ao seu substituto, assim falou o coronel Newton:

O que fez, no entanto, o commando da Circumscripção com essa tão brilhante, culta, honesta e progressista officialidade?

E' facil a resposta: Construiu casas para residencia de officiaes na proporção de 27 em Campo Grande, sete em Bella Vista, seis em Aquidauana, dois em Corumbá e forneceu elementos e installações sanitarias completas para as do Ponta-Porã; transformou o antigo pavilhão das baias deste Q. G., em um edificio soberbo onde estão em pleno funccionamento os Serviços de Justiça que, seja dito, nunca teve installação propria, o Serviço de Recrutamento que dantes vivia, por favor, em uma das dependencias da Prefeitura local; o Serviço Veterinario, que funccionava em um pequenino quartinho; o Serviço de Identificação, que, não tendo anteriormente local onde funccionar, era grandemente prejudicado.

O Serviço de Material Bellico cujo chefe se dispunha de local no proprio deposito, tem hoje as suas repartições melhoradas e as que se consideram necessarias; deu ao Serviço de Intendencia, local apropriado para deposito deste importante serviço; criou o pombal militar de Campo Grande, o primeiro na rêde a ser organizado entre as guarnições da Circ.; construiu uma garage no Q. G., baias para animaes de serviço, e o edificio onde dentro em breve funccionarão as officinas typographicas desta Circ.; dotou a Circ. com uma rêde radiographica completa, não faltando mesmo a dotação desse utilissimo meio de communicações nos pequenos destacamentos de fronteiras; criou, póde-se dizer, baseado nos mais modernos e completos similares, o S. de Aut., cuja efficiencia já se fez sentir respondendo a todas as necessidades e exigencias dos transportes desta Circumscripção; criou o Centro de Preparação e Aperfeiçoamento para Sargentos; criou a alfaiataria militar, departamento onde são confeccionados com esmero e perfeição fardamentos para officiaes e sargentos; organizou o Deposito de transito de fardamento, equipamento e material de acampamento; melhorou, dotando de installações necessarias, o Serviço de Material Bellico; organizou as installações para o deposito de Engenharia; transformou a antiga casa de residencia do cmt. da Circ., num grupo escolar dotado de tudo o que é julgado necessario para a educação moderna da criança. Este melhoramento que é a pedra fundamental da criação de um jardim de infancia, cujo valor e alcance moral não é necessario encarecer, destina-se a dar educação aos filhos de officiaes, sargentos e praças, podendo nelle se matricularem as crianças pobres do bairro Amambahy, construiu com a ajuda dos soldados do R. A. Mixto e do 18º B. C. duas modernas praças onde as familias e moradores do bairro Amambahy poderão desfrutar os encantos e beneficios que a todos proporcionam os modernos e attraentes parques; melhorou as condições do ficadeiro do R. A. Mixto; dotou o 18º B. C. de elementos materiaes necessarios para tornarem esta unidade em condições de instruir e disciplinar os nossos patricios que ali servem; melhorou e aperfeiçoou as installações sanitarias das unidades da guarnição da Campo Grande; restabeleceu a rêde de aguas, esgotos e melhorou a luz do 10º R. C. I.; deu á Coimbra os elementos materiaes considerados necessarios para a installação de agua e luz, assim como para a pintura do quartel; forneceu ao 17º B. C. tudo o que foi julgado necessario para ter agua e luz proprias, assim como reformou completamente as suas installações sanitarias e rêde de esgotos.

RODOVIAS

Melhorou a rodovia Campo Grande-Ponta Porã; reconstruiu a ponte sobre o Rio Brilhante; construiu a ponte sobre o Rio Montalvão, assim como a sobre o Rio Lagondo; tornou transitavel todas as estradas e saidas das obras de arte existentes nos diversos eixos de marcha que nos interessam e que se encontravam em precarissimo estado de conservação; construiu a soberba ponte sobre o Rio Nioac assim como cerca de 70 kilometros de estrada ligando Nioac a Miranda e dahi lançando-se rumo á Bella Vista; rasgou variantes na estrada Aquidauana-Nioac, obras essas que contribuirão consideravelmente para a melhoria do trafego; tem em construcção a ponte sobre o Rio Miranda assim como a estrada que se lança em direcção á Bella Vista e, em vias de ser iniciado, o novo traçado da estrada Aquidauana-Nioac.

A AVIAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS

Construiu campos de aviação em Campo Grande, Ponta-Porã e Bella Vista, sendo que o primeiro está dotado de installações para receber uma esquadrilha de aviação; tem em construcção os campos de pouso em Nioac, Coimbra, etc.; transformou completamente o S. S. M., dotando-o de tudo o que é considerado necessario a um estabelecimento desse genero; cogita da fundação de uma padaria e de um matadouro modelos, dotados de todas as machinarias precisas para o aproveitamento de todos os sub-productos, assim como da fundação de um armazem de reembolsaveis onde se encontre tudo que diz respeito á alimentação, armarinho, ferragem, louças, etc.; trata da organização de uma granja modelo capaz de supprir todas as unidades desta guarnição, assim como officiaes e praças; restaurou a lavanderia da guarnição que vae prestando assignalados serviços; dotou o H. M. de recursos destinados á melhoria de suas precarias installações, assim como dotou-o de um moderno gabinete de physiotherapia; creou o Sacio da guarnição, onde se reunem os officiaes e respectivas familias para fins sociaes e onde tm sido possivel realizar um entrelaçamento mais intimo e necessario do elemento militar com o civil; deu a seus officiaes vantagens e tempo de serviço, estagio limitado nessa Região, e conseguiu o restabelecimento da justissima quota de 20o|o sobre seus vencimentos; restabeleceu a ordem e disciplina em todas as unidades, assim como incentivou-lhes a instrucção; deu a vida e actividade de que careciam todos os serviços dessa guarnição e realizou as manobras de guarnição como coroamento da terminação da instrucão do anno; conseguiu os pagamentos em dia, levantou o nivel moral da tropa, tornando-a digna da admiração e do respeito do povo mattogrossense; restabeleceu e consolidou o credito de todas as unidades desta circumscripção, profundamente abalados pelo ultimo movimento revolucionario.

FÓRA DO PROBLEMA MILITAR

Por circumstancias diversas e em bôa hora o affirmo, a actividade do Commando desta Circumscripção não se limitou somente ao problema militar, não; foi muito além, pois cooperou de um modo decisivo para augmentar, como de facto o conseguiu, o factor economico e social do Estado de Matto Grosso. Creou sociedades desportivas dentre as quaes se destacam as seguintes: — Liga Sportiva Feminina, composta de dois clubs; Liga Sportiva Escolar, constituida de todos os collegios; restabeleceu a ordem e a confiança tão necessaria no meio civil e que se encontrava profundamente abalada por questões mesquinhas; terminou com o vicio indecoroso e de consequencias funestas, sobre o ponto de vista moral, do jogo; prohibiu o porte de armas e a venda livre de munição, poz um paradeiro ferreo á pratica dos barbaros crimes que aqui se praticavam; compelliu as autoridades civis a bem cumprirem os seus deveres; soergueu a confiança e, mesmo, as possibilidades do commercio que se encontravam em cheque em vista do atraso dos vencimentos; iniciou a construcção de um elegante e grandioso estadio desportivo; incrementou por todos os meios a seu alcance a pratica salutar dos sportes, assim como fundou o Jockey Club Campograndense; restabeleceu a harmonia entre a familia mattogrossense; despertou a idéa e organizou os festejos commemorativos da fundação desta bella cidade, tendo na mesma occasião conseguido que a Prefeitura local construisse o marco commemorativo da mesma; organizou a feira de amostras, excellente emprehendimento por onde se poude constatar das verdadeiras possibilidades economicas deste grande Estado; fez organizar uma secção de amostras do que Matto Grosso possue na feira internacional do Rio; conseguiu, com não pequenos esforços, fazer Matto Grosso mais conhecido ainda como despertou attenção ás outras unidades da Federação para esta sua digna irmã; deu ao Estado um periodo que, quer queiram quer não queiram, foi de verdadeira paz e honesto e dynamico progresso; prestigiou e respeitou incondicionalmente as autoridades do Estado.

ASSUMINDO RESPONSABILIDADES

Não resta a menor duvida que houve momentos em que este commando teve necessidade de lançar de verdadeiros golpes de precisa energia; para sanear a sociedade mattogrossense de pessimos e indesejaveis elementos que a impestavam impunemente. No entanto, essas medidas se impunham por que assim reclamavam e exigiam os brios offendidos de uma população culta e obreira do progresso desta região do Paiz e a propria protecção que é devida aos desamparados ou castigados pelos azares da sorte e que eram victimas dos abusos de uma politica pessoal, estreita e mesquinha. Pode apparecer á primeira vista, principalmente aos gratuitos ignorantes detratores da acção deste Commando, que a sua acção estendendo-se fóra do ambito normal de suas attribuições, não tenha justificativa. Porém, assim não é. A propria situação geographica e o atrazo em que, infelizmente, se encontram as cousas publicas neste grande Estado, levam o commandante militar desta região do Brasil, quer queira quer não queira a intervir nas questões de ordens particulares de Matto Grosso, ora prestigiando as autoridades, ora servindo de parachoques entre as partes contendoras afim de evitar abusos e arbitrariedades que, impreterivelmente, se darão se assim não proceder, a mais alta autoridade militar da Região. Devo declarar que sempre encontrei por parte das autoridades estaduaes o mais franco e decisivo apoio, deixando assim o meu mais do que sincero agradecimento ao sr. dr. interventor federal neste Estado, que, sem desfallecimento, nunca regateou o seu valioso apoio moral e material a todos os emprehendimentos nesta Circumscripção, e que, em ultima analyse, reverteram exclusivamente em beneficio do seu proprio Estado.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia — cap. Menezes; official de dia ao Q. G. — cap. Astolfo; medico de dia — major gradº dr. Rezende; medico de promptidão — civil dr. Nelson; pharmaceutico de dia — 2º ten. Lima; dentista de dia — 2º ten. Manhães; ronda — 3º B. I. — 2º ten. Guimarães e 2º ten. Rodrigues; 6º B. I. — 2º ten. J. Azevedo; R. C. — asp. Landim; motocyclista de dia — soldado Waldemiro; guarda da Policia Central — 2º ten. Dimas; guarda da Moéda — 1º B. I., 2º ten. Rangel; guarda do Thesouro — 1º B. I., 1º ten. Leite de Araujo; ronda especial — sgts. Freire, do 2º B. I.; Alcides, do 3º B. I.; Mauricio, do 4º B. I.; Senna, do 6º B. I.; e Rodrigues, do R. C.; ronda de empregados — sgts. Gabriel, do R. C.; Miranda Mello, do 4º B. I.; Ferreira Junior, da I. G.; e Leal, do 5º B. I.; aux. do of. de dia ao Q. G. — sgt. Elegantino, do R. C.; musica de promptidão — a do 4º B. I. De Dia: — no 1º Batalhão — cap. Bueno; promptidão — 2º ten. Alarcão; no 2º Batalhão — cap. Dario; promptidão — 2º ten. Annibal; no 3º Batalhão — 1º ten. Beguito; promptidão — asp. Faustino; no 4º Batalhão — cap. Carvalho; promptidão — asp. Davico; no 5º Batalhão — cap. Alfeu; promptidão — asp. Garcia; no 6º Batalhão — 1º ten. Baptista; promptidão — 2º ten. Guimarães; no Rgto. de Cavallaria — 2º ten. Cunha; promptidão — Reis; no C. S. Auxiliares — 1º ten. Benevides.

CINTA NATURAL

Nem os coletes nem as cintas elasticas usadas pelas senhoras podem ser comparadas ao espartilho dos musculos, desenvolvidos por um exercicio physico methodico. — IPES.

ANTES SO'...

A vida ao ar livre fóra da acção do ar estagnado e aquecido, dos locaes superlotados de gente, é um dos melhores recursos para augmentar a resistencia contra os resfriados. — IPES.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes:

Na Primeira — Abilio Fabio Cerqueira, Jayme Carlos de Paiva e Souza, José Alves Soares e Francisco de Paulo Brandão Rangel.

Na Segunda — Herculano Nogueira, Flor de Liz da Silva Barroso e Juvencio Lima.

Na Terceira — Antonio José da Silva Junior, Manoel Moreira de Macedo e Bento Pereira da Costa.

Na Quarta — Carlos Feio e José Cocco da Silva.

Na Quinta — Genaro Fararo e Alvaro Antonio de Castro.

Na Setima — João José Macedo, Nicoláo Novaro, José Neves de Souza Costa, Francisco Ricardo, Antonio Magalhães Macedo, Manoel Fernandes de Aguiar e Moreno Bastos.

Na Oitava — Manoel Martins Oliveira, Alberto Francisco da Silva, Antonio Gomes de Brito, Carlos Pereira do Nascimento, Nelson da Silva Pereira e Alvaro Pinto dos Santos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo chefe de secção dr. Cicero Brant, reuniu-se, hontem, a sessão da 6ª Camara, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Souza Gomes e Pontes de Miranda.

Effectuaram-se os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição

N. 9.130 — Relator, des. Souza Gomes; aggravantes, Barbosa, Albuquerque & Cia.; aggravada, a Massa Fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, representada pelos syndicos Canellas, Ramalho & Cia., e o 1º Curador das massas fallidas — Negaram provimento, unanimemente.

N. 9.180 — Relator, des. Nabuco de Abreu; aggravante, a Massa fallida de Copello Elras & Cia., representada por seu liquidatario V. Etienne Paul Ricker; aggravado, Theophilo Ribeiro Filho — Negaram provimento, unanimemente.

N. 9.202 — Relator, des. Nabuco de Abreu; aggravante, Augusto Julio da Costa Magalhães; aggravado, o Juizo da 2a Pretoria Civel — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 9.210 — Relator, des. Pontes de Miranda; aggravante, Maria dos Prazeres; aggravados: primeiro, Bartholomeu Brum Fontes; segundo, o 1º Curador de Orphãos — Deram provimento, unanimemente, ao recurso, para admittir á successão a filha da aggravante, a menor Nilza Fontes, representada pelo tutor judicial.

N. 9.146 — Relator des. Souza Gomes; aggravante, d. Nair Rodrigues Teixeira e outras; aggravados, d. Henriette Thiry Rodrigues e o Curador de Residuos — Negaram provimento, unanimemente.

N. 9.177 — Relator, des. Souza Gomes; aggravante, José Pinto de Oliveira; aggravado, Moinho Fluminense, syndico da fallencia de Monteiro Fernandes, e o 1º Curador das Massas fallidas — Negaram provimento, unanimemente.

Distribuição de aggravos

Ns. 9.211 e 9.215, ao des. Pontes de Miranda; ns. 9.204 e 9.229, ao des. Nabuco de Abreu; ns. 9.134 e 9.212, ao des. Souza oGmes. **Embargos de nullidade** n. 8.980, ao des. André Pereira.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accórdãos publicados

Appellação crime n. 37 — Appellante, Antonio Pereira Balthazar.

Reclamações ns. 510, 517 e 523, em que são respectivamente reclamantes: dr. João Victorio Pareto Junior, curador nomeado pelo juiz da 5ª Vara Criminal; Brito Porto & Cia. e Deolinda Pereira Villar.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Instrumento de recurso extraordinario extraido da appellação civel n. 3.964 — Vista ao dr| Alvaro de Souza Macedo, advogado dos recorridos, Alfredo Carneiro, por 15 dias.

SEGUNDA CAMARA

Com dia para julgamento na proxima sessão da 2ª Camara, a realizar-se depois de amanhã, 23, as seguintes appellações criminaes: ns. 5.392 — 5.398 — 5.378 — 5.383 — 5.385 — 5.344 — 5.381 — 5.309 — 5.400 — 5.404 — 5.406 e 5.410.

COMMISSÃO DE PROMOÇÕES

O desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, convocou a reunião da Commissão de Promoções e Nomeações da Justiça local para amanhã, 22, ás 14 horas.

CORTE PLENA

O sr. desembargador presidente da Corte de Appellação convocou igualmente a sessão da Côrte Plena para depois de amanhã, 23, ás 13 horas, afim de resolver sobre o pedido de transferencia do desembargador Nabuco de Abreu da 6ª Camara de Aggravos, onde está funccionando, para a 3ª de Appellações Civeis.

JULGAMENTOS PARA HOJE

Terceira Camara

Na sessão da 3ª Camara, que se realizará hoje, será effectuado o julgamento das seguintes appellações civeis:

N. 9.619 — Relator, des. Leopoldo de Lima; appellante, Curador de Accidentes, representando José Barilari; appellada, The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd.

N. 4.078 — Relator, des. Leopoldo de Lima; appellantes, Antonio Liuzzi e sua mulher; appellado, Abilio Barbosa de Castro e Silva.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Fallencias: — A. Pires & Sobrinho: — Deferido o pedido de venda.

— Benjamin A. Pavão — Julgados habilitados os creditos.

— C. Faria & Cia. — Assembléa em 5-4-934, ás 14 horas.

— Sergio de Souza & Cia. — Declarada; fixado o termo legal a partir de 9-2-934; 20 dias para as habilitações; assembléa em 10-5-934, ás 14 horas, e nomeados syndicos Estrella & Cia.

Reivindicação — Gaspar da Silva Araujo & Cia. — Subam os autos á Superior Instancia, no praso legal.

QUARTA

Fallencias: — J. Mussi & Cia. — Deferido o pedido de fls. 2; ao contador.

— F. Sylvestre Veiga — Autue-se em separado a impugnação ao credito de A. S. Cortez & Cia.

— Cia. Constructora Progresso — arbitrada a commissão do liquidatario.

— Lavoie & Cia. — Assembléa em 30-3-934, ás 13 horas.

— Illidio A. Beirrinhos — Arbitrada a commissão do syndico em 3 %.

Requerimento de fallencia — Manoel Pedro de Jesus — Em prova por 5 dias.

QUINTA

Fallencias: — Dias Pinto & Cia. — Decretada; fixado o termo legal em 5 de fevereiro ultimo; 20 dias para as habilitações; assembléa em 11-5-934, ás 13 horas, e nomeado syndico Antonio Bernardino Lourenço.

— Sauff & Cia. — Sobre a informação, informe o official.

— A. Rodrigues Nogueira & Cia. — Depositado pelo leiloeiro em 48 horas o producto do leilão, justo o mesmo as contas devidas.

— Bellingrodt & Cia. — Ao dr. C. das Massas.

— Banco Popular do Brasil — Deferido o pedido de fls. 1.139.

— M. Sancho — Sobre a petição de fls. 129, diga o syndico. Deferido o pedido de fls. 124, e approvado, consequentemente, o respeitivo contracto com reducção para 10 %, salvo o que fôr approvado a favor da Massa.

SEXTA

Fallencia — Eleutherio Ribeiro Esteves — Deferida a petição de fls. 287.

— José & Issa — Deferido o pedido de fls .31, para serem vendidos os bens da Massa.

SEGUNDA

Juiz — dr. Saboia Lima.

Escrivão — Frederico de Castro.

Inventarios — Adahyl de Carvalho — Julgo e homologo o calculo de folhas.

— D. Joanna Navarro Vieira Souto — Ao dr. 1º Procurador Municipal.

— José Fernandes da Cruz — A' Avaliação.

Embargos de terceiros — Helena do Amaral Corrêa de Sá e seu marido e outros — Embargante; Pedro de Magalhães Couto, Embargado. — Prosiga-se.

R. de posse — Jayme de Freire Vasconcellos e outros — Reintegrantes Manoel Pereira e sua mulher. — Visto ás partes.

Carta Precatoria — Juizo de Direito da Comarca de Itaguahy, Estado do Rio de Janeiro. — Devolva-se ao juizo deprecante.

QUARTA

Juiz — Dr. Maf. Pinheiro — Escrivão — Dr. D. Cardim.

Executivo — Sebastião Pereira Mesquita — A

Antonio José de Oliveira e outros — R.

Arbitrada em 1 o|o a commissão do depositario.

Carloman da Silva Oliveira — A. João Carneiro Pestana de Aguiar — R.

Voltem após as ferias.

Liquidação — Araujo & Pereira — Julgado o calculo de verificação.

Despejo — Casemiro Gabriel — R. Alberto Gabriel — R.

Decretado o despejo.

Ann. de casamento — Rolfo Francisca Carlota — A.

Benito Telechea — R.

Aguarde a suppte. de fls. 38, transite em julgado a sentença de fls. 63.

Desquite amigavel — Avelino Jesus Miranda e Anna Assumpção Miranda — Suptes.

Homologado o desquite do casal.

Inventarios — Manoel Coelho de Britto — Prove o supte. de fls. 2 a rua qualidade invocada.

Manoel da Silva Carneiro — Julgada a partilha de fls.

Maria Conceição Carneiro — Julgada a partilha de fls.

Maria Conceição Ferreira de Medeiros — Julgado o calculo do imposto.

Maria de Souza Neves — Recebida a appellação no effeito devolutivo.

José Antonio Domingues — Deferido o pedido de fls. 2.

José Luiz Chamoinha — A divergencia se resolve por meio de retificação.

Maria Farud Haddad — Prove a inventariante a sua filiação.

Maria Truchot — Julgada a adjucação.

Joaquina Maria de Almeida — Deferido o pedido de fls. 2, in fine.

Antonio Bernsan Pinto Cerqueira — Digam os interessados e a Fazenda Municipal.

Jayme Lopes do Couto — Deferido o pedido de fls. 26.

Virginia Rosa Macedo Vidal — Deferido o pedido de fls. 95.

Euridice de Paula Neves — Deferido o pedido de fls. 36.

Liquidação — Miranda Costa & C. — Digam os interessados sobre o laudo.

QUINTA

Juiz — Dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa.

Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventario — Julia de Magalhães Pereira Fernandes — Sellados e preparados, á conclusão.

Inventario — Henrique Cesar Pessoa Lins (dr.) — Ao contador.

Inventario — Angelo Lourenço Lago — Sellados e preparados á conclusão.

Executivo hypothecario — Antonieta Dompieri — Manoel Leopoldino Cunha Porto e sua mulher — Diga a parte.

Executiva — A. J. Chaves & Cia. — Regina Maria Luiza Luerhes de Luca e seu marido — Deferido o pedido de fls. 12.

Liquidação — Keller & Christ — Prosiga-se.

Sentenças publicadas em audiencia

Inventario — Elvira de Andrade Lima e Castro — Julgando por sentença os calculos de fls. 50 a 51 e 51 a 52 para que produza os seus efeitos de direito.

Inventario — Cecilia de Moura e Silva — Julgado por sentença o calculo de imposto de fls. 33.

SEXTA

Juiz — Dr. Mem de Vasconcellos Reis.

Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Inventario de Carolina Muniz Machado — Baixaram para ser junta uma petição despachada.

Inventario de Carolina Angelica de Barros Oliveira — Deferido o pedido de fls. 13, recolhendo o dinheiro na Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Inventario de Alexandre José Barbosa Lima (general) — Pago o imposto, sellados e preparados á conclusão.

Inventario do dr. Solidonio Attico Leite — Sobre o calculo de fls. 20 digam os interessados.

Executivo hypothecario de Esther de Carvalho Kós contra João Nunes da Silva — Mantido o despacho de fls. 141.

Executivo de Castello da Gloria Hotel, Limitada, contra a S. A. Força e Luz Vera Cruz — Mantida a decisão aggravada por seus fundamentos, subam os autos á superior instancia.

Embargos de Obra-Nova de Vicente Zeferino Gonçalves contra Leonor Brandão — Subam os autos á superior instancia, dentro do prazo legal.

Despejo de Francisco Antonio da Rocha contra Joaquim Vieira de Brito e outro — Inexistindo, assim qualquer nullidade no feito, foi determinado pelo dr. juiz que se proseguisse.

Arresto de Eduardo Fernandes contra a Companhia Brasileira de Explorações de Portos, depois Companhia Brasileira de Portos — Cumpra-se o venerando accordão.

Dissolução da Empresa de Café Brasil Oriente Limitada — Prosiga-se.

Desquite amigavel de Alfredo Teixeira e sua mulher d. Anna Rosa Teixeira — Sellados e preparados, á conclusão.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE UM HOMICIDA

Sob a presidencia do juiz, dr. Ary Franco, reuniu-se hontem o Tribunal Popular. Foi apregoado o réo Sebastião Germano da Silva, accusado de ter assassinado José Henrique de Castro, no dia 22 de maio de 1933. Após a leitura do processo pelo escrivão Salles Abreu, occupou a tribuna da accusação o promotor Gomes de Paiva e o auxiliar da accusação, dr. Penna Costa. Ambos procuraram provar a culpabilidade do réo e pediram a sua condemnação de accordo com as penas da lei.

Em seguida assomou a tribuna da defesa, o advogado do accusado, dr. Onesio Coelho, que combateu os argumentos da accusação e terminou pedindo em favor do seu constituinte a dirimento da legitima defesa.

CONDEMNADO A 15 ANNOS

O accusado, findos os trabalhos, foi condemnado a 15 annos de prisão cellular.

VARAS CRIMINAES

Quarta

O juiz da quarta vara criminal, dr. Candido Lobo, julgou prejudicado o "habeas-corpus" requerido por Amadeu Mendonça, que allegava constrangimento por parte da directoria Geral de Investigação.

Sexta

O juiz da sexta vara criminal, em exercicio, dr. Ary Franco pronunciou o réo Florencio da Costa Leite porque no dia 12 de janeiro do corrente anno, ás 18 horas, na ladeira do Leme, após discussão com seu sogro, Octavio Marcio, assassinou-o com uma faca punhal.

Pelo mesmo magistrado foi pronunciado o réo Olympio Loureiro porque no dia 3 de janeiro deste anno, ás 10 horas, na Avenida Mem de Sá, assassinou Antonio Vinhaes com uma faca punhal.

Para prorogação de licença

O director geral do Thesouro solicitou ao Departamento Nacional de Saude Publica seja submettido a inspecção de saude para effeito de prorogação de licença, o encarregado da Administração do Dominio da União em Matto Grosso, Sylvio Fróes.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de março.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	27.50	28.12
American & Foreign Power Co., Inc.	9.87	9.75
American Smelting & Refining Co.	42.62	42.75
American Telephone & Telegraph Co.	118.37	118.00
American Tobacco Company	66.75	66.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.00	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	65.00	65.50
Atlantic Refining Co.	31.00	30.12
Baldwin Locomotive Works	13.12	13.00
Bethlehem Steel Corporation	41.37	40.75
Burroughs Adding Machine Co.	15.62	16.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	12.37
Canadian Pacific Co.	17.00	16.50
Caterpillar Tractor Co.	29.25	29.25
Chrysler Corporation	50.50	50.87
Consolidated Gas Co.	38.87	38.75
Corn Products Refining Co.	71.00	70.75
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	94.25	93.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	89.00	89.00
Electric Bond & Share Co.	17.25	17.37
General Electric Company	21.37	21.12
General Foods Corporation	34.00	33.50
General Motors Company	36.12	35.62
Gillette Safety Razor Co.	10.50	10.75
Goodrich (B. F.) Co.	15.00	15.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	36.15	36.12
Ingersoll-Rand Co.	65.00	65.00
International Business Machines Corp.	S.cot.	140.00
International Cement Corp.	29.75	30.00
International Harvester Co.	41.13	40.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.50	25.62
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.12	14.25
Montgomery Ward & Co. Inc.	31.00	30.62
National Cash Register Co. (The)	18.50	18.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	35.62	35.87
Norfolk & Western Railway	S|cot.	172.00
Radio Corporation of America	7.62	7.50
Standard Brands Inc.	21.00	21.12
Standard Oil Co. of California	36.50	37.12
Standard Oil Co. of New Jersey	44.62	44.62
Studebaker Corporation	7.12	7.12
Texas Company	25.37	25.25
United States Rubber Co.	18.87	18.75
United States Steel Corp.	50.50	50.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.00	16.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	37.25	37.50
Woolworth (F. W.) & Co.	50.37	50.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	160.00	160.00
Chase National Bank, N. Y.	27.00	27.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	337.00	338.00
National City Bank, N. Y.	29.00	29.00
Royal Bank of Canadá	162.00	162.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921-41	22.87	24.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	29.00	29.00
6 ½ % 1926|57	29.75	29.75
6 ½ %, 1927|57	29.75	29.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	19.12	19.75
Paraná, 7 %, 1958	11.50	11.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	23.50	24.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	21.37	22.00
São Paulo, 8 %, 1921-36	27.25	28.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	19.62	20.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	19.00	19.37
São Paulo, 6 %, 1928-68	18.62	18.25
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	85.00	85.00
Municipal		
São Paulo, 8 %, 1952	23.87	23.87

Mercado: accessivel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de março.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje £ p.m.	Anterior £ p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	90. 5. 0	90. 5. 0
Novo Funding, 1914	75.10. 0	74.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	22. 0. 0	22. 0. 0
Funding 1931 5 %	65.10. 0	64.15. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927 6 ½ %	38. 0. 0	38.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	11. 0. 0	11. 0. 0
Pará, 5 %	5. 0. 0	5. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 ½ %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	25. 0. 0	25. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926-56, 7 ½ % (Inst. de café)	36. 0. 0	36. 5. 0
São Paulo (Est. de), 1926|66, 7 % (Waterwks)	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 % (Sob. gar. do café)	92. 0. 0	91.13. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0. 0	26. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	6. 0. 9	6. 0. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	11.62	11.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	20. 5. 0	20. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 6	1.16.10.½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 % Term. Deb., 1933	80. 0. 0	80. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2.17. 9	2.18. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.15. 0	0.15. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 9	1.18. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927-47	103.15. 0	103.10. 0
Consols, 2 ½ %	80. 5. 0	80. 0. 0

Cotações da libra e do dollar em Paris

PARIS, 20 (Havas) — No fechamento do mercado cambial, a libra era cotada a 77,51 e o dollar a 15,195.

COTAÇÃO DA LIBRA E PREÇO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 20 (Havas) — A libra era cotada na manhã de hoje em reacção sobre os preços da vespera. Vigorava, em relação ao dollar, a cotação de 5, 102|8 contra 5,101|8 e em relação ao franco a de 77 17|32.

Devido á fraqueza do dollar e do franco o preço do ouro soffreu ligeiro recuo, fixando-se em 136,2 por onça contra 136,6. Foram effectuadas transacções sobre ouro no valor de 725.000 libras.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de março.
Contracto do Rio (termo)
ABERTURA

Mercado estavel, com baixa de 2 a 5 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	8.15
Para maio	8.20	8.22
Para junho	8.29	8.34
Para setembro	8.40	8.44

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de março.

Mercado estavel, com alta de 7 a 10 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.22	8.15
Para maio	8.32	8.22
Para junho	8.44	8.34
Para setembro	8.54	8.44
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de março.
(Contracto de Santos) termo

Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	10.43
Para maio	10.61	10.61
Para julho	10.79	10.78
Para setembro	11.11	11.09

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de março.

Mercado estavel, com alta de 6 a 8 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Póara março	10.49	10.43
Para maio	10.69	10.61
Para julho	10.86	10.79
Para setembro	11.16	11.09
Vendas do dia	15.000 saccas	
No dia anterior	15.000 saccas	

NOVA YORK, 19 de março.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|2	11 1|2
N. 7	11 1|8	11 1|8
Do Rio:		
N. 6	11 1|4	11 1|4
N. 7	11	11

NOVA YORK, 19 de março.

E' a seguinte a estatistica de New Coffee Exchange, referente ao café existente nos portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	623.000
Na semana anterior	689.000
Em igual data de 1933	459.000
Entregas:	
No dia de hoje	193.000
Na semana anterior	134.000
Em igual data de 1932	180.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.60.000
Na semana anterior	1.344.000
Em igual data de 1933	847.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 20 de março.

Mercado estavel, com alta e baixa parcial de 1|4 de franco, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

Para maio	170 3|4	171
Para julho	169 3|4	170
Para setembro	169 3|4	169 1|2
Para dezembro	168 3|4	168 3|4
Vendas	3.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 20 de março.

Mercado apenas estavel, com alta parcial de 1|4 de franco, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	171	171
Para julho	170 1|4	170
Para setembro	169 1|2	16 91|2
Para dezembro	168 3|4	168 3|4
Vendas do dia	8.000 saccas	
No dia anterior	4.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 20 de março.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	31 1|2	31 1|2
Para julho	32 1|2	32 1|2
Para setembro	33 1|4	33 1|4
Para dezembro	34	34
Vendas	—	

FECHAMENTO

HAMBURGO, 20 de março.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	31 1|2	31 1|2
Para julho	32 1|2	32 1|2
Para setembro	33 1|4	33 1|4
Para dezembro	34	34
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de março.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	48.6	51.0
Typo 4, Rio, prompto para embarque	46.0	48.0

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 20 de março.

O mercado de café typo 4, molle abril fraco, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	19$800	19$800
Para abril	19$775	19$825
Para maio	19$575	19$900
Para junho	19$575	19$850
Para julho	19$575	19$675
Para agosto	19$575	19$625
Para setembro	19$575	19$625
Para outubro	19$475	19$675
Para novembro	19$475	19$775
Vendas (saccas)	—	

FECHAMENTO

SANTOS, 20 de março.

O mercado de café typo 4, molle, funccionou calmo com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	19$800	19$800
Para abril	19$675	19$825
Para maio	19$575	19$900
Para junho	19$575	19$850
Para julho	19$575	19$675
Para agosto	19$575	19$625
Para setembro	19$575	19$625
Para outubro	19$475	19$675
Para novembro	19$475	19$775
Vendas (saccas)	—	
No dia anterior	—	

SANTOS, 20 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A nno
18$400	18$800	11$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	45.525
No dia anterior	45.168
Em igual data de 1933	43.836
Embarques:	
No dia de hoje	40.768
No dia anterior	23.271
Em igual data de 1933	45.532
Para embarques:	
No dia de hoje	2.089.590
No dia anterior	2.084.833
Em igual data de 1933	1.357.783
Saidas:	
Para a Europa	23.769

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 20 de março.

Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	16.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	43.000
No dia anterior	42.000
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 17 de março.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 20 de março.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se, ás 12.30 horas calmo, com as seguintes cotações:

No disponivel brasileiro, baixa de nove pontos.

No disponivel americano, baixa de nove pontos.

No termo americano, baixa de dois pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair"	6.13	6.22
Maceió "Fair"	6.13	6.22
American Fully Midding	6.48	6.57
American Futures:		
Para maio	6.15	6.17
Para julho	6.13	6.15
Para outubro	6.11	6.13
Para janeiro	6.12	6.14

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 20 de março.

Para maio	6.13	6.17
Para junho	6.16	6.15
Para outubro	6.14	6.13
Para janeiro	6.15	6.14

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura devido ás noticias de Nova York e ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de um ponto.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de março.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 15 a 17 pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant
American Midiling		
Uplands	12.20	12.35
Para maio	11.96	12.13
Para junho	12.08	12.24
Para outubro	12.21	12.36
Para janeiro	12.36	12.52

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de março.

O mercado de algodão a termo mal, devido aos pedidos dos commerciantes e as compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior alta de quatro a sete pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	12.00	11.96
Para junho	12.13	12.08
Para outubro	12.27	12.21
Para janeiro	12.43	12.36
Vendas	—	—

NOVA YORK, 20 de março.

A Census Bureau Ginners Report U. S. A. distribuiu o seguinte boletim estatistico do algodão descaroçado:

	Fardos
Até o final da safra de 1933-34	12.660.000
Até 15-1-934	12.559.000
Até o final da safra de 1932-33	12.703.000

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 20 de março.

O mercado a termo abriu paralysado, cotando-se por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	30$000
Para maio	N|cot.	29$500
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	

S. PAULO, 20 de março.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para março	30$000	N|cot.
Para abril	29$000	29$800
Para maio	29$000	29$500
Para junho	28$700	29$500
Para julho	28$300	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de março.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas desde hontem:

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	700
No dia anterior	1.400
De 1.º de setembro:	
No dia de hoje	156.600
No dia anterior	155.900
Existencia:	
No dia de hoje	34.200
No dia anterior	33.700
Abatimento do consumo de sabbado	200

Primeira sorte:

Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	46$000	46$000

Saidas — Fardos de 180 kilos: Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de março.

Mercado calmo, com baixa de 2 a 3 pontos, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	1.43	1.45
Para maio	1.53	1.55
Para julho	1.59	1.61
Para setembro	1.64	1.67

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de março.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

(Continua na 15ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Elza Roussoulieres, no dia do seu casamento com o dr. Anuar Tarah (Photo Andrade para O JORNAL)

ELEGANCIA MASCULINA

Eis aqui uma pergunta que me fez recentemente uma linda leitora:

— Haverá incompatibilidade entre a intelligencia e a elegancia?

Evidentemente não ha. Demonstrei-o recentemente numa chronica do "O Cruzeiro". Em todo caso, durante muito tempo houve quem acreditasse nisso. E esse preconceito criou raizes fundas no nosso espirito. Ainda hoje existe quem pense assim.

* * *

Saudando na Academia o sr. Ataulpho N. de Paiva, que foi, sem favor, "um dos precursores da elegancia masculina entre nós", o sr. Medeiros e Albuquerque, com o demonio daquella malicia que é a seducção melhor do seu espirito, observou que "hoje já se admitte perfeitamente que a elegancia e o apuro das roupas não são, de modo algum, incompativeis com o mais alto exercicio da intelligencia.

* * *

Não seria difficil citar meia duzia de exemplos, entre os nossos estadistas, militares, politicos, escriptores, scientistas, poetas, banqueiros, etc., para documentar a these gentilissima do sr. Medeiros e Albuquerque. Os nossos politicos, na velha como na nova Republica, sempre primaram pelo gosto de vestir bem. O sr. Washington Luis era, no governo, um homem que amava o prazer de andar bem vestido. O sr. Prado Junior é um perfeito "dandy". O sr. Julio Prestes, embora com um ar de certo modo provinciano, gostava das bôas roupas. As gravatas do sr. Estacio deixaram no extincto Senado uma tradição só comparavel á do cravo vermelho do sr. Azeredo. E na Republica Nova? O sr. Getulio, embora sem pretensões de elegancia, sabe vestir-se com sobriedade e discreção. O sr. Oswaldo Aranha, com o seu geitão "negligé", é perfeitamente elegante. O sr. Salgado Filho veste com a simplicidade e o gosto de um "gentleman" de Londres. O sr. Washington Pires, em Formiga, era tido como homem de elegancia exemplar. Na Constituinte, não é possivel esquecer a languida elegancia, tão bem comportada e tão polida, do sr. Jones Rocha. Além delle, ha outros deputados que conhecem a arte de bem vestir: o sr. Alcantara Machado, o sr. Olegario Marianno, o sr. Henrique Dodsworth, o sr. Leitão da Cunha, o sr. Fernando Magalhães, etc.

* * *

Algumas elegancias teimosas da 1.ª Republica transpuzeram atrevida e galhardamente as fronteiras da 2.ª, para dignifical-a com o seu raro brilho: é o caso do sr. Homero Pires, do sr. Pacheco de Oliveira, do sr. Francisco Rocha, do sr. Medeiros Netto, do sr. Carlos Maximiliano, do sr. Raul Fernandes, do sr. Augusto de Lima, etc. O sr. Carlos Maximiliano, que se exhibe ao sol do meio dia, no Flamengo, passeando pela mão o seu cachorro de raça, é uma elegancia constitucional, que serviu de modelo aos jovens calouros da Commissão dos 26. O cachorro de s. excia. é só para atrapalhar...

* * *

Entre os nossos scientistas, ha homens como os professores Miguel Couto, Clementino Fraga, A. Austregesilo, Abreu Fialho, Brandão Filho, Aloysio de Castro, o dr. Rodolpho Josetti, o dr. Jayme Poggi, que vestem com uma elegancia austera e nobre. Os pesquisadores brasileiros da moderna geração — um Miguel Osorio, um Helio Povoa, um André Dreyfus, um Jayme Pereira, um Henrique de Aragão — vestem com sobriedade e bom gosto irreprochavel. E os nossos jovens medicos e professores de cujo talento e cultura tanto se deve orgulhar a nossa geração — Genival Londres, René Laclette, Lourenço Jorge, Waldemar Berardinelli, A. Ibiapina, A. Marques, Ary Borges Fortes, Augusto Torres, Luiz Magalhães, Mario Olinto, J. Martinho da Rocha, Sylvio Abreu Fialho, Paulo Filho, José Kós, W. Oswaldo Cruz, etc. — são homens authenticamente elegantes.

O exemplo veiu-lhes do grande Torres Homem, que sabendo vestir-se com a elegancia de Brumell, costumava dizer:

— E' preciso não deixar aos mediocres e tôlos nem sequer essa superioridade de vesir bem"!

Foi assim, com a victoria dessa these prophilactica, que desappareceu do nosso meio a sordida moda de Caruaru', cujo figurino de "grande-medico" exigia dentes postiços, oculos pretos e roupas amarrotadas!

* * *

Poetas "doublés" de "dandies" temol-os ás duzias: Ronald de Carvalho, o ministro glorioso e illustre; Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira; Alvaro Moreyra, o historiador agudissimo do "Brasil continu'a"; Onestaldo de Pennafort, o lyrico delicioso das "Festas Galantes"; Francisco Karam, o satyro-mystico da "Hora Espessa"; Ildefonso Falcão, o poeta ardente e vigoroso do "Meio-Dia".

E seria acaso justo esquecer, entre elles, o mais graduado de todos, o sr. Alberto de Oliveira, que é principe tambem de elegancias? De resto, iriamos longe se quizessemos insistir nas citações.

Fiquemos por aqui. Para que mais?

PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

O cinema e o box — os maiores laboratorios de celebridades do mundo actual — têm um velho "flirt"...

Os pugilistas famosos namoram o cinema. E o cinema namora os pugilistas famosos.

Todos os heroes do "ring" têm sido victimas dessa fatalidade: Carpentier, Dempsey, Tunney, etc.

Agora, um só film reuniu uma equipe notavel de boxistas: "The Prizefighter and the Lady". Primo Carnera, Jack Dempsey, Max Baer e José Santa trabalham nesse film ao lado de Myrna Loy. E' a apotheose cinematographica do box.

Será a victoria cinematographica dos pugilistas?

E' o que resta apurar.

Queira Deus não tenha o cinema posto "knock-out" esse campeões mundiaes...

Em todo caso, é um espectaculo curioso: tres boxistas famigerados se movendo na tela...

E felizmente a gente fica bem longe dos murros delles! E' o que vale.

Letras e Artes

A Fundação Graça Aranha vae promover uma grande homenagem ao seu membro honorario, o embaixador Alfonso Reyes.

No dia do anniversario de Graça Aranha, a Fundação se reunirá para receber solemnemente o embaixador Alfonso Reyes, que será saudado pelo ministro Ronald de Carvalho.

Anniversarios

Fazem annos, hoje.

A menina Therezinha, filha do dr. Sylvio Raphael; a senhorita Hilda Passos, filha do sr. Leonel Passos; a senhora Raul Fernandes; o dr. Bento Figueira.

— Faz annos hoje a senhorita Yvette, filha do conhecido architecto Giacomo Palumbo e de sua esposa, sra. Eloisa Palumbo.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Armando Chimenti, funccionario da Caixa Economica, filho do sr. Vicente J. Chimenti e da sra. Engracia B. Chimenti, com a senhorita Gelma Glaucia Guatta, filha do sr. Juan Segundo Guatta e da sra. Tereza Guatta.

Serão padrinhos no civil, por parte do noivo, o dr. João Diogo Malcher da Cunha e senhora, e por parte da noiva o dr. Carlos Werneck e senhora.

No religioso, por parte do noivo, o dr. Pedro da Cunha Jr. e senhorita Maria Lucia da Cunha, e por parte da noiva o dr. João Lyra Filho e d. Tereza Guatta.

Nascimentos

O sr. e a sra. Octacilio Alvares Pereira annunciaram o nascimento de seu filho José Octacilio.

— Nasceu hontem a menina Nancy Izabel, filha do sr. Alcides Paiva Rio, do alto commercio carioca, e de sua esposa, senhora Hylpo Paiva Rio.

Festas

Realiza-se hoje, á noite, no salão principal do Botafogo F. Club, mais uma de suas apreciadas e sempre concorridas sessões de cinema, com a exhibição do magnifico film: "Aurora de duas vidas", em que tomam parte Kay Francis e Walter Huston.

Uma comedia, "Ora pillulas", começará a reunião, ás 21 horas, entrando os socios na forma dos estatutos.

— Domingo, 25, ás dezeseis horas, terá logar a hora de arte, no salão de festas do Sport Club Mackenzie, onde serão ouvidos o competente professor João Candido Pereira e suas alumnas.

Participará da brilhante audição o sr. Pereira Filho (o rei dos violonistas), que mais uma vez receberá as homenagens dos mackenzistas.

Após esses momentos de fina espiritualidade, seguir-se-ão dansas ao som de excellente "jazz-band".

Dada a ansiedade reinante em torno da volta do applaudido "Grupo dos Jandaias", está assegurado exito invulgar para essa reunião.

— Promette constituir uma nota de elegancia e distincção, revestindo-se de grande brilho, o baile que o Fluminense Football Club vae offerecer ao seu selecto corpo social no proximo dia 31 do corrente, sabbado de Alleluia.

Continuam com o maximo cuidado os preparativos para esse grande baile — que sempre desperta o maior enthusiasmo entre os socios do tricolor — bem como para a festa infantil a fantasia, com um interessante e original programma organizado pelo Departamento Social, podendo-se prever que ambas as festas vão alcançar o mais completo exito, revestindo-se de extraordinaria animação.

As mesas para a ceia, por occasião do baile de Alleluia, podem ser reservadas na thesouraria do club.

A entrada será feita exclusivamente com a apresentação do titulo social do mez corrente e da respectiva carteira social de identidade.

Recepções

O embaixador da França e a senhora Nenis Helmite offerecerão hoje a sua primeira recepção, em Santa Thereza, ao Corpo diplomatico e á sociedade carioca.

Hospedes e viajantes

Pelo "Highland Patriot" chegou de Lisboa o sr. Victor Guedes, commerciante.

— No vapor americano "Delnorte", chega hoje dos Estados Unidos o dr. Francisco Garcia Pereira Leão, antigo consul geral em New Orleans e que acaba de ser aposentado no cargo de ministro plenipotenciario de primeira classe.

O senhor e a senhora Garcia Leão deverão desembarcar no cáes 18, depois das onze horas.

Enfermos

Foi operado de appendicite, na Casa de Saude Paes de Carvalho, o professor Genival Londres, docente de Chimica Medica da nossa Faculdade de Medicina e figura de relevo nos nossos circulos sociaes e scientificos.

O dr. Londres, cujo estado é lisongeiro, tem sido muito visitado.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás dez horas, em sua residencia, á rua Sorocaba, 193, Botafogo o sr. Francisco de Oliveira Gomes, antigo negociante desta praça.

Era o extincto pae do dr. Alvaro Gomes, da Policia Civil, e sogro do professor Antonio Amorim.

O enterro sairá hoje, 21, ás dez horas, para o Cemiterio de São João Baptista.

No Rio Grande a divisão naval de instrucção

TRANSCORREU A VIAGEM EM PERFEITA ORDEM E EFFICIENCIA

Hontem, pela manhã, recebeu o almirante Protogenes Guimarães um telegramma, assignado pelo capitão de mar e guerra Herscher, commandante da divisão naval de instrucção, communicando que os navios "Calheiros da Graça" e "Vital de Oliveira", que compõem a referida divisão, chegaram, dia 18, ao Rio Grande.

Accrescenta o telegramma em apreço que a viagem correu normalmenet, havendo os respectivos alumnos realizado, durante a travessia, os exercicios constitutivos do programma, taes como sondagens, treinamento em machinas, artilharia, etc.

E' excellente o estado sanitario em toda a divisão, a qual foi recebida com particular carinho pela população e pelas autoridades gauchas.

RUIDOSO CASO FORENSE

O advogado do dr. Abelardo Cavalcanti de Mello acoima de inveridicas as declarações do director do Hospicio

O director interino do Hospital de Psychopathas prestou, ha dias, a um matutino desta capital, informações sobre o internamento do dr. Abelardo Cavalcanti de Mello, posto em liberdade mediante "habeas-corpus" concedido pelo juiz da 1ª Vara Federal.

Em vista destas declarações, o advogado impetrante do "habeas-corpus" em favor do dr. Cavalcanti de Mello, pede-nos a publicação da carta abaixo:

"Respeitosas saudações. — Lendo nas columnas do "Correio da Manhã", de 16 do corrente, a peroração do sr. dr. Jefferson de Lemos, director do Hospital Nacional de Alienados, da Praia Vermelha, com relação ao internamento illegal naquelle manicomio, do facultativo dr. Abelardo Cavalcanti de Mello, em que o mesmo director agora já refeito do choque que lhe causou, o "habeas-corpus" por mim impetrado na 1ª Vara Federal a favor daquelle paciente, e cuja medida foi concedida pelo integro dr. Edgard Ribas Carneiro, m. m. juiz que o julgou em longa e circumstanciada sentença, cujo espirito culto e esclarecido, de uma rectidão quasi inconcebivel nos tempos actuaes, está acima de qualquer suspeita, procura analysar os dizeres dessa preciosa sentença, servindo-se do methodo-confuso muito adoptado na actualidade, julgando, assim, desmoralizar aquella medida, unica pela qual conseguiu o paciente ver-se livre da clausura em que se achava.

Declara o sr. director que o dr. Abelardo Cavalcanti era, de facto, um toxicomano, dypsomano e por fim alcoolatra e que os attestados medicos que entraram 48 horas após o internamento do paciente eram o sufficiente para a medida ser legal. Entretanto, o mesmo director, declara ainda que os referidos attestados eram desnecessarios.

Em primeiro logar, para provar a inverdade do director do Hospital de Psychopathas, basta-nos lembrar que o dr. José Lyra, além de parente do paciente e, portanto, "persona" suspeita, não era ainda diplomado e, portanto, não podia attestar coisa alguma, a não ser com flagrante desrespeito ás leis.

Em segundo, como declara o proprio paciente, que continua gosando de plena lucidez de espirito, pois conserva suas faculdades mentaes inabalaveis, apezar de ter passado por aquelle supplicio todo, não foi examinado, quer pelo doutorando de então, quer pelo outro medico, ao qual nem tem o prazer de conhecer. O director do hospicio insiste em declarar que o dr. Cavalcanti "fôra examinado e entregue aos cuidados dos psychiatras do hospicio".

Não é verdade. Nenhuma medicação ou observação do estado mental do dr. Abelardo, foi administrada ou procedia durante o tempo em que aquelle facultativo esteve sequestrado no Hospicio da Praia Vermelha.

Assim, nem o dr. Gottuzo nem os medicos attestantes, se dignaram investigar do estado morbido ou do saude do meu constituinte e amigo, e se no organismo do mesmo existiam estigmas de intoxicação, symptomas permanentes ou accidentes episodicos de intoxicação e, se existindo, eram os mesmos de natureza a justificar sua internação.

Declara ainda o director do Hospicio:

— "Não nos cabe, pois, nenhuma censura pelo facto da internação de uma pessoa, uma vez que sejam cumpridos todos os requisitos que a lei estatue".

Diz ainda s. s.: "Só caberia censura a um medico de uma secção que ahi conservasse um doente depois de 15 dias (praso tambem que a lei estatue) **uma vez que fosse verificado não ser elle um alienado.**"

Essas são as suas palavras transcriptas pelo "Correio da Manhã" de 16 do corrente. Como explica então o dr. Jefferson de Lemos a reclusão do pasciente sergipano Marçal Pereira de Mello que ha mais de sete mezes teve alta do Hospicio, e o proprio e aprofundado "conhecedor forense" dr. Humberto Gottuzo, despedindo-se delle, desejou-lhe felicidades cá foóra, o que foi testemunhado em setembro do anno passado, pelo dr. Abelardo Cavalcanti de Mello, e no entanto, continua internado, apenas porque seu irmão que o internou, até o presente não mandou o "alvará" de liberdade, continuando o Hospicio a receber por intermedio do procurador do mesmo a quota de mensalidade do pasciente?

Ao envés de sair no jornal o pomposo titulo:

"Como o Director do Hospicio esclarece o assumpto", deveria dizer: "Como o director do Hospicio se defende".

Ainda procurando supplantar a confusão, diz ter passado o dr. Abelardo pelos exames taes e taes.

Entretanto tão sómente por occasião do seu primeiro internamento esses exames constaram apenas de pesquizas de Laboratorio. Dessa segunda vez é uma inverdade ter o dr. Abelardo recebido qualquer tratamento, exame ou visita medica.

E quando fui visitar o dr. Abelardo, na occasião de requerer a medida legal para elle, fez o mesmo varias perguntas em minha presença aos enfermeiros e guardas daquella secção, e estes declararam que não sómente o dr. Abelardo não tomava medicamento algum nem fôra chamado a visita medica ou inspecção, por ser um homem completamente são, como tambem o dr. Humberto Gottuzo era favoravel á sua retirada dali, por não soffrer elle qualquer molestia mental que necessitasse de tal reclusão.

Ora, si os enfermeiros e guardas declararam que o chefe da Secção Calmel dizia ser o internamento do paciente desnecessario, logico a medida era illegal.

Esperando a publicação destas linhas aproveito a opportunidade para reiterar a v. s. os protestos da minha mais distincta consideração e subscrever-me de v. s. att.º grat.º — (a.) Octavio Balthazar da Silveira".

RECREATIVISMO

A festa da Saudade, na ilha do Governador — O almoço offerecido aos chronistas carnavalescos — A reunião dos ranchos e blocos no C. C. C. — A festa da "Ala dos Legionarios" — Os bailes de Alleluia do Gymnastico Portuguez — Calendario d'O JORNAL

Elementos destacados do Sempre Unidos em pose para O JORNAL

A FESTA DA SAUDADE

A Commissão Organizadora offereceu um lauto almoço aos chronistas recreativistas

Como já tivemos noticiado, um grupo de moradores da Ilha do Governador, este lindo recanto do Brasil (com licença do amigo dr. Alberto Ribeiro), que formam em primeira linha, para tudo que a relacione com o progresso da linda ilha, no desejo de proporcionar á sua numerosa população a opportunidade de ver o que de mais bello foi apresentado no carnaval carioca, resolveu, em tão bôa hora, a instituição da "Festa da Saudade", que será um verdadeiro acontecimento.

A commissão do tão promissora festa, não mede esforços para o successo e brilhantismo de sua iniciativa.

Varias providencias vêm sendo tomadas, e todas coroadas do mais completo exito, o que indica o que será a festa.

Aos ranchos e blocos premiados, foram dirigidos attenciosos officios-convites, solicitando a sua participação, o que constituirá, por certo, um dos encantos. A's grandes sociedades, foi tambem solicitada a sua cooperação, o que se dará.

Em muito bôa hora, ficou resolvido que o patrocinio da "Festa da Saudade" coubesse ao Centro de Chronistas Carnavalescos, que muito tem feito pelos festejos carnavalescos desta metropole.

UM GESTO SYMPATHICO DA COMMISSAO

Aproveitando-se do dia feriado de ante-hontem, em uma boa casa de petisqueiras foi servido aos chronistas carnavalescos um lauto almoço.

No agape tomaram parte, o dr. Alcides Paiva, commandante Esculapio Cesar de Paiva, coronel Pio Dutra, representado por Heitor Costa, Nuno Gomes dos Santos, Pedroso dos Reis, os nossos collegas Pillar Drumond e Romeu Arêde e um nosso companheiro. Durante o almoço, fizeram uso da palavra, o dr. Alcides Paiva, Pillar Drumond, Romeu Arêde, dr. Alberto Moreira e commandante Esculapio Cesar de Paiva.

A FESTA DA VICTORIA DO UNIÃO DAS FLORES

A sympathica séde do União das Flores, em S. Christovão, acolheu, sabbado ultimo, um grande numero de associados e convidados, que ali foram participar dos festejos promovidos por aquelle valoroso rancho, em regosijo á sua victoria, no carnaval do corrente anno.

O salão de dansas apresentava um lindo aspecto, com a ornamentação nelle feita, com denodado capricho. Varios convidados de influencia nas lides carnavalescas ali se achavam: vimos representantes de sociedades co-irmãs, do Centro de Chronistas Carnavalescos e da imprensa. Por occasião da solemnidade da entrega do diploma de vice-campeão, usou da palavra o sr. Elmano Neves, do União das Flores, que passou a demonstrar o que foi o Carnaval da sua agremiação, entrando depois em apreciações sobre o modo pelo qual foi feito o julgamento dos ranchos. Terminou agradecendo o gentil concurso de suas lindas pastoras, o qual contribuiu grandemente para a victoria alcançada.

Falou após o nosso collega Romeu Arêde (Picareta), que, após felicitar o rancho local pela sua brilhante victoria, entrou a fazer varias considerações sobre o que tem sido o Dia dos Ranchos e ponderações sobre o modo leal e sincero de que tem sido o julgamento, cujos membros do jury, despidos de qualquer paixão, conscientemente dão os seus votos. Refutou assim insinuações malevolas de espiritos apaixonados. O representante do rancho "Quem fala de nós tem paixão", fez, em seguida, uso da palavra para saudar o seu co-irmão, cuja victoria estava sendo festejada, offerecendo-lhe rica cesta de flôres.

Encerrando a série de brindes, usou da palavra o sr. Alberto Moreira, que, em nome do Centro de Chronistas Carnavalescos e dos chronistas d'O JORNAL, "Jornal do Brasil" e do "Correio da Manhã", em brilhante oração, enalteceu os esforços dos dirigentes do União das Flores que, sem medir sacrificios, apresentaram um Carnaval digno de toda admiração.

Terminada a solemnidade, entregaram-se todos os presentes ás dansas, que, debaixo de uma grande animação e sob a direcção de uma "jazz-band", foram até o amanhecer de ante-hontem. Aos seus convidados a directoria da veterana agremiação fez servir farta mesa de doces, bebidas e refrigerantes.

OS RANCHOS E BLOCOS CONVOCADOS PARA UMA REUNIÃO NO C. C. C.

O presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos convoca, por nosso intermedio, todos os presidentes dos ranchos e blocos, que participaram dos folguedos carnavalescos de 1934, para uma importante reunião, que se effectuará, na proxima quinta-feira, ás 20 horas, em sua séde, á rua do Passeio, 62, 2º andar.

S. C. ANTARCTICA

A sua proxima festa

Domingo proximo, os salões do querido club da Avenida Mem de Sá estarão abertos para a festa mensal offerecida, como de costume, a seus associados. Será, sem duvida, uma tertulia encantadora, attendendo a que a directoria do club azul e branco vem empregando todos os esforços no sentido de que o exito seja surprehendente. Os salões estão sendo lindamente ornamentados, para maior realce da festividade. A directoria, por nosso intermedio, avisa aos associados que os convites poderão ser procurados na secretaria, reservando-se, no emtanto, á mesma o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente. A entrada dos associados será com o recibo n. 3. Traje de passeio.

GREMIO JOÃO CAETANO

O que foi a festa da "Ala dos Legionarios"

Foi coroada do mais complexo exito a festa inaugural da promissora "Ala dos Legionarios", filiada ao veterano Gremio João Caetano. O salão da veterana agremiação da estação de Todos os Santos apresentava um aspecto deslumbrante.

Com a festa realizada, a luzida rapaziada componente da "Ala dos Legionarios" iniciou a sua actividade, assignalando um marco de ouro para os annaes do recreativismo carioca.

Os rapazes da imprensa foram alvo de carinhosa manifestação, sendo-lhes offerecida farta mesa de doces e refrigerantes.

BAILES DE ALLELUIA

Theatro Republica

Sabbado de Alleluia os portões do theatro Republica abrir-se-ão para receber os foliões cariocas e matar saudades do Carnaval, pois que ali se realizará um baile da fuzarca organizado pela Empresa Pinto Ltda. Grande animação reina entre os foliões, porque os bailes do Republica são sempre revestidos de pura alegria e de muitas mulheres bonitas.

Foram contractadas duas bandas de musica, que despejarão seus maravilhosos repertorios a ponto de não facultar um momento de descanso aos que ali comparecerem. Os vastos salões serão transformados em um verdadeiro paraiso terrestre, pois que receberão uma decoração a capricho.

A scena de sangue de bordo do "Itaquatiá"

CONCLUIDO O INQUERITO — O ACCUSADO ENCONTRA-SE INTERNADO NO HOSPICIO NACIONAL — UM OFFICIO DO DR. DEMOCRITO DE ALMEIDA AO CHEFE DE POLICIA

Acha-se encerrado o inquerito instaurado na 3.ª delegacia auxiliar, em torno de uma scena de sangue occorrida a bordo do vapor nacional "Itaquatiá", da Companhia de Navegação Costeira. Extrahimos os seguintes trechos do longo relatorio feito pelo delegado dr. Democrito de Almeida:

— "Consta dos presentes autos que, na noite de 27 de janeiro ultimo, a bordo do vapor "Itaquatiá", pouco depois de sua saida do porto de Santos, Estado de São Paulo, o passageiro de 3.ª classe; Manoel Antonio de Souza, aggrediu e feriu ao seu companheiro de viagem Antonio Luna, inopinadamente, vibrando-lhe uma pancada na cabeça, armado de um machado. Chegado o navio ao porto desta capital, foram ambos apresentados á Inspectoria da Policia Maritima, que os fez remover para esta delegacia auxiliar, com o officio de fls. 2, para as providencias de direito. Tomadas as declarações do offendido Antonio Luna, fls. 5, referiu o que acima se declara, accrescentando, segundo ouvira dizer, que o seu aggressor fôra accommettido de um accesso de loucura, pois nenhum motivo houvera para o procedimento tido pelo indiciado. Testemunhas confirmaram o facto. Assim, tudo fazendo suppôr que, do facto, Manoel Antonio de Souza praticara o delicto que lhe é attribuido ao momento de perturbação de sentidos, fil-o recolher ao Hospital Nacional de Alienados, afim de ser examinado pelos drs. medicos legistas do Instituto Medico Legal, os quaes, após os necessarios exames, apresentaram o laudo de fls. 24, declarando tratar-se de um epileptico, cuja primeira crise foi talvez a que se manifestou a bordo e por maneira a tornal-o um individuo perigoso, não excluindo os drs. peritos a possibilidade de uma schrizomania concomitante, que, só depois de demorada observação do paciente, poderá ser devidamente esclarecida.

Tendo occorrido o facto delictuoso acima narrado na altura do porto de Santos e do São Sebastião, á competencia da Justiça daquelle Estado cabe o conhecimento do delicto imputado ao indiciado Manoel Antonio de Souza pelo que sejam remettidos os presentes autos ao exmo. sr. capitão chefe de Policia, afim de que se digne de envial-o ao sr. dr. chefe de Policia do Estado de São Paulo, para os fins de direito, informando que o accusado se encontra recolhido ao Hospital Nacional de Alienados, nesta capital, onde aguardará qualquer providencia, no sentido de sua apresentação á Policia daquelle Estado, ou autorização para ser posto em liberdade, se assim o permittir o seu estado de sanidade mental.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1934 — (a.) — Democrito de Almeida — 3.º delegado auxiliar."

O OFFICIO DIRIGIDO AO CHEFE DE POLICIA

O officio dirigido ao chefe de Policia pelo delegado Democrito de Almeida é do seguinte teôr:

— "Exmo. sr. capitão chefe de Policia — Envio a v. excia., acompanhando este, o inquerito numero 27, em que é accusado Manoel Antonio de Souza, afim de que v. excia. se digne de mandal-o remetter ao dr. chefe de Policia do Estado de São Paulo, pelos motivos expostos no relatorio.

Outrosim, peço a v. excia. que, do officio de remessa conste estar o accusado acima referido, recolhido ao Hospital Nacional de Alienados, aguardando qualquer providencia da policia paulista, no sentido de ser o mesmo removido para aquella capital ou posto em liberdade, logo que as suas condições de saude o permittam, caso não se torne necessaria a presença do mesmo naquella capital. — Cordiaes saudações. (a.) — Democrito de Almeida — 3.º delegado auxiliar."

Informações dos Estados

BAHIA

PARA A FACULDADE DE DIREITO

S. SALVADOR, março (Da succursal) — O director da Faculdade de Direito, ouvida a respectiva congregação, contratou os des. Aristides de Queiroz e juiz Arolpho Santos Souza, para regerem as cadeiras de Direito Civil, na ausencia dos professores cathedraticos, doutores João Marques dos Reis e Francisco Prisco de Souza Paraiso, ora participando dos trabalhos da Constituinte Brasileira.

MOVIMENTO BANCARIO

S. SALVADOR, março (Da succursal) — Os saldos em moeda corrente existente em 28 de fevereiro nos diversos estabelecimentos bancarios da nossa praça era de 6.782:432$725 assim descriminados: Banco da Bahia 1.756:233$680, The British Bank of South America Limited .... 1.650:156$090, Bank of London South America Limited 1.546:584$630, Banco Economico da Bahia 899:574$810, Banco Hypothecario e Agricola da Bahia 770:532$500 e Banco Auxiliar das Classes 119:350$815. Além dessas importancias os bancos abaixo tinham recolhido em conta corrente na agencia do Banco do Brasil a importancia de 17.287:906$010 assim descriminados: The British Bank 7.079:291$300, Bank of London..... 7.008:627$100 e Banco Economico da Bahia 3.199:987$000. No saldo do Banco da Bahia está incluida a importancia recolhida em conta corrente na agencia do Banco do Brasil.

FABRICAS E PRODUCÇÃO BAHIANAS EM 1933

S. SALVADOR, março (Da succursal) — Sómente depois, dos primeiros mezes de cada exercicio é possivel o conhecimento das cifras relativas ao numero de fabricas e producção consumida no anno anterior, isto mesmo de accôrdo com os elementos colhidos pelo serviço da fiscalização do imposto federal de consumo, abrangendo, portanto, as actividades fabris sujeitas a esse tributo. Por isso não dispomos ainda dos informes referentes a 1933, pelo que passamos a apreciar os relativos a 1932. Nesse anno existiam neste Estado 1.310 fabricos sujeitos ao imposto de consumo federal, quasi todos de pequenas industrias. Assim é que apenas 59 figuram na classe dos que trabalham com mais de doze operarios, sendo em numero de 116 os de 7 a 12 operarios, de 760 de 1 a 6 operarios, attingindo, finalmente, a 1.310 os chamados fabricos gratuitos, nos quaes emprega a sua actividade e propria familia do industrial, não havendo operarios assalariados. Dos 59 maiores fabricos da classe dos que trabalham com mais de doze operarios, contam-se sete de artefactos de tecidos e pelles, uma de azulejo, ladrilhos e mozaicos, quatorze de bebidas, duas de café torrado e moido, cinco de calçados, duas de conservas, duas de especialidades pharmaceuticas, uma de ferragens, doze de fumo destiado, picido ou migado, uma de louças e vidros, uma de manteiga, uma de moveis, nove de tecidos e uma de vellas. Entre todas as industrias da Bahia ha uma que apresenta um notavel desenvolvimento. Queremos nos referir ao fabrico de manteiga, apreciando numeros assaz expressivos. Em 1928 tinhamos cinco fabricas de manteiga com uma producção de 12.560 kilos. Em 1930, o numero de fabricas cresceu para 7 e a producção para 29.398 kilos, subindo ainda as fabricas a 16 em 1931 com 86.596 kilos, elevando-se, finalmente, a 24 em 1932, com a producção annual de 166.448 kilos. Tudo indica que dentro de pouco tempo a Bahia deixará de importar manteiga dos outros Estados, podendo mesmo abastecer os mercados de alguns Estados do Norte, com resultados compensadores. Emquanto a nossa producção de manteiga augmenta, vae diminuindo a squantidades desse producto importadas de outros Estados, tanto assim que fôra no valor de 3.901:819$000 em 1931, descendo a 2.353:682$ em 1932, apresentando uma differença para menos de reis 1.548:137$000.

PARA'

TITULOS CAUCIONADOS PELO ESTADO

BELE'M, março (O JORNAL) — Tomando conhecimento do processo do Ministerio da Fazenda, referente á representação da Contadoria Central da Republica sobre titulos caucionados pelo Estado do Pará, em garantia do emprestimo de réis 15.000:000$000, o director da Fazenda Publica despachou mandando encaminhar o processo, que se acha devidamente informado e instruido, ao interventor federal, para a sua apreciação e deliberação.

PETIÇÕES EM TERMOS DESCORTEZES!

BELE'M, março (O JORNAL) — O interventor federal assignou um decreto prohibindo que tenham curso nas repartições do Estado as petições em termos inconvenientes e descortezes, ficando sujeitos á pena de suspensão os funccionarios que derem andamento a taes papeis.

PROCURADOR GERAL

BELE'M, março (Do correspondente) — No cargo de procurador geral do Estado, foi empossado o desembargador Jorge Hurley, tendo comparecido no acto diversos magistrados, advogados e amigos pessoaes de s. s.

Contrariado nos amores

O FALLECIMENTO DA TRESLOUCADA NO H. P. S.

Falleceu hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava recolhida, em virtude de haver ateado fogo ás vestes, com o proposito de suicidar-se, Antenora Costa, com 20 annos de idade, solteira, brasileira e residente á rua Francisco Vidal n. 27.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Principio de incendio

Na madrugada de hontem, manifestou-se fogo na officina de bombeiro hydraulico da firma J. C. Silva, á rua Theophilo Ottoni n. 205.

O incendio foi denunciado pela fumaça que se escapava pelas bandeiras das portas, sendo logo pedida a intervenção dos bombeiros, que enviaram ao local o 1o soccorro, sob o commando do capitão Guimarães.

Após alguns minutos de actividade, os valorosos soldados do fogo extinguiram as chammas.

O fogo originou-se, como ficou constatado, de um caixote de pinho, que continha serragem.

As autoridades locaes tomaram conhecimento do facto.

GOYAZ

INTERCAMBIO COM O PARA'

GOYAZ, março (Do correspondente) — O interventor federal recebeu o seguinte telegramma:

"Belém — Recebendo visita representantes esse Estado estabelecer intercambio commercio para Goyaz, felicito v. ex. ese facto, offerecendo maximo esforço meu governo para completo exito esse sentido. Cordiaes saudações. — (a) Major Barata, interventor."

DEFESA SANITARIA

PIRES DO RIO, março (Do correspondente) — O prefeito desta cidade, que tem encarado seriamente o problema sanitario deste municipio, acaba de comprar mil vidros de Opilina, cujos medicamentos serão distribuidos gratuitamente aos nossos trabalhadores ruraes atacados desse terrivel mal que tanto ha dessiminado as populações brasileiras o que se chama verminose. A medida tomada pelo prefeito local tem recebido elogios por parte das classes agrarias do nosso municipio e por todos os habitantes da região.

GOYAZ

CONGRESSO AGRICOLA

IPAMERY — Goyaz — (Do correspondente — Dentro de alguns dias, simultaneamente com a inauguração da luz electrica, será installado em Pires do Rio, Estado de Goyaz, um Congresso Economico onde se reunirão prefeitos e lavradores desta remota unidade federativa.

Isento de finalidades politicas, o conclave da joven cidade goyana teve não só o apoio das classes locaes interessadas no assumpto, como o amparo official do Estado e da União.

O Ministerio da Agricultura será representado pelos funccionarios mais destacados da 19ª Circumscripção Agricola, com séde na tradicional metropole do grande Estado mediterraneo. O governo estadoal tomará parte no Congresso de Pires do Rio por intermedio do seu illustre e operoso chefe, o interventor Pedro Ludovico Teixeira, e outros altos funccionarios da administração goyana.

Propõe-se o Congresso a estudar as nossas mais urgentes necessidades economicas e promover o meio de suppril-as de conformidade com as nossas atctuaes possibilidades.

Entre as varias theses que serão apresentadas á consideração dos congressistas destacam-se as que visam o combate á malaria e ás verminoses e a que propõe a diffusão do ensino rural necessario á emancipação dos goyanos dos processos rotineiros que entravam o seu maior desenvolvimento em materia de agricultura e pecuaria.

O dr. Cordeiro, funccionario do Fomento Agricola, promette levar, para Pires do Rio, destinadas a demonstrações praticas, varias machinas agrarias modernas, postas á sua disposição pelo sr. dr. Navarro de Andrade, chefe do Departamento a que estão affectos os trabalhos lavouristicos no Brasil.

Espera-se que em consequencia da reunião de Pires do Rio, nova éra de prosperidade seja aberta ao laborioso povo deste grande e maravilhoso rincão do Brasil.

SÃO PAULO

BAURU'

Feira de Amostras

BAURU', março (O JORNAL) — Vae realizar-se em Bauru' uma Feira de Amostras destinada a demonstrar o surto agricola e industrial a que já attingiu aquella cidade. Bauru' é uma das mais prosperas cidades do interior de São Paulo, tendo attingido esse desenvolvimento num espaço de tempo insignificante, comprovando assim o grão de operosidade de seus habitantes e a riqueza da região em que está encravada. A sua 1ª Feira de Amostras se realizará sob o patrocinio da Prefeitura daquelle municipio a qual assegurou aos promotores daquella iniciativa os seus bons officios, afim de que ella se revista de inteiro exito.

SANTOS

Immigrantes japonezes

SANTOS, março (O JORNAL) — O "Rio de Janeiro Maru" deixou em nosso porto 1.050 immigrantes agricultores japonezes, que já são destinados á lavoura do interior paulista.

BRAGANÇA

Monumento aos voluntarios

BRAGANÇA, março (Do correspondente) — E' grande o movimento que aqui se observa em favor da construcção de um monumento aos voluntarios bragantinos, que tombaram no campo da luta, durante o movimento revolucionario de 1932.

PIRAJU'

Effeitos da enchente do Paranapanema

PIRAJU', março (O JORNAL) — Acham-se ainda paralyzados os serviços de barragens da Cia. Luz e Força em virtude da grande enchente do rio Paranapanema.

Colheita do algodão

PIRAJU', março (O JORNAL) — Já foi iniciada a colheita de algodão da presente safra, considerada a maior destes ultimos annos neste municipio. Os preços para o algodão em caroço estão cotados entre 9$500 e 10$ por arroba para entrega ainda neste mez e no proximo mez de abril.

IBIRA'

Os serviços da matriz

IBIRA', março (O JORNAL) — Vão adiantados os trabalhos para a construcção da egreja matriz desta cidade, iniciados e dirigidos pelo vigario da parochia.

Safra de cereaes

IBIRA', março (O JORNAL) — Promette ser animadora este anno a colheita de cereaes e algodão neste municipio, principalmente a de algodão, cuja plantação foi duplicada.

JOSE' BONIFACIO

Rodovias

JOSÉ BONIFACIO, março (Do correspondente) — A prefeitura local, com a collaboração dos fazendeiros e sitiantes interessados, está procedendo a reparos nas estradas do municipio que foram damnificadas em consequencia das ultimas chuvas.

CORDEIRO

Autonomia do municipio

CORDEIRO, março (Do correspondente) — Accentua-se o movimento em prôl da emancipação administrativa de Cordeiro. Registamos, hoje, a abertura de uma séde social, onde se congregam os elementos empenhados nessa campanha.

A população de Cascalho, parochia pertencente ao nosso districto, recebeu enthusiasticamente a iniciativa autonomista e podemos affirmar que, hoje é a idéa que empolga a população do districto.

VIDA DOS CAMPOS

COMO SE DEVE EMPREGAR O ACIDO ARSENIOSO E O TARTARO

João Padua Lemos, de Gratapolis, escreve-nos:

"Venho por esta solicitar-lhe a bondade de informar-me, por essa valiosa secção, a dóse de acido arsenioso que devo dar a um poldrinho de 1 anno, bem assim a dosagem desse medicamento, que se póde administrar a esses animaes adultos.

Seria ainda fineza indicação das dosagens de tartaro emetico para animaes naquellas idades".

RESPOSTA — O acido arsenioso para ser ministrado sem risco, precisa estar perfeitamente diluido ou misturado com outros pós ou fareladas; não se póde dar em jejum e sim no momento da refeição, e não deve ser ministrado seguidamente mais de 10 dias.

As dosagens são as seguintes, para o acido arsenioso em pó:

Boi, 25 cents. a 1 gramma.
Bezerro, 5 cents. a 20 cents.
Cavallo, 50 cents. a 2 grs.
Jumento e mula, poldro, 25 cents. a 50 centgrs.
Porco, 5 cents. a 10 cents.

Pelas razões acima apontadas e outras, hoje se aconselha o emprego do licor de Fowler, em logar do acido arsenioso.

As dosagens do licor de Fowler, são:

Cavallo, 20 a 100 grammas.
Boi, 10 a 40 grs.
Jumento e mula, 2 a 20 grs.
Porco, 1 a 2 grs.
Cão, 6 a 18 gottas.
Cão pequeno ou gato, 3 a 8 gottas.

O melhor meio de se utilizar deste medicamento, é o seguinte, para um cavallo:

Aos primeiros 8 dias, 1 colher sa ração.
Do 9º ao 16º dia, 1 1|2 colher na ração.
Do 17º ao 24º dia, 2 colheres na ração.
Do 25º ao 32º dia, 1 1|2 colher na ração.
Do 32º ao 40º dia, 1 colher na ração.

Quanto ao tartaro emetico cumpre informar que seu emprego é perigoso, devendo ser usado com absoluto cuidado.

Como vomitivo o emetico não se dá nem aos cavallos, nem aos ruminantes, como boi, cabra, carneiro, etc.

Assim, as dosagens do tartaro emetico são as seguintes:

Boi, 30 centgs. a 1 gr. e 50 centigrammos.
Bezerro, 20 centgrs. a 1 gramma.
Cavallo, 20 centgs. a 1 gramma.
Poldro, 10 centgs. a 50 centgrs.
Porco, 2 centgs. a 10 centgs.

Pode-se dar num dia, duas doses mas não se deve passar disso, senão em casos extremos, porque se pode dar uma intoxicação. Embora alguns animaes cheguem a supportar sem inconvenite o triplo da dose indicada, dentro de 24 horas, outros, por uma sensibilidade individual, não na suportam.

E. S.

CONTRA A CARUNCHO DO MILHO

Celso Maximo Pereira.
Burity da Estrada, Minas, escreve-nos:

"Peço o obsequio de indicar o meio de evitar o caruncho do milho."

Resposta — Para o caso de desinfecção de pouca quantidade de producto, é muito simples a questão, como se verá.

Toma-se de um barril ou de uma pipa, tendo-se o cuidado de calafetar, exteriormente, com uma massa semelhante á que se applica ás vidraças, os intersticios existentes nas juncções das taboas, o que é commum, se forem empregados na operação barris ou pipas de segunda mão, apertando-se bem os arcos que estiverem, porventura, frouxos.

Despeja-se, nessa pipa ou barril, o cereal, sempre desensaccado; sobre esse cereal, em pequenas vasilhas, pratos ou bacias de agate, aluminio ou louça esmaltada, põe-se o sulfureto de carbono rectificado, chimicamente puro ou, na falta deste, como dissemos, o formicida vulgarmente conhecido sob a denominação de "Capanema".

A quantidade de sulfureto ou formicida a ser applicada deverá ser de 100 a 200 grammas para o barril e 200 a 350 para a pipa.

Não se fazendo rigorosa questão de se conservar absolutamente incolume a capacidade germinativa do grão podem-se augmentar essas quantidades de mais 100 grammas para o primeiro caso e mais 200 para o segundo.

Isto feito cobrem-se bem os recipientes em questão, com saccos de aniagem, humedecidos por agua e conserva-se o cereal, nesse estado, durant e48 horas para que se possa produzir a evaporação completa do gaz e obter-se assim um expurgo efficiente, capaz de manter o cereal livre de novas infecções durante um periodo de seis mezes e ás vezes mais.

E' claro que a conservação do grão nessas condições poderá ser prolongada. Disso não resultará o menor inconveniente. Pelo contrario: quanto mais tempo fôr conservado mais segura e longa será a desinfecção obtida.

Igualmente excellente e recommendavel é o cuidado de renovar, de quando em quando, o humedecimento dos saccos que servem de cobertura, para que não haja escapamento do gaz e possa ser mais completa a sua utilização."

São estas as instrucções publicadas pelo antigo serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, sendo que tomamos o alvitre de alterar a dosagem de 350 grs. para um barril e 500 para uma pipa, por nos parecer exaggerada. Parece que 100 a 200 grs. para um barril é assás sufficiente e 200 a 350 para uma pipa já basta.

E. S.

BROCA DAS BANANEIRAS

Mioto Fernandes, escreve-nos:

"Tenho um bananal com umas mil covas que está bem viçoso, mas de uns tempos a esta parte, começaram alguns pés do Cassamisu a se definhar e depois como verifiquei que as batatas apodreciam, procurando bem encontrei um pequeno hegnosmo perfazendo mais ou menos estreito e que me fallaram ser bróca. Peço a v. excia. dizer se essa bróca é molestia muito contagiosa e se ha algum remedio que a cure."

Resposta — Trata-se dum bezouro, o "Cosmopolites sodidus", que é uma grave praga das bananeiras.

Transcrevo o que a este proposito escrevi no volume "Inimigos e Doenças das Fruteiras" obra aliás que lhe recommendo:

Grandemente prejudiciaes e numerosos são os coleópteros que atacam os coqueiros, constituindo-se suas larvas brocas do gomo, do tronco, do pedunculo floral, peciolos a folhas, alguns destruindo o olho do coqueiro e furando os cocos em formação.

Um dos mais prejudiciaes é o "Rhynchophorus" Latr. broca do gomo.

Os adultos comem as folhas novas e as larvas, mal nascem, começam comendo broto apical do coqueiro, o qual destroem, matando a arvore.

O insecto adulto é um bezouro de 45 a 60 mm. de comprido, 15 a 18 de largo, de cor preta-mate aveludada, ostentando um bico de 10 a 12 mm. Na parte posterior do corpo, que é curva, possue uma franja de pellos pretos.

Combate. O emprego de insecticida não dá resultado, porque, ou a droga é fraca e não mata o insecto, ou é forte e queima o olho do coqueiro, onde se alojam as larvas.

Caçal-as no canal por elas feito no olho do coqueiro não é pratico.

O meio é, pois, como ensina Bondar, todo prophilatico, e consiste em:

a) não desfolhar os coqueiros, esperando que as folhas caiam;

b) atrahir o insecto para outros coqueiros, aos quaes se abrem os palmitos, a fim de que fermentem.

O cheiro desta fermentação faz com que acudam os bezouros adultos.

Durante duas semanas visitam-se, de dois em dois dias, estes palmites-iscas e colhem-se os bezouros que nelles se enterram em furos que praticam. Mais tarde estes pedaços convém sejam enterrados profundamente os jogados n'agua.

Convem plantar tambem no coqueiral alguns pés de mamãozinho do mato (Jaracatia dedocaphylla D. C.), arvore que as femeas deste bezouro preferem para fazer a postura. Basta cortar uma destas arvores, para que affluam os coleópteros a que nos referimos.

Um outro bezouro igualmente prejudicial é o "Rhina barbirostris", que tem 20 a 45 mm. de bico e 13 mm. de largura. Corpo cilindrico, de côr preta, rugoso e coberto de ponctuações. Este ataca o espique, brocando-o em todos os sentidos, apodrecendo os tecidos internos do coqueiro, abrindo porta a outros insectos e germens.

Combate — Quando se percebe que do espique escorer um liquido, é certo que ahi o insecto se acha installado. Trepa-se no coqueiro e com um fio metalico mata-se a larva, se os estragos estão no começo, ou injeta-se no orificio, com seringa de bico fino, 1 a 2 cents. cubicos de sulfureto de carbono, tapando-se o orificio com pixe. Os furos grandes e um tanto seccos indicam que o insecto já saiu e nada adeanta fazer.

Como preventivo caiam-se os troncos com uma leitada de cal com 2 a 4 % de pixe liquido.

Felizmente os pasaros, principalmente os picas-paus, bem como os morcegos e outros inimigos, fazem guerra ás larvas e ao adultos.

Grandemente prejudicial é ainda outro curculionideo o "Homalinotus coriaceus" (Gyll) broca de pedunculo floral, peciolo das folhas, estipe.

Além de prejudicar a vida da arvore causa a queda prematura dos frutos e estraga a floração.

Só a catação systematica do insecto adulto pode limitar ou eliminar a praga.

Assignalaram-se ainda muitos outros coleopteros que vivem a expensas coleopteros, todos elles prejudiciaes, mas não tanto quanto os tres a que nos referimos.

E. S.

ESCOLHA DE VIDEIRAS PARA VINHO

PREPARO DAS TAMARAS

Alexandre Marques, Uberlandia, escreve:

"Como assignante d'O JORNAL julgo-me com o direito de fazer algumas consultas: Desejo fazer uma grande plantação de videiras, não só uvas para mesa, como fabrico de vinho, typo Porto e para mesa. Não conhecendo as variedades proprias para as terras d'aqui do Triangulo Mineiro e para o mesmo clima, peço a v. s. para me informar quaes as variedades que deverei plantar, notando-se que o meu terreno é de campo, terra vulgarmente chamada massa-pé, mas bem adubada com palha de milho e esterco de curral.

Tem alguma obra sobre viticultura, publicada em São Paulo?

Pois desejo obra publicada por viticultor paulista, por estar o grande Estado muito proximo do Triangulo, cujo clima deverá ser mais ou menos o mesmo.

Tenho um pé de Tamara que produz fructos em grande quantidade, sendo as tamaras grandes e bonitas, mas ainda não aprendi a comel-as, desejo saber se deve cozinhal-as, cruas têm muito tanino."

RESPOSTA — O que conheço sobre viticultura eschipto em São Paulo e que que merece attenção dos estudiosos, são os trabalhos do dr. Luiz Pereira Barreto, dr. Amador da Cunha Bueno, alguns estudos publicados no Relatorio do Instituto Agronomico de Campinas e artigos dispersos por varias revistas.

Tudo isto, aliás, difficil de conseguir.

O mesmo podemos dizer dos trabalhos de Campos da Paz aqui no Rio de Janeiro e de Alvaro da Silveira em Minas.

A unica obra sobre viticultura que se encontra nas livrarias, ao menos aqui no Rio, é a do dr. Celeste Gobbato, que, diga-se sem favor, é um trabalho minucioso e feito com muito saber.

Em todo o caso passo a lhe dar algumas informações sobre a escolha de castas para o fim que deseja.

Para vinhos communs, o dr. Amador da Cunha Bueno, num artigo publicado no "O Campo", junho de 1931, aconselha as seguintes hibridas: Seibel n. 126, 1.000 e 4.986; Couderc 7.120; Baco 1 e Gaillard 157, todas de enorme producção, resistentes ás molestias cryptogamicas e pouco exigentes quanto ás terras.

Estas são castas destinadas ao logares menos proprios ás cepas nobres.

As viniferas tambem recommendadas pelo mesmo especialista são para vinho tinto de qualidade: Cabernet, Sauvignon, Pinot Noir; para vinho branco superior Semillon, Sauvignon e Riesling. Para o Rio Grande do Sul a Barbera, além das hybridas acima apontadas.

Para os vinhos do typo chamado do Porto, o Porto Wine dos inglezes, o dr. Cunha Bueno acha que mas viçosas destinadas aos vinhos brancos, especialmente a Sauvignon e Riesling.

Como se sabe o vinho do Porto é um vinho branco colorido, o mais das vezes, com uvas bem negras, como a Souzão, e por vezes, com sabugueiro, como se fazia outr'ora em Portugal e que entre nós outros, certos technicos, ainda fazem fabricando aqui o vinho do Porto, que os snob bebem estalando a lingua entendida em "bouquets" de vinho.

Aliás o vinho continua a ser bem portuguez, porque as proprias sementes de sabugueiro vêm de Portugal em barricas, que passam, cheirosas, pelas barbas vigilantes do exercito aduaneiro, que, diga-se em abono de gente tão lendaria e historicamente honesta, nada tem com o peixe.

Quem devia seguir o destino das quartolas de bagas de sabugueiro, seria a Saude Publica, que não deveria crêr se tomasse tanto sudorifico aqui na Capital. Emfim voltemos á sua consulta.

Quanto ás tamaras basta colhel-as maduras.

Em geral colhe-se e deixa-se em casa o cacho pendurado alguns dias para então consumil-as. Ha no emtanto numerosissimas variedades, umas que se colhe e logo se consome, outras que precisam ser submettidas a uma fermentação, o que se consegue pondo os frutos em monte num apartamento da casa.

Mas nenhum é levado ao fogo para ser consumida.

E. S.

Matou a mãe adoptiva a golpes de faca

AS CONCLUSÕES A QUE CHEGOU O DELEGADO DO 23º DISTRICTO

Relatando os autos do processo a que responde Antenor Baptista Martins, que matou a facadas a sua madrinha e mãe adoptiva Irinéa Gomes dos Santos, facto esse occorrido no Sapê e pormenorizadamente noticiado pelo O JORNAL, o delegado, dr. Eunapio Castello Branco, do 23º districto policial, concluiu da seguinte forma:

"Dizem estes autos sobre a prisão em flagrante de Antenor Baptista Martins, na tarde do dia 7 do corrente mez, na casa n. 89 da rua Wenceslão, em Sapê, por ter abatido a facadas, a sua madrinha e mãe de creação, Irinéa Gomes dos Santos, a qual falleceu acto continuo, em virtude dos graves ferimentos recebidos, conforme faz certo o auto de exame cadaverico de fls. procedido pelos doutores legistas.

Na casa acima referida, gosando vida tranquilla e socegada, habitava d. Irinéa Gomes dos Santos, em companhia de Antenor Baptista Martins, seu afilhado e filho de creação, que desde tenra idade o vinha creando e educando, como se fosse seu verdadeiro filho e a quem dedicava grande e sincera estima. Este, no emtanto, não correspondia esse affecto maternal, tanto que, uma vez por outra discutia acaloradamente e offendia d. Irinéa, porque esta chamava a sua attenção por procedimentos irregulares, no intuito de que elle seguisse o caminho do bem e da decencia. Essas discussões e essas offensas, culminaram na tarde fatidica. O malvado filho, por motivos reprovados e futeis, depois de tentar affogar em um poço a sua mãe de creação, vibrou-lhe innumeros golpes de facão, matando-a covarde e miseravelmente.

A scena tenebrosa e barbara impressionou profundamente a pacata rua Wenceslão, na estação de Sapê. Antenor, typo perfeito e acabado de um criminoso frio e perverso, revelou incriveis requintes de selvageria, na occorrencia de que trata este processo, que bem denuncia ser elle um delinquente de tara perigosa, quando levantou o braço covarde contra uma indefesa mulher, manchando as suas mãos com o sangue de sua propria madrinha e mãe de creação.

Raras vezes a delegacia policial se vê a braços com um individuo tão repellente e barbaro, que pelo relato do horroroso crime com toda a extensão de sua gravidade, fixa bem e caracterisa a indole desse perverso.

No momento em que as pessoas, alarmadas pelo éco sombrio desse pavoroso crime, acorreram ao local, afim de prenderem e subjugarem o miseravel criminoso, este, resistindo tenazmente a sua detenção, brandindo a arma assassina, occasionou ferimentos accidentalmente em Iracema de Souza Costa, José Candido dos Santos e Marianno José Augusto (fls., fls. e fls.)

Para comprovação ainda do que está acima exposto, tem a folha de antecedentes judiciaes do accusado, junta aos autos, por onde se vê que o mesmo já foi condemnado duas vezes por delicto de sangue.

Assim, deante de tão robusta e concludente prova, esta delegacia não tem duvida alguma em apontar á Justiça Antenor Baptista Martins, como incurso na sancção do art. 294, da Consolidação das Leis Penaes.

Para os fins legaes e feitos os necessarios registros, o sr. escrivão remetta estes autos, juntamente com a arma apprehendida, ao M. M. dr. juiz da Pretoria Criminal a que os mesmos couberem por distribuição.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1934."

Tragica scena de sangue na Casa de Detenção

O ENTERRO E A AUTOPSIA DO CADAVER

Conforme noticiámos hontem detalhadamente, Saturnino de Oliveira assassinou a estylete o seu companheiro de presidio, na Casa de Detenção, Procopio Rezende de Carvalho.

O corpo da victima saiu hontem do necroterio do Instituto Medico Legal, após a autopsia, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo as despesas custeadas pelos cofres da policia.

O morto não tinha nenhum parente nesta capital.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A disputa do torneio initium da Liga Carioca de Football, no proximo domingo, iniciará a abertura da temporada profissional de 1934

Após a positiva victoria sobre o Bangu'

FALAM A "O JORNAL" OS "CRACKS" DO VILLA NOVA

Após a batalha que se travou ante-hontem, no "ground" da rua Figueira de Mello, entre o Villa Nova, campeão de Minas, e o Bangu', campeão carioca, procurámos colher as impressões de adversarios de um e outro bando.

Sabe-se que o resultado da batalha assignalou a victoria do quadro mineiro pela contagem de quatro a zero.

O score, por ter sido altissimo, impressionou bastante o publico, pois ninguem esperava, realmente, que o quadro visitante se impuzesse por tão alta contagem.

Como explicar uma derrota fragorosa?

Em conversa com varios jogadores do Villa Nova, após o jogo, colhemos observações interessantes.

O primeiro com quem falámos foi com Alfredo.

Delle se póde dizer que valeu como maior homem em campo.

Manteve, durante as alternativas do jogo, a mesma intensidade de acção, desde os primeiros instantes da luta a sua efficiencia resaltou, attingindo attenções geraes.

Contribuiu bastante para a producção do ataque mineiro.

Em palestra com o redactor d'O JORNAL, elle lamentou uma circum-

Geninho, figura destacada dentre os médios do campeão mineiro

stancia: a de que tivesse jogado em condições physicas nada satisfatorias:

— Pisei a "cancha" doente e só para não abrir um claro no team. Fiz o que me foi possivel. Mas é claro que a minha acção, por maior que fosse o meu enthusiasmo, se deveria resentir de condições que deixavam tanto a desejar.

Zezé foi outro que palestrou com o nosso reporter.

Elle fixou, logo de inicio, um claro que se registrou no quadro:

— Alludo — declarou-nos Zezé — á ausencia do Geninho. Elle é um dos nossos mais legitimos valores; acerca de sua efficiencia não restam, hoje, quaesquer duvidas; é um elemento activo e que concorre poderosamente para efficacia do conjunto. Se Geninho participasse do quadro, teriamos produzido ainda mais. Mas, na proxima exhibição do Villa Nova, no Rio, é de esperar que elle actue, o publico poderá apreciar, então, toda a efficiencia do nosso team.

Campos já vestiu a camisa do America. Mas só actou entre os "diabos rubros" como jogador de segundo team.

Em Bello Horizonte, pôde desenvolver amplamente as suas aptidões e apurar as suas qualidades technicas.

Tornou-se um elemento bastante productivo.

Na peleja de hontem, mão grado á marcação que lhe foi imposta, pôde obter uma "performance" satisfactoria.

Foi, além do mais, o scorer da tarde, mesmo porque fez tres goals. Interrogado pelo reporter, elle declarou:

— Eu esperava, confesso, maior resistencia por parte do Bangu'. O campeão carioca não jogou como se esperava: faltou-lhe conjunto deixou-se desorientar.

Chico Preto declara que, após a conquista dos primeiros goals mineiros, percebeu duas duvidas teve acerca do resultado da batalha:

— Eu observei bem o effeito dos goals do Villa Nova sobre o espirito dos banguenses. Elles ficaram desnorteados, ao passo que nós, fortalecidos pela vantagem adquirida, firmavamos cada vez mais.

Eis porque, logo que o "placard" assignalou a nossa vantagem, o Bangu' tentou reacções. Mas resistimos bem, annullando as investidas contrarias.

Depois do avanço que tiveramos, no score, seria difficilimo que perdessemos.

BRASILEIROS CONTRA PORTUGUEZES

A C. B. D. PROJECTA A VISITA DA SELECÇÃO DA F. P. DE FOOTBALL

O "Diario de Noticias" de Lisboa, publicou ha dias interessante reportagem em torno de um convite feito pela C. B. D. para a vinda de uma equipe portugueza ao Rio, em maio ou junho.

A Federação Portugueza de Football, segundo os nossos collegas lisboetas, está inclinada a acceitar o convite, embora, não haja, ainda, decisão da directoria a respeito.

REGISTRO

Está encerrado o grande certamen aquatico sul-americano de Buenos Aires.

A representação brasileira, desta feita, não logrou uma só victoria. Os argentinos que vinham porfiando, tenazmente, para nos arrebatarem o sceptro de campeões continentaes de water-polo, conseguiram o seu intento.

Se em natação não podiamos ter a veleidade de triumphar ante a superioridade dos nadadores argentinos, no polo aquatico contavamos manter a nossa hegemonia, a nossa invencibilidade, nesta parte da America.

Entretanto, perdemos. Hoje, a leaderança do water-polo sul-americano passou para os dominios dos argentinos. E estes mereceram-na. Enfrentaram-nos com resolução e technicamente preparados. Mostraram-se tão fortes quanto os brasileiros e em condições de triumphar, como, real e brilhantemente, triumpharam.

E' que emquanto os water-polo players da Federação Argentina de Natação e Water-polo ha mais de tres mezes se adextravam, preparando-se para o seu grande feito, os brasileiros, só nas vesperas da partida para o Prata, improvisaram um scratch, cheio de altos e baixos, com alguns elementos que já deveriam estar aposentados e sem o menor ensaio de conjunto.

Os responsaveis pela nossa representação ficaram surdos ás observações que fizemos, nesta mesma secção, lembrando a necessidade de cuidar-se dessa representação, assim que o Brasil, por intermedio da C. B. D., resolveu aceitar o convite para participar dos Campeonatos Sul-Americanos de Natação e Water-polo de 1934.

O resultado dessa lamentavel imprevidencia, aggravado pelo enfraquecimento da nossa equipe, causado pela ausencia de um dos nossos melhores atacantes, foi a perda do titulo que por longos annos detinhamos.

Registremos o exito dos argentinos com os nossos applausos e façamos votos para que, em 1935, no certamen sul-americano, a realizar-se no Rio de Janeiro, o Brasil recupere o titulo perdido, preparando-se para isso com enthusiasmo e com o desejo e a resolução de evidenciar que o insuccesso deste anno foi apenas um incidente na vida gloriosa de seu water-polo.

Resoluções da directoria da Federação Aquatica

Em sua ultima reunião a directoria da Federação de Desportos Aquaticos tomou as seguintes resoluções:

a) Approvar a acta da reunião de 8 do corrente;

b) Approvar o relatorio do Conselho Technico de Natação, referente aos concursos aquaticos, em que serão disputadas as provas de natação e saltos do Campeonato do Rio de Janeiro, a realizar-se em 22 de abril proximo;

c) Approvar a indicação dos novos amadores srs. Arnaldo Voigt, Vasco de Carvalho, Max Repold e Erasmo de Souza Rocha, para servirem no Conselho Technico de Remo;

d) Approvar o registro do amador James Mendonça Clark, do C. R. Botafogo, mandando retificar na "ficha-sanitaria" a idade, de accordo com a certidão apresentada;

e) Approvar os registros de varios amadores de varios clubs, publicados em 27 de fevereiro e 7 de março do corrente anno;

f) Approvar os programmas extras de natação, a serem levadas a effeito pela Federação Athletica dos Estudantes, a se realizarem com a equipe de natação do Club Universitario de Buenos Aires, nesta capital;

g) Aguardar a resolução do Conselho Technico de Water-Polo, referente ao officio de 13 do corrente, do C. R. Vasco da Gama, sobre o Torneio de Novos, afim de se deliberar sobre a reclamação daquelle club, de accordo com o officio de 15 do corrente.

A abertura da "season" profissional de 1934

Será realizado, domingo, o torneio initium da Liga Carioca

O team do Vasco da Gama, sério concurrente ao titulo de campeão

Domingo que vem a cidade assistirá á abertura official da temporada profissional de 1934. Alludimos ao torneio Initium, cuja realização a cidade sportiva aguarda com justa curiosidade. O espectaculo de domingo promette um desenrolar bem interessante. Reunem-se, effectivamente, na competição, valores acerca de cuja duvida veremos os teams organizados para o corrente anno. Sabe-se que a temporada de 1934 reune valores maiores, mais numerosos que a do anno passado. Instruidos pela experiencia accumulada em 1932, os diversos concorrentes ao titulo maximo da cidade procuraram reforçar bastante os seus teams. Eis porque se formou a opinião, tornada unanime, de que veremos, em 1934, um football de mais classe e de mais sensação. Já no proximo domingo com o torneio Initium, poderemos ajuizar dos valores que vão apparecer na temporada que se inicia.

Organizaram-se quadros que constituem verdadeiras attracções. Assim o Vasco, com a inclusão de Domingos, Leonidas e Gradim e tambem o America. E muitos outros.

O Conselho Administrativo da entidado profissionalista procedeu ao sorteio das provas do alludido certamen, cujo resultado foi o seguinte:

1.º jogo — A's 13,30 horas — Flamengo x S. Christovão.
2.º jogo — A's 14,05 horas — America x Fluminense.
3.º jogo — A's 14,40 horas — Vasco x Bomsuccesso.
4.º jogo — A's 15,15 horas — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º.
5.º jogo — A's 15,50 horas — Bangú x Vencedor do 3.º.
6.º jogo — A's 16,30 horas — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º.

Campeonato Sul-Americano

A DERROTA DA EQUIPE BRASILEIR DE WATER-POLO

BUENOS AIRES, 20 (H.) — As equipes de water-polo do Brasil e da Argentina, que hontem se defrontaram em disputa da final do Campeonato Sul-Americano, estavam assim constituidas:

Brasil:
Luiz Henrique da Silva, Jefferson Maurity de Souza, Duprat, Salvador Amendola, Mario di Lorenzo, Carlos Castello Branco e Adhemar Serpa.

Argentina:
Grana, Moreau Lipreti, Zuckermann, Rovere, Williams Camet e Vicentin.

Serviu de arbitro o juiz uruguayo Lombardi.

Ambas as equipes tinham duas partidas ganhas contra os chilenos e os uruguayos, num total de quatro pontos.

A enorme assistencia acompanhou com extraordinario interesse a disputa da prova final, que foi extremamente renhida.

O primeiro tempo terminou com o empate de 1 a 1, tendo-se distinguido nessa phase da pugna Castello Branco e Vicentin. No segundo tempo Souza fez "foul" e o arbitro deu tiro livre a Williams Camet, que o converteu num triumpho para os argentinos, que venceram por 2 pontos contra 1.

E' a seguinte a classificação final do Campeonato:

Argentina, 80 pontos; Brasil, 30; Chile, 15; Peru', 10; Uruguay, 7.

Adestram-se os footballers do Botafogo

O Departamento Technico do Botafogo F. C. pede, por intermedio d'O JORNAL, o pontual comparecimento de todos os jogadores e reservas dos 1º e 2º quadros de football, no treino que se realizará amanhã, quinta-feira, ás 15 horas, em sua praça de sports.

O treinamento natatorio

Durante o treinamento, para a disputa de provas aquaticas, os exercicios devem ser continuos e progressivos durante um tempo determinado. A continuidade e a progressividade do treino são os caracteristicos essenciaes.

A duração de um periodo de treinamento ultrapassa raramente a seis semanas, e compõe-se de quatro a seis treinos por semana.

Um exemplo: um nadador de velocidade e que deseja exercitar-se para a distancia de cem metros deve nadar diariamente quatrocentos metros a treino lento, tratando sómente de aperfeiçoar o seu estylo (movimento de pernas, pés, braços, mãos e respiração).

Depois de um mez desta pratica deverá correr tres vezes por semana cincoenta metros a toda velocidade e duas vezes por semana cem metros a treino "puxado", porém sem exigir do organismo excesso de esforço.

Logo após o treino póde e deve permanecer nagua sem risco para a saude até o momento em que sinta a sua pelle arrepiar-se.

A natação no Rio Grande do Sul

O concurso dos Campeonatos Regionaes

Revestiu-se de muito brilho o certamen de natação que a Liga Nautica Rio Grandense fez realizar, o mez passado, na linda piscina do Gremio Nautico Gaucho, em disputa dos campeonatos gauchos do corrente anno.

Sobre esse certamen diz um confrade de Porto Alegre:

Desde cedo começou a affluir áquelle local elevado numero de torcedores, que, em pouco, encheu literalmente as archibancadas. E, num ambiente de extraordinario enthusiasmo e formidavel torcida, foram desenrolando as provas natatorias, no final das quaes tremulou victoriosa a bandeira do Gremio Nautico União, campeão de 1934.

A parte technica do certamen tambem teve a lucrar. Quatro records foram batidos: 200 metros "a la brasse", 50 metros para infantis e 50 metros para senhoritas.

Brunno Carvalho e Henrique B. Alves, do Gaucho, e a senhorita Toni Seitz, do União, adjudicaram-se esses campeonatos.

Breno Petzold, o popular Gato Feio, e assombroso "nageur" do União, foi o heroe do dia. Nada menos do que cinco campeonatos conquistou para o seu club, os de 100, 200, 400, 1.500 metros e o revesamento 4 x 100, assignalando novo record nas eliminatorias dos 200 metros, ha dias realizadas. Possuidor de boa velocidade a par de uma resistencia incrivel, o joven campeão foi delirantemente applaudido ao final das provas, não só pela torcida do club de Newton Netto, como, tambem, num gesto de elegante cavalheirismo, pelos adeptos dos demais clubs ali representados.

Carlos Simon outro joven nadador do União teve igualmente destacada actuação vencendo as provas de 800 metros nado livre e revezamento 4 x 100. Senhor de bello estylo rapido nas viradas Simonsinho revelou-se um dos melhores representantes do club campeão.

Outra das provas que mais interesse despertou por isso que era a primeira que se realizava em campeonato foi a de 50 metros para senhoritas. A nadadora unionista Toni Seitz, foi a vencedora dessa prova, assignalando a marca de 42 e 6|5, em estylo bastante firme.

Bruno B. de Carvalho e Henrique B. Alves, do Gaucho, sagraram-se campeões nas provas de 200 metros "a la brasse" e 50 metros infantis, respectivamente.

Bruno B. de Carvalho, o "Avião", desenvolvendo excellente corrida, melhorou o seu "record", marcando o tempo de 3,18 2|5. A' chegada do "apparelho", a torcida do Gaucho delirou, applaudindo freneticamente o joven nadador. O tempo referido representa o melhor resultado obtido na manhã de domingo. Bruno ainda irá longe na "a la brasse".

Henrique B. Alves, o magnifico infantil do Gremio da Praia de Bellas, tambem quebrou o seu proprio record. 34 segundos foi o tempo empregado para os 50 metros, contra 35 em competição anterior. Henrique ainda será o melhor nadador do Gaucho em estylo livre.

A corrida de 200 metros de costas teve como vencedor Ruy Schoeler, do Gaucho, que marcou 1,30 4|5. Foi uma das corridas mais disputadas, em que Schoeler se viu fortemente acossado por Percy, do União, vencendo por uma fracção de segundo.

Em resumo, o certamen de domingo ultimo foi, como acima dissemos, de um exito absoluto e representa magnifico triumpho para a Liga Nautica Rio Grandense.

Nenhum incidente empanou o brilho das corridas, merecendo especial destaque a forma porque se portaram as torcidas dos diversos clubs, que, apesar da natural exaltação, mantiveram-se numa linha irreprehensivel de ordem e disciplina.

TABELLA DE PONTOS

G. N. União	44
G. N. Gaucho	38
Vasco da Gama	3
Tamandaré	1
Porto Alegre	1

Os clubs quites na A. M. E. A.

O presidente da A. M. E. A., em additamento á nota official C. 452, leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos interessados que satisfizeram o pagamento das quotas de março corrente, os seguintes clubs: Sport Club Brasil, Associação Athletica Portugueza, Jardim Football Club, Sport Club União, Penha Athletico Club, Argentino Football Club.

A crise de "cracks" na Inglaterra

OS MERCADOS EXTRANGEIROS CERRADOS PARA O NOVO COMPRADOR

Nem todos têm, entre nós, uma visão precisa da efficiencia dos cracks inglezes. Na opinião de muitos, elles desenvolvem uma acção de efficiencia muito relativa, uma vez que se restringem aos recursos classicos. Mas a verdade é que o football britannico é um dos melhores do mundo e não constitue um erro presuppor que elle não se renova nos seus effeitos e nos seus processos. Nos encontros em que os jogadores inglezes têm medido forças com algumas das mais fortes potencias do football mundial, ficou resaltada, de modo iniludivel, a sua classe, a variedade dos seus recursos. Assim efficientes, os cracks inglezes nem por isso deixam de atravessar, presentemente, uma crise que não offerece solução immediatamente.

E' a falta de jogadores jovens que renovem as forças do football nacional.

Ha teams que, ainda a poder de gastos excepcionaes, mantêm-se em plena forma e tão sómente com elementos de classe legitimos.

Outros, em compensação defrontam difficuldades quasi invenciveis. O meio já não constitue o mesmo viveiro de cracks de melhores tempos. Escasseia-se a revelação de valores novos. Dahi a crise, a que alludimos e que se manifesta com uma intensidade crescente, evidenciando a urgencia de uma medida reparadora, que venha a sanar o mal. Só resta ao football britannico um recurso e que é obrigatorio como remedio unico de taes conjunturas. E' appellar para a fonte estrangeira, já que se revela a impossibilidade de que se repare a situação com os proprios valores nacionaes. Realizar acquisições no estrangeiro — eis o afan que experimentam os clubs inglezes. Os jornaes, bordando commentarios em torno do phenomeno, observam que tudo se reduz á falta de elementos jovens. Nunca se registou, effectivamente, na historia do football do grande paiz, uma crise tão violenta. Como se os claros existentes nos teams da Liga Ingleza não fossem bastante succede que as melhores fontes, a que se poderia recorrer, estão cerradas, uma vez que o Ministro do Trabalho da Inglaterra se nega a admittir a participação, nos quadros locaes, de cracks estrangeiros. Ainda assim, em ultimo recurso, os clubs britannicos se voltaram para a Africa do Sul, tendo alguns delles adquirido jogadores africanos.

O remedio se fixa nas regiões coloniaes.

Reune-se, amanhã, o C. D. do Botafogo F. C.

Da secretaria do Botafogo F. C. solicitam a O JORNAL a publicação da seguinte nota official:

"São convidados os membros do Conselho Deliberativo do Botafogo F. C. para uma reunião ordinaria amanhã, 22, ás 21 horas, na séde do club, de accordo com a letra "a" do art. 27 dos Estatutos, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia: leitura e discussão do relatorio da directoria, referente ao anno de 1933 e do parecer da commissão fiscal; interesses geraes.

Sendo esta a primeira convocação, o Conselho só se constituirá, na forma do art. 25 dos Estatutos, com a presença pessoal de metade do numero total de seus membros. — Alceu Mendes de Oliveira Castro, secretario."

Os problemas do football

PROJECTA-SE NOVA MODIFICAÇÃO DA TACTICA DO IMPEDIMENTO NA INGLATERRA

Era de grande applicação na Inglaterra uma tactica tendente a annullar as incursões dos adversarios por meio de off-side. Havia parelhas de backs mestres no truc: constantemente os atacantes adversarios eram postos em off-side. A principio, o publico se emocionava com a supremacia determinada pela annullação da descoberta do truc, sua constante repetição aborrecida e já não lograva os effeitos esperados porquanto o segredo era facil de ser aprendido e applicado. Resultado: o jogo tornava-se monotono em virtude da "amarração" produzida parte á parte e o publico começou a fugir dos encontros, tendo como consequencia immediata a falta de renda que por sua vez fazia com que os clubs tivessem prejuizos e difficuldade em realizar matches. Por estes e outros motivos operou-se uma modificação na tactica de off-side, reduzindo para os dois numeros de adversarios precisos para não incorrer na dita falta.

Destruiu-se, assim, uma mecanica e uma articulação bem preparadas que interrompiam constantemente o jogo, e os matches tornaram a tomar interesse, vivacidade e brilhantismo.

Mas nesse momento, um club inglez, o Hull City, encontrou maneira de deixar deliberadamente os deanteiros adversarios em off-side, com dois jogadores, exactamente o que fazia com tres.

Amanhã é facil de ser imitada, motivo pelo qual os clubs inglezes se entregam, na maior parte, á sua applicação.

Novo resultado: projecta-se nova modificação de tactica de off-side.

Sobre o assumpto escreveu um periodico londrino: Ha duas correntes entre os que desejam a modificação do regulamento de que concerne ao off-side. Uma dellas pede que se volte ao costume anterior, estabelecendo a condição de tres adversarios e a outra é partidaria de que seja sómente um adversario. Os que que apoiam a primeira constituem uma minoria insignificante, mas é forte a segunda corrente.

Desde que nada conseguiu com a innovação, ao cabo de muitos annos, os espiritos conservadores querem voltar ao que se chama tradição, e os que procuram sempre modificar a ordem das coisas para o que é "novo" desejam que se reduzam a "um só adversario em frente", o que importa na suppressão silenciosa do off-side. Se o goal-keeper estiver em seu posto, não haverá mais off-side. Os technicos inglezes asseguram que esta modificação levará o football á confusão e á selvageria, o que achamos acertados. Dar-se-á á incoherencia do guardião abandonar o seu posto para provocar off-side e outras coisas mais.

E ainda ha probabilidade de ser tornada em realidade esta tactica. E' o que corre na Inglaterra com grande insistencia.

BASKETBALL

A ASSOCIAÇÃO PORTUGUEZA DE SPORTS NA F. P. DE BOLA AO CESTO

A Associação Portugueza de Sports, de S. Paulo, resolveu voltar a diffundir a pratica do basket, alistando-se nas fileiras da F. P. B. C.

A Portugueza pretende apresentar um quadro respeitavel.

Dante Brandato, que ainda em 1933 defendeu o pavilhão "athleticano", será o director de basket do club luso, cujo conjunto terá, tambem, o concurso desse valente "guarda".

A A. A. CARIOCA TRABALHA EM PROL DO BASKETBALL

A Associação Athletica Carioca vem trabalhando com especial carinho em prol da vulgarização do basketball no seio dos seus associados.

A sua directoria já mandou construir, á rua Marechal Machado Bittencourt n. 121, uma boa quadra. Cerca de 15 rapazes trabalham diariamente, visando a mais rapida construcção dessa quadra, cuja inauguração será festiva.

A A. A. Carioca, que está disposta a ingressar na L. C. B., tem á sua frente o esportista Augusto Nogueira Pinto, grande enthusiasta do sport da cesta.

AS CONDIÇÕES DE FILIAÇÃO A' L. C. B.

Estando marcado o inicio do seu campeonato para o dia 5 de junho, a Liga Carioca de Basketball concederá filiação aos clubs que solicitarem até 5 de Maio, uma vez que satisfaçam estas exigencias:

a) Ter personalidade juridica;

b) Não conterem os seus Estatutos dispositivos em desaccordo com os Estatutos, leis e regulamentos da L. C. B.;

c) Ter directoria idonea;

d) Dispôr de séde social e installações apropriadas á pratica do basketball, de accordo com os regulamentos officiaes;

e) Depositar na thesouraria a importancia da joia, que será restituida no caso de não ser a filiação concedida, deduzindo as despesas decorrentes do processo.

O pedido de filiação deverá ser firmado pelo presidente do club e vir acompanhado de um exemplar dos seus Estatutos em vigor e de uma relação de seus directores, suas respectivas residencias e profissões e onde estas são exercidas.

Além de satisfazer as exigencias acima, deverá ser enviado um desenho do pavilhão e uniforme officiaes do club, que os modificará, se fôr necessario.

A joia de filiação é de 250$000 (duzentos e cincoenta mil réis) e a annuidade é de 360$000 (trezentos e sessenta mil réis), podendo esta ser paga parcellada e adeantadamente em 12 mensalidades de 30$000 (trinta e seis mil réis).

UM NOVO CANDIDATO AO CURSO DE INSTRUCTORES

O basketballer Jairo A. Araujo inscreveu-se tambem no Curso de Instructores da Liga Carioca de Basketball.

O S. PAULO F. CLUB NA F. P. DE BOLA AO CESTO

O S. Paulo F. C., a exemplo da A. Portugueza de Sports, está inclinado a filiar-se á F. P. B. C., afim de tomar parte no campeonato bandeirante de basket.

O NOVO DIRECTOR DE BASKETBALL DO C. R. VASCO DA GAMA

Em substituição ao sr. Armando Paiva, que pediu demissão do cargo, o sr. Oriente Ferreira, o dedicado sportsman vascaino, foi indicado para occupar o posto de director de basketball do club da Cruz de Malta.

O AVENIDA A. C. TEM NOVO DIRECTOR DE BASKETBALL

Tendo sido internado no Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, afim de soffrer uma appendicectomia, o dedicado sportsman Joaquim Pinto Sampaio, director de basket do Avenida A. C., que este anno actuará sob a bandeira da L. C. B., foi designado o basketballer Mario Pereira de Magalhães (Marreco) para dirigir interinamente aquelle cargo.

O TORNEIO DE BASKETBALL DO VILLEGAGNON F. C.

O Villegagnon F. C., com séde na ilha do mesmo nome, fez realizar, sabbado ultimo, o torneio initium do seu campeonato interno de basketball. Os quadros, todos elles bem preparados, desenvolveram boa actuação, proporcionando aos assistentes momentos de intensa emoção.

Aos vencedores, a directoria do club offerecerá medalhas de prata e bronze, por occasião do almoço com que pretende homenageal-os dentro de breves dias.

A victoria no torneio pertenceu ao quadro Aguiar, que tem por captain o antigo basketballer Asterio, e como patrono o presidente do club.

Antes da realização das provas, os quadros participantes fizeram um desfile pela quadra.

Eis o resultado das provas realizadas:

1º jogo — José Mariano x João de Aguiar. Juiz Trezzini. Venceu o João de Aguiar por 8x4.

2º jogo — Mario Vieira x Mariano Barbosa. Juiz Trezzini. Venceu: Mario Vieira, por 4x2.

3º jogo—Propucio Tavares x Agostinho Ferreira. Gervasio e Pará. Venceu o primeiro por 13x7.

4º jogo — B. Sarmento (by) x Aguiar, vencedor do primeiro jogo. Venceu Aguiar por 14x5.

5º jogo — Propucio x Mario Vieira — Venceu na prorogação o team Mario Vieira, por 10x8.

6º jogo — final — Aguiar x Mario Vieira. Juiz Trevizzani. O jogo é iniciado com um avanço do quadro Aguiar, que consegue a primeira cesta, por intermedio de Pedro. Os adversarios reagem e Gaucho iguala a contagem.

Ataques revezados e o quadro de Aguiar desfaz a differença conseguindo mais uma cesta.

Na virada, o quadro Mario consegue mais dois pontos.

Por algum tempo a partida manteve-se inalterada até que os da camiseta branca obtêm mais uma cesta e o prelio terminou com a victoria deste por 8x4, tornando-se, assim, o campeão do torneio inicio, com o seguinte quadro: Asterio, Antonio, Nonato, Eudorac, Costa, Soares e Jaboty. O vice-campeão Mario Vieira: Ferreira Lima, Gaucho, 69 P|S, 86 P|F, Nelson e 117 P|B.

Foi servida aos presentes lauta mesa de doces e vinhos finos.

VIRGOLINO x LEDOUX

O "MEETING" DE AMANHÃ NO STADIUM RIACHUELO

Realiza-se, amanhã, no stadium Riachuelo, o "meeting" de box em que tomarão parte Virgolino de Oliveira e Angel Ledoux, na luta principal; Armando x Calixto; Rodrigues Lima x Irak das Neves e Manoel Baptista x Orestes Esteves e duas lutas de amadores.

O regulamento do Torneio Initium da Primeira Divisão da Amea

O Departamento Technico da A. M. E. A. leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos interessados, que é o seguinte o Regulamento para o Torneio Initium de Football da Divisão Principal, approvado pelo sr. presidente, em data de hontem:

1.º — O Torneio Initium de Football se destina ao clubs da AMEA, inscriptos no Campeonato de Football da Divisão Principal e será realizado pelo systema eleminatorio.

2.º — Salvo o disposto no presente Regulamento, serão observadas as regras officiaes de football adoptadas pela Confederação Brasileira de Desportos e as disposições do Codigo Sportivo da AMEA.

3.º — Cada meio tempo das partidas durará 10 minutos, sem descanço intermediario limitando-se os quadros a mudar de campo, findo o primeiro meio tempo.

4.º — Se dentro do tempo de 20 minutos, nenhum dos quadros marcar pontos, ou marcarem ambos igual numero, será conferida a victoria áquelle que houver feito menor numero de corners.

5.º — Em caso de empate a partida será prorogada por 10 minutos, sem descanço intermediario, limitando-se os quadros a mudar de campo, pela segunda vez.

6.º — Na hypothese do n.º 5, o quadro que obtiver um ponto será considerado vencedor, terminando, immediatamente, a partida.

7.º — A contagem prevista no n.º 4, prevalecerá para a victoria, quando a prorogação não terminar de accordo com o n.º 6.

8.º — Se o empate continuar, a partida ser á prorogada em tantos periodos de 5 minutos, quantos sejam necessarios para decidil-a sem descanço intermediario, mudando os quadros de campo depois de cada periodo. Neste caso, o quadro que obtiver u mponto ou um corner, será considerado vencedor, terminando, immediatamente, a partida.

9.º — Só poderão participar das partidas os amadores que satisfizerem ás condições estabelecidas nas letras a, b, c e § 1.º do art. 4.º do Codigo Sportivo isto é, ter inscripção valida em favor dos clubs que representarem, pelo menos, ha 8 dias; residir ou exercer a sua profissão no Districto Federal; não estar cumprindo pena de suspensão imposta pela AMEA, e satisfazer as exigencias de transferencia e estagio, quando o amador tiver pertencido a outra entidade.

10.º A representação de cada club poderá ser composta até o limite de 14 amadores.

11.º — Cada club poderá substituir antes de cada partida amadores até completar o limite de que trata o numero anterior; uma vez, porém, iniciada a partida, só poderá substituir um amador, se o limite referido não estiver esgotado, e o amador substituido fica impossibilitado de concorrer ás restantes partidas.

12.º — As assignaturas dos amadores serão lançadas na summula, correspondente a cada jogo.

13.º — Em caso de substituição, no decorrer do jogo, o substituto só assignará a summula no momento em que entrar no jogo.

14.º — O Torneio será dirigido por um Director Geral, nomeado pela AMEA. Além do Director Geral serão nomeados tantos directores do Torneio quantos sejam necessarios sendo as funcções de cada um determinadas pela AMEA, e fiscalizadas pelo Director Geral.

15.º — A AMEA organizará a série de partidas preliminares mediante sorteio; determinará a ordem e hora das partidas e nomeará os juizes.

16.º — Os juizes nomeados na fórma do numero anterior, não poderão, sob pretexto algum, ser recusados.

17.º — O quadro que não comparecer á hora determinada para a sua partida, será considerado vencido.

18.º — Entre a ultima semi-final e a final, haverá um intervallo de 10 minutos, para descanço do quadro vencedor daquella.

19 — Os juizes terão a auxilial-os, obrigatoriamente, um chronometrista e dois auxiliares de linha.

20.º — Os casos previstos, ou não, neste Regulamento, que se apresentarem durante o Torneio serão resolvidos pelo Director Geral.

Os clubs que se inscreveram hontem, para a disputa dos campeonatos da A. M. E. A.

O presidente da A. M. E. A. leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos interessados, que, havendo os clubs Sport Club Brasil, Mavillis F. Club, Brasil Suburbano F. Club, Jardim Football Club, Penha A. Club e S. C. União sollicitado inscripção, os dois primeiros, nos Campeonatos de Athletismo, Basketball e Football, e os demais no Campeonato de Football, e satisfeito o pagamento das respectivas taxas, o sr. presidente, em data de hoje, considerou-os inscriptos em os alludidos campeonatos.

Ainda o choque Campolo x Godoy

UM EMPATE SERIA O RESULTADO JUSTO, PROCLAMA A TOTALIDADE DOS CHRONISTAS

A luta de Godoy e Campolo foi, por certo, a mais sensacional de quantas se realizaram na actual temporada pugilistica na Argentina. Assimé que, na noite do espectaculo, havia, ao derredor do theatro do choque, um publico enorme, vibrante, enthusiasta. Não havia margem para prognosticos. As condições especiaes e que pareciam repartir igualmente as possibilidades de triumpho. Registrado que foi o choque, o triumpho sorriu, como já annunciou o noticiario telegraphico, a

Campolo

Campolo, que se impoz aos pontos.

Resta-nos accrescentar que essa decisão não teve approvação unanime. Alguns chronistas se prosunciaram, achando que o resultado mais justo seria um empate.

Godoy jogou, realmente, com extraordinaria bravura, demonstrando variedade de golpes, agilidade e conhecimentos technicos.

A respeito da extraordinaria differença de peso que favorecia o ad-

Godoy

versario, elle não se reduziu, jámais á defensiva. Cumpre-nos assignalar que chegou mesmo, nos ultimos "rounds" a impôr um "knock-down" a Campolo.

Considera que a decisão da peleja, que marcou a primeira derrota do lutador chileno, não constitue deslustre para o mesmo boxeur. Os resultados technicos da pugna mostraram de sobejo que não póde sobrestar qualquer duvida ácerca de sua intrepidez e de sua efficiencia technica.

O sorteio das provas preliminares do Torneio Initium de football da divisão principal

O presidente da A. M. E. A. leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos interessados, que será realizado amanhã, 22 do corrente, quinta-feira, ás 17.30 horas, na séde da AMEA, á Praça Tiradentes 60, quarto andar, o sorteio das provas preliminares e designação dos juizes e horario dos jogos do Torneio Initium de Football da Divisão Principal.

O referido sorteio será feito publicamente, pela commissão directora desse Torneio.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

O inicio do Torneio Extra da Sub-Liga Carioca

Na reunião de representantes dos clubs inscriptos na Sub-Liga Carioca, para disputa do seu Torneio Extra, ficou resolvido que o inicio do torneio fosse no dia 1.º de abril proximo e que o mesmo obedecesse ao systema de turno e returno.

CONVOCAÇÃO DE JUIZES E CANDIDATOS A JUIZES

O Departamento Technico da Sub-Liga Carioca de Football convida, por nosso intermedio, os juizes e candidatos a juizes abaixo designados a comparecerem hoje, 21 do corrente, á séde da entidade, ás 20 horas:

Alcides Sanches, João Martins Fernandes, Waldemar Ferreira, João Baptista Ferreira, Carlos Gomes Pompeu, Carlos Monteiro de Navarro, Rubens Portocarrero, Guilherme Gomes, Pedro Santos, José Cardoso Junior, Pedro Dias Pinheiro, Altino Rosas, J. Motta Souza, Guido Mazzini, Manoel da Costa, Djalma Cunha, Walter Bradley, João Pellucio, Antonio Siqueira, Floravante d'Angelo, Edmundo Martins Gomes, Sebastião Marinho e Abilio Silva.

Juntas e Directorias

S. C. ESPERANÇA

Para dirigir os destinos do club acima, foi eleita a seguinte directoria: presidente, Frederico Viola; vice-presidente, Arnaldo de Oliveira; 1.º secretario, Lourival de Sant'Anna; 2.º secretario, Durval Pontes; thesoureiro, Wanderley Nogueira; 1.º director sportivo, Virgilio Rodrigues; 2.º idem, Alcides Mercê; procurador geral, Paschoal Cataldi; zelador, Augusto Goytacazes. Commissão de Syndicancia: Salvador Viola, Domingos Nascimento, Djalma Braga e Laudelino dos Santos.

CLUB SPORTIVO CASA DA MOEDA

Até a reorganização completa do club, foi eleita para dirigil-o a seguinte Junta Governativa: presidente, Adolpho Munis Pereira; secretario, Alberto Francisco Vieira; thesoureiro, Sylvino R. Amorim; Commissão de Sports — Eduardo Lazaro dos Santos, presidente; Emygdio E. Tavares, Felix Medrado da Silva e Manoel Ignacio Alves, membros auxiliares e procurador Oswaldo Gonçalves "Violão".

Excursões

O S. C. ELITE EMPATOU COM O TUPY F. C.

Conforme estava annunciado, realizou-se, domingo, no campo do Tupy F. C., na Ilha de Paquetá, o esperado encontro entre as esquadras do S. C. Elite e as do club local.

Após uma renhida luta, intercallada de fases de sensação, verificou-se um empate de 3 x 3. O ponto que garantiu o empate ao Tupy, foi obtido pelo zagueiro do Elite, nos ultimos minutos da partida, numa defesa infeliz que praticou.

JOGOS REALISADOS

Nazareth F. C. x C. S. Liberal

No campo do segundo, o Nazareth F. C. defrontou-se com o club local, empatando o jogo principal por 3 x 3, pontos de: Oscar, Ernesto e Helius. Na partida preliminar o Nazareth F. C. foi derrotado por 3 x 1, ponto de Filu'.

Os quadros do Nazareth F. Club, foram os seguintes:

2.º quadro — Alvaro; Luciano e Botafogo; Helio, Julio e Joel, Paliata, Celestino (depois Ivo), Filu', Paulinho e Claudio.

1.º quadro — Quincas; Nico e Flavio; Mundico, Fontana e Fonso; Ezio, Moacyr, Oscar, Helius e Ernesto.

INDIANO F. C. x GUARARAPES

No campo do segundo effectuou-se o match-treino entre o Indiano F. C. e o S. C. Guararapes. Coube a victoria ao primeiro, em ambos os quadros, pelas contagens de 6 x 4 e 3 x 1, respectivamente, nos 1.º e 2.º quadros. O Indiano estava assim organizado: 1.º quadro — Ratto; João e Cebelludo; Gazinho, Polaco e Chiquinho, Bebeto, Ary, Joãozinho, Christiano e China.

Pontos conquistados por Joãozinho 2, Ary 1, China 2 e Christiano 1.

2.º quadro — Almeida; Alberto e Marino; Joca, Jorge e Mario; Olympio, Jurado, João, Pedro e Osorio.

A. A. BANCO DO BRASIL x MOINHO INGLEZ

Terminou no gymnasio do Tijuca, o campeonato de basketball da F. A. B. A. C. referente ao anno que passou.

Bateram-se as teams da A. A. Banco do Brasil e Moinho Inglez F. C.

Triumphou o conjunto da A. A. Banco do Brasil, constituido deste elementos:

M. Abreu e Hamleto; Shermann, Irineu e Palheno.

Com essa victoria, 26 x 14, o quadro do Arno Frank conquistou merecidamente, o titulo de vice-campeão da F. A. B. A. C., com um ponto atraz dos heróes da jornada — o Casas Pernambucanas F. C.

Fizeram os tentos do vencedor: Irineu 9, Shermann 8, M. Abreu 5 e Palheno 4.

Foi juiz o sr. Pessoa Barros, do Tijuca.

NAVARRINHO F. C. x EM CIMA DA HORA

A peleja travada entre as equipes do club acima, terminou empatada de 1 x 1.

O quadro Navarrinho estava assim constituido: Luiz; Anibal e Zéze; Mario, Zézinho e Victor; Brasilio, Chiquinho, Norberto, Francisco e Quinha.

S. C. PLANETA x CARAVANA VASCAINA

As equipes dos clubs acima defrontaram-se numa renhida partida amistosa vencendo o primeiro por 3 x 0. Na partida secundaria, venceu a Caravana por 1 x 0.

S. C. LUSO BRASILEIRO

Cumprindo bellissima performance o novel gremio conseguiu depois de derrotar fragorosamente todos os seus adversarios, sagrar-se campeão do Torneio Initium realizado domingo no dia 18 no campo do Collegio Cardeal Leme, promovido pelo Comité Estudantino Leopoldinense, iniciando assim o mais bello tento em sua carreira sportiva.

O five campeão tinha a seguinte organização:

Fracalansa I e Delson; Fracalansa II, Carlos e Garcia.

São tambem campeões os players José, Ary e Heraclito.

DIVERSAS NOTICIAS

Augmento da mensalidade do Goyaz F. C.

Na ultima assembléa geral realisada no Goyaz F. C. foi approvado o augmento em 2$000 da mensalidade dos socios e em 3$000 a da directoria.

A VOLTA DE ZEZINHO AO TUPY F. C. DA ILHA DE PAQUETÁ

Tendo voltado ao seio do seu antigo club o Tupy F. C., da Ilha de Paquetá, onde estréou contra o Flamengo o player rubro-negro Sá Filho, Zézinho como é elle conhecido, foi por este club recebido com muita alegria.

O S. C. NEIDE QUER SE FILIAR A' UMA ENTIDADE

A directoria do S. C. Neide nomeou, ha pouco uma commissão composta do presidente e dos dois secretarios para terem um entendimento com a Liga Metropolitana, ou a A. M. E. A., sobre as condições de filiação de novos clubs.

OS NOVOS SOCIOS DO S. C. AGRYPPUS

A directoria do S. C. Agryppus, em sua ultima reunião, resolveu acceitar para o quadro social os srs. dr. Carlos Augusto Moreira Guimarães, ex-vice-presidente da Meteor; Joaquim Alves Rodrigues de Almeida, Manoel de Oliveira, Durvalter Silva, Orlando Neves Pinto e José Lins de Vasconcellos solicitada pelo sr. Rubens Pires Franco.

O ULTIMO BAILE DO AGRYPPUS

A directoria do alvi-negro da Avenida Suburbana fez realizar em sua séde, sabbado ultimo, um grande baile em homenagem aos srs. capitão Carneiro, Otto Diniz e José Ignacio de Souza, ultimamente agraciados com os titulos de socios benemeritos.

A REVISÃO DE MATRICULAS NO AGRYPPUS

A Junta Governativa do S. C. Agryppus convida, por nosso intermedio, todos os socios em atraso a se quitarem o mais breve possivel, pois vae ser procedida a revisão das matriculas.

O TORNEIO INTERNO DE PING-PONG DO S. C. ANTARCTICA

A directoria lembra aos srs. associados que continuam abertas na secretaria as inscripções para o grandioso torneio inter-social, e que tem como premios medalhas de ouro, prata dourada, prata e bronze. O torneio terá inicio em abril e as inscripções custam apenas a importancia de dois mil reis.

O QUADRO SOCIAL AUGMENTA

Continua augmentando vertiginosamente o quadro social do Sport Club Antarctica. Ainda na semana que findou foram approvadas cerca de vinte e cinco propostas de novos associados. Diariamente, é o club procurado por pessoas que desejam se abrigar sob sua bandeira. Isso vem demonstrar o quanto é querido e admirado o valoroso Club da Avenida Mem de Sá.

OLYMPIADA INFANTIL

Uma das iniciativas que causaram boa impressão, em S. Paulo, na temporada sportiva do anno passado, foi a Grande Olympiada Infantil, com pleno exito levada a effeito pelo Sport Club Germania.

Este anno, a realização do certamen promette brilhantismo ainda maior, pois que receberá a adhesão de todos quantos della já participaram e de novos gremios e collegios que não querem deixar de contribuir para tão louvavel emprehendimento.

Commissão para dirigir o Torneio Initium de football da divisão principal

Realizando-se no dia 1 de abril proximo futuro o Torneio Initium de Football da Divisão Principal, a Associação Metropolitana de Sports Athleticos communica, por nosso intermedio, que o presidente resolveu convidar as pessoas abaixo mencionadas para constituirem a commissão directora daquelle certamen:

Director geral: dr. Victor Guisard.

Directores de juizes: Francisco de Paula Ney e Jayme Guimarães.

Funcção: Providenciar sobre a entrada em campo dos juizes escalados e substituição dos que se acharem impedidos.

Directores de Clubs: Fernando Teixeira e João Caldas Pinto.

Funcção: Providenciar para que os clubs concorrentes estejam em campo á hora determinada para inicio de suas partidas.

Directores de Summulas: Ernesto Loureiro e Edison Fontainha Leal.

Funcção: Verificar e fiscalizar se as summulas das diversas partidas foram legalmente preenchidas com todos os dados exigidos.

Zeferino Feijó embarcou para S. Paulo

Afim de tomar conta de alguns animaes que estão alojados nas cocheiras de seu irmão Oswaldo, embarcou, hontem, á noite, para São Paulo, o treinador Zeferino Feijó.

O Torneio Initium da Liga Carioca de Football, domingo, no stadium do Vasco

A Liga Carioca de Football fará realizar, domingo, no "stadium" do C. R. Vasco da Gama, o seu Torneio Initium da Divisão Principal, com o qual abre a sua temporada sportiva de 1934.

Todas as equipes estão apressando os seus preparativos, afim de que possam entrar em campo, domingo proximo, em optima forma, proporcionando, assim, maior belleza ás jogadas que serão realizadas naquelle dia, em disputa dos titulos de campeão e vice-campeão do interessante torneio de abertura.

HORARIO, JUIZES E AUXILIARES PARA AS PROVAS DE DOMINGO

O horario das provas e os juizes e auxiliares que deverão dirigil-as são os seguintes:

A's 13,30 horas — 1º jogo — Flamengo x S. Christovão — Juiz: Waldemar Alves; chronomertista — Nicoláo di Tomaso; juizes de linha — Floravante D'Angelo — Francisco D'Angelo — Haroldo Drolhe da Costa e J. Motta e Souza.

A's 14,05 horas — 2º jogo — America x Fluminense — Juiz: Oswaldo ..ropf de Carvalho; chronimetrista — Armando Segadas Vianna; juizes de linha — José Cardoso Junior — José Segadas Vianna — Milton Schmidt e F. Nascimento.

A's 14,30 horas — 3º jogo — Vasco da Gama x Bomsuccesso — Juiz: Jorge Marinho; chronometrista — Nicoláo Di Tomaso; juizes de linha — Floravante D'Angelo — Francisco D'Angelo — Haroldo Drolhe da Costa e J. Motta e Souza.

A's 15,15 horas — 4º jogo — Vencedor do 1º x vencedor do 2º — Juiz: Loris Cordovil; chronometrista — Armando Segadas Vianna; juizes de linha: — José Cardoso Junior — José Segadas Vianna — Milton Schmidt e F. Nascimento.

A's 15,50 horas — 5º jogo — Vencedor do 3º x Bangu' — Juiz: Alderico Solon Ribeiro; chronometrista — Nicoláo Di Tomaso; juizes de linha: Floravante D'Angelo — Francisco D'Angelo — Haroldo Drolhe da Costa e J. Motta e Souza.

A's 16,30 horas — 6º jogo — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º — Juiz: (escolhido na hora do jogo) — Chronometrista — Armando S. Vianna; juizes de linha: José aCrdoso Junior — José Segadas Vianna — Milton Schmidt e F. Nascimento.

REGULAMENTO DO TORNEIO INITIUM DA DIVISÃO PRINCIPAL

O Torneio Initium da Divisão Principal, a realizar-se domingo proximo, deverá obedecer ao seguinte regulamento:

Art. 1º — O Torneio será realizado pelo systema eliminatorio.

Art. 2º — Salvo os dispositivos do presente regulamento, serão observadas as regras officiaes de football e as disposições dos Estatutos e Regulamento Geral da Liga Carioca de Football.

Art. 3º — Cada meio tempo das partidas durará 15 minutos sem descanço intermediario, limitando-se os quadros a mudar de campo, findo o primeiro tempo.

Art. 4º — Se dentro do tempo de 30 minutos, nenhum dos quadros marcar pontos, ou marcarem ambos igual numero, será conferida a victoria áquelle que houver feito menor numero de "corners".

Art. 5º — Em caso de empate, a partida será prorogada por 10 minutos, sem descanso intermediario, limitando-se os quadros a mudar de campo pela segunda vez.

Art. 6º — Na hypothese do art. 5, o quadro que obtiver um ponto, será considerado vencedor, terminando immediatamente a partida.

Art. 7º — A contagem prevista no art. n. 4, prevalecerá para victoria, quando a prorogação não terminar de accordo com o art. n. 6.

Art. 8º — Se o empate continuar, a partida será prorogada em tantos periodos de cinco minutos quantos sejam necessarios para decidil-a, sem descanso intermediario, mudando os quadros de campo depois de cada periodo. Neste caso, o quadro que obtiver um ponto ou um corner, será considerado vencedor, terminando immediatamente a partida.

Art. 9º — A representação de cada club poderá ser composta até o limite de quatorze jogadores.

Art. 10 — Cada club poderá substituir antes de cada partida jogadores até completar o limite de que trata o artigo anterior. Uma vez, porém, iniciada a partida, só se permittirá a substituição de um jogador, se o limite referido não estiver esgotado, e o jogador substituido fica impossibilitado de concorrer ás restantes partidas.

Art. 11 — As assignaturas dos jogadores serão lançadas na summula correspondente a cada jogo.

Art. 12 — Em caso de substituição no decorrer do jogo, o substituto só assignará a summula no momento em que entrar em jogo.

Art. 13 — O Torenio ser dirigido por um director geral, nomeado pela Liga Carioca de Football.

Art. 14 — O quadro que não comparecer á hora marcada para a sua partida, será considerado vencido.

Art. 15 — Entre a ultima semi-final e a final, haverá um intervallo de 10 minutos para descanso do quadro vencedor daquella.

Art. 16 — Os juizes, chronometristas e juizes de linha serão indicados pela Liga Carioca de Football e não poderão, sob pretexto algum, ser recusados.

Art. 17 — Os casos previstos ou não, neste Regulamento, que se apresentarem durante o Torneio, serão resolvidos pelo director geral.

O Fluminense F. C. defrontar-se-á, amanhã, com o Villa Nova A. C.

Tendo dado entrada, hontem, na Secretaria da Liga Carioca de Football, o pedido de licença do Fluminense F. C., para enfrentar, amanhã, em seu estadium, uma partida amistosa com o Villa Nova A. C., campeão de Minas Geraes, o publico carioca terá o ensejo de assistir a mais uma bella exhibição do conjunto das alterosas, que tão primorosamente jogaram contra os banguenses, vencendo-os de forma ultida e indiscutivel.

O "onze" tricolor que ainda se encontra em prepartivos, vae ter a feliz opportunidade de enfrentar um adversario que lhe exigirá o maximo de desempenho, o que, certamente, contribuirá para o melhoramento dos seus jogadores que engordaram um pouco com a longa permanencia em Therezopolis, com a concentração ali effectuada pelo gremio da rua Alvaro Chaves.

Foram suspensas, pelo menos provisoriamente, as sabbatinas do Hippodromo Brasileiro

A Commissão de Corridas resolveu, em virtude da pouca animação que têm tido ultimamente, não mais levar a effeito as suas costumeiras reuniões de sabbado.

Esta deliberação, que virá prejudicar não poucos profissionaes do nosso turf, além de privar o publico de seu divertimento predilecto, foi tomada, segundo ouvimos, provisoriamente.

TENNIS

Taça Essenfelder — A eliminatoria Tijuca e Fluminense

Na quadra central do Fluminense F. C. teve proseguimento, ante-hontem, a disputa da "Taça Essenfelder", patrocinada pela F. T. R. J., com a realização da eliminatoria entre as turmas do club local e as do Tijuca Tennis Club.

Quatro tennistas tomaram parte nas provas de simples e, apezar de muito jovens ainda, deram demonstração excellente das suas possibilidades e da sua technica já apreciavel no manejo da raquette.

Representaram o Fluminense F. Club Julio Isnard e George Macedo, e o Tijuca Tennis Club foi representado por João Gomes e Hercilio Soares.

As partidas realizadas apresentaram os seguintes resultados:

1.ª prova — simples — Julio Isnard (Fluminense) triumphou sobre Hercilio Soares por 7x5 e 6x4.

A partida foi renhida. Hercilio adquiriu grande vantagem logo de inicio, mas não soube resistir á reacção do seu adversario, dahi ter perdido a prova.

2.ª prova — simples — João Gomes (Tijuca) venceu George Macedo por 7x5 e 6x3.

Foi uma partida attraente pela igualdade de forças reveladas por ambos.

João Gomes, para lograr vencer, teve necessidade de controlar bem o seu jogo e empregar-se a fundo.

A HOMENAGEM DA F. T. RIO DE JANEIRO AOS TENNISTAS MINEIROS

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro fez realizar, ante-hontem, no restaurante do Tijuca Tennis Club, um banquete em homenagem aos tennistas de Bello Horizonte e do Juiz de Fóra, que vieram tomar parte nas provas iniciaes do Torneio Interestadual em disputa da Taça "Essenfelder".

Ao banquete, que transcorreu em um ambiente de franca cordialidade, compareceram não só os homenageados como tambem os "sportmen" seguintes: José Duarte Pinto e H. Brandão, directores da F. T. R. J., doutor Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Club, diversos outros directores e associados desse club, representantes da A. C. D. e dos orgãos da imprensa sportiva, assim como diversas outras pessoas do nosso mundo tennistico.

O TORNEIO DE CLASSE DO TIJUCA TENNIS CLUB

Em continuação á disputa do Torneio de classe do Tijuca Tennis Club, foram realizadas, ante-hontem, as partidas seguintes: Alvaro Cunha venceu Emmanuel Amaral, por 5x7, 6x3, 6x4; Eurico Cortes venceu capitão Roberto Ramos de Oliveira por 6x0 e 6x0; Edgard Gonçalves venceu Reginaldo Brookin por 6x1 e 8x6; Celestino Basilio venceu Leandro Carvalhal por 14x12 e 6x3; De Vicenzi venceu José Peixoto por 6x3 e 6x2; Augusto Couto venceu Newton Motta por 6x3 e 6x2; João Tovar venceu Carlos Belache por 7x5 e 6x4; Carlos Rollim venceu W. C., de Carlos Braga; Armando G. Pereira bateu Accio Ferreira por 6x4, 5x7 e 7x5.

TORNEIO INFANTIL DE CLASSIFICAÇÃO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Teve proseguimento, ante-hontem, nos "courts" do Tijuca Tennis Club, o Torneio Infantil de Classificação, com a realização dos seguintes jogos:

Annibal Malta Filho venceu Claudio Brandão por seis a cinco; Luiz Barroso perdeu de Accio Ferreira (o Bituta) por cinco a seis.

O VILLA ISABEL F. CLUB NO TORNEIO DA SEGUNDA DIVISÃO

A directoria do Villa Isabel F. Club resolveu tomar parte no Torneio Inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, figurando entre os disputantes da Segunda Divisão.

O FLAMENGO AUSENTE NO TORNEIO DA DIVISÃO INTERMEDIARIA

Segundo se propala em nossos meios tennisticos, o C. R. do Flamengo não está disposto a participar do Torneio da Divisão Intermediaria da F. T. R. J..

Caso tal coisa se confirme, a entidade tennistica terá que realizar uma eliminatoria entre o S. Christovão, Carioca e Andarahy, para preenchimento de sua vaga.

A DISPUTA DA TAÇA HERBERT FILGUEIRAS ANNUALMENTE ENTRE TENNISTAS DO RIO E S. PAULO

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro recebeu da sua congenere paulista uma interessante proposta, relativamente á disputa da Taça Herbert Filgueiras.

Propõe a entidade da Paulicéa a disputa desse trophéo em turno e returno, cada uma das competições em local diverso da anterior.

Uma vez aceito esse alvitre, a Taça terá ampliada sua repercussão.

A DISPUTA DA TAÇA THERMAL

A ida da equipe de tennistas da A. C. D. a Poços de Caldas

Um grupo de jornalistas pertencentes á A. C. D. iniciou negociações com o sr. Serrano de Castro, industrial em São Paulo e em Minas Geraes, afim de que se realizasse ainda este mez uma visita dos tennistas da A. C. D. a Poços de Caldas, com o objectivo de ser ali disputada uma serie de jogos entre tennistas locaes e os visitantes.

Tudo corre da melhor forma, pois o proprietario da Perfumaria "Thermal", de Poços de Caldas, acaba de aceitar a idéa dos jornalistas da A. C. D., e, mais ainda, deliberou offerecer uma elegante taça para ser disputada, ao que tudo indica pelo systema da Taça "Davis".

Mais seguro estamos do exito desta encantadora viagem de cordialidade e sports quando podemos asseverar que o prefeito de Poços de Caldas, dr. Assis Figueiredo, se associou á iniciativa, promettendo auxiliar em tudo que ao seu alcance estiver a visita dos jornalistas.

Serviu de mensageiro entre os jornalistas cariocas e o proprietario da Perfumaria "Thermal" o sportman Alberto G. de Souza, a quem o sr. Serrano de Castro acaba de affirmar que, desejoso de que nada falte aos jornalistas cariocas em Poços de Caldas, em São Paulo o mesmo se incorporará á comitiva de jornalistas servindo de introductor dos mesmos na Estação de Aguas Sul de Minas.

A sociedade de Poços de Caldas já se movimenta em torno da iniciativa do sr. Serrano de Castro e são, neste momento, estudadas varias homenagens significativas a serem prestadas aos nossos collegas da A. C. D.

No mundo das redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

INSCRIPÇÃO PARA A 13ª REUNIÃO, EM 24 DE MARÇO DE 1934

Premio "Yetim" — 1.400 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria no paiz, com exclusão dos vencedores de provas classicas. Pesos da tabella.

Premio "Carta Branca" — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes que, no periodo de um anno, a contar desta data, não tenham ganho em premio no paiz ou fóra delle quantia superior a réis 5:000$000: Paris, Vampiro, Vingativo, Chevalier, Kruppe, Kahuana, Ulises, Acuerdo, Yamagata, A Batalha, Berenice, Mina e Seciliana.

Premio "Araxita" — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes que, no periodo de um anno, a contar desta data, não tenham ganho em premios, no paiz ou fóra delle, quantia inferior a 5:000$000: Little Jack, Jaçatuba, Lambary, Palhacito, Arapogy, Negro, Tagarella, Patita, Alhambra, Tobiba, Zorrastron, Marquita, Orboly, Kassinia e Xareo.

Premio "Navy" — 1.500 metros — 3:000$000 — (Handicap): Tout Ank Amen 56 kilos Bel Ideal 56, Beff 56, Itu' 54, Gravatá 52, Anangel 50, Carta Branca 50, Morena 50, Ives 50, Vicentina 48, Iram 48, Garibaldi 48 e Audaz 48.

Premio "Blue Star" — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes que no periodo de um anno, a contar da presente data, tenham ganho em premio, no paiz ou fóra delle, quantia de mais de réis 10:000$ até 20:000$000: Primeiro, Violão, Tracajá, Yak, Alsaciano, Jundiá, Solteirinha, Cuauhtemoc, Portena, Macá, Marlena, Palospavos, Kleops e Colméa.

Premio "Kid" — 1.300 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Martillero" — 1.500 metros — 3:000$000 — Para animaes estrangeiros de 3 annos, sem mais de um victoria. Pesos da tabella.

Para os pareos de pesos especiaes deste projecto, os pesos serão os da tabella, com descarga de um kilo por grupo de 2:000$000 ou fracção superior a 1:000$000 ganho.

A inscripção encerra-se hoje, 21 do corrente, ás 17 horas.

Projecto de inscripção para a 14ª reunião, em 25 de março de 1934:

Premio "L'Amazone" — 1.400 metros — 5:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Transwaliana" — 1.600 metros — 4:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de 2 victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de provas classicas. Pesos da tabella.

Premio "Universo" — 1.400 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes que, no periodo de um anno a contar desta data, tenham ganho em premios, no paiz ou fóra delle, quantia de mais de 5:000$ até 10 contos:

Dux — Crepusculo — Bohemio — Galarim — Bolivar — Marfim — Lampreia — Karina — Jaguaré — Minho — Pirata — Ubá — Patati — Gandhi — Cabochard — Legenda — Legislador e Saucy Sally.

Premio "Fifa" — 1.500 metros — 4:000$ (handicap):

Triste Vida — 56 kilos; Kamarada — 56, Zirtaeb — 53, Capuã — 53, Blue Star — 53, Navy — 53, Xirô — 53, Yrigoyen — 54, Joy — 52, Tupinambá — 52, Kodak — 52, Mani — 52, São Sepé — 52, Yêa — 51 e Aveiro — 49.

Premio "São Sepé" — 1.600 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes que, no periodo de um anno, a contar desta data, não tenham ganho premios no paiz ou fóra delle, quantia de mais de 20:000$ até 50 contos:

Anonymo — Rex — Universo — King Kong — Tiraoteu — Queirolo — Matupiri — Araxita — Balzac — Cachalote e Cossaco.

Premio "Galmita" — 1.600 metros metros — 4:000$ — (handicap):

Yolanda — 56 kilos; Insurrecto — 55, El Ghazi — 55, Haya — 53, Martillero — 52, Séa — 52, Ultraje — 52, Bon Ami — 52, Tomyrim — 51 e Velasquez — 50.

Premio "Marcilegi" — 2.000 metros — 4:000$ — (handicap):

Despilchado — 56 kilos; Suene Largo — 55, Hall Marck — 54, Clever Boy — 54, Pebete — 53, Capacete de Aço — 50, Yolanda — 49, Ritual — 48, e qualquer animal do pareo Galmita, 47 kilos.

Premio "Twinbar" — 2.000 metros — 4:000$ (handicap):

Fifa — 57 kilos; Lakin — 56, Conjurado — 55, Hoquendo — 54, Kelani — 49, Twinbar — 49, Caton — 49, Roxi — 48 o qualquer animal do pareo Marcilegi, 47 kilos.

Premio "Kamarada" — 1.600 metros — 4:000$ (handicap):

Westchester — 56 kilos, Hermes — 56, Xerem — 54, Belotte — 54, Voxilo — 54, Panam — 54, Kid — 52, Lord Breck — 52, Assis Brasil — 52, Jecyron — 52, Manver — 50, Haragan — 50, Marcigell — 49 e Astoria — 48.

Premio "Mani" — 1.600 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes que, no periodo de um anno, a contar desta data, tenham ganho no paiz ou fóra delle, quantia de mais de 10:000$ até 20:000$:

Pharaó — Visette — Marat — Yonne — Dollar — Jemopotyr — Massiço — Plume Dorée — Roulien — Ribatejo — Transwaliana e Xamate.

Para os pareos especiaes deste projecto os pesos serão os da tabella com sobrecarga de um kilo por grupo de 2:000$ ou fracção superior a 1:000$ ganho.

A inscripção encerra-se hoje, 21, ás 17 horas.

O TURF EM SÃO PAULO

A REUNIÃO DE ANTE-HONTEM

A reunião de ante-hontem, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, offereceu o seguinte resultado:

1º pareo — Premio "Consolação" — 3:000$ e 600$ — 1.300 metros.

1º logar, Invejoso, J. Montanha; 2º logar, Esthonia, E. Silva; 2º logar, Bracantinga, T. Batista.

Tempo: 95" 3|5.

Rateio, 87$700; dupla, 225$000.

Movimento do pareo: 8:955$000.

2º pareo — Premio "Progredior" — 3:000$ e 600$ — 1.000 metros.

1º logar, Jaguarahiva, L. Gonzalez; 2º, Estro, E. Silva; 3º, Leader II, B. Garrido.

Tempo: 65".

Rateio, 64$600; dupla, 74$400.

Movimento: 14:525$000.

3º pareo — Premio "Initium" — 4:000$ e 800$ — 900 metros.

1º logar, Kattete, T. Batista; 2º, Nevada, S. Godoy; 3º, Inah, L. Gonzalez.

Tempo: 56" 4|5.

Rateio, 42$600; dupla, 26$200.

Movimento: 17:190$000.

4º pareo — Premio "Mixto" — 3:000$ e 600$ — 1.650 metros.

1º logar, Visconde, T. Batista; 2º, Loira, A. Molina; 3º, Meu Bem, A. Henriques.

Tempo: 109" 4|5.

Rateio, 53$600; dupla, 41$400.

Movimento: 23:200$000.

5º pareo — Premio "Extra" — 3:000$ e 600$ — 1.650 metros.

1º, Barraka, E. Silva; 2º, Yapon, J. Montanha; 3º, São Bernardo, B. Garrido.

Tempo: 109" 2|5.

Rateio, 24$500; dupla, 71$500.

Movimento: 24:515$000.

6º pareo — Premio "Supplementar" — 3:000$ e 600$ — 1.450 metros.

1º logar, Gris-Gris, X. Gutierrez; 2º, Majorino, J. Montanha; 3º, Yvon, A. Molina.

Tempo: 95" 3|5.

Rateio, 48$800; dupla, 59$700.

Movimento: 26:730$000.

7º pareo — Premio "Padre Anchieta" — 6:000$ e 1:200$ — 2.000 metros.

1º, Rob Roy, Gonzalez; 2º, Xolotlan, E. Silva; 3º, Lépido, S. Godoy.

Tempo: 131" 2|5.

Rateio, 24$; dupla, 123$800.

Movimento: 30:935$000.

8º pareo — Premio "Experiencia" — 3:000$ e 600$ — 1.450 metros.

1º, Contratempo, C. Fernandez; 2º,

Comedia, O. Mendes; 3º, Embalatrix, T. Batista.

Tempo: 95".

Rateio, 28$500; dupla, 28$400.

Movimento: 28:450$000.

Movimento geral: 174:180$000.

Raia boa.

RADIO - JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 e das 18 ás 18.45 horas — Discos.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

Das 19.45 ás 20.45 — Programma variado de discos.

Das 20.45 ás 21 horas — Palestra do dr. Arthur Ferreira de Mello, subordinada ao titulo: "Considerações sobre as novas sypotheses da Constituição da materia."

Das 21 ás 22 horas — Programma de musica classica — Symphonia numero 6 de Tschaikowsky e Ssyché de C. Frank.

Das 22 horas em deante — Transmissão de um programma variado de discos dansantes.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20.30 — Discos especiaes.

Das 20.30 horas em deante — Programma "Horas de outro mundo".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20.30 — Bando da Lua — Sylvia Mello — Orchestra de salão.

Das 20.30 ás 20.45 — Lely Morel e o pianista argentino Oscar Sabino.

Das 20.45 ás 21 horas — Aurora Miranda e Original Orchestra.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 horas — Orchestra de dansas.

Das 21.15 ás 21.30 — João Petra de Barros e Sylvia Mello.

Das 21.30 ás 21.45 — Bando da Lua e Orchestra Regional.

Das 21.45 ás 22 horas — Lely Morel com o pianista argentino Oscar Sabino, orchestra de salão.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.15 — Aurora Miranda.

Das 22.15 ás 22.30 — João Petra de Barros e orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.3|4 horas — Edição matutina da "A Voz do Brasil" e discos.

12 horas — Discos seleccionados.

13.15 horas — "Momento Feminino", por Madame Sibilla.

13.45 horas — Discos.

14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.

16 horas — Edição vespertina da "A Voz do Brasil" e discos seleccionados.

18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R.

19 horas — Programma variado, Trio Milonguita, canções argentinas; Luiz Americano, choros; Marcello Scardapane — canções napolitanas.

20 horas — Programma "Cafiaspirina".

21 horas — "AVoz do Brasil", o jornal-falado da PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Programma symphonico — solista: Yolanda França: 1) Weber — "Oberon" — Ouverture; 2) Mendelssohn — Concerto em concerto de piano sol menor; 3) Mozart — Finale da symphonia em ré; 4) Gluckmann — Ballade — solo de piano; 5) Tschaikowsky — Suite quebra noce.

22.30 horas — Musica dansante, irradiada directamente do Grill-Room do Copacabana.

RADIO RIO

ESTAÇÃO PRA-2 — Onda de 460 m.

8.30 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã. — Noticias e Commentarios. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora Certa. — Jornal do Meio Dia. — Supplemento musical.

17 horas — Hora Certa. — Jornal da Tarde. — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do Tempo. — Discos variados.

18.45 horas — ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Hora Certa. — Jornal da Noite. — Supplemento musical.

20.30 horas ás 20.45 horas — Sonia Barreto, Francisco Alves e Mario de Azevedo.

20.45 ás 21 horas — Alda Verona, Cesar Pereira Braga e Mario de Azevedo.

21 ás 21.30 horas — Sonia Barreto, Alda Verona, Francisco Alves, Cesar Pereira Braga e Orchestra da P. R. A. — 2.

21.30 horas ás 21.45 horas — Emma Guimarães, Cesar Pereira Braga e Orchestra da PRA—2.

21.45 ás 22 horas — Sonia Barreto, Francisco Alves e Orchestra da PRA—2.

22 horas ás 22.15 horas — Emma Guimarães, Alda Verona, Cesar Pereira Braga e Orchestra da PRA-2.

22.15 horas ás 22.30 horas — Sonia Barreto, Francisco Alves e Orchestra da PRA—2.

22.30 horas ás 23 horas — Emma Guimarães, Alda Verona, Sonia Barreto, Francisco Alves, Cesar Pereira Braga, pianista Mario de Azevedo e Orchestra PRA—2.

O Flamengo vae jogar em Minas Geraes

O C. R. do Flamengo officiou, hontem, á Liga Carioca de Football, solicitando licença para jogar no dia 28 do corrente, em Bello Horizonte, com o C. A. Mineiro.

Os quadros mineiros que vêm se exhibindo neste anno, melhoraram de algum tempo para cá, estão procurando organizar seus quadros com as esquadras mais fortes dos Estados vizinhos.

Assim é que agora o C. A. Mineiro convidou o C. R. Flamengo a fazer uma visita a Bello Horizonte, o que lhe foi acceito.

A equipe rubro-negra vae ter, portanto, uma boa luta, pois, o Athletico é um dos quadros mais fortes e adestrados do Estado Montanhez. Haja vista as suas recentes victorias sobre os Estados vizinhos.

Theatro e Musica

PELOS THEATROS

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "NÃO TE CONHEÇO MAIS"

Está em suas ultimas representações no Casino a comedia "Não te conheço mais", original de Aldo Benedetti, que na proxima sexta-feira, depois de amanhã, cederá o cartaz ao original brasileiro de Paulo Magalhães, "Capricho", peça que muito bem se diz é considerada pelo proprio autor como um de seus melhores trabalhos.

Ha em torno de "Capricho" a mesma intensa curiosidade que se observa cada vez que se annuncia uma peça de Paulo Magalhães, que é um dos nossos mais discutidos autores. "Capricho" terá cuidada montagem e afinado desempenho pela Companhia Procopio Ferreira.

UM ESPECTACULO QUE ABRANGE TODOS OS GENEROS DE THEATRO NO JOÃO CAETANO

"Foi seu Cabral" é o titulo do original do sr. Freire Junior com que será inaugurada no proximo dia 31 a temporada do Theatro João Caetano sob a responsabilidade do emprezario M. Pinto. O que será "Foi seu Cabral"? Revista? Não. Não será propriamente uma revista o trabalho que apresentará o sr. Freire Junior. Será — é elle proprio que nol-o diz — uma mistura de luxo, um baralhamento de genero lyrico, com o dramatico, o choreographico e mais um pouco de comedia formando o todo um espectaculo original com tudo muito bem dosado, de modo a produzir agrado geral.

A INAUGURAÇÃO, AMANHÃ, DO RIVAL THEATRO

A grande preoccupação da cidade, no momento, especialmente das rodas mundanas, é, sem duvida, a inauguração amanhã, ás 20 horas, do Rival Theatro, a nova e linda sala de espectaculos que acaba de ser installada, ali na Cinelandia, no edificio Rex. Para inauguração do novo theatro, que apresentará uma linda sala, será representada a peça "Amor...", original de Oduvaldo Vianna, um dos grandes successos dos ultimos tempos em São Paulo.

Actriz Wanda Marchetti, a primeira novidade que o Rival Theatro apresentará

Além do interesse natural pela inauguração do novo theatro, do ultimo que sempre despertam as peças de Oduvaldo Vianna, um dos nossos mais festejados autores, prende a attenção dos que se interessam pelo theatro, a reapparição da actriz Dulcina de Moraes, que no momento, no dizer de quantos autorizados, a viram o anno passado em São Paulo, attinge o apogeu de sua brilhante carreira.

"Amor...", cuidadosamente ensceнada, terá a interpretal-a além de Dulcina no principal papel, Odilon Azevedo, Wanda Marchetti, Manoel Durães, Aristoteles Penna e outros.

O EMPRESARIO PINTO VAE OFFERECER AO PUBLICO CARIOCA UMA GRANDE TEMPORADA DE OPERETAS, NO RECREIO

A noticia que publicamos hontem, referente á proxima inauguração da temporada de operetas, no Recreio, alvoroçou os admiradores do bom theatro, porque elles se acostumaram a confiar nas iniciativas do emprezario Pinto.

Organizando, agora, uma companhia de grandes proporções, na qual se encontram os nomes mais prestigiosos do theatro nacional, vae elle offerecer ao publico carioca uma temporada brilhantissima, com originaes escolhidos a capricho. Assim é que a peça de estréa será "Flor da noite", original de Oduvaldo Vianna, com musica de Adalberto de Carvalho, o inspirado compositor que tem grandes admiradores.

Da companhia do Recreio fazem parte Sylvio Vieira, Vicente Celestino, Maria Alice, uma nova destinada a fazer successo; Gilda de Abreu, Apollo Corrêa, Ary Vianna, Affonso Stuart, Armando Nascimento, Edith Falcão, Sarah Nobre, Brandão Filho e outros nomes igualmente prestigiosos e queridos.

A inauguração da temporada de operetas se dará nos primeiros dias de abril.

UMA AUTHENTICA "MACUMBA" NA CASA DO CABOCLO

Representando todas as tardes, ás 16 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas, a peça regional "Sodade de Caboclo", de autoria de A. Breda e Mario Hora, o popular theatrinho, dirigido por Duque, apresenta dentro daquella peça um quadro de authentico regionalismo carioca, "A macumba", nos moldes exactos das celebres reuniões de "crentes" do Jacarepaguá e Nova Iguassú.

Augusto Calheiros é o "Pae do santo". Cléo Silva, a "Mãe Cabrida"; Marçal, o "ambrono", e Odette Piragé, a consulente. Todos têm um desempenho excellente, e se apresentam ao publico que se arrepia, ante a veracidade da scena, um trabalho de verdadeiros macumbeiros.

As toadas exoticas desse quadro e as cores com que elle é apresentado, dão, por sua vez, a esse trabalho de Mario Hora e A. Breda, enscenado proficientemente por Humberto Miranda, a impressão de uma authentica macumba do Cabuçú.

Esse e outros — os motivos do agrado extraordinario do "Sodade de Caboclo", cuja carreira promette ser das mais longas.

CARTAZ DO DIA

CASINO — "Não te conheço mais" — Original de Aldo Benedetti (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Sôdade do caboclo", de Mario Hora e A. Breda — A's 16, 20 e 22 horas.

Varios actos do interventor do Districto Federal

Foram revalidados para o corrente exercicio, nos termos do art. 4º do Dec. n. 2.837, de 6 de setembro de 1923, os titulos declaratorios de utilidade publica municipal da Caixa Beneficente da Guarda Civil e do Club Municipal.

— Nos termos do Dec. n. 4.622, de 3 de janeiro de 1934, o professor dos cursos de continuação e aperfeiçoamento Manoel da Silveira Britto e a Directora de Escola Francisca de Siqueira.

— Foram aposentados, nos termos do Dec. n. 4.622, de 3 de janeiro de 1934:

Na Directoria Geral de Engenharia — O desenhista Henrique Francisco da Silva, o mestre, titulado, Epiphanio Cardoso de Campos; o machinista, titulado, Wenceslão Tavares de Azevedo, e o mestre, titulado, Arthur Lopes.

Na Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura — Os guardas de jardins, addidos, Joaquim dos Santos Maia e José Ignacio Pereira de Mattos, e o guarda ajudante, addido, Horacio Passos da Costa.

O fiscal da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, José da Silva Lemos Pinheiro.

Nos termos dos arts. 1º e 2º do Dec. n. 4.622, de 3 de janeiro de 1934, combinados com o art. 4º, letra B, do Dec. n. 1.329, de 1º de Maio de 1919, na Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura: o feitor José Ramos Novaes, o mestre de bombeiro, titulado, Antonio Alves da Costa; o motorista, titulado, José Dias, e a guarda do pavilhão sanitario, titulada, Felippa Rodrigues de Jesus.

Nos termos do Dec. n. 4.622, de 3 de janeiro de 1934, combinado com o art. 4º, letra B, do Dec. n. 1.329, de 1º de maio de 1919, o servente, titulado, da Directoria Geral de Engenharia, João Ferreira Vianna.

— Foram exonerados, por abandono de emprego, a enfermeira auxiliar, da Directoria Geral de Assistencia Municipal, Alice Machado Bezerra, e o trabalhador, da mesma Directoria, Luiz Felippe Lisboa de Oliveira.

— Foram effectivados, nos termos do Dec n. 4.681, de 12 de março de 1934: no cargo de servente do Departamento de Educação (Ensino elementar), o servente de escola em proprio municipal, José Ponciano dos Santos; no cargo de trabalhador de 3ª classe do Departamento de Educação (Educação secundaria) geral e technica), o trabalhador de 3ª classe da escola secundaria technica João Alfredo, Manoel Joaquim dos Santos Sanfins; no cargo de guardiã do Departamento de Educação (Ensino elementar), Laura Salles.

Um interventor para o Syndicato dos Empregados da Cantareira

A 13ª Inspectoria Regional solicitou a nomeação de um interventor para o Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira de Viação Fluminense, tendo sido escolhido Avelino Gomes de Castro, delegado do Ministerio do Trabalho, para promover, com urgencia, nova eleição.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

Reunião extraordinaria

De ordem do sr. presidente e de accordo com o art. 88 §§ 3º e 5º dos estatutos sociaes, convoco os srs. membros da Assembléa Deliberativa para a reunião extraordinaria a realizar-se sexta-feira, dia 23 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia

a) Applicação da penalidade prevista nos §§ 11 e 12 do artigo 45 dos estatutos;

b) Preenchimento de vagas na directoria;

c) Preenchimento de uma vaga no Conselho Consultivo.

Secretaria, 21 de março de 1934. — ANTENOR G. DE CARVALHO, 1º secretario.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Uma entrevista collectiva de Camondongo Mickey

Imitando vultos proeminentes — A intervenção de Eddie Cantor

Camondongo Mickey quando, hontem, usava da palavra, numa entrevista collectiva, sob o olhar assustadiço de Eddie Cantor...

Camondongo Mickey, mesmo não sendo homem, pode considerar-se rodos cem mais occupantes "specimens" humanos. Elle está em toda a parte, ao mesmo tempo, e ainda lhe sobra tempo para comparecer, no Gloria, sempre que no programma se inclue um dos "animados" de Walt Disney estrellado por Camondongo Minnie Mouse.

Camondongo precisava falar nos reporters, que de ha muitos dias o vinham assediando para uma entrevista. Resolveu, hontem, o problema, convidando collectivamente os reporters acreditados junto á United Artists, para uma palestra de alguns minutos Quando démos entrada no gabinete de Camondongo, elle se predispunha a falar. Sorveu os classicos dois gôles de agua tépida e filtrada, limpou o focinho, deitou pôse e soltou o verbo:

— Meus amigos, ser Camondongo Mickey, nesta vida, não é facil nem nada. Não sobra tempo nem para conversar, tranquillamente, com vocês, a quem dêvo oitenta por cento de minha popularidade... Quizéra ter horas disponiveis para uma permuta de idéas com vôces, mas quem disse que essas horas existem? Razão por que, valendo-me do inicio da Temporada United Artists que hoje se processa no Gloria, resolvi convidal-os para dizer-lhes alguma coisa.

— Vae lançar programma politico? — arriscou um confrade bisonho.

Camondongo voltou, para elle, um olhar generoso e bom. E proseguiu:

— Menino, minha politica é outra. Sou francamente do publico e para o publico é que eu trabalho, eu e a United Artists, distribuidora das minhas aventuras. Hoje, estarei no Gloria, estrellando "Na quadra azul dos amôres". Vá vêr que coisa gosada! Depois de mim, e só depois, Wallace Beery entra com o "O Bamba da Zona". Vocês comprehendem, eu sou o dono da casa, cabe-me a primasia da apresentação da temporada. Wallace Beery está secundado por George Raft, rapaz de bom comportamento, apesar das apparencias; Fay Wray, que vive ainda assustada com o King-Kong, mas com o tempo deixará de soffrer dos nervos; e Jackie Cooper, um garoto que promette. Depois de mim, Jackie Cooper é a maior promessa do cinema, garanto-lhes!

Um continuo penetrou no ambiente. Mostrou a Camondongo um cartão em pergaminho, com os brazões de barão, distinguimos o nome. Camondongo empertigou-se, bebeu mais dois gôles de agua e rematou a palestra:

— Precisava falar mais alguma coisa, mas acabo de ser honrado com a visita de um illustre figurão... "Bamba", como eu, e como o Wallace Beery. Por isso, o resto fica para logo á tarde, no Gloria. Appareçam, appareçam ..

E distribuindo, aos presentes, perfumados charutos cubanos.

Iamos saindo do gabinete de Camondongo quando um "psiu" muito amavel nos fês voltar. Era Eddie Cantor, escandalosamente vestido com uma tunica romana, de testa corôada por um apanhado de rosas tépidas, que nos dizia, em vóz ciciante:

— Ouvi tudo... Assisti tudo, escondido... Quando vocês bateram a chapa, eu dei uma espiada... Camondongo é um invesojo! Elle quer offuscar-se mas não o consegue. O remate da entrevista collectiva á imprensa, é dado por mim: diga aos seus leitores que a United vae "matar o boi", sem allusão ao meu film da temporada passada, quando eu reapparecer em "Escandalos Romanos"... Diga e disponha deste seu creado. .

Saimos. Fazia frio. Eram dez horas, não chovia e tomámos um chocolate.

UMA NOVA ACTRIZ EUROPE'A EM HOLLYWOOD: DOROTHEA WIECK

Dorothéa Wieck, que ficou inesquecivel entre nós, pela sua creação de "Senhoritas de uniforme", reapparecerá como protagonista de "Filha de Maria", a historia de um anseio de maternidade frustado, mas que encontra na religião do bem o seu consolo.

Dorothéa Wieck é a ultima estrella européa chegada a Hollywood,

Dorothéa Wieck em "Filhas de Maria"

onde vae tomar logar ao lado das magnificas actrizes que são Marlene Dietrich, Greta Garbo e poucas mais.

Contractou-a a Paramount para desempenhar o papel de Soror Joanna em "Filha de Maria", um encargo analogo ao que lhe coube quando representou "Senhoritas de uniforme".

O argumento apresenta Joanna entrando para um convento, aos 18 annos de idade. O seu natural anseio de maternidade é satisfeito quando lhe é permittido crear uma menina que uma mulher desgraçada abandona á porta do convento. A criança, Thereza, faz-se moça no convento sob os vigilantes cuidados de trinta mães desveladas, as freiras da communidade. Aos 18 annos, Thereza apaixona-se por um mancebo e resolve sair do convento. A lucta que se trava no seu coração entre a sua amisade a Joanna e o seu amor por seu noivo; a lucta que se trava no coração de Joanna e das irmãs que não sabem se devem procurar reter Thereza ou deixal-a seguir o rumo que lhe dicta o coração, são no film os seus momentos de dramaticidade mais intensa.

O papel de Thereza é representado pela encantadora Evelyn Venable, uma joven de Cincinnati, que foi, durante alguns annos, primeira dama de companhia de Walter Hampden.

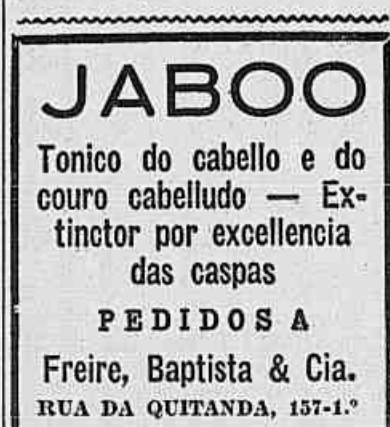
ENTRE A CRUZ E A ESPADA

Um espectaculo refinadamente religioso este que a Fox Film prepara para lançar na Semana Santa. Um drama divino pela fé, um drama sublime pela Renuncia. Historia este

Anita Campillo, a belleza e o romance de "Entre a Cruz e a Espada"

film um romance decalcado na colonização da California pelo anno de 1830, quando os abnegados missionarios franciscanos começaram á custa de muitos sacrificios, a implantar um credo e uma lei. Relata esta historia e este romance a renuncia admiravel de um homem a serviço de Deus, que um dia conheceu uma joven e amou. Acorrentado por uma fé ardente e divina, este homem que na historia e no romance se chama frei Francisco, tem em José Mojica, o seu maximo e perfeito interprete. Para os "fans" do grande tenor que até o momento só o conheciam como o cantor emerito, por certo se extasiarão ante a composição dramatica de Mojica, o idolo das multidões. Cresce de vulto e belleza christã, as canções mysticas e sacras que o privilegiado tenor da Opera de Chicago entôa em todo o decorrer desta producção essencialmente catholica, de uma pureza altamente recommendavel. Com o querido astro, apparecem Annita Campillo e Juan Torena, que não desmerecem, augmentando ainda de grandeza os primores deste poema de belleza, religião e arte.

"MANHA DE GLORIA", O FILM DE KATHERINE HEPBURN QUE FOI PREMIADO PELA ACADEMIA DE SCIENCIAS DE HOLLYWOOD

As ultimas noticias chegadas de Hollywood nos dão conta do resultado do julgamento dos melhores films de 1933, feito pela Academia de Sciencias daquella cidade. Entre os primeiros classificados conta-se "Manhã de Gloria", film da RKO-Radio, com Katherine Hepburn e que dentro em breve o Broadway-Programma mostrará aos "fans" cariocas. Essa distincção vale pelo maior elogio que se poderia fazer ao film formidavel que arrebatou todas as platéas nos Estados Unidos e marcou em Londres o maior "record" de bilheteria registrado nestes ultimos tempos.

"JOAN CRAWFORD... "DANCING LADY"!

Dentro de poucos, bem poucos dias mesmo, a Metro nos dará Joan Crawford no film que, ao que se affirma, ella é mais Joan Crawford do que nunca... O film, sabem-n'o bem todos, é "Dancing Lady", o que equivale a dizer Joan Crawford bonitissima, graciosa, bailando, passando dos braços de Clark Gable para os de Franchot Tone, que, aliás, a adora na vida real... Joan Crawford interpretou "Dancing Lady" com enthusiasmo, porque o film reune os elementos de que ella gosta. Sente-se isso ao ver o film, affirmam os que já o viram. Sente-se que Joan "viveu" cada uma das suas sequencias. De resto, é um film onde Joan Crawford dansa, e ella adora a dansa... O Rio já está ouvindo as principaes musicas do "Dancing Lady" "My Dancing Lady" e "Everything I have yours". E' pena não se terem lembrado ainda de "The Rhytim of the Day", um dos "fox" mais vibrantes do romance-"féerie" de Joan Crawford

GEORGE ARLISS EM "VOLTAIRE"

Que George Arliss é um grande, um verdadeiro artista, ninguem duvida. Os seus papeis perduram sempre na imaginação de quem os vê.

Quem viu "Disraeli", não poderá esquecel-o nunca. Mas, o que se pode affirmar, é que George Arliss, em "Voltaire", tem o mais bello triumpho de sua carreira, e a maior gloria de sua arte.

Encarnando a magnetica figura de Voltaire, o genial philosopho, o homem que tudo vencia com a penna, e por isso se tornara o mais temido e tambem o mais amado, o grande artista pasma pelo seu mago poder interpretativo. As mutações de sua physionomia, transfigurando a sua mascara constantemente, impressionam.

Voltaire é um film de arte, um film que soube reunir nos seus quadros uma gamma de sentimentos diversos, mesclada á belleza de sua montagem e nos processos de sua technica aprimorada.

Doris Kenyon, na Madame Pompadour, está um poema de graça, fascinante nos seus gestos, tentadora no seu sorriso sublimado de subtilezas, e encobrindo talvez, o seu verdadeiro sentido através irradiante seducção.

E Margaret Lindsay? Ingenua e linda. Uma Mlle. Calas admiravel.

Nota-se a perfeição de "Voltaire" em tudo. Indumentaria exacta da época, reconstituição fiel de tudo, emfim.

O publico fará de "Voltaire" a maior producção de 1934. E o publico sabe o que é bom...

A LITERATURA E O CINEMA

O Rio vae assistir esse film sensacional que é Ann Vickers, extraido da formidavel novella de Sinclair Lewis do mesmo nome que escandalizou Nova York pelo arrojo da sua concepção e pela audacia com que o genial novellista pintou essa extra-

Irene Dunne e Bruce Cabot em "Ann Vickers"

ordinaria figura de mulher. A RKO Radio transportou para as vibrações do celluloide essa novella de projecção universal, entregando a Irene Dunne o desempenho da figura de excepção de Ann Vickers. Drama social que fixa a luta tremenda que uma mulher de espirito superior trava contra a sociedade, desmascarando-a e mostrando-lhe os seus erros nascidos da estranha moral do seculo que se escuda na hypocrisia para viver, Ann Vickers é bem o maior elogio que o cinema já fez á mulher, por cuja redempção se bate essa extraordinaria creatura que é o eixo do celluloide sensacional. Vivendo esse caracter e esse temperamento, cheios de complexos, Irene Dunne sobrepuja todas as suas anteriores creações, imprimindo á linda Ann Vickers todos os clarões do seu talento e todas as subtilezas da sua sensibilidade apurada. Ao seu lado, animando uma figura de grande projecção e realismo, iremos ver Walter Hustton, o artista admiravel, cujas caracterizações marcam, sempre, triumphos indiscutiveis, bem como Conrad Negel, que compõe um typo arrancado da vida. Bruce Cabot nos proporciona uma "performance" digna de registro. Ann Vickers, que é a primeira maravilha da RKO Radio para este anno, nos será mostrada pelo "Broadway-Programma" já na segunda-feira que vem.

DURANTE A SEMANA SANTA

Os amores de Marcus Superbur, o prefeito de Roma, ao tempo do sanguinario Nero, com Mercia, uma donzella christã que foi uma força de-

Frearic March, o protagonista de "O signal da cruz"

terminante nos primeiros triumphos do Christianismo, são o thema romantico que Cecil B. de Mille, az dos directores cinematographicos, enquadrou na producção que elle compoz para a Paramount sob o nome de "O signal da cruz".

Serão seus interpretes principaes, Fredric March, Claudette Colbert, Elisa Landi e Charles Laughtor, personificando as figuras de Marcus Superbus, Poppéa, Mercia e Nero.

A autoria de Cecil B. De Mille servirá para calcular as magnificencias da obra, pois o creador de "Os dez mandamentos" e de "Jesus Christo, o Rei dos Reis", jámais subscreveu uma obra cinematographica sem aquelle caracteristico de luxo e de imponencia.

"FOOTLIGHT PARADE..."

Está por pouco tempo a premiére desse novo film-féerie que a mesma productora de "Cavadoras de Ouro" realizou com o encanto de tres centenas de pernas especiaes, muita musica popular, muita gente bonita, luxo deslumbrante e que, como "Cavadoras de Ouro", além de deslumbrar olhos e ouvidos, vae provocar gostosas gargalhadas. James Cagney, piratão terrivel, Guy Kibbee o velhote assanhado, Joan Blondell com aquelle par de pernas de "prima quality", Ruby Keeler, num novo romance de amor com Dick Powell... Os numeros de revista de "Footlight Parade" (Bellezas em Revista) são simplesmente inigualaveis e deixam a regular distancia todos os deslumbramentos de "Cavadoras de Ouro" e "Rua 42" juntos, que, comparados com o novo film, ficam sendo simples "trailers"...

"A TORTURA DA FE"

Faltam já poucos dias para o povo christão prestar o devido respeito ao Homem-Deus, commemorando a semana de seu padecimento e de sua santa morte. A offerta da Uni-

Scena do film "A Tortura da Fé"

versal para a Semana Santa é uma justa homenagem aos sentimentos religiosos dos cariocas, por isso que exhibirá "A Tortura da Fé", um poema repleto de bondade, belleza inegualavel, de renuncia de fé e religião!

O sacrificio humano mais sublime que um ente possa fazer, está gravado nesse film de sumptuosidade religiosa.

Gustav Frœlich desempenha o papel de um torturado pela fé, com mestria artistica de inegualavel valor, sendo secundado no seu desempenho pela intelligente interpretação artistica do Charlotte Suga.

"A Tortura da fé", foi dirigido por Kurt Bernhard.

As scenas deste film, passadas no Vaticano e no Tyrol, foram filmados nos locaes authenticos, vendo-se nesta obra ainda a celebração de uma missa cantada na igreja de São João Pedro no Vaticano.

REGRESSOU HONTEM DA EUROPA O SR. UGO SORRENTINO

Passageiros do "Conte Biancamano", o luxuoso transatlantico italiano, regressaram hontem da Europa o sr. Ugo Sorrentino, representante entre nós da Ufa, de Berlim, e sua esposa. O distincto casal, ausente do Rio desde novembro do anno passado, esteve em digressão pela Italia e paizes da Europa central, notadamente na Allemanha, com demora em Berlim, em visita detida aos "ateliers" da Ufa, em Neubabelsberg. Por signal que o sr. Ugo Sorrentino vem enthusiasmado com o que viu ali, na convicção que ficou de que a producção deste anno, daquella fabrica, vae superar tudo quanto ella fez até aqui e mesmo o que Hollywood tem feito. E, a proposito, com elle vieram dois films com que a Ufa vae estrear a estação deste anno, sendo de notar que o film "A Sombra da Esphinge" foi escolhido para lançamento da temporada pelo seu grande valor, servindo de apresentação do novo galã da Ufa nos seus films de versão franceza, George Rigaud, que, ao lado de Spinelli, tem um papel verdadeiramente fulgurante nesse film, que se passa mesmo em terras do Egypto, mostrando-nos os costumes e as musicas originaes. E o segundo film, a que alludimos, é "Estrella de Valença", trabalho tambem de versão franceza, que a Ufa fez com Brigitte Helm, Simonne Simon e Tommy Bourdelle. O casal Sorrentino foi recebido a bordo por grande numero de pessoas de suas relações.

Movimento Bancario

Companhia Parque da Varzea do Carmo

SOCIEDADE ANONYMA FUNDADA EM 1918

Capital Rs. 500:000$000

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Rio de Janeiro: Rua da Candelaria, 24 — São Paulo: Rua 15 de Novembro, 26

CARTEIRA PREDIAL

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL DE S. PAULO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934

ACTIVO		
Contractantes de emprestimos		116.002:700$000
Caixa:		
Em moeda corrente	894$900	
Em sellos	7.835$200	8:730$100
Depositos em Bancos, c/especial:		
Rio e São Paulo	4.152:159$920	
Interior	380:340$000	4.532:499$920
Depositos em Bancos, c/c:		
Rio e São Paulo	62:411$995	
Interior	69:572$200	131:984$195
Emprestimos		2.819:801$200
Moveis e utensilios		60:268$300
Hypothecas		3.554:677$000
Contas diversas		408:543$210
Total do Activo		127.519:203$925

PASSIVO		
Contractos de emprestimos	110.418:000$000	
Contractos contemplados	5.584:700$000	116.002:700$000
Depositos sem juros:		
Fundo commum (saldo para a proxima distribuição)	2.919:257$120	
Fundo commum attribuido	960:000$000	3.879:257$120
Credores por fundo para construcção		653:242$800
Fundo commum distribuido		2.520:788$080
Valores hypothecarios		3.554:677$000
Contas diversas		908:538$925
Total do Passivo		127.519:203$925

Rio de Janeiro, 3 de março de 1934. — CARLOS FREDERICO DA COSTA, presidente — BENJAMIN NASCIMENTO, contador.

Banco Allemão Transatlantico

DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK
BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934
Filiães no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Bahia e Porto Alegre

ACTIVO		
Letras descontadas		70.991:082$446
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		39.764:997$800
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		72.544:009$124
Emprestimos em contas correntes		61.298:944$483
Valores caucionados		56.181:911$550
Valores depositados		180.545:991$502
Caixa matriz		4.414:782$685
Agencias e filiaes no exterior		1.200:924$983
Agencias e filiaes no interior		18.750:609$539
Correspondentes no exterior		12.056:794$096
Correspondentes no interior		3.122:528$301
Tits. e fundos pertencts. ao Banco		1.791:552$300
Hypothecas		4.879:019$170
Edificios do Banco		10.000:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	17.613:051$310	
Em moedas de ouro	132:884$400	
Em outras especies	24:885$409	
No Banco do Brasil	21.325:110$118	
Em outros Bancos	6.087:647$493	45.183:578$730
Diversas contas		26.821:081$561
Total do Activo		609.547:788$270

PASSIVO		
Capital		14.000:000$000
Fundo destinado ao augmento do capital no Brasil		11.000:000$000
Depositos em c/c com juros		71.269:417$622
Depositos em c/c sem juros		26.269:795$119
Depositos a prazo fixo		51.213:942$865
Depositos em conta de cobrança do exterior		39.764:997$800
Depositos em conta de cobrança do interior		72.544:009$124
Titulos em caução e em deposito		236.727:903$052
Caixa matriz		9.731:481$053
Agencias e filiaes no exterior		1.183:461$383
Agencias e filiaes no interior		22.397:063$007
Correspondentes no exterior		14.787:811$157
Correspondentes no interior		368:461$001
Valores hypothecarios		4.879:019$170
Letras a pagar		3.846:329$546
Diversas contas		29.215:916$371
Total do Passivo		609.547:788$270

S. E. ou O. — H. Sthamer — W. Schmitt.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO N. 59

FUNDADO EM 20 DE SETEMBRO DE 1890 PELO DECRETO N. 771

Capital realizado .... 10.000:000$000
Fundo de reserva .... 458:643$847
Fundo com ap. especial .... 12:823$707

BALANCETE DE FEVEREIRO DE 1934

DEBITO		
Contas correntes:		
Antichreses	54:645$713	
Cauções	63:470$000	
Cessões	452:461$634	
Hypothecas	1.986:128$261	
Garantidas	1.127:670$910	3.684:376$618
Letras a receber		14:296$231
Mutuarios		16.472:054$080
Bens patrimoniaes		860:011$653
Immoveis		264:687$000
Despesas geraes		947$800
Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal		17:200$000
Imposto sobre consignações		8:387$800
Ordenados		49:515$000
Premios		294:450$232
Quota de fiscalização		7:500$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	396:942$773	
Em Diversos Bancos	10:695$000	407:637$773
Diversas contas		3.924:843$388
Total do Activo		26.005:907$521

CREDITO		
Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		458:643$847
Fundo com applicação especial		12:823$707
Depositantes:		
Em c/c. com juros	1.153:117$131	
Em c/c. limitadas	997:022$797	
Em deposito a prazo fixo	6.519:352$800	8.669:492$728
Juros		357:489$430
Renda de cartas de fiança		673$600
Renda de immoveis		2:200$000
Receita eventual		189$000
Commissões		208$000
Receita a classificar		320:000$000
Obrigações a pagar		2.607:795$666
Diversas contas		3.576:997$546
Total do Passivo		26.005:907$521

Rio de Janeiro, 12 de março de 1934. — Emilio armento, director-pre sidente. — Gladstone Rodrigues Flores, contador.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas
BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos) EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934

ACTIVO		
Capital a realizar		
Letras descontadas		43.774:916$412
Letras e effeitos a receber:		
Por conta propria do exterior		
Por conta propria do interior		
Em cobrança do exterior		3.842:222$100
Em cobrança do interior		44.200:970$287
Valores em liquidação		
Emprestimos em c/corrente		56.605:674$562
Valores caucionados		38.763:961$286
Valores depositados		72.851:113$189
Caixa matriz		106:064$990
Agencias e filiaes no exterior		28:599$826
Agencias e filiaes no interior		36.816:142$086
Correspondentes no exterior		9.606:764$348
Correspondentes no interior		2.202:654$900
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		11.159:830$376
Hypothecas		11.228:015$620
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	10.776:482$629	
Em moeda ouro		
Em outras especies	2:128$880	
No Thesouro Nacional	1.000:000$000	
Em deposito no Banco do Brasil	9.596:052$878	
Em outros Bancos	831:772$225	22.206:436$612
Diversas contas		9.468:030$218
Edificios e propriedades		10.090:393$800
Total do activo		362.951:799$612

PASSIVO	
Capital	9.000:000$000
Fundo de reserva	
Depositos em c/c com juros	36.043:186$342
Depositos em c/c limitadas	60.059:176$914
Depositos em c/c sem juros	5.368:398$829
Depositos a prazo fixo	34.985:196$405
Depositos em c/de cobrança do exterior	3.842:222$100
Depositos em c/de cobrança do interior	44.200:979$287
Titulos em caução e em deposito	111.615:074$475
Caixa matriz	410:821$255
Agencias e filiaes no exterior	7:889$500
Agencias e filiaes no interior	29.927:247$625
Correspondentes no exterior	7.[illegible]:884$967
Correspondentes no interior	572:532$302
Valores hypothecarios	11.223.[illegible]15$680
Letras a pagar	242:414$525
Lucros e perdas	
Diversas contas	7.523:449$844
Ordens de pagamento	74:309$622
Total do passivo	362.951:799$612

Rio de Janeiro, 16 de março de 1934 — O contador, Carlos Avezedo Gomes — O sub-gerente, Francisco da Silva Mattos Cardoso.

BANCO BOAVISTA

Séde: RUA 1.º DE MARÇO, 47 — Agencia A: Avenida Rio Branco, 137
Rio de Janeiro
BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934

ACTIVO		
Carteira de descontos — Titulos descontados:		
Praça	36.218:727$450	
Interior	2.050:796$280	38.269:523$730
Carteira de cobranças — Letras a receber:		
Do interior	30.994:150$140	
Do exterior	2.269:009$400	33.263:159$540
Emprestimos em c/corrente		35.116:858$500
Correspondentes no paiz c/c		3.574:862$930
Correspondentes no estrangeiro		654:321$000
Valores e titulos de propriedade		1.541:887$209
Immoveis		2.785:322$260
Valores caucionados e depositados		91.507:578$750
Diversas contas		2.929:546$490
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos	13.995:817$840	
Em outras especies	258:573$120	14.254:390$960
Total do Activo		223.897:451$360

PASSIVO	
Capital	15.000:000$000
Fundo de reserva	3.900:000$000
C/correntes com juros	53.744:902$160
C/correntes pré-aviso	10.571:295$000
C/correntes sem juros	1.415:674$690
Depositos a prazo fixo	3.887:395$700
Correspondentes no paiz c/c	4.833:487$690
Correspondentes no estrangeiro	2.080:274$900
Cheques e ordens de pagamento	953:466$100
Credores por titulos em cobrança e caução	33.263:159$540
Depositantes de valores em caução e em deposito	91.507:578$750
Dividendos:	
Saldo não reclamado	10:100$000
Diversas contas	2.730:117$230
Total do Passivo	223.897:451$360

Rio de Janeiro, 5 de março de 1934. — GUILHERME GUINLE, presidente — BARÃO DE SAAVEDRA e CESAR RABELLO, directores — FRANCISCO ALVES CORRÊA, contador.

THE ROYAL BANK OF CANADA

INC. (1869)

CAPITAL AUTORIZADO .... $ 50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .... $ 35.000.000,00
FUNDO DE RESERVA .... $ 20.000.000,00

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934

ACTIVO		
Capital a realizar:		
Letras descontadas		12.707:778$553
Letras e effeitos a receber por conta propria do Exterior		406:936$200
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior		13.315:250$000
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior		11.499:566$629
Emprestimos em contas correntes		27.690:191$429
Valores caucionados		33.553:513$740
Valores depositados		48.000:285$570
Caixa matriz:		
Filiaes		7.083:621$501
Correspondentes no Exterior		302:228$400
Correspondentes no Interior		750:836$930
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.533:827$135
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	10.458:348$210	
Em outras especies	5:545$700	
No Banco do Brasil	10.110:199$371	
Em outros Bancos	65:222$221	20.639:315$502
Diversas contas		7.493:576$670
Total do Activo		185.976:928$238

PASSIVO	
Capital	3.933:080$000
Depositos:	
Em conta corrente com juros	42.929:397$349
Em conta corrente sem juros	9.492:937$034
A prazo fixo	2.105:965$900
Titulos em caução e em deposito	81.553:799$310
Agencias e filiaes no Exterior e no Interior (filiaes)	8.218:268$607
Correspondentes no Exterior	550:803$737
Correspondentes no Interior	436:248$370
Diversas contas	11.941:681$311
Letras em cobrança	24.814:816$620
Total do Passivo	185.976:928$238

Pelo The Royal Bank of Canada — C. G. Hayes, Gerente. — H. M. A. Eberling, contador, interino.

BANCO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1889 — Séde: RUA DE S. BENTO N. 41

CAPITAL REALIZADO .... 50.000:000$000 FUNDO DE RESERVA .... 11.700:000$000

Balancete em 28 de Fevereiro de 1934, comprehendendo as operações das Agencias de: Araçatuba, Araraquara, Bariry, Batataes, Bica de Pedra, Braz (S. Paulo), Cedral, Collina, Faxina, Garça, Guaxupé, Itapolis, Itararé, Laranjal, Marilia, Mirasól, Mogy das Cruzes, Pederneiras, Pindorama, Pirassununga, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, S. João da Bocaina, S. Joaquim, Sorocaba, Taubaté, Vargem Grande.

ACTIVO		
Letras descontadas		82.849:397$740
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	2.163:211$900	
Do interior	57.809:393$706	59.972:605$606
Emprestimos em contas correntes		53.121:456$220
Valores caucionados	65.575:246$410	
Caução da Directoria	300:000$000	
Valores depositados	97.559:922$100	163.435:168$510
Agencias		24.389:109$530
Correspondentes no paiz		2.163:176$550
Correspondentes no estrangeiro		239:031$850
Titulos e propriedades do Banco		14.889:794$990
Diversas contas		7.816:169$360
Caixa: em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		28.447:005$130
Total do Activo		437.322:915$486

PASSIVO		
Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		11.700:000$000
Deposito em contas correntes com juros	90.138:662$320	
Depositos a prazo fixo	23.913:760$900	114.052:423$220
Titulos em caução e em deposito	163.135:168$510	
Caução da Directoria	300:000$000	163.435:168$510
Credores por titulos em cobrança		59.972:605$606
Agencias		27.011:163$200
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		85:649$720
Lucros e perdas		459:518$100
Diversas contas		10.606:387$130
Total do Passivo		437.322:915$486

S. E. ou O. — São Paulo, 2 de Março de 1934 — (as.) Rodolpho Lara Campos, Presidente. — Vicente de Paula Almeida Prado, Superintendente. — Gastão Vidigal, Director-Gerente. — Mauricio Hess, Gerente. — Arlon do Amaral Campos, Contador.

Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA N. 30

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934

ACTIVO		
Titulos descontados		26.060:310$620
Letras a receber		2.009:051$950
Effeitos caucionados a receber		1.559:094$570
Emprestimos em c/correntes		11.070:621$540
Valores caucionados		8.983:355$000
Valores depositados		3.823:209$000
Correspondentes no interior		123:027$220
Valores e titulos de n/propriedade		172:037$200
Immoveis		39:813$600
Diversas contas		1.643:671$906
Caixa:		
Em moeda corrente	2.618:924$350	
Disponivel em Bancos:		
No Banco do Brasil		901:047$180
Em outros Bancos	517:474$650	4.037:446$180
Total do Activo		59.521:638$780

PASSIVO	
Capital	5.000:000$000
Fundo de reserva	400:000$000
C/correntes com juros	12.534:894$040
C/correntes pré-aviso	3.767:698$100
Depositos a prazo fixo	3.635:554$000
Credores por titulos em cobrança	3.568:146$520
Valores em caução e em deposito	12.806:564$000
Correspondentes no interior	540:739$350
Diversas contas	17.264:292$770
Dividendos:	
Saldos não reclamados	3:750$000
Total do Passivo	59.521:638$780

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1934. — Antenor Mayrink Veiga, Presidente. — Eduardo Trindade — Alvaro Catão, Directores. — Luiz Val de Oliveira, Contador.

Banco de Credito Mercantil

FUNDADO EM 1914
71/75 — RUA DA QUITANDA — 71/75
(Séde propria)
BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934

ACTIVO	
Capital a realizar	2.338:000$000
Letras descontadas	4.639:792$300
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior	374:412$763
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	756:353$920
Emprestimos em contas correntes	4.067:623$809
Valores caucionados	361:001$000
Valores depositados	31.214:001$000
Correspondentes do interior	919$410
Tits. e fundos perts. ao Banco	2.237:384$100
Hypothecas	195:693$880
Caixa, em moeda corr. e Bancos	3.191:451$276
Diversas contas	960:164$800
Edificio do Banco	2.265:070$738
Moveis e utensilios	269:915$210
Total do Activo	52.871:784$206

PASSIVO	
Capital	5.000:000$000
Fundo de reserva	164:687$840
Deposito em c/c com juros:	
Em c/c de movimento	4.475:819$652
Em c/c de aviso	3.147:554$772
Em c/c limitadas	2.741:722$738
Depositos a prazo fixo	3.277:769$300
Depositos em conta de cobrança do interior	756:353$920
Titulos em caução e em deposito	31.575:002$000
Correspondentes do interior	368$150
Valores hypothecarios	195:693$880
Diversas contas	1.536:811$954
Total do Passivo	52.871:784$206

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 6 de março de 1934 — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRIPTO .... 100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO .... 94.217:840$000
FUNDO DE RESERVA .... 54.000:000$000

SÉDE: São Paulo, Rua 15 de Novembro, 50 — FILIAES: Rio de Janeiro, Rua 1.º de Março, 81. Santos, Rua 15 de Novembro, 111 e 113. — AGENCIAS: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Atibaia, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ignacio Uchôa, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Mogy-Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, S. Bernardo, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, São José ds Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté e Tieté.

BALANCETE DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1934

ACTIVO		
Capital a realizar		5.782:160$000
Letras descontadas		194.809:974$829
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	4.566:711$000	
Do interior	33.441:771$100	38.008:482$100
Emprestimos em conta corrente		72.064:925$330
Valores caucionados	139.563:426$390	
Valores depositados	265.411:875$900	
Caução da Directoria	150:000$000	405.125:302$290
Filiaes e Agencias		24.664:986$880
Correspondentes no estrangeiro		138:548$310
Correspondentes no paiz		690:664$300
Titulos pertencentes ao Banco		11.655:359$000
Predios de propriedade do Banco		25.056:026$010
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		87.830:407$850
Diversas contas		4.739:430$620
Total do Activo		870.566:267$570

PASSIVO		
Capital		100.000:000$000
Fundo de Reserva		54.000:000$000
Juros de integralização		1:733$500
Depositos em conta corrente:		
Com juros	195.222:187$340	
Sem juros	7.309:149$980	
A prazo fixo	21.307:467$750	223.838:805$070
Titulos em caução e em deposito		404.975:302$290
Caução da Directoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		38.008:482$100
Filiaes e Agencias		38.176:782$570
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		764:489$499
Letras a pagar		320:089$840
Lucros e perdas		1.049:704$520
Diversas contas		9.280:878$130
Total do Passivo		870.566:267$570

S. E. ou O. — São Paulo, 3 de Março de 1934. — Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo J. M. Whitaker, Director-Superintendente. L. de Assumpção, Gerente Geral. — Contador, J. G. Gioiosa.

Banco Português do Brasil

Séde: Rio de Janeiro
Filiaes em S. Paulo e Santos
Capital — 20.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934

ACTIVO

Edificios do banco (matriz e filiaes)		5.150:998$532
Letras descontadas		5.334:343$607
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	930:311$900	
Letras do interior	10.017:178$021	10.947:489$921
Emprestimos em conta corrente		29.648:095$871
Hypothecas		17.529:565$800
Titulos e fundos pertencentes ao banco		5.041:880$740
Valores caucionados		5.228:735$516
Valores em administração		94.932:571$192
Acções em caução		120:000$000
Agencias e filiaes		3.072:691$480
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		635:648$862
Contas diversas		20.084:644$317
Caixa: em moeda corrente no banco, no Banco do Brasil e em outros bancos		16.459:379$815
		214.186:050$653

PASSIVO

Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		66:062$750
Fundo de previdencia		308:075$350
Depositos em conta corrente com juros:		
Conta corrente de movimento	20.385:759$580	
Contas correntes garantidas (saldos credores)	52:666$680	
Contas correntes limitadas	7.488:615$933	27.922:036$193
Depositos em conta corrente sem juros		758:136$518
Depositos a prazo fixo e letras a premio		4.089:226$390
Credores por valores em caução e administração		100.161:306$703
Valores hypothecarios		17.529:565$800
Agencias e filiaes		3.267:843$870
Caução da directoria		120:000$000
Credores por letras e effeitos a receber		10.947:489$921
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		787:627$440
Dividendos a pagar		295:474$700
Contas diversas		27.933:205$013
		214.186:050$653

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1934. — O chefe da contabilidade, F. COSTA TEIXEIRA — Os directores: VIÇOSO JARDIM — CARLOS FREDERICO COSTA.

LAR BRASILEIRO

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — BAHIA

Balancete geral das operações da casa matriz no Rio de Janeiro, da succursal de São Paulo e da agencia da Bahia, em 28 de fevereiro de 1934

ACTIVO

Emprestimos hypothecarios		96.206:184$967
Contractos de promessa de venda		5.679:185$173
Immoveis		16.580:176$149
Immoveis promettidos a venda		4.547:658$200
Immoveis recebidos em hypotheca		157.942:175$326
Construcções em curso		1.872:065$235
Materiaes para construcções		80:077$770
Móveis e utensilios		356:653$724
Material rodante		22:799$600
Valores a cobrar		1.142:095$590
Devedores diversos		247:568$780
Valores caucionados		222:000$000
Valores em deposito		4.112:435$000
Titulos em cobrança		121:345$000
Estampilhas		14:992$900
Caixa:		
Em moeda corrente	1.061:565$918	
Em diversos Bancos	7.215:555$272	8.277:121$190
Diversas contas		3.703:063$491
		301.137:098$095

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Emissão de obrigações — Série A autorizada	100.000:000$000	
Menos — Obrigações não emittidas e recolhidas	82.460:600$000	17.539:400$000
Fundo de reserva		809:379$117
Lucros a distribuir		659:372$908
Lucros suspensos		387:592$068
Depositos:		
Em c/c com juros	9.714:659$355	
Com aviso prévio	27.543:112$962	
Em c/c sem juros	17:779$626	
A prazo fixo	41.242:145$862	
Em c/c limitada	13.433:998$694	95.051:696$499
Construcções contractadas		4.854:661$943
Compromissos de venda de immoveis		4.517:658$200
Garantias hipothecarias		157.942:175$326
Credores diversos		458:122$547
Credores por titulos em cobrança		120:415$000
Depositantes de valores		4.331:435$000
Diversas contas		4.432:246$487
		301.137:098$095

Corrêa e Castro, director geral. — J. Picanço da Costa, director-thesoureiro. — Alberto de Vieira Mendes, gerente. — Alcides Caneca, contador.

BANCO MACHADENSE

BALANCETE REALIZADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934, INCLUIDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA EM GYMIRIM

ACTIVO

Capital a realizar		250:000$000
Letras descontadas		1.253:159$612
Letras e effeitos a receber:		
Por c/propria, do interior	176:602$200	
Por c/terceiros, idem	282:051$042	458:653$242
Emprestimos em contas correntes		432:953$839
Valores caucionados		821:784$200
Agencia em Gymirim		115:444$197
Correspondentes do interior		7$700
Caixa:		
Em moeda corrente e em outros Bancos		179:827$356
Diversas contas		52:289$521
Total do activo		3.564:119$670

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundos de reserva:		
Social	250:000$000	
Especial	11:111$276	261:111$276
Depositos em contas correntes:		
Com juros	271:826$004	
Limitadas	281:971$685	
Sem juros	62:946$420	616:744$100
Depositos a prazos fixos		410:588$500
Contas de cobranças, do interior		282:051$042
Titulos em caução		821:784$200
Matriz		120:724$697
Diversas contas		5:815$846
Decimo terceiro dividendo		45:000$000
Total do passivo		3.564:119$670

Machado, 2 de março de 1934 — Oscar de Paiva Westin, presidente. — Alfredo de Oliveira Santos, gerente. — José Bento de Andrade, contador.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RELATORIO DO ANNO DE 1933

Aos Srs. Accionistas:

A Directoria tem a honra de apresentar á vossa deliberação, conforme determina o artigo 45, dos Estatutos, o relatorio das contas referentes ao anno de 1933 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

No decorrer do anno, por se ter ausentado do paiz o sr. Coronel Matheus Martins Noronha, Director-Gerente, foi elle substituido na Directoria, em suas funcções, pelo accionista sr. Gladstone Rodrigues Flores, Contador do Banco e este pelo Sub-Contador sr. Francisco de Abreu.

Essas substituições duraram de 29 de junho de 1933 a 2 de janeiro de 1934.

ACÇÕES E DIVIDENDOS

Foram lavrados 263 termos, sendo 248 por transferencias e 15 por cauções.

A cotação oscillou entre 45$000 e 50$000.

O dividendo distribuido foi de 300:000$000, correspondente á taxa annual de 3 %.

INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DE DIVERSAS CONTAS NO ANNO DE 1933

ANNEXOS

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1933

Activo

Contas Correntes:		
Anticrese	68:409$381	
Cauções	65:047$000	
Cessões	473:417$317	
Hypothecas	2.224:193$500	
Garantidas	1.088:699$220	3.909:766$318
Letras a receber		26:483$666
Mutuarios		11.152:271$437
Bens Patrimoniaes		860:011$663
Immoveis		58:327$000
Premios		113:626$023
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	185:289$039	
Em diversos Bancos	809:443$800	994:732$839
Diversas Contas		4.184:797$828
		21.300:016$774

Passivo

Capital		10.000:000$000
Fundo de Reserva		456:571$329
Fundo com applicação especial		18:702$609
Depositantes:		
Em C/C. com juros	628:615$098	
Em C/C. limitadas	976:976$925	
Em Deposito. Prazo Fixo	4.035:618$950	5.641:211$872
Receita a classificar		160:000$000
Obrigações a pagar		1.604:166$660
Diversas Contas		3.419:364$304
		21.300:016$774

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1933 — **Emilio Sarmento**, Director-Presidente — **Gladstone Rodrigues Flores**, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1933

Debito

Despesas Geraes		11:021$500
Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal		51:600$000
Imposto sobre consignações		10:409$020
Impostos diversos		24:128$300
Ordenados		135:407$400
Quota de Fiscalização		4:500$000
Commissões		1:743$348
Premios		168:468$235
Mutuarios		111:957$197
Mutuarios C. paralysadas		12:590$200
Quota a distribuir — Gratificação abonada de accordo com o art. 46, "a" e "b" dos Estatutos:		
A' Directoria	12:769$300	
Aos empregados	12:769$300	25:538$600
Dividendos		400:000$000
Fundo de Reserva		104$774
C.C. garantidas		5009
		997:468$583

Credito

Juros nos emprestimos	796:886$985
Juros nas hypothecas	70:868$354
Juros nas cauções	12:132$700
Juros nas anticreses	817$226
Juros nas contas garantidas	110:041$461
Juros de Apolices Municipaes	4:831$409
Renda de cartas de fiança	838$840
Renda de Immoveis	1:200$000
Receita eventual	390$000
Saldos a restituir	148$900
Contas correntes — Cessões	173717
	997:468$583

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1933 — **Emilio Sarmento**, Director-Presidente — **Gladstone Rodrigues Flores**, Contador.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1933

Activo

Contas Correntes:		
Anticreses	55:865$810	
Cauções	76:347$000	
Cessões	460:736$634	
Hypothecas	1.981:999$052	
Garantidas	1.129:510$210	3.701:458$715
Letras a receber		14:558$420
Mutuarios		15.324:960$265
Bens Patrimoniaes		860:011$668
Premios		175:972$432
Immoveis		264:687$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	198:124$481	
Em diversos Bancos	5:703$100	203:827$581
Diversas Contas		3.940:122$065
		24.488:998$141

Passivo

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		458:643$847
Fundo com applicação especial		15:426$726
Depositantes:		
Em C/C. com juros	779:059$181	
Em C/C. limitadas	962:272$947	
Em Deposito a Prazo Fixo	5.899:518$450	7.640:850$528
Receita a classificar		270:000$000
Obrigações a pagar		2.707:795$666
Quota a distribuir		25:537$438
Diversas Contas		3.367:743$936
		24.488:998$111

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1934 — **Emilio Sarmento**, Director-Presidente — **Gladstone Rodrigues Flores**, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

Debito

Despesas Geraes		35:124$000
Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal		51:600$000
Impostos diversos		50:806$500
Imposto sobre consignações		14:262$400
Ordenados		134:536$700
Quota de Fiscalização		4:500$000
Commissões		720$550
Mutuarios		90:058$576
Premios		232:201$069
Letras a receber		9:917$108
Contas Correntes — Cessões		29$924
Quotas a distribuir — Gratificação abonada, de accôrdo com o art. 39, dos Estatutos:		
a) — A' Directoria	12:768$719	
b) — Aos empregados	12:768$719	25:537$438
Dividendos		400:000$000
Fundo de reserva		56$525
		1.049:381$690

Credito

Juros nos emprestimos	919:795$393
Juros nas hypothecas	49:425$157
Juros nas cauções	2:597$706
Juros nas anticreses	634$306
Juros nas contas garantidas	30:839$045
Juros de Apolices Municipaes	4:880$000
Renda de cartas de fiança	133$020
Renda de Immoveis	1:200$000
Receita eventual	3:939$000
Saldos a restituir	29:665$266
C. C. Limitadas	18$000
C. C. Garantidas	$800
Receita a classificar	250$000
	1.049:381$690

Rio de Janeiro 10 de Janeiro de 1934 — **Emilio Sarmento**, Director-Presidente — **Gladstone Rodrigues Flores**, Contador.

Banco Commercio e Industria de Minas Geraes

FUNDADO EM JANEIRO DE 1923

MATRIZ: BELLO HORIZONTE

AGENCIAS: Angra dos Reis (Est. do Rio), Araxá, Arcado, Bicas, Caratinga, Figueira do Rio Doce, Formiga, Friburgo (Est. do Rio), Itabira do Matto Dentro, Itaperuna (Est. do Rio), Itauna, Montes Claros, Ouro Preto, Patrocinio (Oeste), Pirapóra, Pitanguy, Piumhy, Rio Casca, Rio Branco, Sacramento, Santos Dumont, São Sebastião do Paraiso, Uberlandia, Valença (Est. do Rio), Varginha e Victoria (Estado do Espirito Santo)

FILIAL NO RIO DE JANEIRO: RUA DA QUITANDA, 131 — ESQUINA RUA GENERAL CAMARA

BALANÇO DA MATRIZ E AGENCIAS EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934

ACTIVO

Accionistas:		
Entradas a realizar		1.510:250$000
Carteira:		
Letras descontadas.		
Em carteira e com correspondentes	71.375:938$970	
Letras a receber:		
Letras do interior	54.893:333$411	126.269:272$381
Contas correntes:		
Saldos devedores		40.853:307$121
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil, em garantias diversas e de adeantamentos	61.558:831$227	
Valores depositados	43.687:679$113	
Caução do Conselho de Administração	80:000$000	105.326:510$340
Filial e agencias		50.645:275$229
Correspondentes no interior:		
Saldos á nossa disposição		3.451:533$821
Titulos de conta propria		270:938$000
Immoveis		7.157:311$268
Diversas contas		6.911:649$093
Caixa:		
Saldo em moeda corrente e em deposito noutros Bancos		21.591:[illegible]
Total do Activo		364.290:893$107

PASSIVO

Capital			12.000:000$000
Fundo de reserva			3.550:000$000
Caixa de Previdencia dos Funccionarios do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes			86:259$076
Depositantes:			
Por letras e a prazo fixo		43.267:092$262	
Contas Correntes:			
Com juros:			
A' vista	31.952:900$482		
De aviso	39.182:337$868		
Sem juros	482:815$517	71.618:053$867	117.885:686$129
Garantias diversas e titulos em deposito:			
Valores caucionados		61.558:831$227	
Titulos em custodia:			
500 apolices mineiras, 7 %, pertencentes á Caixa de Previdencia dos Funccionarios do B. C. I. M. G.		500:000$000	
De outros depositantes		43.187:679$113	
Caução do Conselho de Administração		80:000$000	105.326:510$340
Filial e agencias			53.307:589$262
Correspondentes no interior:			
Saldos á disposição dos mesmos			2.510:729$316
Credores por letras a receber			54.893:333$411
Cheques visados e ordens a pagar			2.273:038$667
Diversas contas			7.401:931$906
Dividendos:			
Saldo do 11º, de 12 %			52:761$000
Total do Passivo			361.290:893$107

O presidente, Christiano França Teixeira Guimarães. — O contador, Vicente Rodrigues.

BANCO HOLLANDEZ DA AMERICA DO SUL

BALANCETE COMBINADO DAS SUCCURSAES DO RIO DE JANEIRO, SANTOS E SÃO PAULO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934

ACTIVO

Capital a realizar		2.000:000$000
Titulos descontados		10.338:507$800
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior		11.061:984$000
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior		20.623:412$030
Emprestimos em contas correntes		18.336:776$359
Valores caucionados		9.281:260$753
Valores depositados		6.351:835$390
Agencias e Filiaes no Exterior		2.311:626$600
Agencias e Filiaes no Interior		4.731:900$218
Correspondentes no Exterior		857:120$160
Correspondentes no Interior		2.552:333$800
Predios de propriedade do Banco		2.400:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	2.820:427$580	
Saldo Banco do Brasil e outros Bancos	2.319:312$553	
Em outras especies	568:104$500	5.707:344$633
Diversas contas		36.086:301$587
Total do Activo		131.640:913$340

PASSIVO

Capital	9.100:000$000
Depositos em contas correntes c/juros	12.465:391$522
Depositos em contas correntes s/juros	3.633:284$280
Depositos em contas correntes limitadas	1.057:673$810
Depositos a Prazo Fixo	6.096:596$930
Depositos em conta de cobrança do Exterior	11.061:984$000
Depositos em conta de cobrança do Interior	20.623:612$039
Titulos em caução e em deposito	15.633:096$058
Casa Matriz	6.378:500$900
Agencias e Filiaes no Exterior	1.233:057$153
Agencias e Filiaes no Interior	4.998:402$968
Correspondentes no Exterior	3.705:127$835
Correspondentes no Interior	278:626$300
Diversas contas	35.474:860$454
Total do Passivo	131.640:913$340

Rio de Janeiro, 8 de março de 1934 — Banco Hollandez da America do Sul — Succursal do Rio de Janeiro; R. J. Dó Mervic, Gerente — R. H. Scholter — Contador.

BANCO DE ITAJUBA'

(Companhia Industrial Sul-Mineira)
BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934
(MATRIZ E AGENCIAS)

ACTIVO

Emprestimos em c/c com juros		6.171:423$616
Carteira:		
Titulos descontados		10.780:957$200
Matriz e Agencias		3.546:144$485
Correspondentes no paiz		263:616$065
Valores caucionados		3.755:219$800
Effeitos a receber		32:131$800
Edificios da Matriz e Agencias		55:354$017
Titulos á cobrança:		
Na praça	1.852:729$540	
No interior	569:618$930	2.422:348$470
Caixa:		
Numerario em cofre e em Bancos á n/disposição		3.340:318$757
Diversas contas		4.121:572$350
Total do Activo		34.989:086$560

PASSIVO

Secção Industrial:		
C/capital	3.000:000$000	
C/movimento	904:952$756	3.904:952$756
Depositos:		
Em c/c com juros	6.048:438$334	
A prazo fixo	10.492:575$320	
Em c/c limitadas	511:539$520	17.052:553$174
Fundos:		
De reserva	400:000$000	400:000$000
Para liquidações		
Agencias		3.583:443$985
Correspondentes no paiz		149:682$820
Titulos em caução		3.755:219$800
Credores por titulos em cobrança		2.422:348$470
Diversas contas		3.720:885$555
Total do Passivo		34.989:086$560

Itajubá, 12 de Março de 1934. — W. Braz, Presidente. — João Pereira, Director-Gerente. — José C. Chaves, Contador.

Banco do Commercio

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934

ACTIVO

Letras descontadas		5.072:108$500
Effeitos a receber		6.039:130$206
Valores em liquidação		1.368:682$163
Emprestimos por contas correntes		2.546:726$172
Valores depositados		70.213:885$559
Valores caucionados		6.059:701$000
Correspondentes do exterior	18:730$510	
Idem do interior	172:226$970	190:957$480
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.301:351$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	920:983$467	
Em diversos Bancos	287:520$191	1.208:503$658
Diversas contas		2.084:073$500
Acções amortizadas		656:200$000
		97.741:319$238

PASSIVO

Capital		6.256:200$000
Fundo de reserva	695:000$000	
Fundo para liquidações	1.043:911$186	
Lucros e perdas	104:480$110	1.843:391$296
Deposito em contas correntes com juros		3.689:539$849
Ditos idem limitadas		162:573$780
Ditos idem com juros		1.179:165$212
Ditos idem a prazo fixo		767:644$910
Ditos em contas de cobrança		6.039:130$206
Titulos em caução e em deposito		76.273:586$559
Valores hypothecarios		70:400$000
Letras a pagar		8:532$000
Diversas contas		1.451:155$425
		97.741:319$238

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1934 — Raul de Araujo Maia presidente. — Henrique R. de Magalhães, contador.

Gonçalves Sá & Companhia

CASA BANCARIA

BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934

ACTIVO

Titulos descontados		958:422$656
Titulos em cobrança		427:558$337
Emprestimos em conta corrente		100:150$399
Effeitos a receber		5:347$500
Titulos e valores em garantia		137:373$503
Titulos e valores em custodia		432:500$000
Predios em administração		1.335:000$000
Titulos e fundos proprios		11:200$000
Valores caucionados		41:751$000
Correspondentes		49:338$000
Moveis e utensilios		9:166$715
Caixa e Bancos		46:512$530
Diversas contas		35:245$500
Total do Activo		3.589:596$269

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de reserva e supprimentos		400:000$000
Depositantes:		
Em conta corrente á ordem	30:147$960	
Em conta corrente c/aviso	145:022$552	
Em conta corrente a prazo	107:766$400	
Em letras a premio	65:500$000	348:436$912
Depositantes de titulos e valores		997:131$835
Redescontos		187:157$900
Administração Predial		1.335:000$000
Correspondentes		49:338$000
Titulos em caução		41:751$000
Diversas contas		30:180$622
Total do Passivo		3.589:596$269

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1934 — Gonçalves Sá & Cia. — Antonio Amorim, Contador.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		10:660$000
Correspondentes do estrangeiro		213:962$690
Carteira:		
Titulos descontados	75.936:386$470	
Effeitos a receber	7.992:188$712	83.928:575$182
Contas correntes garantidas		13.278:564$533
Valores caucionados		42.993:934$248
Valores depositados		393.235:923$211
Titulos e fundos pertecentes ao Banco		2.354:515$449
Letras em cobrança		3.116:174$816
Diversas contas		3.207:260$042
Caixa: em moeda corrente		34.060:679$629
		576.400:249$800

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.725:303$280
Depositantes:		
Em c/c com juros	57.756:128$193	
Idem sem juros	3.512:628$533	
Idem de aviso	29.949:956$600	
Idem de prazo fixo	6.462:800$411	
Por letras a premio	1.027:837$634	98.709:351$371
Depositos judiciaes		11:796$000
Depositantes de titulos e valores		436.229:857$459
Titulos por conta de terceiros		10.918:487$838
Lucros e perdas		1.643:947$118
Diversas contas		6.161:415$674
		576.400:249$800

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1934. — AGENOR BARBOSA, Presidente — JOÃO RIBEIRO JUNIOR, Director — M. MORAES E CASTRO, Contador.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Antuerpia	PIONER	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Havre	CROIX	24	24	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	29	29	Buenos Aires
ABRIL				
Amsterdam	FLANDRIA	2	2	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	2	2	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	2	2	Buenos Aires
Bordéus	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Stockholmo	CHRISTORPHERSEN	3	3	Buenos Aires
Genova	FLORIDA	4	4	Buenos Aires
Genova	CAMPANA	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	6	6	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	9	9	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	12	12	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	23	—	
Nova York	ARACAJU'	24	—	
Nova Orleans	AMERICAN LEGION	30	30	Bordéos
ABRIL				
Nova York	EASTERN PRINCE	6	6	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	13	13	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	CUBATÃO	21	—	
Belém	PARA'	21	—	
Cabedello	ITAGUASSU'	22	—	
Belém	PEDRO I	27	—	
P. do Norte	CAMPOS SALLES	28	—	
Penedo	MIRANDA	31	—	
	COMT. ALCIDIO	—	21	Porto Alegre
	CHUY	—	21	Porto Alegre
	VENUS	—	22	Laguna
	ARARAQUARA	—	22	Porto Alegre
	ARATACA	—	22	S. Francisco
	ITAPE'	—	22	P. do Sul
	CUBATÃO	—	22	Porto Alegre
	ITAPUCA	—	24	Porto Alegre
	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
	ASP. NASCIMENTO	—	24	Laguna
	VICTORIA	—	24	Antonina
	ITAJUCA	—	27	[illegible]
	ITAGUASSU'	—	28	P. do Sul
	IVAHY	—	29	S. Francisco
ABRIL				
	ANNA	—	1	Laguna
	ODETTE	—	2	Paranaguá

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
E. Unidos	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	21	22	Natal
Europa	CONDOR - LUFTHANSA	22	22	Europa
Natal	CONDOR	22	23	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	23	24	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	24	—	
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
	CONDOR	—	27	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	28	29	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	28	29	Natal
Natal	CONDOR	29	30	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	30	31	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	31	—	
Europa	AIR FRANCE	31	31	Chile
ABRIL				
Chile	AIR FRANCE	1	1	Europa
	CONDOR	—	3	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	4	5	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	4	5	Natal
Natal	CONDOR	5	6	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	6	7	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	7	—	
Europa	AIR FRANCE	7	7	Chile
Chile	AIR FRANCE	8	8	Europa
	CONDOR	—	10	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	11	12	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	11	12	Natal
Natal	CONDOR	12	13	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	13	14	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	14	—	
Europa	AIR FRANCE	14	14	Chile
Chile	AIR FRANCE	15	15	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatinra e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 17 horas do sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 13 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas da segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias, exceptuada a mala para Matto Grosso que fecha ás 16 horas.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	OCEANIA	21	21	Trieste
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	21	21	Hamburgo
	EQUATOR	21	21	Finlandia
Buenos Aires	ARLANZA	25	25	Southampton
Buenos Aires	BELVEDERE	25	25	Genova
Buenos Aires	ALPHACCA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	ORANIA	27	27	Amsterdam
Buenos Aires	H. BRIGADE	27	27	Londres
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	28	28	Hamburgo
	CUYABA'	—	29	Hamburgo
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	31	31	Genova
Buenos Aires	JAMAIQUE	31	31	Havre
ABRIL				
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	3	3	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	4	4	Bremen
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Genova
Buenos Aires	ASTURIAS	8	8	Southampton
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	10	10	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	11	11	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	13	13	Havre
Buenos Aires	CROIX	13	13	Bordéos
Buenos Aires	BALZAC	17	17	Liverpool
Buenos Aires	FLANDRIA	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	ALMEDA STAR	19	19	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	22	22	Nova York
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	26	26	Japão
	JABOATÃO	27	27	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	29	29	Nova York
Buenos Aires	DELVALLE	31	31	Nova Orleans
ABRIL				
Buenos Aires	AFRICA MARU'	1	1	Japão
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	5	5	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	12	12	Nova York
Buenos Aires	DEL NORTE	13	13	Nova Orleans
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU'	20	20	Japão

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Portos do Sul	BOCAINA	21	—	
P. do Sul	ANNA	21	—	
Laguna	MURTINHO	21	—	
P. do Sul	COMT. CAPELLA	22	—	
P. do Sul	ARATIMBO'	24	—	
	SERRA NEGRA	—	20	Recife
	ITANAGE'	—	22	Belém
	ARARANGUA'	—	22	Maceió
	RODRIGUES ALVES	—	23	Belém
	PORTO ALEGRE	—	23	Recife
	ITAQUATIA	—	24	Belém
	[illegible]	—	24	Maceió
	ALICE	—	25	Bahia
	ASSU'	—	27	Villa Nova
	MURTINHO	—	27	Penedo
	ARATIMBO'	—	29	Cabedello
	TAMBAHU	—	29	Cabedello
	PARA'	—	30	Belém
	CAMPINAS	—		Macau
ABRIL				
Santos	AYURUOCA	2	—	
Santos	SERRA GRANDE	—	5	Penedo
	BARBACENA	14	—	

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DIA 20

De Stockholmo — vapor sueco "Valparaiso" — á L. Campos.

De B. Aires — paquete inglez "Avila Star" — á W. Sons.

De Florianopolis — paquete nacional "Carl Hoepecke" — á A. Camara.

De São Francisco — vapor nacional "Jupiter" — á R. de Souza.

De Amarração — vapor nacional "Chuy" — á Cia. Carbonifera.

De Imbituba — vapor nacional "Itanema" — á L. Irmãos.

De Porto Alegre — paquete nacional "Itanagé" — á L. Irmãos.

De Antonina — motor nacional "Tau'" — á Ordem.

De Genova — paquete italiano "Conte Biancamano" — á E. Maritima.

SAIDAS

Para S. Matheus — vapor nacional "Fidelense".

Para São Francisco da California — paquete americano "Emergency Aid".

Para Buenos Aires — paquete italiano "Conte Biancamano".

Para Buenos Aires — vapor sueco "Valparaiso".

Para Buenos Aires — vapor norueguez — "Borgland".

Para Londres — paquete inglez "Avila Star".

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Arataca" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor nacional "Cuyabá" — Importação.

Armazem 10 — Vapor allemão "Alrick" — Importação.

Armazem 13 — Vapor inglez "Bronte" — Importação.

Armazem 16 — Vapor inglez "Avila Star" — Exportação.

Armazem 17 — Vapor norueguez "Borgland" — Importação.

Armazem 18 — Chatas diversas — c|c. do "Southern Cross" — Importação.

Praça Mauá — Vago.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ARARAQUARA — para portos do Rio Grande do Sul.

Impressos até 11 horas do dia 21; objectos para registrar até 10 horas do dia 21; cartas para o interior até 12 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até 12 horas do dia 21.

ARARANGUA' — para portos do Norte até Cabedello.

Impressos até 6 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 21; cartas para o interior até 7 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 22.

ITANAGE' — para portos do Norte até Manáos.

Impressos até 12 horas do dia 22; objectos para registrar até 11 horas do dia 22; cartas para o interior até 13 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo até 13 horas do dia 22.

ITAPE' — para portos do Sul até Rio Grande do Sul.

Impressos até 10 horas do dia 22; objectos para registrar até 9 horas do dia 22; cartas para o interior até 11 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo até 11 horas do dia 22.

PORTOS ESTRANGEIROS

OCEANIA — para Bahia, Recife e Europa, via Napoles.

Impressos até 12 horas do dia 21; objectos para registrar até 11 horas do dia 21; cartas para o interior até 12 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até 13 horas do dia 21; cartas para o exterior até 13 horas do dia 21.

MONTE OLIVIA — para Las Palmas, Hespanha e colis para Hamburgo.

Impressos até 8 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o exterior até 9 horas do dia 21.

MONTE SARMIENTO — para Rio da Prata.

Impressos até 11 horas do dia 22; objectos para registrar até 10 horas do dia 22; cartas para o exterior até 12 horas do dia 22.

NORTHERN PRINCE — para Trinidad e Nova York.

Impressos até 8 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 21; cartas para o exterior até 9 horas do dia 21.

Frei Fabiano de Christo.
Agradece
DR. FARIA SOUZA.

Acção Catholica

Santos do dia

S. Bento, no Monte Casino. Restabeleceu e propagou maravilhosamente no Occidente a disciplina monastica. A sua vida foi escripta pelo Papa S. Gregorio, 543.

A commemoração de muitos santos martyres, em Alexandria. Foram assassinados pelos aryanos e gentios, dentro da Igreja onde oravam numa sexta-feira santa.

Os santos martyres Filemon e Dominio; na Italia, seculo IV.

S. Birilo, em Catania da Sicilia. Foi Apostolo de São Pedro que o ordenou bispo.

S. Serapião, anachoreta em Alexandria, bispo de Tumes.

S. Lupicino, abbade na provincia de Leão a sua vida foi memoravel pela santidade e milagres, 450.

NA PAROCHIA DE SANTO ANTONIO

O vigario padre dr. Felicio Magalhães, organizou o seguinte programma para a proxima Semana Santa:

DOMINGO DE RAMOS — Missas ás 7, 8 e meia e 10 horas, com leitura da Paixão de N. S. Jesus Christo; na missa das 10, benção dos Ramos e procissão lithurgica.

QUINTA-FEIRA SANTA — A's 9 horas — Missa solemne — Communhão Paschoal — Procissão ao Tumulo — Desnudação dos Altares — Sagrada Communhão será distribuida desde 6 e meia horas. Depois da missa não se póde mais distribuir a communhão.

Adoração ao SS. Sacramento — Começará a partir das 10 horas até ás 22 horas — A's 19 horas — Ceremonia do lava-pés e em seguida sermão pelo conego Alfredo Vasconcellos.

SEXTA-FEIRA SANTA — A's 2 horas — Adoração da Cruz — Procissão — Missa dos Presentificados. A's 13 horas — Via Sacra e exposição do Senhor Morto, pelo conego Magalhães. A's 22 horas — Sermão de Lagrimas. Todas as associações da parchia serão dignamente representadas contando o padre vigario com a presença de todos com suas insignias.

Em seguida: Beijo do Santo Lenho.

SABBADO DE ALLELUIA — A's 8 horas — Benção do Fogo, do Cirio Paschoal — Benção das Fontes Baptismaes — Missa solemne com communhão — Distribuição de agua benta.

DOMINGO DA RESURREIÇÃO — Confissões desde 6 e meia horas — Missas ás 7 e 8 e meia horas. A's 10 horas — Missa com canticos. Em seguida: Benção do SS. Sacramento. A's 20 horas: a capella do Menino Deus: Sermão e benção do SS. Sacramento.

Na segunda, terça e quarta-feira santa ás 20 horas haverá retiro na igreja de Sant'Anna.

DEVOÇÃO DE N. S. DAS GRAÇAS — A Devoção de Nossa Senhora das Graças enceta na igreja da Ordem Terceira hoje, ás 8.30 horas, missa em louvor de sua Padroeira.

Automobilismo

O successo do Ford 1934 nos E. Unidos

Os jornaes e revistas americanos chegam-nos repletos de referencias ao grande successo alcançado, entre o publico americano pelo Ford V-8 para 1934.

A acceitação dos novos models Ford excedeu a todas as espectativas. Em janeiro, a producção Ford ultrapassou em 23 % á que fôra orçada, já com grande optimismo. Milhares de operarios voltaram ás fabricas para attender á enorme procura do carro. Só em salarios aos operarios, a Companhia Ford pagou, em janeiro, 5.500.000 dollares, cerca de........ 66.000:000$000 em nossa moeda. Foi esta a maior producção Ford, desde junho de 1932. Mais ainda: em fevereiro, reabriram-se as duas grandes usinas de montagem de Norfolk e Dallas, que se encontravam fechadas ha um anno.

O novo Ford V-8 para 1934 apresenta modificações radicaes no motor, conseguindo-se, assim, maior numero de cavallos-vapor, e graças a melhoramentos adequados, menor consumo de gazolina e oleo. A nova carburação dupla e a dupla tubagem de admissão contribuem efficazmente para esse fim. O systema de ventilação "Visão-Livre", augmenta o conforto do carro, accentuado nos minimos detalhes. E foi aperfeiçoado ainda mais o systema de acção independente das quatro rodas, adoptado ha 25 annos da Companhia Ford e constantemente melhorado. Essa innovação feita ha um quarto de seculo pelo Ford é hoje uma tendencia geral dos grandes fabricantes de automoveis.

Consta-nos que a Companhia Ford em S. Paulo já recebeu um grande carregamento dos novos modelos, sendo grande a actividade nas suas usinas de montagem. Collocado nos Estados Unidos no primeiro posto entre os carros de sua categoria, é de esperar que no mercado brasileiro o novo Ford encontre a mesma calorosa acceitação.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Communicam-nos:

"De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados em pleno gozo das regalias sociaes, para compararecerem á assembléa geral ordinaria, a realizar-se no dia 22 do corrente, ás 20 horas, de accordo com os paragraphos 3º e 4º do artigo 45 dos Estatutos. A esta assembléa deverão os srs. associados munir-se de suas carteiras associativas por tratar-se de eleição para nova directoria. — Octavio de Abreu e Silva, 1º secretario."

O que são as "rodas com acção de joelho"

O sr. G. Harrington, director-gerente da General Motors, faz uma exposição da interessante novidade

Ha entre o publico invulgar interesse pelos novos Chevrolets dotados de "rodas com acção de joelho". A

Sr. George Harrington

innovação apresentada agora por essa marca conseguiu prender a attenção de todos.

Grande numero de pessoas, porem, não está bem a par dos objectivos e vantagens das "rodas com acção de joelho", e, com o fim de satisfazer a sua justa curiosidade, o sr. George Harrington, director-gerente da General Motors do Brasil, em palestra com jornalista, fez a seguinte exposição sobre a novidade em apreço: — "Os carros que vemos nas ruas têm as pernas tesas. Suas molas deanteiras são duras e rigidamente ligadas pela viga em "I" do eixo da frente. Deste modo, quando os automoveis batem numa saliencia, saltam, verifica-se uma vibração em todo o seu sentido longitudinal, e os passageiros soffrem uma sacudidela.

"Com o homem, sabemos que isto não acontece, Andando, elle vence facilmente as saliencias que se lhe antepõem no caminho. O joelho dobra-se sem esforços, a perna levanta-se e abaixa-se em consequencia do movimento daquelle. A outra perna não é affectada e o equilibrio do corpo se mantem. O joelho, e não o corpo, absorve os choques. Ora, é justamente isto que se conseguiu no Chevrolet de 1934."

DOIS ANNOS DE EXPERIENCIAS

O systema actual do Chevrolet, de molas deanteiras independentes, foi submettido a provas e experiencias innumeras durante dois annos. E o sr. George Harrington diz as razões que levaram a General Motors a estudar tal systema: — "As investigações levadas a effeito, entre nossos clientes, ha dois annos, nos haviam mostrado que, resolvida como estava, pelos nossos carros, a questão da acceleração e economia, se tornava então indispensavel cuidar-se de augmentar o conforto delles. O publico exigia ainda maior commodidade aos automoveis. Para attendel-o, iniciamos nossos estudos sobre as "rodas com acção de joelho".

A PALAVRA DOS TECHNICOS

— "Os engenheiros da General Motors — continua o sr. Harrington - estabeleceram primeiramente que, se a tensão das molas deanteiras pudesse ser suavizada a ponto de tornar-se mais ou menos igual á das trazeiras, augmentaria extraordinariamente o conforto dos carros. Mas com o antigo systema de molas, tal coisa era impossivel, pois o eixo deanteiro, supportando as duas molas da frente, tinha duas funcções a desempenhar: servir de base a ellas e manter a secção deanteira do systema de tracção em conveniente alinhamento. Quer dizer, se se diminuisse a tensão das molas deanteiras, haveria mais conforto, mas as rodas oscillariam.

"Tornou-se, por isso, preciso separar aquellas duas funcções. E a solução encontrada pelos technicos está nas "rodas com acção de joelho", em virtude das quaes compete ás molas, tão somente, absorver os choques. Com o novo systema, os choques recebidos por uma roda não attingem á outra.

"De tudo isso resulta, logicamente, que as viagens nos novos Chevrolets se fazem adoravelmente commodas, sem choques nem sacudidelas. As pessoas que estiverem sentadas no fundo do carro, acharão a marcha tão suave como se viajasse ao lado do motorista."

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9335; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-2125, Flamengo.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Rio Comprido

A LUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

A LUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Santa Thereza

A LUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

A LUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

Praça da Bandeira

A LUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

A LUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

DIVERSOS

ALUGAM-SE quartos, juntos ou separados completamente independentes, a senhores. Rua do Rezende, 197.

ALUGA-SE optimo quarto, com ou sem moveis, a casal ou moços, em casa de familia de respeito. Rua Marquez de Abrantes n. 148.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão, Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 13 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

COLLEGIAES — Sapatos pretos ou reunas, fortes e elegantes 15$000 e 16$000. Preços de propaganda nas

LOJAS ELDORADO
102 — AVENIDA PASSOS — 102

EVA

Mande seu endereço ALFENAS — Minas. Brevemente no Paraiso.

ENGENHEIROS

VENDEM-SE, barato, um transito e um nivel Gurley, quasi novos. Tratar; rua Moraes e Silva 104, casa 1.

PRECISA-SE de uma ajudante de costureira á rua do Cattete, 32 — casa 37.

Pinturas a prestações

Pinturas de predios, serviço garantido, pagamentos em prestações mensaes modicas.
SOCIEDADE FIDES, Ouvidor, 123, 2º andar. Telephone para 2-4029, que será procurado pelo nosso technico.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho 109. Tel.: 2-4225.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$000); Paris, $736; Portugal, $550; Nova York, 11$770; Banco do Brasil, para saques a 4 7|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado calmo, typo 7, 17$300.

Nova York, mercado estavel, com alta de 7 a 10 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Nova York, na abertura, alta de 4 a 7 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 1 ponto.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal, ... 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

	Hoje	Ant
Para março	1.43	1.43
Para maio	1.53	1.55
Para junho	1.59	1.59
Para setembro	1.64	1.64

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de março.

Cotações de assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	4. 8 1|2	4. 9
Para maio	5. 1 1|2	5. 0
Para agosto	5. 2 3|4	5. 2 1|2
Para setembro	5. 3 1|2	5. 4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 20 de março.

O mercado a termo abriu paralyzado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	

S. PAULO, 20 de março.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Total das vendas	—	
No dia anterior	—	

S. PAULO, 20 de março.

O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal ... nominal
Somenos ... 48$000 a 48$500
Mascavo ... 35$000 a 35$"00

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de março.

O mercado do assucar hoje, ás 11 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	4.100
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.289.100
No dia anterior	3.284.100
Existencia:	
No dia de hoje	1.236.100
No dia anterior	1.233.100
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	500
Para Santos	1.500
Total	2.000

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Crystal:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto, saccos:	
Hoje	5$800 a 6$200
Dia anterior	N|cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de março.

O mercado abriu estavel, com baixa de 2 a 7 pontos, cotando-se por 15 kilos:

Para maio	5.02	5.09
Para junho	5.20	5.25
Para setembro	5.41	5.44
Para dezembro	5.67	5.64
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 19 de março.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Am
Para maio	$7.12	$7.37
Para julho	$7.12	$7.50

JUTA

LONDRES, 19 de março.

A juta de Bengala, marca „A", em triangulo duplo D e E cif Europa, em fardos, foi cotado ao preço de:

No dia de hoje ... £ 16.02.6
No dia anterior ... £ 16.07.6
Em igual data de 1933 ... £ 15.00.0

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 19 de março.

O fio da juta de libs. 7 para contildura, está sendo cotada por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje ... 2. 1 1|2
Na semana anterior ... 2. 0
Em igual periodo de 1933 ... 1.10 1|2

O fio da juta de libs. 8, para trama, está sendo cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje ... 2. 3
Na semana anterior ... 2. 1 1|2
Em igual data de 1933 ... 2. 1

A aniagem do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje ... 2 7|8
Na semana anterior ... 2 7|8
Em igual data de 1933 ... 2 5|8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de março.

O Canhamo de Calcutá, peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por fardos, em centimos:

No dia de hoje ... 6.55
Na semana anterior ... 6.55
Em igual data de 1933 ... 5.35

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado monetario iniciou a semana, hontem, em situação estavel e sem alteração digna de registro nas cotações das diversas moedas. O Banco do Brasil manteve para saques a taxa de 4 7|256 d. (libra 59$592), e para compra de coberturas a de 4 23|256 d. (libra 58$700). Assim deixámos o mercado ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento. A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o nosso principal estabelecimento de credito operando ás mesmas taxas da abertura. Nestas condições, permaneceu e fechou, estavel e pouco movimentado.

O Banco do Brasil declarou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
		A' vista
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$780	—
Suissa	3$835	—
Allemanha	4$695	—
Italia	1$025	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$615	—
Belgica, ouro	2$770	—
Nova York	11$770	—
Buenos Aires	3$530	—
Montevidéo	7$000	—
Por cabogramma:		
		A prazo
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de março.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	7/8 %	7/8 %
Em Nova York, 3 mezes (v.enda)	3/8 %	3/8 %
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por L.	21.87	21.84
Genova, s|Londres, a|v., por £	59.45	59.45
Madrid, s|Londres, a|v., por £	37.45	37.34
Genova, s|Paris, por 100 frs.	76.60	76.60
Lisboa s|Londres, a|v. (livenda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 20 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.09.87	5.09.25
S|Genova, á vista, por £, L.	59.50	59.45
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.45	37.37
S|Paris, á vista, por £, F.	77.52	77.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.92	12.90
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.58	7.56
S|Berna, á vista, por £, F.	15.80	15.76
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.87	21.84

LONDRES, 20 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.10.25	5.09.25
S|Genova, á vista, por £, L.	59.60	59.45
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.45	37.37
S|Paris, á vista, por £, F.	77.50	77.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.92	12.90
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.58	7.56
S|Berna, á vista, por £, F.	15.80	15.76
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.87	21.84

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de março.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.10.12	5.09.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.00	6.58.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.57.50	8.57.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.63.00	13.64.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.35.00	67.30.00
S|Berne, tel., por F. c.	32.30.00	32.29.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.31.00	23.30.00
S|Berlim, tel., por M.	39.50.00	39.60.00

NOVA YORK, 20 de março.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.10.25	5.10.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.00	6.58.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.58.00	8.57.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.65.00	13.63.00
S| Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.35.00	67.35.00
S|Berne, tel., por F. c.	32.30.00	32.30.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.32.00	23.31.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.40.00	39.50.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 20 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.52	77.42
S|Italia, á vista, por 100 Ls, F.	130.37	130.37
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.19	15.20

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 20 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.07	17.08
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.07	17.08
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDE'O, 20 de março.

S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 3/8	37 3/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 1/8	38 1/8

FECHAMENTO

S| Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 3|8	37 3|8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 1|8	38 1|8

S|Nova York, á vista, por $, F. ... 15.20 15.19

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 20 de março.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.21	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$410.

		A prazo
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$410	—
Paris	$745	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$415	—
		A' vista
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$510	—
Paris	$750	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$475	—
Cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$560	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Réis, por libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$780
Italia	—	1$020
Allemanha	—	4$695
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$770
Hespanha	—	1$620
Suissa	—	3$835
T. Slovaquia	—	$490
Nova York	—	11$770
Montevidéo	—	7$000
B. Aires, papel	—	3$530
Hollanda	—	7$995
Japão	—	3$750
Matriz	—	—
Extremos:		
Bancarios	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, ouro	117$000
Dollar, papel	—
Escudo, papel	$775
Peso argentino, papel	—
Peseta, papel	—
Franco, papel	1$030
Lira, papel	1$330
Reicksmarck, papel	—

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes:

Belgica, franco-papel	$554
Austria	N. houve
B. Aires, peso-papel	3$607
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Hollanda	7$937
na Camara Syndical de Corretores:	
Belgica, franco-ouro	2$752
médias da taxa cambial de fevereiro	
Londres, £ 59$941,463	4 1|256
Montevidéo	7$518
Noruega	N. houve
Nova York	11$881
Paris	$776
Portugal, continente	$552
Portugal, réis insulanos	N. houve
T. Slovaquia	$539
Japão	3$756
Londres, £ 59$941,463	4 1|256
Montevidéo	7$518
Noruega	N. houve
Nova York	11$881
Paris	$776
Portugal, continente	$552
Portugal, réis insulanos	N. houve
Suissa	3$817
T. Slovaquia	$539

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos funccionou, hontem, menos activo e com negocios moderados.

As apolices Federaes regularam fracas, com as cotações mais accessiveis.

As municipaes e as Estaduaes fecharam em condições estaveis, sem alteração digna de registro nas respectivas cotações, bem como as Obrigações do Thesouro e as de Minas Geraes, juros de 9%.

As acções do Banco do Brasil fecharam mais frouxas, com os preços em declinio.

Nas companhias, subiram as acções das Docas de Santos, tanto as nominativas como as ao portador. Os demais valores em evidencia não despertaram grande interesse, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
1 Uniformizadas, 1:000$	815$000
83 Uniformizadas, 1:000$	820$000
2 D. Emissões, nom. 200$	820$000
258 D. Emissões, nom. 1:000$	815$000
99 D. Emissões, nom. 1:000$	820$000
101 D. Emissões, port. 1:000$	825$000
Obrigações:	
195 Obrigações do Thesouro 1930 7%	1:010$000
20 Obrigações do Thesouro 1932 7%	1:000$000
5 Obrigações Ferroviarias, 3ª	1:015$000
84 Obrigações de Minas 500$	515$000
84 Obrigações de Minas 1:000$	1:034$000
23 Obrigações de Minas 1:000$	1:035$000
Estaduaes:	
17 Estado de Minas 5% nom.	690$000
2 Estado de Minas, decreto n.º 9.625, 7%, port., de 500$	415$000
Municipaes:	
148 Emp. de 1931, port.	193$500
50 Emp. de 1931, port.	194$000
30 Emp. de 1931, port.	195$000
5 Emp. de 1931, port.	196$000
2 Emp. de 1931, port.	197$000
50 Decreto 2097, port.	179$000
260 Decreto 3264, port.	180$000
235 Decreto 3264, port.	181$000
Acções:	
35 Banco do Brasil	400$000
50 D. de Santos, nom.	245$000
Alvará:	
265 D. Emissões, port.	820$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5%	820$000	818$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emp. 5%	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	815$000	813$000
Idem, idem, nom.	825$000	823$000
Obgs. Rodoviarias, n...	—	—
Obrigs. Thes. port., 1921	1:000$000	997$000
Idem, idem, 1930	—	1:008$000
Idem, idem, 1932	1:000$000	998$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:012$000
Tratado da Bolivia, 3%	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	450$000	—
Idem, port.	510$000	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	166$000	—
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	158$000	155$000
De 1917, port.	165$000	—
de 1920, port.	—	162$500
Do 1931, port. ex-juros	194$000	193$500
Dec. 1535, 7%	—	182$000
Dec. 1550, 7%	—	—
Dec. 1622, 6%	—	—
Dec. 1933, 6%	—	194$000
Dec. 1999, 7%	—	180$000
De 1948, 7%	180$000	178$000
Dec. 2093, 8%	—	193$000
Dec. 2097, 8%	180$000	179$000
Dec. 2339, 7%	180$000	—
Dec. 3264, 7%	—	180$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7%	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	420$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8%	—	—
Rio Grande, 500$ 8%	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete	—	—
Iguassú, 100$, 8%	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6%	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5%	—	—
Idem, idem port., 5%	700$000	—
Idem, idem, nom., 5%	—	—
Idem, idem, port, 7%	—	880$000
Idem, idem, nom, 7%	890$000	870$000
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9%	1:035$000	1:034$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8%, decreto 2.316	—	940$000
Idem, 500$000, port., 8%	475$000	465$000
Idem, idem, port., 6%	—	430$000
Idem, 100$, 4%	107$000	105$500
P. do Norte, 6%	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	400$000	398$000
Boavista	545$000	530$000
Regional	—	—
Commercio	—	123$000
F. Publicos	46$500	45$500
Mercantil	—	440$000
Economico	—	30$000
Credito Real	—	—
Portuguez, port.	128$000	126$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	190$000
Alliança	90$000	—
Brasil Indust.	—	420$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
S. Industrial	—	—
Corcovado	—	523$000
Magéense	—	—
Esperança	—	187$000
Manufactora	—	123$000
Nova America	—	175$000
Pr. Industrial	—	130$000
Petropolitana	—	95$000
Ind. Mineira	50$000	20$000
São Pedro	—	—
Taubaté	501$000	499$000
Tijuca	—	—
U. Industrial	—	3:010$00
Indust. Campista	30$000	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	—	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	—	246$000
D. Santos, p.	—	250$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. do Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Uzinas Santa Luzia	385$000	380$000
Phymatosan	—	300$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança		
P. Industrial	—	130$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	197$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	72$000	65$000
Bellas Artes	—	210$000
Nova America	—	1:050$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:040$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	208$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	155$000
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	—	198$000
Manufactora Fluminense	—	205$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	70$000	65$000
T. Corcovado	—	130$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel apresentou-se, hontem, durante os seus trabalhos em posição calma, tendo porem, na verdade, regulado frouxo, pois, as cotações soffreram accentuado declinio.

O movimento de procura esteve pouco animado sendo assim, fechados negocios de somenos importancia.

Com effeito, a commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com uma baixa de 500 réis, ou ao limite de 17$300 por dez kilos, base official, em que foram declaradas vendas no decorrer do dia, num total de 2.260 saccas, contra 1.414 ditas, negociadas no ultimo dia util.

Fechou o mercado mal impressionado

Commissão de preços

Theodor Wille & Cia.
Cerqueira Soares & Cia.
Gomes Filho & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 17	1.414
Mercado: calmo.	
NO DIA 20	
Até ás 11 horas	1.748
No fechamento	512
	2.260

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	18$500
Typo 4	18$200
Typo 5	17$900
Typo 6	17$600
Typo 7	17$300
Typo 8	17$000
Typo 7, em 1933	11$600

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro) ... 3$000
Imposto E. do Rio (ouro) ... 5$000
Pauta, 19 a 25-3-934 ... 1$850

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saccas
NO DIA 17	
Leopoldina:	
Minas	6.058
Rio	1.729
Nictheroy	—
	7.787
Maritima:	
Minas	224
Rio	205
S. Paulo	1.225
	1.654
Total	9.441
Idem anno passado	13.439
Desde o 1.º do mez	160.883
Media	9.463
Do 1.º de julho	2.521.315
Media	9.810
Do 1.º de julho do anno passado	3.430.172
Café reverteu ao stock desde o 1.º de julho	198.756
Café retirado do mercado desde o 1.º do mez	450
Embarques:	
America do Norte	5.580
Europa	4.904
Total	10.484
Idem anno passado	6.870
Desde o 1.º do mez	112.247
De 1.º de julho	2.313.871
Idem anno passado	2.663.796
Stock	665.709
Menos consumo local do dia 17-3-34	500
Existencia	665.209
Idem anno passado	426.724

TERMO

O mercado do café a termo abriu, frouxo, com baixa de $125 a $275 e acusando 7.000 saccas negociadas em Bolsa.

No pregão de fechamento, o mercado achava-se calmo, com baixa de $075 a $250 e mais 6.000 sacas vendidas, perfazendo um total de 13.000 ditas.

(Preço por dez kilos)

(Base: typo 7)

1.º PREGÃO

	Vend.	Comp.	Diff.
Para março	17$000	16$500	$275
Para abril	16$900	16$775	$125
Para maio	17$300	17$300	$200
Para junho	17$600	17$300	$250
Para julho	17$475	17$350	$125
Para agosto	17$350	17$175	$175
			Saccas
Vendas			7.000

Mercado fraco.

2.º PREGÃO

	Vend.	Comp.	Diff.
Para março	17$200	16$600	$150
Para abril	17$000	16$800	$100
Para maio	17$500	17$350	$150
Para junho	17$600	17$400	$150
Para julho	17$500	17$400	$075
Para agosto	17$350	17$100	$250
			Saccas
Vendas			6.000
Total das vendas			13.000

Mercado calmo.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 16

Vapor "Alegrete"

Portos	Saccas
N. Orleans	3.375
Vapor "Arica"	
Valparaiso	50
Vapor "Santarem"	
Pará	45
Total	3.470

NO DIA 17

Vapor Ruy Barbosa"

Nova York	5.080
Baltimore	500
Vapor "K. Margaretta"	
Stockolmo	1.433
Gefle	976
Gothemburgo	864
Helsinki	599
Ornskoldvik	263
Abo	200
Hernoesand	137
Skellefteа	125
Umea	125
Luléa	125
Danzig	44
Vastervik	13
Total	10.484

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 17

Europa	Saccas
E. G. Fontes & Cia.	1.651
Mc. Kinlay & Cia.	1.067
Vivacqua & Irmãos S|A.	985
Theodor Wille & Cia.	513
Marcellino Martins Filho & Cia.	413
Ernestein & Cia.	138
A. Jabour & Cia.	125
Paiva Nunes & Cia.	13
America do Norte:	
Theodor Wille & Cia.	1.900
Cia. Cafeeira M. Geraes	1.305
Arbuckle & Cia.	750
Marcellino Martins F.º & Cia.	625
Ornstein & Cia.	250
Vivacqua Irmãos S|A.	250
Mc. Kinlay & Cia.	500
Total embarcado	10.484

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 20

	Saccas
Trieste:	
Sinna & Cia.	13
E. G. Fontes & Cia.	210
Ornestein & Cia.	625
Castro Silva & Cia.	26
Mc. Kinlay & Cia.	199
Pinto & Cia.	25
Theodor Wille & Cia.	700
S. Pereira & Cia.	656
Rotundo & Cia.	50
Rebello Alves & Cia.	71
Noruega:	
Vivacqua Irmão & Cia.	400
Mc. Kinlay & Cia.	276
Theodor Wille & Cia.	55
Sinner & Cia.	37
Trieste:	
Pinto Lopes & Cia.	330
Vivacqua Irmão & Cia. S|A	24
P. do Sul:	
Mc. Kinlay & Cia.	50
Trieste:	
A. Jabour & Cia.	490
P. do Sul:	
Hard, Rand & Cia.	75
Trieste:	
J. Guarino & Cia.	72
	4.334

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel regulou, hontem, calmo, com as cotações em declinio e sem grande movimento por parte dos compradores, sendo assim, fechados negocios em escala moderada.

O movimento estatistico do ultimo dia util, constou do seguinte; não houve entradas, sairam 447 fardos, ficando em stock nos trapiches 5.101 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$500 a 39$500
Typo 5	36$000 a 36$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta —	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$000; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes: venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo 1$ a 2$200; suino, kilo, 2$ a 2$400; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$200. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $600 a $800. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

MERCADO DE ASSUCAR

Esse mercado se conservou, ainda hontem, na mesma situação dos dias anteriores, isto é, collocado em posição firme, sem alteração nas cotações e com negocios sobre o genero disponivel muito reduzidos.

O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado, foi o seguinte: não houve entradas, sairam 5.683 saccas, ficando armazenadas em stock 98.441 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

Cotações de hontem

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	— 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal —

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ	
Agulha, amarellão	73$000 a 75$000
Brilhado espec.	70$000 a 72$000
Brilhado de 1.ª	63$000 a 65$000
Paulista espec.	64$000 a 66$000
Idem de 1.ª	59$000 a 62$000
Idem de 2.ª	52$000 a 56$000
Idem de 3.ª	40$000 a 43$000
Japonez especial	53$000 a 54$000
Japonez de 1.ª	50$000 a 51$000
Japonez de 2.ª	45$000 a 47$000
Japonez de 3.ª	37$000 a 42$000
ALHO	
Por cento:	
Nacional	1$500 a 3$500
Estrangeiro	1$800 a 3$500
BACALHA'O	
Por caixa: 58 kilos:	
Especial caixa	190$000 a 240$000
Superior	180$000 a 185$000
Cascudo	143$000 a 145$000
BANHA	
Por caixa: De Porto Alegre:	
Rosa	130$000 a 147$000
Outras marcas	—
Laguna	127$000 a 128$000
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 ks.	128$000 a 145$000
BATATA	
Por kilo:	
Do interior	$300 a $600
Do Rio Grande	nominal
Estrangeiras	nominal
CEBOLAS	
Por caixa:	
Nacionaes	36$000 a 37$000
Por kilo:	
Estrangeiros	$650 a $700
FARINHA	
Por sacco:	
Do Porto Alegre, especial	18$000 a 18$500
Fina	15$000 a 16$000
Extra-fina	11$500 a 12$000
Grossa	—
FEIJÃO	
Por sacco:	
Manteiga	28$000 a 30$000
Preto, novo	32$000 a 33$000
Preto, bom	25$000 a 27$000
Branco, graudo e meudo	46$000 a 60$000
Fradinho	48$000 a 50$000
MANTEIGA	
Por kilo:	
Mineira	4$800 a 5$200
MILHO	
Por sacco:	
Vermelho	20$000 a 20$500
Amarello	19$000 a 19$500
Mesclado	17$000 a 18$000
TOUCINHO	
Por kilo:	
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$700 a 1$900
Do São Paulo	2$200 a 2$300
XARQUE	
Por kilo:	
Mantas puras	—
Patos e mantas	1$700 a 1$900
Nacional	2$100 a 2$500
Do sul	1$600 a 1$900

CARNES VERDES

MATANÇA EM SANTA CRUZ

PARA S. DIOGO		
Bois		112 2|4
Vitellos		13 1|2
Suinos		6 1|2
Ovinos		2
SUBURBIOS		
Bois		89 2|4
Vitellos		2 1|2
Suinos		1|2
REGEITADOS		
Suinos		1
TOTAL		
Bois		202
Vitellos		16
Suinos		8
Ovinos		2
PREÇOS		
Bois	$940	1$000
Vitellos		1$200
Suinos		2$400
Ovinos		2$700
MENDES S. DIOGO		
Bois		78 7|8
Vitellos		14 1|2
Ovinos		1
SUBURBIOS		
Bois		113 7|8
Vitellos		15
Suinos		2
D. CLARA		
Bois		20
REGEITADOS		
Bois		3 2|8
Vitellos		4 1|2
TOTAL		
Bois		216
Vitellos		34
Suinos		2
Ovinos		1
PREÇOS		
Bois		$940
Vitellos		1$300
Suinos		2$300
Ovinos		2$300
NOVA IGUASSU'		
Bois		91
Vitellos		7
PREÇOS		
Bois		$930
Vitellos		—
Suinos		—
Ovinos		—
PENHA		
Bois		74
Vitellos		24
Suinos		12
PREÇOS		
Bois	$940	$960
Vitellos	1$100	1$300
Suinos	2$100	2$300
Ovinos		—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 20 de março de 1934

Papel	1.029:837$920
De 1 a 20 do corrente	19.246:575$928
Em igual periodo de 1933	17.883:081$100
Differença para mais em 1934	1.363:494$829

Sello — 27:714$236.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista ordem da Directoria Geral do Thesouro, o inspector baixou portaria desligando do serviço da Alfandega o conferente Paulo Martins, que passou á disposição do gabinete do ministro da Fazenda.

— Foi baixada portaria communicando aos funccionarios, tendo em vista participação em tal sentido feita pelo embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, que o sr. José H. Mayer está autorizado a retirar da Alfandega quaesquer objectos destinados á mesma Embaixada.

— Foi baixada portaria dando conhecimento aos funccionarios do officio da Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal, a qual, com o fim de exercer maior fiscalização sanitaria em plantas vivas (mudas) e fructas que procedam dos portos nacionaes, solicitou que os conferentes e demais funccionarios da Alfandega que servem no desembaraço das mercadorias citadas, não permittirem a saida, a partir de 1º de abril vindouro, sem o "Visto" da Inspectoria de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura.

— Ao director da Receita, o inspector communicou haver concedido, mediante a assignatura de termos de responsabilidade, isenção e reducção de direitos para os materiaes despachados por The Leopoldina Railway Company, Limited, Companhia Siderurgica Belgo Mineira S|A., The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited e The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited.

— Ao presidente do Banco do Brasil o inspector communicou que o thesoureiro da Alfandega vae recolher aos cofres do mesmo Banco a quantia de 43:994$200, que deverá ser levada a credito do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União, e relativa ao mez de fevereiro findo.

— Ao director do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser submettido á inspecção de saude o guarda da policia aduaneira da Mesa de Rendas da Alfandega de Angra dos Reis, Carlos Luiz Frechette Junior, que solicitou prorogação da licença em cujo gozo se acha.

— Ao director geral do Thesouro Nacional foi encaminhado, devidamente informado, o requerimento em que José Accioly de Almeida, commandante do rebocador "Joaquim Murtinho" solicita augmento de vencimentos.

— Foi solicitada ao director do Departamento Nacional de Saude Publica a inspecção de saude do motorista da Alfandega, Floriano Magalhães, que solicitou noventa dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

— Ao director da Receita foi encaminhado o recurso da Companhia Souza Cruz, interposto do acto da Alfandega, mandando pagassem direitos em dobro das mercadorias de origem franceza, importadas por aquella Companhia.

— Foram assignados, no Serviço de Isenção, seis termos de responsabilidade, pelas seguintes empresas: Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas, um; Sabano Tanaka, um; Companhia Nacional de Navegação Costeira, dois, e Companhia Telephonica Brasileira, dois. Por esses termos, as ditas empresas se responsabilizaram pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que despacharam, com isenção e reducção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornarão effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

— Foram assignados, mais, no mesmo Serviço, os seguintes termos:

Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco, se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, a Wilson, Sons, Co., Ltd., 101.560 kilos de carvão nacional, correspondente á quota de 10 por cento sobre 1.015.000 kilos de carvão estrangeiro importados pelo vapor "George M. Livanos", entrado neste porto em 17 do corrente mez; Companhia Estrada de Ferro e Minas São Jeronymo, se compromettendo a apresentar o certificado de fornecimento, a Francisco Leal & Cia., de 203.000 kilos de carvão nacional, correspondente á quota de 10 por cento sobre ...... 2.030.000 kilos de carvão estrangeiro importado pelo referido vapor; e Companhia Carbonifera Rio Grandense, se compromettendo a apresentar o certificado de fornecimento de 40.518 kilos á Companhia Brasileira Carbonato do Calcio e .... 91.350 kilos a Belmiro Rodrigues & Cia., de carvão nacional, correspondente á quota de 10 por cento sobre 1.318.688 kilos de carvão estrangeiro que as mesmas empresas importaram pelo vapor "Hercalo", entrado neste porto em 16 do março corrente.

ESTEVE REUNIDA HONTEM A COMMISSÃO DA TARIFA DA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

Sob a presidencia do inspector sr. José Leal esteve reunida, hontem, a Commissão da Tarifa da Alfandega desta Capital, tendo sido estudadas e solucionadas as seguintes questões:

St. John Del Rey Mining Co. Ltd. — Stal Telles & Cia. Ltda. — Schilling, Hillier & Cia. — Victor Eugenio Leal — Cia. Telephonica Brasileira — David & Cia. — Alberto Costa & Cia. — Juscelino Barbosa & Cia. — Glossop & Cia. — Mendes, Mendes & Cia. — Klinger & Cia. — Ayres & Son — Rep. do escripturario dr. Pedro Affonso — Otis Elevator Company — Garcia Saraiva & Cia. — Productos Merck Ltda. — Alfandega da Bahia, officio 770 — Idem, officio 158 — Directoria da Recolta Publica, ordem numero 2.478 — Alfandega de Florianopolis, officio 86 — Alfandega de Pelotas, officio 333 — Alfandega do Recife, officio 303 — Alfandega do Ceará, officio 53; Alfandega do Rio Grande, officio 95 — Alfandega de Santos, officio 17 — Alfandega de Porto Alegre, officio 566 — Idem, officio 565; idem, officio 573 — idem, officio 564 — idem, officio 563 — idem, officio 576 — Silva Gomes & Cia. — Idem — Victor Eugenio Leal — Cia. de Fornecimentos Leal — Rep. do escripturario sr. Silva Almeida — Cia. Chimica "Merck" Brasil S. A. — Rep. do conferente dr. Amarillio de Noronha — Idem — Linotypo do Brasil S. A. — Paul Gonchagen — Rep. do escripturario sr. Silva Almeida — Idem — Dias da Rocha & Cia. — Marti Pacheco & Cia. — Adriano Dantas — Idem.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.423

O julgamento dos autores do attentado da Basilica de S. Pedro

Pedida a pena de 30 annos para os principaes responsaveis

ROMA, 20 (Havas) — O tribunal especial que está julgando os implicados no attentado contra a basilica de S. Pedro e na preparação de um attentado contra o sr. Mussolini, procedeu hoje á audição das testemunhas. Foram ouvidos o guarda do vestiario da basilica, o inspector Sartoris, ferido na explosão e que foi obrigado a amputar uma perna, e tres outras testemunhas, entre as quaes uma mulher, ligeiramente feridas. Prestaram tambem depoimento o commissario de policia do districto e a autoridade encarregada do inquerito, a qual recebeu felicitações do tribunal e do ministerio publico.

Dois peritos depuzeram em seguida sobre a capacidade de destruição do engenho explosivo de que se serviram os criminosos.

Depois de ligeira suspensão da sessão, o orgão do ministerio publico tomou a palavra. Declarou que deixava ao tribunal a apreciação das provas referentes ao réo Pasquale Capasso. O promotor accentuou, entretanto, não ter duvida de que Capasso nada soubera e de que Bucciglione se aproveitára perfidamente dos conhecimentos do seu antigo camarada. No concernente aos tres outros accusados, o orgão do ministerio publico pronunciou um requisitorio de mais de duas horas, procurando mostrar que se tratava de um duplo attentado, porquanto o da basilica de S. Pedro se ligava ao de Bavone. Ambos tinham a mesma origem e o inicio da sua realização fôra analoga. O libello é particularmente severo em relação a Bucciglione, lembrando que este abandonou a esposa tuberculosa e um filho recem-nascido para viver com uma criada. Havia precedido de dinheiro e fôra procurar obtel-o em Paris. O promotor assignala que René Cianca estava de accordo com Bucciglione e que isso constitue o episodio mais tragico, porque René não fôra hesitado em offerecer seu filho de 19 annos de idade para a fabricação de explosivo. Isso provava que os tres tinham perfeita consciencia do acto que praticaram e do que iam commetter. Se algum delles merecia clemencia, era Claudio Cianca, que agira estimulado pelo pae.

O promotor terminou pedindo a applicação rigorosa da lei, mas tendo em vista que o attentado só havia causado ferimentos ligeiros e pequenos damnos materiaes. Reclamava, portanto, a pena de 30 annos de prisão para Bucciglione e René Cianca e de 20 annos para Claudio Cianca e absolvição de Capassso.

Espera-se que a sentença do tribunal seja conhecida ainda hoje á tarde.

BUCCIGLIONE E CIANCA SOFFRERÃO, RESPECTIVAMENTE, 30 E 17 ANNOS DE PRISÃO — CAPASSO FOI ABSOLVIDO

ROMA, 20 (Havas) — Depois de uma hora e meia de deliberações, o tribunal especial de defesa do reino proferiu no processo contra os autores do attentado da basilica de S. Pedro sentença que condemna Leonardo Bucciglione e Renato Cianca a 30 annos de prisão e Claudio Cianca a 17 annos. Capasso foi absolvido por não haver tomado parte no acto criminoso.

A DEFESA DOS RE'OS

ROMA, 20 (H.) — Terminada a leitura do libello e depois de requeridas pelo Ministerio Publico as penas contra os accusados no processo do attentado da basilica de S. Pedro, tiveram a palavra os advogados da defesa.

O defensor de Capasso sustentou com facilidade a these da innocencia do seu constituinte.

O advogado de Renato Cianca allegou que este não podia ser julgado pelo tribunal de defesa por um crime commettido em territorio não sujeito á soberania do Estado italiano. Pediu que fosse posta de lado a accusação de attentado contra a vida do chefe do governo e mantida apenas a accusação de simples conspiração com responsabilidade pelos damnos causados pela explosão da bomba.

O defensor de Bucciglione analysou longamente a personalidade inculta do seu constituinte e sustentou a these da sua irresponsabilidade por taras hereditarias.

O advogado de Claudio Cianca procurou provar que os actos praticados por este não podiam enquadrar-se no crime de attentado contra a segurança do Estado e pediu o reconhecimento de circumstancias attenuantes.

O presidente do tribunal pergunta, então, aos réos, se têm mais alguma coisa que allegar em sua defesa e, diante da resposta negativa dos accusados, os juizes recolheram-se para deliberar e proferir a sentença já conhecida.

Aggredido quando furtava

Quando tentava furtar, na madrugada de hontem, do auto-transporte n. 443, em frente ao Mercado Novo, um sacco de serragem, o larapio Al-

O larapio Alfredo Martins

fredo Martins foi aggredido pelo chauffeur do mesmo carro, Alvaro dos Santos Gaspar, recebendo um ferimento na cabeça.

Alfredo, que é um ladrão bastante conhecido, foi preso pelos guardas civis ns. 207 e 365 e teve os soccorros da Assistencia, sendo, a seguir, autuado e recolhido ao xadrez do 5º districto policial, por ordem do commissario Vieira de Mello.

As commemorações do 4.º centenario de José de Anchieta

Revestiram-se de excepcional imponencia civica e significação religiosa as ceremonias realizadas em S. Paulo, em commemoração ao quarto centenario do nascimento de Anchieta. As gravuras acima representam: ao alto, o interventor Armando de Salles, ao lado de dom Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo; monsenhor Aloisi Masella, tendo á sua direita d. Duarte Leopoldo, cercado de autoridades civis e varios bispos de S. Paulo; ao centro, o conego Castro Nerry, no momento em que se dirigia á massa popular, rememorando os principaes factos da vida do Thaumaturgo; em baixo, um aspecto da missa campal realizada no largo do Palacio; e a multidão que compareceu á empolgante ceremonia

Furtou em Guaratiba e foi preso na ilha do Governador

O LARAPIO OPPOZ RESISTENCIA NO ACTO DA PRISÃO — O DESFORÇO DE UM GUARDA NOCTURNO E A INDIFFERENÇA DAS AUTORIDADES LOCAES

A ilha do Governador viveu hontem momentos de franca agitação com um dos seus trechos mais movimentados. Isto porque os ladrões ultimamente estão dando preferencia áquelle recanto da Guanabara. Furtando uma determinada quantia em Guaratiba, um desses ladrões menos feliz, foi preso naquella localidade e conduzido pelas nossas autoridades á delegacia da jurisdicção a que a referida ilha pertence, o que occasionou, justamente a agitação.

O facto passou-se do seguinte modo:

Na rua Catruz n. 32, na localidade a que alludimos, residem Nicanor Manoel Guedes, empregado no commercio e Walter Haldeu Marques de Souza, aspirante a piloto da Marinha Mercante. Este, ha tempos, foi furtado num "Sandon", sem saber, porém, quem fôra o "amigo do alheio". Dias após, Nicanor, deu igualmente por falta de 500$, que havia guardado em sua casa.

Coincidiu, porém, com o desapparecimento da quantia acima, a fuga de Eduardo Rocha de 19 annos de idade, brasileiro e solteiro. O desapparecimento de Eduardo foi sobremodo observado porque Walter tencionava empregal-o.

Communicado o facto á policia local, esta deu pouca importancia ao caso. O vigilante nocturno n. 12, Annibal Francisco da Silva, em companhia da victima, esforçou-se em encontrar o autor do furto.

Hontem os tres tomaram barca de 19.00 com destino á Ilha do Governador. Quando a mesma estava proxima á Ribeira, o guarda nocturno viu no mar, a uns cem metros de distancia, um bote no qual viajava em pé, o larapio que procuravam.

E assim os dois fizeram, em companhia do policial, conseguiram effectuar a prisão de Eduardo, que oppoz resistencia, estabelecendo-se forte confusão no momento.

O ladrão foi conduzido á delegacia do 28º districto, sendo mais tarde removido para o 25 districto, por não ser da alçada daquella delegacia! Em poder de Eduardo, nada foi encontrado.

Aggredido a faca na praça da Republica

Quando passava pela Praça da Republica foi aggredido por um desconhecido o joven Waldyr Mattos, de 19 annos de idade, empregado no commercio e morador á rua Visconde de Itauna n. 147.

A victima que recebeu em consequencia profundo ferimento no braço esquerdo produzido por faca, foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia onde após medicada retirou-se. A policia local não teve conhecimento do occorrido.

Um septuagenario colhido por omnibus

Quando passava pela Avenida do Mangue, esquina de Marquez de Pombal foi atropelado pelo auto-omnibus da Viação Carioca n. 291, dirigido pelo motorista Francisco Nalter, um ancião, de 70 annos presumiveis, de idade, trajando vestido.

A victima que recebeu gravissimos ferimentos foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia e internada em estado grave no Hospital de Prompto Socorro em estado de "coma".

O chauffeur foi preso pelo guarda civil n. 789 e apresentado ao commissario Djalma Braga, de serviço no 14º districto policial.

Depois de expulso, voltou ao nosso territorio

O ACCUSADO VÃE SER NOVAMENTE PROCESSADO, PELA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

Em consequencia de processo legal, foi expulso do territorio nacional o individuo Simão Gregorio ou Simão Ernest Chor, de nacionalidade russa.

Ninguem sabe como Simão voltou a esta capital, sendo ha dias preso e recolhido á Casa de Detenção.

Aberto inquerito na 3ª delegacia auxiliar, o dr. Democrito de Almeida, em officio dirigido ao director daquelle presidio, pede o comparecimento de Simão Gregorio, afim do mesmo ser ouvido e processado novamente.

Atropelado na praça 11 de Junho

Apezar das providencias tomadas pela Inspectoria do Trafego, augmentam, dia a dia, o numero de desastres e atropelamentos occasionados por automoveis.

Ainda hontem, quando procurava atravessar a Praça 11 de Junho, o pintor Antonio Pereira da Silva, de nacionalidade portugueza, casado e com 51 annos de idade, foi colhido por um auto-omnibus que vinha em carreira desenfreada.

A victima, que além de contusões e escoriações generalisadas, soffreu fractura da perna esquerda, foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, sendo, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Quanto ao chauffeur, evadiu-se, imprimindo maior velocidade ao vehiculo.

Aggredido por um desconhecido

Foi soccorrido, hontem, pelo Posto Central de Assistencia, Fernando José Ferreira, de 45 annos de idade, brasileiro e morador á rua Oliveira de Andrade n. 28, em Cascadura.

Fernando, que apresentava ferimentos em ambas as mãos e no nariz, declarou ter sido aggredido por um desconhecido quando passava pela Praça 11 de Junho.

O commissario Ancora da Luz, do 14º districto policial, não teve conhecimento do facto.

Queria impingir um bilhete por 120$000

A PRISÃO DE UM VIGARISTA NO LARGO DA GLORIA

Durante muito tempo empregou sua actividade, em Buenos Aires, o perigoso vigarista Antenor Garcia. Vendo esgotados os seus recursos naquella capital, Garcia veiu explorar a "praça" do Rio de Janeiro.

A sorte, entretanto, não o protegeu, pois, quando procurava impingir a um "otario", no largo da Gloria, um bilhete por 120$000, dizendo que se destinava a uma obra de caridade, foi preso em flagrante pelo investigador Medina, do 6º districto policial.

Antenor Garcia, depois de devidamente autoado, foi removido para a Casa de Detenção.

O automovel subiu na calçada e foi colher um menor

A AUTOPSIA E O ENTERRO DA VICTIMA

Hontem, á tarde, o medico legista dr. Armando Campos autopsiou no necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver da menina Maria Elisabeth, victima do automovel n. 8.064, quando neste vehiculo o individuo Gustavo do Livramento Coutinho procurava correr pela rua da Carioca.

Foi attestado como "causa-mortis": contusões do tronco abdominal profundas, com ruptura do figado e vasos, hemorrhagia interna consecutiva.

O corpo foi para a residencia da familia, á rua do Rosario n. 140, de onde saiu o enterramento para o cemiterio de São João Baptista.

ISOLADO, AFINAL, O BACILO DA LEPRA ?

(Conclusão da 1.ª pagina.)

a effeito para a descoberta do tratamento especifico da lepra, o dr. Joaquim Motta muito espera do novo tratamento:

— Esse methodo, aliás (vaccinotherapico), tem sido tentado por nume-

Professor Joaquim Motta

rosos pesquisadores, mas até agora sem resultado apreciavel. Basta lembrar que em artigo recente, publicado no "International Journal of Leprosy", de outubro do anno passado, Muir, uma das maiores autoridades no assumpto, occupando-se do tratamento da lepra, refere-se apenas de passagem aos methodos biologicos, sem lhes reconhecer vantagem, emquanto que insiste na chimiotherapia pelo chaulmoogra. Não ha, entretanto, razões para descrença e de um momento para outro poderemos collimar o fim desejado, quanto mais que os methodos de cultura do bacillo, obice até ha pouco intransponivel, vão sendo aos poucos aperfeiçoados de modo a permittir se abram novos horizontes ás pesquisas experimentaes, não só no que respeita á pathologia e á epidemiologia, como tambem á therapeutica biologica.

TERMINANDO

Com as seguintes palavras terminou o conhecido dermatologista a sua palestra concedida a O JORNAL:

— Sem entrar em considerações doutrinarias, que não interessam ao publico, e evitando esmiuçar detalhes puramente technicos, improprios para o seu jornal, é isso o que me occorre dizer-lhe em curta palestra, já que bondosamente julgou poderia ser util aos seus leitores transmittir-lhes minhas ligeiras impressões sobre a noticia alviçareira que nos chega de Moscou.

A OPINIÃO DO PROF. BRUNO LOBO

Accidentalmente, ouvimos tambem o prof. Bruno Lobo, cathedratico de Microbiologia da Universidade do Rio de Janeiro, que nos fez as seguintes importantes declarações sobre a sensacional noticia que, a este momento, deve estar interessando todos os meios scientificos do mundo:

ALGUMAS RESTRICÇÕES AOS RESULTADOS DIVULGADOS NO TELEGRAMMA DE MOSCOU

— O microbio da lepra tem reservado todas as surpresas collocando em cheque a sciencia experimental. Quasi tudo nelle é pelo negativo. Li as pesquisas do prof. Kedrowski, da Russia, e infelizmente não posso de prompto admittir a regressão das lesões leprosas, (aliás já obtidos com os esteres de chaulmoogra e acido trichloracetico em certo espaço de tempo) com a rapidez annunciada no telegramma de Moscou.

Quem conhece a histopathologia da lepra, quem examina ao microscopio uma lesão leprosa não se convence possa ella regredir com a facilidade annunciada.

No que respeita á acção da vaccinotherapia e vaccinodiagnostico, nada é impossivel, dentro do factor tempo, pois teriamos no caso a applicação de processos empregados com outros germens. Comtudo, dadas certas analogias do microbio da lepra com o da tuberculose, dentro dellas, poderemos manter certas duvidas sobre os resultados obtidos.

Desertor e peculatario

PRESO NO CASINO DA URCA UM OFFICIAL DA MARINHA

O investigador Alberto Barrocas, da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, quando se encontrava no Casino da Urca, foi procurado por um official de marinha que lhe informou achar-se naquella casa de diversões o 2º tenente contador naval Alcides Morgado, desertor e accusado como autor de um desfalque a bordo do navio auxiliar "Rio Branco".

Logo após, o facto foi levado ao conhecimento do commissario Carlos de Oliveira, da Delegacia Especial de Fiscalização e Repressão ao Jogo, em serviço no Casino.

O commissario, vendo que se tratava de um caso de exclusiva alçada das autoridades navaes, pediu ao denunciante que requisitasse ao Ministerio da Marinha uma escolta para conduzir o accusado. Isto feito, logo após estacionava nas immediações uma escolta.

Acercando-se do tenente Morgado, um cabo scientificou-o de que um official desejava falar-lhe.

O tenente Morgado, vendo do que se tratava, depois de telephonar para a casa de sua familia, foi intregar-se ao official commandante da escolta, dirigindo-se então para o Ministerio da Marinha. Ali, por ordem superior, foi elle recolhido á séde do Regimento de Fuzileiros Navaes, na Ilha das Cobras.

A prisão do alludido official foi requisitada pelo almirante Graça Aranha, director de navegação da Armada, em virtude dos motivos acima expostos.

Varejada pela policia uma casa de tavolagem

De ha muito encontrava-se interdictada pela policia a casa do Becco do Bragança, numero oito.

Um soldado da Policia Militar, postado á entrada do predio, parecia vigial-o devidamente.

Tal, porém, não se dava, pois a praça, mancomunada com varios contraventores, permittia que ali se jogasse o "pinguelin".

Hontem, recebendo uma denuncia nesse sentido, o delegado Jayme de Souza Praça, encarregado do Serviço Especial de Fiscalização e Repressão ao Jogo organizou uma caravana com seus auxiliares, os investigadores Claudio Ferreira, Jannuzzi, Reis, Sant'Anna e escreventes Oses e Sebastião e partiu para o local acima.

Ali a autoridade foi surprehender em flagrante o banqueiro José Pereira de Araujo e os apostadores Carlos Martins, Manoel da Luz Cordeiro, José do Amaral e Flavio Porphirio.

Conduzidos para a Policia Central, os contraventores foram convenientemente autuados pelo delegado Jayme Praça e mandados para a Detenção.

Tentou suicidar-se

Por desgostos intimos tentou suicidar-se hontem em sua residencia á rua S. João Baptista n. 84 a menor Rosa de Souza, de 17 annos de idade, solteira e que exerce a occupação de domestica.

Para isto ingeriu a quasi suicida, uma mistura de creolina com lodo.

Soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, depois de posta fóra de perigo, retirou-se.

Incendio no Laboratorio Giffoni

O PREDIO E' SEGURADO NA COMPANHIA PREVIDENTE, EM 70:000$000

Verificou-se, hontem, á noite, um incendio na rua Moraes e Silva, em uma filial dos Laboratorios Pharmaceuticos de propriedade de Antonio Francisco Giffoni, que ficam installados nos ns. 19 a 29 daquella via publica.

O fogo, que irrompeu no forno do alambique, alastrou-se rapidamente pelos alpendres de madeira, parecendo á primeira vista que attingia toda a extensão da casa. Tal, porém, não acontecera.

No momento, passavam pelo local os soldados ns. 158 e 852 do 1º G. A. P., que vendo grossos rolos de fumo saindo pelas portas, deram o alarme e solicitaram promptamente o auxilio dos bombeiros da estação de Villa Izabel, que, incontinenti, compareceram sob o commando do tenente Costa. Como encarregado das manobras d'agua esteve o tenente Fulgencio.

Iniciado o combate ás chammas, os valorosos soldados do fogo, após alguns minutos de actividade, conseguiram acabar com o incendio.

O laboratorio é segurado na Companhia Previdente por 70:000$000.

Estiveram no local, o delegado Miranda de Carvalho, o commissario Veiga Cabral e o escrivão Arnoud, todos do 15º districto policial.

Aggredido pelo freguez

Por motivos futeis, hontem, quando tomava cerveja em um botequim da rua Barão de S. Felix n. 133, José Teixeira, morador á rua da Constituição n. 37, aggrediu o proprietario daquelle estabelecimento, Joaquim Leite da Silva, morador á rua do Livramento n. 93.

Na occasião passava pelo local o commissario Candido Gouvêa, do 8º districto policial, que prendeu o aggressor em flagrante.

"Diabo Côxo" novamente preso no 6º districto

Foi preso quando tentava furtar, na residencia do general Manoel Corrêa do Lago, á avenida Oswaldo

Ataliba de Souza, o "Diabo Côxo"

Cruz, n.º 20, o conhecido larapio Ataliba de Souza, brasileiro, com 58 annos de idade, mais conhecido por "Diabo Coxo".

Prendeu esse perigosissimo gatuno o investigador Medina, do 6º districto policial.

Conduzido á delegacia da rua Pedro Americo, o commissario ali de serviço mandou autuar "Diabo Coxo" e recolheu-o ao xadrez.

Varejada uma casa de jogos

QUATRO BICHEIROS AUTUADOS EM FLAGRANTE

Ha dias, o delegado Jayme Praça interdictou a casa da rua Primeiro de Março, numero 161, por ser ali explorado o "jogo do bicho".

Guardava o predio o soldado numero 128 da 4.ª Companhia do 4.º batalhão da Policia Militar.

Este, mancomunado com o banqueiro Carmino Spozo, deixou que o "jogo do bicho" fosse praticado no interior.

O delegado Praça, tendo sciencia do facto, resolveu, hontem á noite, varejar a casa em questão e conseguiu prender em flagrante o banqueiro e tres apostadores.

São elles: João Baptista Gomes, Walter Tolentino e Marcilio de Carvalho, marinheiro.

Todos estes contraventores foram autuados, como já dissemos, em flagrante, e conduzidos á Delegacia Especial de Fiscalização e Repressão ao Jogo.

O caso dramatico de Stavisky

Conduzidos á prisão da Santé alguns implicados no famoso processo

PARIS, 20 (Havas) — O "Intransigeant" noticia que os presos implicados no caso Stavisky, transportados de Bayonna a esta capital, foram, ao chegar á estação de Austerlitz, transferidos para um carro forte que os conduziu até á prisão da Santé. A policia tomara todas as precauções necessarias para evitar qualquer acto de violencia por parte da multidão. O carro forte era precedido de cinco vehiculos da policia e seguido de um caminhão com guardas civis. A certo momento, entretanto, num ponto de parada, numerosos populares levaram a effeito ruidosa manifestação contra os presos, o que fez receiar que a multidão lograsse por fim apoderar-se do carro forte. Os guardas foram forçados a intervir para permittir que o automovel fosse posto novamente em movimento e pudesse afastar-se com destino á prisão.

RAMIFICAÇÕES EM GENEBRA

GENEBRA, 20 (Havas) — Em rodas geralmente bem informadas assegura-se que ha motivos para crer que o caso Stavisky tenha ramificações nesta cidade.

Assignala-se que, de facto, na semana passada, ao visitar um banco inglez de Genebra, as autoridades entraram na pista de uma questão de joias cujo centro se verificára estar em Londres. Ficára apurado que financeiros inglezes tinham recebido em Genebra um cheque de 1.300.000 francos e, de posse da quantia, tinham effectuado por varias vezes o percurso de Genebra a Champagnol, no Jura francez, servindo-se de um carro de aluguel. Esse manejo déra-se por occasião da fuga de Stavisky. Um dos portadores do cheque devolvera a somma de 600.000 francos ao mesmo banco inglez, o que tendia a provar que na mysteriosa operação feita no Jura francez, teriam sido absorvidos 1.200.000 francos. Haveria, assim, estreita correlação entre esse caso e o caso Stavisky.

São esperados amanhã em Genebra tres agentes da Scotland Yard, que vão auxiliar o inquerito em andamento.

STAVISKY NÃO TERIA SE SUICIDADO

PARIS, 20 (Havas) — Os commissarios parlamentares encarregados do inquerito sobre o caso Stavisky assistiram esta manhã á projecção de tres films tirados em Chamonix a 8 de janeiro, instantes depois da descoberta de Stavisky na "villa" Vieux Logis e pouco antes da morte do "escroc". Terminada a projecção, os commissarios tiveram a impressão de que se tornava necessaria nova autopsia no cadaver de Stavisky.

A policia declarou, como se sabe, que o "escroc" se suicidára, mas a these foi recebida com incredulidade por boa parte da imprensa. Além de um ferimento na fronte de Stavisky, os commissarios notaram abundante derramamento de sangue das narinas e da bocca, assim como manchas de sangue no peito, e alguns delles formularam a hypothese de que o thorax poderia talvez ter sido perfurado.

Um deputado socialista, o sr. Cambolives, que é medico, declarou que o aspecto dos ferimentos podia indicar que estes provinham de um tiro desfechado a um metro de distancia, pelo menos. Varios outros commissarios foram, porém, de opinião que o suicidio effectivamente se deu.

Tem-se, pois, como muito provavel que a contra-autopsia seja feita quando menos seja para desempate das opiniões em confronto.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 30,2.
Minima: 23,8.

Provisões para o periodo das 18 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Menos elevada.

Ventos — Do quadrante sul com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Menos elevada.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas até Paraná, bom nublado nos demais Estados.

Temperatura — Ligeiro declinio em S. Paulo, estavel no Paraná e ligeira ascensão nos demais Estados.

Ventos — Do quadrante sul, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 2º. dia util:

Dep. Nac. do Correio — Direc. Geral da Agricultura. — Avulsos da Viação — Departamento da Estatistica — Secretaria da Agricultura — Instituto de Chimica — Inspectoria de Seguros — Laboratorio Nacional de Analyses — Secretaria da Justiça — Consultor Geral da Republica — Assistencia a Psychopathas — Colonias — Fiscaes de Club e Loterias — Secretaria da Viação — Aposentados da Fazenda — Manicomio Judiciario — Inspectoria Geral de Illuminação — Observatorio Nacional — Secretaria do Exterior — Corpo Diplomatico e Consular — Departamento de Aeronautica Civil — Direct. Pesquizas Scientificas — Direct. Organização e Defesa da Producção — Direct. de Estatistica e Publicidade.

Das 16 horas em deante: Atrazados.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 141

ELIMINAÇÃO DE CAFE' NO BRASIL, ATE' 15 DE MARÇO DE 1934

Saccas de 60 kilos

LOCAL	Até 28 de fevereiro de 1934	Durante a 1ª quinzena de março de 1934	MARÇO
S. Paulo	15.089.897	37.545	15.127.442
Santos	8.447.288	—	8.447.288
Rio e Nictheroy	1.549.903	6.000	1.555.903
Victoria	633.506	—	633.506
Entre Rios	237.698	—	237.698
Cysneiros	122.122	—	122.122
Paranaguá	129.504	—	129.504
Aymorés	77.929	—	77.929
Theophilo Ottoni	46.194	—	46.194
Jacarézinho	15.263	25.709	40.972
Viçosa	19.912	4.800	24.712
S. João Nepomuceno	21.632	—	21.632
Ponte Nova	22.045	1.864	23.909
Bom Jesus do Norte	15.326	—	15.326
Cachoeiro do Itapemirim	13.211	—	13.211
Itabapoana	7.057	—	7.057
Cruzeiro	5.009	—	5.009
Juiz de Fóra (Inspectoria regional de)	3.768	—	3.768
Angra dos Reis	2.651	—	2.651
Campos	301	—	301
Merity	323	—	323
Lavras	250	—	250
Itaperuna	68	—	68
Carangola	22	—	22
TOTAL	26.455.379	75.918	26.531.297

ESTATISTICA. — E. Penteado (Chefe). — Rio, 20-3-1934.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 137 (rectificado)

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo nos primeiros oito mezes (Julho/Fevereiro) da safra em curso, em saccas de 60 kilos:

PROCEDENCIAS	1932/33	1933/34	Differença em 1933/1934	
BRASIL				
Europa	3.426.000	4.525.000	mais	1.099.000
Estados Unidos	4.320.000	6.100.000	mais	1.780.000
Portos do Sul	685.000	869.000	mais	184.000
TOTAL: Brasil	8.431.000	11.494.000	mais	3.063.000
OUTROS PAIZES				
Europa	3.328.000	2.773.000	menos	555.000
Estados Unidos	2.994.000	2.189.000	menos	805.000
TOTAL: Outros paizes	6.322.000	4.962.000	menos	1.360.000
TODAS AS PROCEDENCIAS				
Europa	6.754.000	7.298.000	mais	544.000
Estados Unidos	7.314.000	8.289.000	mais	975.000
Portos do Sul	685.000	869.000	mais	184.000
TOTAL GERAL	14.753.000	16.456.000	mais	1.703.000

Assim, verifica-se que nos primeiros oito mezes da safra em curso, em confronto com igual periodo da safra anterior:

As entregas ao consumo augmentaram de .... 1.703.000 saccas
As entregas de café estrangeiro diminuiram de .. 1.360.000 "
As entregas de café brasileiro augmentaram de .... 3.063.000 "

Rio, 20/3/1934.

ESTATISTICA
E. Penteado (chefe)

Qual o "Bloco" que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

A 5ª apuração será feita no dia 24, ás 20 horas, em nossa redacção

Qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

Nome do votante ....